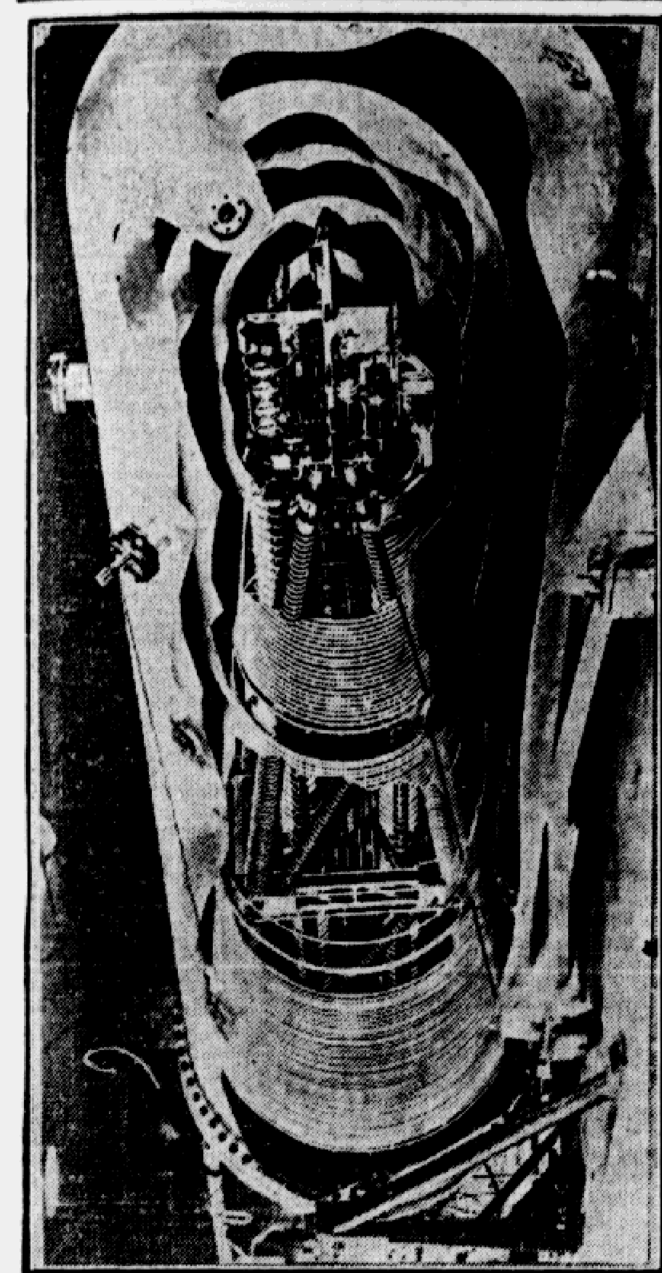
CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL | NUMERO 28.783

NÃO ACREDITA A UNIÃO SOVIETICA QUE OS ESTADOS UNIDOS ESTEJAM AINDA DE POSSE DA SUPERBOMBA DE HIDROGENIO



NÃO HA "SEGREDO" SOBRE ENERGIA ATOMICA — Os cientistas sempre admitiram que jamais houve, propriamente, um "segredo" sobre a bomba atomica. O que ha é o problema crucial de saber-se como liberar a energia do atomo transformando-a em outras energias de potencialidade. As tecnicas cientificas e os metodos industriais obtidos pelos vastos laboratorios dos EE. UU., tornaram possivel um progresso espantoso e consequente primazia às demais nações do globo, nesse terreno. A foto acima mostra o gerador eletrostatico Argonne Van de Graff, de 5 milhões de volts, e que pode dar aos "ions", nove decimos da velocidade da luz. (Foto Up-Acme).

COMO CAMPANHA PARA O CONGRESSO A RECENTE DETERMINAÇÃO DE TRUMAN

QUEBRADO O SILENCIO PELA EMISSORA RUSSA — RECOMENDADO UM NOVO ESFORÇO DE ENTENDIMENTO ENTRE MOSCOU E WASHINGTON — QUE NÃO SEJA A NOSSA NAÇÃO A PRIMEIRA A APLICAR O DESTRUIDOR PETARDO, EXORTAM CIENTISTAS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 4 (U. P.) — Foi finalmente quebrado o silencio sovietico em torno da ordem do presidente Truman para a fabricação da bomba de hidrogenio.

QUEBRA O SILENCIO RUSSO

LONDRES, 4 (U. P.) — Depois de tres dias de completo silencio, a radio de Moscou transmitiu um comentario intitulado "O Espantalho de Hidrogenio da Wall Street", sobre a comunicação do presidente Truman, ordenando a fabricação da bomba de hidrogenio.

UM MITO A BOMBA DE HIDRDGENIO

MOSCOU, 4 (AFP) — Sob o titulo: "O Fantasma do Hidrogenio da Walt Street", o comentarista da emissora sovietica declara que as instruções de Truman para a fabricação da super bomba solar, não passam de um mito e de um mero conto de fadas, destinado a assegurar a votação pelo Congresso de um orçamento de guerra excessivo. Segundo o comentarista o especto agitado por Truman não causa medo a ninguem e apenas reforça a determinação de todos os povos inimigos da guerra de lutarem pela paz.

TRUMAN COM PROPOSITOS SECRETOS

LONDRES, 4 (U. P.) — O comentarista da emissora de moscou declarou hoje cedo que a ideia da bomba de hidrogenio é um "mito e um "conto de fadas" concebido para assegurar a aprovação pelo Congresso norte americano de um fabuloso orçamento militar. "A Wall Street" o necessita — acrescentou o locutor russo — tanto para fins nacionais, quanto para estrangeiros.

"Outro proposito secreto — prosseguiu dizendo a radio moscovita — é que os imperialistas norte-americanos desejam conseguir que o povo aceite a ideia de que a guerra será facil somente tocando uma mola, sem sacrificio algum por parte dos Estados Unidos. Todavia, a "Wall Street" não pode alarmar os povos do mundo e certamente não irá consegui-lo com contos de fadas sobre bombas de hidrogenio".

Finaliza o comentarista russo dizendo: "A politica agressiva da "Wall Street só pode conduzir à uma nova catastrofe, pois é impossivel escapar aos horrores de uma outra guerra, se os imperialistas norte-americanos provocarem esse conflito, seja mediante a diplomacia atomica ou o espantalho de hidrogenio".

PRONUNCIAM-SE OS CIENTISTAS AMERICANOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — A questão da bomba de hidrogenio implica numa questão moral, afirmam os 12 principais fisicos norte-americanos, que exortam os Estados Unidos a não serem os primeiros a utilizar esse engenho de destruição. O grupo de 12 cientistas, tem à frente o dr. Hans Bethe, professor da Universidade de Cornell, que foi um dos principais cientistas que construiram a bomba atomica, e que declarou que ele e seus colegas exprimem em comum esta opinião, na qualidade de "cidadãos presas de inquietação". Declarando que uma unica bomba de hidrogenio poderia destruir Nova York ou qualquer outra grande cidade, os cientistas acrescentam: "Consideramos que nenhuma nação tem o direito de empregar uma tal bomba, mesmo por uma causa justa. Esta bomba não é mais uma arma de guerra, mas um instrumento para exterminar populações inteiras. Não temos o monopolio da bomba, e os russos poderão fabrica-la tambem".

Depois de recordarem que "as indiscreções" que constitui a recente publicidade dada aos projetos americanos de fabricação da bomba, forneceram informações preciosas à Russia, afirmam que os Estados Unidos não possuem ainda a bomba de hidrogenio, mas aprestam-se para fabrica-la.

O dr. Bethe, que falava em nome dos 12 cientistas, dos quais 9 são especialistas em questões atomicas, acrescentou que se a Russia fizesse explodir a bomba de hidrogenio, os aparelhos de deteção permitiriam aos Estados Unidos ser informados disso. Declarando-se partidario da fabricação da bomba de hidrogenio pelos Estados Unidos, esses cientistas acham que o unico fato que poderia obrigar os Estados Unidos a utiliza-la seria um ataque lançado por meio dessa bomba contra os Estados Unidos ou seus aliados".

As bombas de hidrogenio não podem assegurar a vitoria na guerra em um unico ataque, porque poderiam não destruir um numero suficiente de objetivos militares e seria mesmo possivel — concluiu o dr. Bethe — responder a um ataque com a bomba de hidrogenio, utilizando bombas atomicas".

NOVO ESFORÇO PARA UM ENTENDIMENTO ENTRE STALIN E TRUMAN

WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador Millard Tydings considera que o presidente Truman deveria fazer um novo esforço junto a Stalin, para tentar encontrar um terreno de entendimento entre os Estados Unidos e a Russia.

Falando pelo radio, Tydings, que é presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado, declarou que tal projeto teria sem duvida poucas probabilidades de ser bem sucedido, mas salientou que a alternativa da guerra é de-

(Conclui na 2.a página).

MENOR O CAPITAL INGLÊS NO BRASIL

CAIU O NIVEL DOS INVESTIMENTOS BRITANICOS NO ANO PASSADO

LONDRES, 4 (U. P.) — Os investimentos britanicos no Brasil, durante o ano passado, cairam em mais de trinta e sete milhões de libras esterlinas, para fixarem-se em 170 milhões de libras, segundo anunciou o "South American Journal".

Os investimentos britanicos no Brasil, antes da guerra, subiam a duzentos e sessenta milhões de dolares. Essa tendencia continua em favor da redução tem sido provocada em primeiro lugar pela compra das ferrovias britanicas no Brasil e de outras empresas e pela completa ausencia de novos investimentos no Brasil.

Os juros pagos no ano passado subiram a 5.6 milhões de esterlinos, equivalentes à taxa de 3,2% comprados com os 6,6 p/cento, ou seja à taxa de 3,1%, em 1948 e um milhão, ou 0,4% em 1943.

DEMITIRAM-SE TODOS OS MINISTROS SOCIALISTAS DO GOVERNO DA FRANÇA

O sr. Jules Moch já entregou ao "premier" Bidault a renuncia dos titulares — A crise politica deve-se à questão do abono aos trabalhadores

PARIS, 4 (UP) — Todos os membros socialistas do gabinete francês resignaram — anuncia-se nesta Capital.

* * *

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Jules Moch entregou ao sr. Bidault o pedido de demissão dos ministros socialistas.

* * *

PARIS, 4 AFP) — O sr. George Bidault recebeu às 11,15 hora (local) o sr. Jules Moch, vice-presidente do Conselho e ministro do Interior. Foi nessa ocasião que Jules Moch entregou a Bidault a carta de demissão dos ministros socialistas.

O sr. Jules Moch deixou o hotel "Matignon" às 11,35 declarando que o conteudo da carta ia ser divulgado.

A QUESTÃO DO ABONO DE TRÊS MIL FRANCOS

PARIS, 4 (AFP) — Depois de homenagear o esforço de conciliação do presidente do Conselho, a carta de demissão coletiva dos ministros socialistas constata que os pontos de vista do governo e dos socialistas continuam muito diferentes no que diz respeito à atribuição do abono de 3.000 francos a certas categorias de trabalhadores e que tal situação torna impossivel qualquer prorrogação da colaboração dos socialistas no governo.

DECLARAÇÕES DE JULES MOCH

PARIS, 4 (AFP) — "Vou entregar a nossa carta de demissão ao presidente Bidault", declarou aos jornalistas o sr. Jules Moch, vice-presidente do Conselho e ministro do Interior, ao deixar o Ministerio onde os titulares socialistas se haviam reunido para redigir a carta destinada ao presidente do Conselho.

Participaram dessa reunião, alem do sr. Jules Moch, os srs. Christien Pineau, ministro dos Trabalhos Publicos e Transportes, Segelle, ministro do Trabalho, Thomas, ministro dos Correios e Telegrafos, e Lacoste, ministro da Industria. Juntamente com esses cinco ministros reuniram-se os srs. Biondi, secretario de Estado para funções publicas, Jean Meunier, secretario de Estado para Negocios do Interior, Max Lejeune, secretario de Estado para as forças armadas, e Georges Gorse, sub-secretario de Estado para a França Ultramarina.

O NOME DOS MINISTROS DEMISSIONARIOS

PARIS, 4 (UP) — Informa-se terem sido os seguintes ministros socialistas que resignaram hoje pela manhã aos postos que ocupavam no gabiente do primeiro ministro Georges Bidault:

Jules Moch, vice-premier e ministro do Interior;

Christian Pineau, ministro dos Transportes e Obras Publicas;

Pierre Segelle, ministro do Trabalho;

Eugene Thomas, ministso dos Correios e Telegrafos;

Remberg Lacoste, ministro da Industria e Comercio.

Juntamente com esses ministros, quatro secretarios socialistas tambem resignaram.

ESCOLHA DOS NOVOS MEMBROS

PARIS, 4 (A. F. P.) — O sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, depois de receber a carta dos ministros socialistas solicitando demissão do gabinete, iniciou consultas para a escolha dos respectivos substitutos, conferenciando inicialmente com o vice presidente do Conselho, sr. Henri Queuille.

(Conclui na 2.a pagina)

SUSPENDERAM AS AUTORIDADES SOVIETICAS O "PEQUENO BLOQUEIO" DA CIDADE DE BERLIM

A MEDIDA INESPERADA CAUSOU SURPRESA GERAL, QUANDO ERAM ESPERADAS MEDIDAS MAIS RIGOROSAS — ALEGAM OS RUSSOS QUE AS RESTRIÇÕES RESULTARAM DO INTENSO CONTRABANDO NAS ESTRADAS

BERLIM, 4 (U. P.) — Os russos suspenderam seu "pequeno bloqueio" de Berlim — anunciam circulos autorizados.

NOVA TATICA

BERLIM, 4 (U. P.) — Imediatamente após terem suspendido o "pequeno bloqueio" da super-rodovia de Berlim a Helmsted, os russos começaram a adotar suas costumeiras taticas de retardamento do trafego no posto de inspeção de Luebeck, Alemanha Setentrional.

A INSPEÇÃO DO TRAFEGO

BERLIM, 4 (U. P.) — Informa-se que um oficial sovietico substituiu o policial alemão que inspecionava o trafego pelo posto de Escholz Herrnburg, situado a 6 milhas de Luebeck.

Imediatamente depois, o trafego de caminhões que se destinam a Berlim e que passam por aquele posto diminuiu consideravelmente.

NÃO HA MAIS VISTORIA

HELMESTEDT, 4 (AFP) — A partir de hoje, todas as restrições ao trafego rodoviario na fronteira das zonas ocidental e oriental de Berlim foram levantadas pelas autoridades sovieticas.

Confirma-se que os caminhões são agora controlados num ritmo de um por minuto e os carregamentos não são mais verificados. O pessoal do posto de controle acredita ter controlado depois do começo da tarde 230 caminhões que esperavam a passagem.

DESCONGESTIONAMENTO

BERLIM, 4 (U. P.) — Os sovieticos, inopinadamente, começaram a dar vasão ao grande numero de caminhões que se acha paralisado no posto de inspeção de Helmstedt.

Haviam paralisados naquele posto cerca de 250 caminhões.

REJEITADO O PROTESTO

BERLIM, 4 (AFP) — Foi rejeitado pelo general Kotikov, comandante do setor sovietico de Berlim, o protesto dos tres comandantes ocidentais contra as recentes restrições impostas ao trafego na estrada Berlim-Helmstedt. Kotikov afirma que essas restrições se tornaram necessarias, devido à descoberta de numerosos casos de contrabando e falsificação de documentos.

COMO E' EXPLICADO O BLOQUEIO

BERLIM, 4 (AFP) — Em cartas enviadas aos três comandantes ocidentais, o general Kotikov, comandante sovietico em Berlim, declara-se não responsavel pela atenuação do trafego na auto-estrada Berlim-Helmstedt e acrescenta que as medidas tomadas o fora mem virtude do contrabando que estava se verificando.

O MOVIMENTO DE VEICULOS

BERLIM, 4 (AFP) — Em Marienborn, as autoridades sovieticas deixam passar atualmente 5 ou 6caminhões por hora. Duzentos e cincoenta veiculos, procedentes do oeste esperam o controle de seus papeis. Durante as ultimas 24 horas, 126 caminhões passaram sobre a auto-estrada na direção ocidental — oriental, enquanto que 13 deixaram Berlim para o Oeste.

O TRANSITO EM HELMSTEDT

BERLIM, 4 (U. P.) — A policia da Alemanha Ocidental anunciou que os sovieticos fecharam ontem, ao transito, a rodovia que liga Helmstedt a Berlim.

Alegam os sovieticos para isso que a pavimentação da citada rodovia está em pessimas condições, devido o acumulo de gelo, o que constitui um perigo para o trafego de veiculos.

NA EXPECTATIVA OS "YANKEES"

BERLIM, 4 (U. P.) — As autoridades norte-americanas, ao tomarem conhecimento da determinação russa, fechando a rodovia de Helmstedt a Berlim, ao transito, advertiram que serão impostas sanções economicas contra a Alemanha Oriental, se a normalidade de transito não fôr restaurada.



SILENCIOSOS PARA MOTORES DE AVIÃO A JACTO — Projetados para o céu, como se fossem canhões de uma belonave, vemos tres silenciosos de 15 metros, do laboratorio de motores a jacto, da Wright Aeronautical Corporation. Os silenciosos abafam o ensurdecedor barulho das dascargas de gás e vapor, durante os vôos simulados, que chegam a atingir a espantosa velocidade de 4.100 quilometros por hora, sob condições de altitude de 26 mil metros. (Foto Up-Acme).

CUMPLICES DE KLAUS FUCHS ESTARIAM AGINDO NOS EE. UU.

Os policiais norte-americanos procuram localizar varios implicados no caso de espionagem — Os segredos revelados deram à Russia todos os recursos para fabricação da bomba atômica

WASHINGTON 4, (U.P.) — Informa-se que agentes do "Bureau Federal de Investigações" estão no encalço de elementos existentes nos Estados Unidos que possam estar implicado no caso de espionagem de Klaus E. J. Fuchs.

PORQUE CONFIARAM EM KLAUS

LONDRES 4. (U.P.) — Varios cientistas britanicos declararam que a Grã Bretanha assumiu um risco calculado ao confiar no doutor Klaus Fuchs — alemão naturalizado britanico — segredos atomicos quando se levantou em 1942 a questão de sua lealdade.

Afirmam que naquele ano decidiu-se lançar mão de Fuchs que era considerado como "um dos mais brilhantes cientistas britanicos em energia atomica", a despeito de suas ascendencia germanica. Decidiu-se favoravelmente a "devido êle ser visceralmente anti-nazista".

PROCESSO A PORTAS FECHADAS

LONDRES 4. (U.P.) — Requerer-se-á que parte do processo contra o dr. Klaus Emil Julius Fuchs, acusado de fornecer segredo atomicos à Russia, seja realizado a portas fechadas — afirmam circulos autorizados desta capital.

Afirma-se que o governo britanico poderá requerer a realização de um processo desse genero, se considerar que a segurança nacional seria ameaçada com a realização de um julgamento publico.

LONDRES 4. (U.P.) — Deverá ser decidido pelas autorida-

(Conclui na 2.a página).

A FRANÇA REPELE A PROVOCAÇÃO DA UNIÃO SOVIETICA

Esperam-se energicas medidas do governo francês à recusa da Russia em aceitar o seu protesto

PARIS, 4 (UP) — Está assumindo graves proporções a divergencia entre a França e a União Sovietica.

* * *

PARIS, 4 (UP) — O governo francês retirará seu embaixador de Moscou, devido à recusa sovietica em aceitar o protesto francês contra o reconhecimento da Russia ao regime comunista da Indochina — afirmam circulos fidedignos desta capital.

* * *

PARIS, 4 (UP) — A França está disposta a aceitar o desafio russo e um dos seus primeiros passos será chamar o seu embaixador em Moscou — asseveram circulos bem informados da capital francesa.

* * *

PARIS, 4 (UP) — Alexander Bogomolov, embaixador russo nesta capital, devolveu a nota de protesto francesa no mesmo envelope em que o recebeu da chancelaria francesa.

A decisão russa é considerada como "um insulto sem precedentes à Republica da França".

* * *

PARIS, 4 (UP) — Estão sendo esperadas energicas medidas por parte do governo francês, em resposta à recusa sovietica em aceitar o seu protesto contra o reconhecimento russo do regime comunista da Indochina. Esse "insulto" sovietico será revidado à altura — segundo afirmam fontes fidedignas desta capital.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO ETC. para terminar uma das fabricas das MARCENARIAS REUNIDAS, rua do Carmo, 53. Aproveite, so alguns dias, descontos de 50%. (Dizem que dão sorte).

O programa do Partido Conservador britanico

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O programa eleitoral do Partido Conservador e Unionista, denominado "Este é o Caminho", salientando que "o primeiro dever da Grã Bretanha para consigo mesma e para com o mundo é recuperar sua independencia economica" e que, para isso, é necessario "não somente maior esforço individual, mas tambem o estimulo ao empreendimento e à iniciativa", propõe:

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

"Haverá substanciais reduções tanto nos impostos diretos, como nos indiretos. O imposto de renda será revisto de maneira que os cidadãos sejam menos onerados quando produzirem mais, por meio do trabalho por tarefa ou com horarios extraordinarios Os homens de negocio serão estimulados por meio de mudanças tributarias a adotar planos para melhorar a eficiencia.

"A fim de tornar possivel a redução de impostos e dominar a inflação, as despesas publicas devem ser reduzidas. Se uma decima ou mesmo uma vigesima parte de nossa enorme despesa fôr economizada, a situação poderá ser melhorada, em seu conjunto. Ninguem ignora que ha muitos desperdicios que podem ser eliminados. Cumpriremos nosso dever, mesmo com risco da impopularidade.

Torna-se imperativo um inquerito imediato sobre todo o campo das despesas com a defesa.

"A redução de impostos tambem estimulará as economias pessoais, necessarias ao bem estar nacional".

LIMITAÇÃO DE CONTROLE

"Reduziremos os controles ao minimo e iremos os eliminando à medida em que a situação melhore. Os preços controlados serão baseados no custo das firmas mais eficientes e forneceremos materiais em bases adequadas, tornando mais facil para novas firmas iniciar seus negocios.

"Quando tivermos assegurado as necessidades de cada familia e de cada individuo, suspenderemos o racionamento de viveres.

"Todas as empresas, grandes e pequenas, terão assegurado um terreno favoravel à concorrencia, sendo o consumidor protegido contra os monopolios e praticas restritivas".

SUSPENSÃO DA NACIONALIZAÇÃO

"Combateremos a Lei da Siderurgia, deixando a industria sob a livre concorrencia, com fiscalização publica dos preços e expansão.

"Os transportes urbanos e rodoviarios já nacionalizados serão devolvidos, sempre que possivel a seus antigos proprietarios e será revisto o sistema de licenças rodoviarias.

"As empresas aeronauticas serão revistas para restabelecer a livre iniciativa na aviação civil.

"A Junta de Carvão e as ferrovias serão reorganizadas e descentralizadas. Teremos liberdade de decidir sobre o futuro das juntas de gás e eletricidade, quando tivermos mais experiencia de seu funcionamento:

"Suspenderemos as compras do Estado para estocamento. A Bolsa de Algodão de Liverpool será reaberta, assim como outras bolsas de mercadorias, quando as condições o permitirem".

INDUSTRIA E EMPREGO

No que diz respeito aos problemas industriais, o programa conservador repudiou a idéia de que o desemprego seja necessario para manter elevada a disciplina e afirma que um dos primeiros objetivos de sua politica economica é evitar o desemprego em massa que "se não fosse a ajuda Marshall, teria resultado no desgoverno socialista". Promete, alem disso, lançar a "Carta dos Trabalhadores", cujos detalhes serão elaborados pelos sindicatos e empregadores. A Carta será um codigo, a ser aprovado pelo Parlamento e "incluirá o principio de que o esforço extraordinario será recompensado com pagamento extraordinario e que a promoção será feita pelo merito".

SERVIÇOS SOCIAIS

O programa qualifica de mentirosas as afirmações de que o Partido Conservador pretende eliminar os serviços sociais, prometendo, ao contrario, dar "uma base solida à segurança social".

O IMPERIO

No que diz respeito à politica imperial, diz o programa: "A melhor contribuição da Grã Bretanha para a paz e resistencia à agressão comunista será ampliar a unidade e fortalecer o Imperio e a Comunidade". Prometem os conservadores:

a) — convocar uma Conferencia Economica Imperial, o mais depressa possivel;

b) — sondar o ponto de vista dos Paises da Comunidade sobre o maquinario regular para a cooperação na defesa, comercio e outros assuntos;

c) — reservar o direito de manter preferencias e outros metodos especiais;

d) — desenvolver os territorios coloniais, para beneficio geral. — (APLA).

TERMINA NO CHILE A ONDA DE GREVES

Voltam ao trabalho quase todos os operarios que tomaram parte no movimento paredista do país

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (AFP) — Foi ordenada a suspensão da greve tendo a maioria dos grevistas voltado ao trabalho. Todavia, as estradas de ferro continuavam paralisadas.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (UP) — Terminou praticamente hoje a onda de greves, que durante 12 dias transtornou a vida do país e foi oficialmente qualificada de rebelião subversiva de carater totalitario.

O pessoal ferroviario e os empregados filiados à Federação Nacional dos Trabalhadores de Imprensa, que ontem se declararam em greve de 24 horas, voltaram ao trabalho, hoje cedo.

Os jornais matutinos desta capital e de Valparaiso não publicaram suas edições regulares, em virtude da greve que terminou às 6 horas da manhã. No entanto, "La Nación" e "El Mercurio" publicaram edições reduzidas, as quais foram rapidamente compradas pelo publico avido de noticias. O vespertino "El Imparcial" tambem publicou uma edição especial ao meio dia. Outros jornais da tarde funcionaram como de costume. Em Valparaiso, não apareceram os jornais.

Por outro lado, os trens para o porto de Valparaiso, assim como para o norte e o sul de Santiago, voltaram a circular normalmente. Da mesma forma, reiniciaram os trabalhos os operarios das companhias de eletricidade e telefones, os quais iniciaram a onda de greves, a 22 de janeiro ultimo.

O presidente Gabriel González Videla seguiu para Viña del Mar, como o faz habitualmente em todos os fins de semana, para descançar, adiando assim até segunda-feira proxima, as gestões para organizar o Gabinete que sucederá ao que renunciou ontem. O presidente chileno pediu aos atuais ministros que continuem no Gabinete até que organize o novo governo.

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DE EPIFANIA

Neste domingo começam as parabolas do Reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escandalos na Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar com paciencia os defeitos do proximo, e compreender que sempre haverá maus no campo da Igreja militante. Cumprindo os preceitos da Epistola, imitemos o pai de familia e, contudo, sem arrancar por uma violencia indiscreta o joio, multipliquemos o trigo para a colheita.

EVANGELHO

O Evangelho do V Domingo depois da Epifania (S. Mateus — Cap. XIII 24-30), diz:

Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parabola: "O reino dos céus é semelhnte a um homem que semeou boa semente no seu campo Mas, quando dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio entre o trigo, e retirou-se. Havendo crescido a erva e dado fruto, apareceu tambem o joio. Então os criados do pai de familia foram ter com ele, e disseram-lhe:

— "Senhor, porventura não semeaste boa semente no vosso campo? Donde vem, pois, o joio?"

Respondeu-lhes ele:

— "Algum homem inimigo fez isto".

— "Quereis que vamos arranca-lo?"

— "Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele o trigo. Deixai crescer um e outro; e no tempo da ceifa, direi aos segadores: "Colhei primeiro o joio, e atai-o em feixes para o queimar; o trigo, porem, recolhei-o no meu celeiro".

Entre as muitas parabolas que S. Mateus agrupou no capitulo 13 de seu Evangelho chamadas "parabolas do Lago", encontra-se tambem esta de hoje. De fato esse capitulo assim começa: "Naquele dia saindo Jesus de casa, sentou-se à beira do mar (isto é do mar ou lago de Genesaré). E juntou-se em volta dele uma grande multidão de gente, de tal sorte que foi preciso entrar numa barca e sentar-se nela: e toda a multidão estava em pé sobre a praia. E falou-lhe muitas coisas em parabolas... "Ora bem, depois se falar do semeador que sai a semear, e a semente cai em terrenos diferentes, logo fala da nossa parabola, que trata do assunto analogo: um semeador plantou boa semente no seu campo. Às escondidas um inimigo rancoroso e velho semeou por entre as covas de trigo sementes de joio. Cresceram ambas as plantações: a boa e a má. Os empregados do semeador quiseram arrancar o joio. Vedou-lhes fizessem isso, de medo que ao arrancarem o joio, tambem arrancassem o trigo, de vez que as raizes de ambos se entrelaçam no solo. Ordenou que esperassem pela ceifa, então colheriam antes a cizania ou joio e enfeixado o queimariam; depois colheriam, enfeixariam e armazenariam o trigo.

Até aqui vai o Evangelho. Mas a doutrina espiritual escondida nessa roupagem tão peticamente linda o Senhor a ensinou desta maneira: "Então, despediu o povo, foi para casa; e chegaram-se a ele os seus discipulos, dizendo: Explica-nos a parabola da cizania no campo. Ele, respondendo-lhes, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino. E a cizania são os filhos do maligno. E o inimigo que a semeou é o demonio. O tempo da ceifa é o fim do mundo. Os segadores são os anjos. De maneira que, assim como é colhida a cizania e queimada no fogo, assim acontecerá no fim do seculo.

O Filho do homem enviará os seus anjos, e tirarão de seu reino todos os escandalos e os que praticam a iniquidade. E lança-los-ão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Então resplandecerão os justos como o sol no reino de seu Pai. O que tem ouvidos para ouvir ouça.

Oxalá meditemos atentamente sobre essa passagem.

Mas podemos tambem tirar algumas conclusões uteis. Primeiramente, a Igreja, que é o reino do Filho do homem, durante a vida presente, até o fim do mundo, conta bons e maus. Só no juizo final haverá separação. A Igreja é portanto bem visivel, de tal sorte que se podem notar os bons e os maus. A Igreja é pois uma sociedade visivel. Tambem a Igreja é sociedade que dura neste seculo, tendo a diversidade supra em seu seio. Não é portanto uma sociedade que Jesus criou só para os momentos vizinhos ao fim do mundo; por outras palavras, não é uma sociedade meramente escatologica: tem que durar desde a sua fundação, nos tempos do mesmo Senhor, até a final escatologia, e não somente durante a escatologia final.

E para a nossa propria direção saibamos que convivencia de bons e de maus não quer dizer mistura, fusão. Certa "distancia" sempre é necessaria, caridosa sim mas tambem prudente. E' o caso de aplicar-se o proverbio: Dize-me com quem andas e direi quem és. Portanto, os bons continuaram a manter com os maus aquele contato exigido por todas as legitimas conveniencias: laços de sangue, de gratidão, de profissão... Essas conveniencias, ao exigirem certos atos, justamente impõem as condições necessarias: só aproximar-nos deles enquanto houver precisão, e sempre, imitando a Jesus, que se punha em contato com os pescadores, sempre todavia de modo que os atraia a vida melhor.

Não se deve negar a saudação e manifestar exteriormente desgosto ou aborrecimento ao encontrar-nos com eles. Não! A caridade e a prudencia devem guiar as relações que as conveniencias requeiram. E fiquemos aqui mais pensando nas proprias palavras do evangelista, que são inspiradas, do que nas explanações.

E' A BIBLIA A UNICA FONTE DE REVELAÇÃO?

Por intermedio dos patriarcas e profetas Deus foi dando ao mundo a Luz da revelação em raios sempre mais claros até que, enfim, no Verbo de Deus Encarnado apareceu a propria plenitude de Luz. Como chegar a esta plenitude?

1 — O meio que Cristo usou foi a pregação ORAL e para este fim preparou discipulos e especialmente 12 apostolos. Depois da ressurreição dá-lhes expressamente a missão de "pregar", e não de escrever.

2 — Os Apostolos cumpriram esta sua missão. Muitos entre eles não escreveram palavra alguma, mas todos peregrinaram pelo mundo, pregando. Os escritos do Novo Testamento só foram uma recordação das doutrinas já transmitidas pela tradição oral, sem pretensão alguma de serem completos. Pelo contrario, apresentam-se como uma escolha de doutrinas para obter certas finalidades — e sempre exigem severamente a perseverança fiel no que foi ensinado pela Tradição ORAL. Portanto, a tradição oral é verdadeira fonte de revelação, e mesmo a fonte primaria em que insistem tanto Cristo como os Apostolos.

3 — Mas com isso a Escritura não deixa de ser fonte de revelação, Ela possui até uma autoridade superior pela inspiração divina, que torna o proprio Deus autor principal. Para os escritos do Novo Testamento, entretanto e UNICAMENTE a Tradição divino-apostolica que nos dá certeza de fé sobre o fato da inspiração do Novo Testamento e do numero exato de seus Livros componentes. A Igreja, ao contrario de seus adversarios, sempre defendeu e defenderá a Escritura precisamene pela Tradição herdada dos apostolos. Muitos dos adversarios da Igreja vão caindo no racionalismo, isto é, na negação de TODA A REVELAÇÃO. — Fr. Mateus Hoepers, O. F. M.).

COMUNICADO DA CURIA

Ordenações — De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico ao clero e fiéis do arcebispado que, hoje, às 3 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

Subdiaconita e diaconato — Do Seminario Central — Luciano Grilli, Virgilio de Pauli, Tobias Barreto de Oliveira, Arquimedes Gai, Aldoniro Storniolo, Luis Oliveira Andrade, Helio Jacome Lacerda, Mauro Vallini, Antonio Expedito Marcondes, Luis Carlos Mendes, Francisco de Assis Almeida, Gilberto Delfino e Claret Toledo Piza.

Ultimas ordens menores — Do Seminario Central: Joaquim Correia Leandro, João Hipolito de Morais, Sebastião de Oliveira Rocha e Jacó Conti.

Primeiras ordens menores — Do Seminario Central; João Santucci, Pedro Lopes, José de Andrade, Celso Cortes, Washington Pera, Valdemar Conceição, Joaquim Bueno de Camargo, Paulo Pimenta, Floriano de Oliveira Garcez, José Pires Cardoso, Brás Tavares de Araujo, Natal Antonio Mela, Haroldo Niero, Gustavo Mantovani Neto, Olavo Munhoz Soares, Osvaldo Neumann, Orides Fassoni, José Kuster Pisani, Vicente Vanin Martins, Lauro Sigrist, Francisco Manuel Vieira, José Cristofaro e Francisco Russo.

TONSURA — Do Seminario Central: Rui do Amaral Melo, Floriano Colombi, Benedito Gil Claro, Paulo Hourneaux Moura, Osmar Ticianelli, Francisco Buck Ferreira, Francisco Assis Carvalho, Ivo Zanlorenzi, Natale Moretti, Angelo Ebram, Amador Romão, Clodoaldo Paiva, Ivo Vigoritto, Joaquim C. Leite, Isaias Batistella, José Milaré Sobrinho, Amaury dal Fabbro, José Carlos Castanho, Vitorio Freguglia, Luiz Pessotto, Antonio William Fontoura, Francisco Gorski, Antonio A. Marocchi, José Narciso V. Erenberg, Pedro Fedalto, Nelson Costa Santos, Pedro Otavio Dorigon, Rubens de S. Espinola, João Augusto Sobrinho e Albano Cavalin. — (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

ORDENS MAIORES

Prazo para inscrição — A chancelaria do arcebispado lembra os reitores de seminarios que, até o dia 7 do corrente, deverão ser entregues àquela chancelaria os requerimentos de inscrição para as ordenações do proximo dia 12 (ordens maiores).

OBRA DAS VOCAÇÕES

Embarque dos novos alunos — O embarque dos novos alunos do Seminario Menor, em São Roque, dar-se-á no proximo dia 7, terça-feira, na estação da Sorocabana.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Acha-se na chancelaria da Curia Metropolitana, à disposição do interessado, o Certificado de Registro Provisorio de Professor do pe. Antonio Mariani.

SEMANA FRANCISCANA

Até 5 do corrente na Igreja das Chagas do Seraphico Pai São Francisco, da Ordem III da Penitencia (largo de São Francisco) realiza-se a 10.a semana anual de conferencias sobre o Franciscanismo, às 20 horas, proferidas pelo revdmo. padre frei Roberto Bellarmino Lopes, da Ordem dos Frades Menores, professor do Seminario Seraphico de Rio Negro e Conferencista.

São convidados todos os fieis e especialmente os devotos de São Francisco de Assis.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiros de Carnaval

Promovidos pela Federação Mariana Feminina, realizar-se-ão nos seguintes colegios: — 1 — Santa Inês. Pregador: padre João Rezende Costa, S. S. Taxa: Cr$ 60,00. Neste Colegio, nos três primeiros dias, as inscrições estarão reservadas para as PP. UU. dos Suburbios.

2 — Sacré Coeur de Maria. Pregador: padre José Varani. Taxa: — Cr$ 70,00.

3 — Instituto Santa Teresinha. Pregador: padre José Fernandes Veloso. Taxa: — Cr$ 60,00.

4 — Seminario da Gloria. Pregador: mons. João Pavésio. Taxa: — Cr$ 60,00.

Inscrições na séde da Federação Mariana Feminina, praça da Se, 47 — 10.o andar, sala 105, das 15 às 19 horas. Não se aceitam inscrições pelo telefone.

A Federação Mariana Feminina pede às sras. presidentes das PP. UU. que vão promover retiros no carnaval, que até o dia 15 do corrente deixem, na séde da Federação, o nome da Pia União e o endereço do estabelecimento onde o retiro vai se realizar.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Retiro do Carnaval — De acordo com o que preceituam as regras, titulo 2.o, art. 9.o, a respeito dos exercicios espirituais, a Federação das Congregações Marianas promoverá, como o tem feito nos anos anteriores, o retiro fechado nos dias de Carnaval, nos locais seguintes: para congregados maiores: Colegio Arquidiocesano — 300 lugares; Liceu Pasteur — 100 lugares (lotado); Seminario Espirito Santo — 30 lugares (lotado); Ginasio São Bento — 30 lugares; Vila Dom José, em Barueri — 40 lugares (lotado) — Taxa: 100 cruzeiros; para congregados menores, no Liceu Sagrado Coração de Jesus — 200 lugares — taxa 50 cruzeiros.

Reunião mensal na Curia — Realizar-se-á amanhã, com inicio às 10,30 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas, com a presença dos presidentes e demais membros das diretorias de cada Congregação As inscrições para o retiro poderão ser feitas durante essa reunião. A Federação solicita dos presidentes a devolução dos questionarios a respeito do retiro.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . Cr$	0,80
Aos domingos . . Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr$	1,50
— de edições de domingo . . . . Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . Cr$	180,00
Semestre . . . . . Cr$	100,00
Trimestre . . . . Cr$	60,00
Capital: — Ano . Cr$	180,00
Semestre . . . . . Cr$	100,00
Trimestre . . . . Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . . .	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe . . .	6-5284
Redação	6-4987
Publicidade . . .	6-4959
Contabilidade . . .	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CONSTANÇA PEREIRA DE CARVALHO, com 78 anos de idade, viuva do sr. Antonio Pereira de Carvalho. Deixa os filhos: Brasilia, casada com o cel. Brasilio Carneiro de Castro; dr. Antonio Damasceno de Carvalho, casado com a sra. Mercedes Marcondes de Carvalho; Geni Carmem de Carvalho, Inacia: casada com o sr. Luiz Leal Fernandes; Alice, casada com o sr. José da Cunha Cabral; Gustavo, casado com a sra. Gladys Kenfield Carvalho; Oscar, viuvo da sra. Maritza Lyneli P. Carvalho.

O corpo foi trasladado para Santos, dando-se o sepultamento ontem mesmo no cemitério do Paquetá.

SRA. RSOALIA W. LINA VISCHER, com 86 anos de idade, viuva do sr. Vitor Hugo Vischer. Deixa as filhas: Otilia, viuva do sr. Pedro de Almeida; Elsa e Ida Vischer.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do Instituto Paulista, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA FERREIRA, com 37 anos de idae, casada com o sr. Aires Ferreira. Deixa as filhas: Palmira e Hermelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA RITA DE JESUS, com 60 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Costa. Deixa os filhos: Aurora, José, Antonia, Luiz, Lucio, Mario, Emilia, Maria José, Maria de Lourdes, Alice e Elisa.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Maria Teresa, 46, para o cemitério da Freguezia do O'.

SRA. MARIA GAMES, com 89 anos de idae, viuva do sr. Antonio Games Lopes. Deixa os filhos: Dolores, José, Natividade, Madalena, Emilio, Antonio, Manoel e Joaquim.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. FILOMENA MELE GAZELLA, com 88 anos de idade, viuva do sr. Luiz Gazella. Deixa os filhos: Fortunato e Cosmo Gazella.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. OLIVIA FRANZA, com 68 anos de idade, viuva do sr. Paulo Franza. Deixa um filho: Primo, casado com a sra. Antonia Franza.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA DO CARMO, com 55 anos de idade, viuva do sr. Virgilio Pereira de Barros. Deixa os filhos: Virgilio, casado com a sra. Isabel Pereira de Barros; Antonio, casado com a sra. Lourdes Pinheiro de Barros e Claudio Pereira de Barros.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Dona Leonor, 186, para o cemitério de Santana.

SRA. BENEDITA DIAS SILVA, com 37 anos, casada com o sr. José Francisco Pacheco Silva. Deixa os filhos: Teresa Maria, Miguel e José.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Amaral Gama, 167, para o cemiterio Sant'Ana.

SRA. TERESINA BRANDI QUINAS, casada com o sr. Luiz Araujo Quinas. Deixa os filhos: Nilse, casada com o dr. Paulo Fanzolini; Luiza, e Maria Candida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Polinia, 23, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' JOAQUIM GONÇALVES FILHO, com 33 anos de idade, casado com a sra. Irma Gonçalves de Carvalho. Deixa um filho: Osvaldo Luiz.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Orissanga, 200, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO DOS SANTOS ARCHANJO, com 64 anos de idade, casado com a sra. Aurelia Archanjo. Deixa os filhos: Manoel ,casado com a sra. Prazeres Archanjo e Miguel, casdo com a sra. Alice Campos Archanjo. Deixa ainda irmãos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua João Teodoro, 1370, para o cemitério do Braz.

ANTONIO GONÇALVES DE SOUSA, com 75 anos de idade, viuvo da sra. Maria Gonçalves de Aguiar. Deixa os filhos: Eufrosina, Maria Gertrudes, Lazaro, casado com a sra. Antonia de Almeida Prado Sousa; João, casado com a sra. Andelina Antonangelo de Sousa; Arlindo, casado com a sra. Lidia Xaves de Sousa; Alcindo, já falecido, que foi casado com a sra. Antonieta Patrisi de Sousa.

O corpo foi trasladao ontem, para a cidade Posse de Ressaca, onde foi sepultado.

ANTONIO DE CARVALHO, com 66 anos de idade, viuvo da sra. Rosalina de Carvalho. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SANTINO GIOVANNETTI, com 69 anos de idade, viuvo da sra. Rachele Giovannetti. Deixa as enteadas: Armida, Argentina e Catarina.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da av. do Estado, 1.259, para o cemitério da Consolação.

JOÃO SACCO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Angelina Sacco. Deixa os irmãos: José, Rosa Abbate e Luiza Bracco.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

JOAO RICOMINI, casado com a sra. Maria Ricomini. Deixa os filhos Ema, casada com o sr. Napoleão Oliveira; Nelo, casado com a sra. d. Dardané Ricomini; Zilda, casada com o sr. Alcino Kalil e Mafalda.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro do Hospital dos Invalidos, às 15 horas, para o Cemiterio São Paulo.

MISSAS

Sra. Elisa Padua C. Rodrigues Galhanone

Realiza-se dia 9, às 9 horas, na igreja Santa Cecilia missa de 30.o dia, em sufragio da alma da sra. Elisa Padua C. Rodrigues Galhanone, mandada celebrar pela familia da saudosa extinta.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O SÃO PAULO VENCEU O FLAMENGO POR 4 A 3

RIO, 4 (ASAPRESS) — Em prosseguimento ao Torneio Rio São Paulo, jogaram na noite de hoje em São Januario, o São Paulo F. C. e o Flamengo. Em vista de suas ultimas negativas atuações e por jogar em campo estranho, era o São Paulo apontado como o mais provavel perdedor do prelio desta noite, entretanto, com uma demonstração superior de futebol, o tricolor paulista surpreendeu ao rubro-negro carioca principalmente na primeira fase quando foi o dono do gramado. Na segunda fase, porem, o Flamengo reagiu e conseguiu ameaçar a vitoria do quadro bandeirante mas mesmo assim venceu o São Paulo por 4 a 3. Na primeira fase terminou com 3 a 1 no marcador para o quadro sampaulino tentos marcados por intermedio de Augusto aos 3 minutos, Esquerdinha de penal (toque de Mauro); Friaça de penal (falta de Juvenal em Ponce de Leon) e Leopoldo aos 30 minutos. No segundo tempo Friaça aumentou a contagem aos 9 minutos cobrando penal de Bigua em Ponce de Leon, Durval aos 19 e Aloisio aos 30 minutos. As chuvas prejudicaram grandemente o desenrolar da peleja.

Os quadros foram os seguintes:

SÃO PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Bigode; Bigua (Osvaldo), Bria e Valter; Bodinho (Aloisio), Zizinho, Durval, Aloisio (Beto) e Esquerdinha.

Mario Viana foi o arbitro.

Teriam perecido os tripulantes do avião que caiu no mar

S. JOÃO DE PORTO RICO, 4 (U. P.) — Um porta-voz da Marinha dos Estados Unidos anunciou acreditar-se que tenham perecido os três ocupantes do quadrimotor de transporte C-47, que ontem precipitou-se ao mar ao largo da Costa Oriental de Porto Rico.

O aparelho sinistrado mergulhou no mar com seu motores trabalhando, o que provocou um impacto tremendo.

O acidente verificou-se 30 segundos depois do aparelho ter levantado vôo da base naval de Roosevelt Road, situada a 32 milhas a sudeste de São João.

Unidades de salvamento que se dirigiram a toda pressa para o local do acidente poucos minutos depois, declararam ter visto somente parte da fuselagem do avião emergindo das ondas. O ponto em que caiu o aparelho fica a menos de 50 metros da praia e a 2 milhas a nordeste da base de onde decolou.

Foram encontrados ao sabor das ondas pedaços de corpos humanos, nas proximidades do avião. Todavia não se tem esperanças de encontrar algum dos três tripulantes com vida, pois o local do acidente é infestado por tubarões e vorazes barracudas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENAÇÃO — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Antonio de Castro Assunção condenou Antonio Caetano de Faro, por crime culposo de lesões corporais, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro condenou João Barbosa de Oliveira, por delito contra os costumes, de que foi vitima a propria filha do sentenciado, de 14 anos de idade, a pena de seis anos e três meses de reclusão.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou Aldo Garutti, por ferimentos leves, a seis mezes de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal absolveu da culpa João Honorio dos Santos, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADO POR CRIME DE FURTO — O 8.o promotor publico dr. Dario de Abreu Pereira denunciou José Cordelio Dias, por cri-

CUMPLICES DE KLAUS FUCHS ESTARIAM

(Conclusão da 1.a pag.)

des judiciarias britanicas se o julgamento de Klaus Fuchs será realizado a portas fechadas ou em sessões publicas.

Acredita-se que o julgamento seja realizado em sessões secretas, a menos que o dr. Fuchs considere-se culpado.

SEGREDOS DE VITAL IMPORTANCIA

WASHINGTON 4, (U.P.) — Membros do Comité de Energia Atomica declararam que Klaus Emil Julius Fuchs possui em suas mãos informações que, reveladas, apressariam de varios anos o projeto da bomba atomica sovietica.

O incidente daquele cientista alemão — naturalizado cidadão britanico em 1942 — foi discutido ontem pelo presidente Truman em reunião do gabinete, o qual aproveitou a ocasião para declarar como "Segredo militar" todo e qualquer asunto relacionado com a bomba de hidrogenio.

O senador John Bricker, representante republicano pelo Estado de Ohio, e membro do Comite de Energia Atomica, disse que "Ruchs tinha acesso a todos os projetos e dados cientificos para que pudesse transmitir aos russos informações mais do que suficientes para a construção da bomba atomica sovietica".

Outros membros do mesmo comite disseram que "informações de grande importancia" estão envolvidas no caso.

Agentes do "Bureau Federal de Investigações" — F. B. I. acham-se ainda no encalço de elementos existentes nos Estados Unidos que possam estar implicados no caso Fuchs.

PARALIZACAO DAS CONVERSAÇÕES TRIPLAS

WASHINGTON 4, (UP.) — Circulos bem informados afirmam que a prisão do dr. Klaus Julius Fuchs, ao que parecer, está destinada a causar grandes obstaculos ao prosseguimentos — senão mesmo a paralisação — das atuais conversações que se e realizam nesta capital entre os Estados Unidos, Canadá e Grã Bretanha para a troca de informações referentes à energia atomica.

Salienta-se que os lideres do Senado, que discutiram aquele caso de espionagem com oficiais do "Bureau Federal de Investigações" — F. B. I. — e das duas comissões de energia atomica são de opinião de que os Estados Unidos não devem agora trocar segredos atomicos com os anglo-canadenses.

Em palestra divulgada ontem à noite pela estação da "Columbia Broadcasting System", Brian MsMahon, presidente do Comité Conjunto de Energia Atomica, do Congresso, admitiu que a prisão do dr. Fuchs virá prejudicar as conversações que se realizam entre representantes norte-americanos, canadenses britanicos para a troca de segredos atomicos".

DEVERA DEPOR O GENERAL GROVES

WASHINGTON, 4 (UP) — O tenente general Leslie R. Groves, chefe do projeto "Manhattan" — bomba atomica — durante a guerra, deverá prestar depoimento às 10 horas de hoje diante do Comité Conjunto de energia Atomica do Congresso, para explicar como o dr. K. E. J. Fuchs conseguiu ter em suas mãos os segredos atomicos mais importantes dos Estados Unidos.

Os investigadores do Congresso esperam conseguir saber se os comparsas de Fuchs ainda estão ou não operando no interior dos centros atomicos norte-americanos.

Certas fontes desta capital acusaram Emil Julius Fuchs, um dos mais importantes cientistas britanicos que trataram da bomba atomica, de ter auxiliado enormemente os sovieticos na construção de sua primeira bomba atomica. Fuchs passou aos russos importantes dados cientificos relativos à bomba atomica, acreditando-se tambem que tenha dado o mesmo destino a secredos referentes à super-bomba de hidrogenio.

Demitiram-se todos

(Conclusão da 1.a página).

APOIAM A MAIORIA GOVERNAMENTAL

PARIS, 4 (A. F. P.) — Os socialistas deixam o governo mas continuam a fazer parte da maioria, opoiando a maioria governamental — frisa a carta de demissão coletiva dos ministros socialistas, entregue hoje ao chefe do governo, sr. George Bidault.

O SR. HENRI QUEUILLE EM CENA

PARIS, 4 (A. F. P.) — O sr. Henri Queuille, ministro do Interior, declarou após sua conferencia com o sr. Bidault, que os Radicais não deixarão o governo.

DISSOLVIDA A "TERCEIRA FORÇA"

PARIS 4, (UP) — A retirada dos membros socialistas do gabinete francês veio por têrno, abruptamente, a "terceira força" do governo de coalizão que geriu os destinos deste país desde 1947.

Cinco ministros socialistas e quatro secretarios de estado, com postos de gabinete, resignaram a seus cargos no governo sob ordens do comité Administrativo do Partido Socialistas Francês.

Essa resignação, que foi provocada pelas divergências surgida com o primeiro ministro Georges Bidault, foi aceita pelo "Premier". Todavia, Bidault decidiu não pedir sua demissão uma vez que a retirada de um dos membros de seu governo de coalizão não implicaria em tal.

NÃO ACREDITA

(Conclusão da 1.a página).

masiado horrivel para que não se faça um esforço nesse sentido. Todavia, o senador americano considera que os Estados Unidos devem aumentar os seus meios de defesa, inclusive a fabricação da bomba atomica. Declarou por outro lado não concordar por enquanto com o rearmamento da Alemanha, mas que talvez daqui a algum tempo, segundo as circunstancias, poderia mudar de opinião.

Enfim, falando da situação na Iugoslavia, Tydings se pronunciou em favor do auxilio em armas dos Estados Unidos àquele país em caso de conflito com a Russia, embora se oponha ao envio de tropas americanas.

A OPINIÃO DE CHURCHILL

LEEDS, Inglaterra, 4 (UP) — Falando nesta cidade, o lider conservador Winston Churchill prognosticou que a situação internacional não se tornará mais tensa, possibilitando, assim, que a Grã Bretanha faça uma "consideravel redução" em seus gastos militares.

Churchill, cujas previsões desde o inicio da guerra fria eram sombrias, caso o Oriente e o Ocidente não chegassem a qualquer acordo, não fez qualquer referencia à bomba atomica de hidrogenio.

Todavia, Churchill defendeu a lei do serviço militar, dizendo que seu repudio — como o deseja o Partido Liberal — viria destruir a grande estrutura das defesas ocidentais existentes em tratados como o pacto de defesa do Atlantico Norte.

"CORREIO" AEREO

A proxima Convenção Anual de Aviadores Civis

A UBAC fará realizar no proximo mês de maio sua Convenção Anual de Aviadores Civis conforme vem promovendo todos os anos.

Para 1950, no entanto, a União Brasileira de Aviadores Civis promete uma concentração que não só significará uma reunião de pilotos, como tambem terá o carater de uma verdadeira confraternização internacional de aviadores civis.

Assim, serão convidados praticantes da aviação de todo o continente sul-americano que, reunidos, debaterão e apresentarão soluções para facilitar o exercicio da aeronautica civil extra-fronteira. Isto, naturalmente, concorrerá de maneira apreciavel para o intercambio da aviação civil entre os países da America do Sul.

Na Convenção de maio vindouro tomarão parte nas competições programadas de acrobacias, velocidade, etc., concorrentes de renome internacional o que, por certo, dará brilho invulgar às festividades.

O programa para a reunião mencionada já foi, em bôa parte, submetido à apreciação de nosso ministro da Aeronautica que, manifestando sempre ser um bom amigo da aviação civil acolheu a ideia da UBAC com simpatia, prometendo apoia-la no que for possivel.

Assim, espera-se com ansiedade a proxima Convenção Anual de Aviadores Civis, que apresentará realizações jamais observadas na America do Sul e que traçará novos rumos para a pratica da aviação civil no continente.

Na UBAC os preparativos prosseguem intensa e entusiasticamente, estando esta entidade animada pelo reconhecimento do quanto significará a proxima convenção para a aeronautica civil sul-americana.

* * *

Prossegue a Air France em sua expansão pelos céus de todo o mundo, inaugurando uma nova e importante linha, que coloca Paris em comunicação com Berlim em apenas 3 horas e meia de vôo.

Os aviões a serviço da nova linha Paris-Berlim partem de Paris às segundas e quintas-feiras às 7,20 horas e chegam a Berlim às 11,45 horas, fazendo escala de uma hora em Francvfort. De Berlim os aviões saem às quartas-feiras e sabados às 12,55 horas, chegando a Paris às 17,40 horas.

O trafego na nova linha teve inicio a 5 de dezembro de 1949. Na mesma data a Air France inaugurou uma outra linha, entre Franckfort e Berlim, que efetua 4 viagens por semana, permitindo aos seus passageiros passarem um dia em Franckfort antes de prosseguir viagem, seja para Paris, seja para Berlim.

O SURPREENDENTE DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO COMERCIAL

A IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) acaba de publicar um relatorio, demonstrando o surpreendente desenvolvimento da aviação comercial nos dias que correm. Segundo esse comunicado, as empresas de transportes aéreos conduziram mais de 25 milhões de viajantes no transcurso do ano de 1949, ou seja, uma média de 60 mil por dia.

As linhhas aéreas transatlanticas efetuaram cerca de onze mil travessias, numa media diaria de trinta ,transportando um numero recorde de mais de 300 mil passageiros. Espera-se ultrapassar esses algarismos em 1950, visto como numerosos peregrinos se dirigirão ao Velho Mundo durante o Ano Santo.

DEIXAM DE ESCALAR EM ISTAMBUL OS AVIÕES DA PANAIR DO BRASIL

A partir de ontem deixaram de pousar em Istambul, na Turquia, os Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, os quais, desde o dia 16 de novembro de 1947, há, portanto, mais de dois anos, levavam àquele importante centro economico cultural do Oriente Médio o pavilhão nacional.

Tendo, antes, suprimido a descida no Cairo (junho de 1948), em Franckurt (novembro de 1948) e em Stuttgart (julho de 1949) esta é a quarta cidade retirada das ortas da nossa principal organização de transportes aéreos.

Espera, entretanto, a Panair do Brasil restabelecer o pouso nessas importantes cidades tão pronto lhe seja permitido competir no terreno internacional, em igualdade de condições, com as grandes empresas estrangeiras de aeronavegação que mantêm trafico com o nosso país.

Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional

VENDA DE PRODUTOS BARBITURICOS

Comunicam-nos:

"A vista da facilidade com que é feita a venda de produtos barbituricos, sem que sejam observadas as exigencias constantes de seu licenciamento e em face de algumas de suas indicações, chama-se a atenção para o disposto no artigo 80 do decreto federal n.o 20.397 de 14 de janeiro de 1946, que só permite a sua venda, quando apresentada a respectiva receita médica.

O não cumprimento desta recomendação, implicará em severa punição por parte deste Serviço visando tal medida a restrição dos casos de intoxicações determinadas pelo uso abusivo de barbituricos.

A venda destes produtos ao publico, só poderá ser feita pelas farmacias, mediante receita médica, ficando isto vedado às drogarias de acordo com o regulamento farmaceutico vigente.

São os seguintes, dentre outros, os produtos: — Adalina — Bayer; — Amytal — Lilly; — Amytal composto — Lilly; — Amytal Sodico — Lilly; — Belergal — Sandoz — Beladonal — Sandoz; — Bromogardeno — Krinos; — Convulsan — Botafogo; — Cofeminal — Bayer; — Delvinal — Sharp Dehme; — Dial — Ciba; — Fenobarbital — Wander; — Fenobarbitone — Avlon; — Gardenal — Rhodia; — Gardenalinas — Rhodia; — Luminal — Bayer ou Merck; — Luminaletas — Bayer ou Merck; — Medinal — Schering; — Nembutal — Abbott; — Neurinase — Primá; — Necienal — Riedel; — Cevipana — Bayer, Optalidon — Sandoz; — Prominal Bayer ou Merck; — Prominaletas — Bayer ou Merck; — Seconal — Lilly; — Sandoptal — Sandoz; — Sedospasmil — Emer; — Sedosan — Luper; — Sedandromaco — Andromaco; — Sedoestase — Orcifarma; — Tarnal — Richard; — Veronal — Bayer, e outros barbituricos compostos.

Usina eletrica para S. João da Boa Vista

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Agricultura aprovou o projeto apresentado pela Cia. São Joanense de Eletricidade para ampliar suas instalações termoeletricas mediante a montagem de um grupo Diesel eletrico de seiscentos kws. junto à usina Sta. Inês, no Estado de São Paulo.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO, hoje: 9,00; 11,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO, hoje: 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje: 10,30 e 16,30. Amanhã, 6,55; 10,30 e 16,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO, hoje e amanhã, 9,40.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 6,55.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 15,15.
PARA GARÇA E GUARARAPES, amanhã: 14,30.
PARA TUPÃ, hoje e amanhã: 14,30
DE TUPÃ, hoje e amanhã: 10,20.
PARA BIRIGUÍ, hoje: 14,30.
DE BIRIGUÍ, hoje e amanhã, 10,20.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,25.
PARA BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS E MOCOCA, amanhã: 14,00.
PARA CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,25.
PARA RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE, amanhã: 7,00.
DE RANCHARIA E PRESIDENTE PRUDENTE: amanhã: 16,50.

P A N A I R

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hojé e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

V A R I G

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13.20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

F A M A

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ARREGIMENTAÇÃO COOPERATIVISTA DOS ESTADOS CAFEEIROS

Reuniram-se os representantes de São Paulo, Minas, Paraná e Espirito Santo

RIO, 4 (Asapress) — Empenhado em efetivar a arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira, o ministro Daniel de Carvalho, dirigiu, em dezembro do ano passado aos governadores de S. Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Espirito Santo, um telegrama circular em que solicitava o apoio dos mesmos para a campanha em apreço, de conformidade com os planos estabelecidos com os chefes dos Serviços de Cooperativismo dos Estados Cafeeiros.

Lembrando que a colaboração dos Depatramentos de Assistencia ao Cooperativismo de cada um referidos Estados tornara-se de real interesse para o exito da campanha federal em questão, sugeria então o titular da Agricultura a vinda, a esta capital, de um representante de cada um desses Departamentos para tomar parte numa reunião em que seria deliberado o inicio dos trabalhos de organização das cooperativas dos cafeicultores de acordo com os termos aprovados em reunião anterior e já do conhecimento dos diretores daqueles Departamentos.

Na segunda reunião levada a efeito na sede do Serviço de Economia Rural, a 1 de fevereiro do corrente, tomaram parte, em consequencia, alem dos senhores Julio Cesar Covelo, diretor desse orgão do Ministerio da Agricultura; Diogenes Caldas, Breno Ferreira Hell e Marcelo Pimenta Veloso, respectivamente chefes de secção e tecnicos do mesmo Serviço, os representantes dos seguintes representantes dos Estados cafeeiros: Espirito Santo, Alvaro Braga, chefe do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e Luiz Melchior Carneiro de Mendonça, chefe da Agencia de Serviço de Economia Rural. Do Estado do Rio, Orlando de Almeida e Antonio Lombardo, respectivamente chefe do DAC e chefe da Agencia do SER. Do Estado de Minas, Viriato Gatão e José Maria Barbosa, respectivamente, chefes do DC e da Agencia do SER. Do Estado de São Paulo, Rui Miller Paiva, representante do secretario da Agricultura. Do Estado do Paraná, Harry Carlos Verlin, Ecle Pinto Brambila e Olival Leitão.

Presos os autores do atentado sofrido pelo deputado Tenorio Cavalcanti

Receberam 10 mil cruzeiros pelo "serviço"

RIO, 4 (Asapress) — A Policia do Municipio de Caxias, no Estado do Rio, após trabalhosas investigações, conseguiu prender dois individuos autores do atentado que sofreu domingo ultimo o deputado e politico caxiense, Tenorio Cavalcanti, quando regressava à sua residencia. Foram presos João de Oliveira Reis e Cesario Constantino de Oliveira. Na Policia, depois de insistemente interrogados, confessaram terem sido os autores do atentado contra a vida do deputado, acrescentando que foram contratados pelo deputado federal Getulio de Moura e por Abigail Carvalho, filho de Homero Carvalho, assassinado há algum tempo em Caxias, e ainda por um irmão de Olga Suely, que tambem há meses assassinou uma pessoa dentro da propria delegacia de Policia de Caxias. Acrescentaram os autores do atentado que receberam a importancia de 5 mil cruzeiros cada para executarem "o serviço".

DILIGENCIAS

RIO, 4 (Asapress) — A Policia fluminense já tem quase concluidas as diligencias para esclarecer a tentativa de assassinio de que foi vitima o deputado Tenorio Cavalcanti, em Caxias. Foi apurado que o crime foi planejado e executado por parentes de Olga Suely, jovem contra a qual advoga o deputado flum nense e que se encontra presa como acusada por crime de morte tendo um deles, João Oliveira Reis, irmão de Olga, informado ter combinado a morte de Tenorio por 30.000 cruzeiros. Há outro irmão de Olga envolvido no caso, ou seja José Dantas que teria armado a trama criminosa.

Chegaram mais 169 automoveis de luxo

Desmentida a existencia de "circular secreta" autorizando as importações

RIO, 4 (ASAPRESS) — Apesar do clamor publico, continuam a desembarcar no cais desta capital novos carregamentos de automoveis. Disso se conclui que, apesar das dificuldades oferecidas pela Alfandega, não deixa de ser tal comercio um otimo negocio.

O "Loide Uruguai", chegado ontem de Nova York, trouxe para o Rio nada menos de 169 automoveis, todos de luxo. As marcas destes veiculos são: Cadilacs, 54; Chevorelts, 66; Mercury, 14; Buicks, 14; Oldsmobille, 10; Pontiacs, 7; Plimouths 2 e Studebaker, 2.

DESMENTIDA A "CIRCULAR SECRETA"

RIO, 4 "Correio") — A proposito da ampla reportagem de ontem de um dos vespertinos da cidade, em torno das importações de automoveis, afirmando que elas tinham a autorização do governo por meio de uma circular secreta do Banco do Brasil, outro jornal procurou ouvir, hoje, o sr. Amilcar Bevilaqua, diretor da CEIM. A despeito disso, acedeu em responder as perguntas que lhe fez o jornalista sobre o palpitante assunto, e começou explicando que a referida "circular secreta" nada mais era que o aviso n. 1 da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Estrangeiro, de que era o presidente .Essa circular — acentuou — nem é secreta e nem está em vigor. E continuando: o aviso é de 31 de maio de 1948 e depois dele vieram varias circulares e resoluções, inclusive um decreto do presidente da Republica regulando o assunto e tornando sem efeito o tal aviso".

APREENSÃO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Os que tiverem importado mais de um automovel, segundo a deliberação do ministro da Fazenda, terá o seu veiculo apreendido e vendido em leilão, segundo a comunicação expedida por esse Ministerio.)

Delegado mineiro colhe informações sobre o "caso" Silva Ramos

COMO VIVIA O CASAL EM SUA FAZENDA DE MATIAS BARBOSA

RIO, 4 ("CORREIO") — Embora já se tenha divulgado que o Itamarati não intervirá no caso do brasileiro Silva Ramos, ora envolvido no drama resultante da morte de sua esposa, em Paris, continua um vespertino empenhado em obter dados antecedentes que possam talvez elucidar alguns pontos da momentosa questão. E' que João da Silva Ramos e sua esposa Monica, teriam residido e passado longo tempo numa fazenda de sua propriedade na localidade mineira de Matias Barbosa e ainda agora, sabedoras do lutuoso acontecimento de Paris, varias pessoas que lidaram com o casal, servidores da fazenda, recordam para a reportagem multas passagens interessantes da vida dos dois jovens. Em geral, esses referencias favorecem a harmonia e o bom entendimento entre eles, mau grado certas divergencias de gosto, sem maior gravidade. Monica era, segundo essas declarações, dedicada a remedios, perfumes e cigarros e embora se dando bem com o marido, manifestava-se frequentemente desgostosa de permanecer na fazenda, pois preferia viver no Rio, onde tinha o seu apartamento. João Silva Ramos, ao contrario, gostava imensamente da fazenda e ali demorava-se sempre. Consta desses relatos que um medico da localidade foi chamado certa vez para acudir Monica, presa de um acesso delirante, causado por abuso de entorpecentes. Concluiu a reportagem do citado jornal carioca, que o delegado policial daquela zona mineira está colhendo mais detalhes sobre o assunto, para encaminha-los, à guisa de informações, ao proprio juiz de Bayinne, na França.

AMEAÇA DE CHANTAGEM O MOTIVO DO "CRIME DE ALAGOAS"

Ameaçado de morte o deputado Oseas Cardoso

MACEIO', 4 (Asapress) — Finalmente, começam a surgir motivos que serviram de pretexto para a tragedia da Farmacia Pasteur. O deputado Oseas Cardoso, declarou que varios candidatos ao vestibular da Faculdade de Direito de Alagoas haviam recebido proposta d osr. Armando Muccherer, inspetor federal daquele estabelecimento, para conseguir aprova-los se pagassem 1.500 cruzeiros cada um. Se for verdadeira a informação do deputado, é a segunda vez que o inspetor pretende auferir vantagens do cargo que ocupa, pois há alguns anos, através do sr. Valdomiro Pinheiro, enviou identica proposta ao deputado José Xavier para aprova-lo no que foi repelido.

Acredita-se que os irmãos Pinho, portadores da proposta, pretendiam fazer calar o deputado sabedor da chantagem e aproveitaram a oportunidade para executarem o assassinato. Segundo consta, um deles declarou que pertencia à policia civil.

REQUEREU EXAME

MACEIO', 4 (Asapress) — O deputado Oseas Cardoso requereu exame de corpo de delito para provar que foi agredido pelos irmãos Pinho.

AMEAÇAM VINGANÇA

MACEIO', 4 (Asapress) — Afirma-se que investigadores pretendem provocar o deputado Oseas Cardoso, revistando seus irmãos com o fim de, se encontrarem resistencia, matarem-nos, vingando assim a morte de Policarpo Pinho. Teme-se desta forma a realização de novo tiroteio e mortes, porque o deputado envolvido nos ultimos acontecimentos continua na cidade.

Varios nomes serão examinados na "Conferencia de Belo Horizonte"

Confiante o sr. Alberto Deodato no exito das negociações — Céticos, entretanto, os circulos politicos do Rio — Aprestam-se as soluções para as sucessões estaduais

RIO, 4 (Asapress) — Entrevistado pelo telefone, o sr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. mineira, afirmou que estão querendo, fazer confusão alegando que está fracassada a conferencia de Belo Horizonte. Tal não pode ter acontecido porque a UDN e a ala liberal do PSD, representada pelo sr. Martins Costa, o PR, representado pelo sr. Artur Bernardes, concordaram em comparecer, faltando apenas a resposta do sr. Benedito Valadares, que já foi convidado não podendo deixar de comparecer diante da gravidade do momento e da sua responsabilidade de homem publico. Respondendo a uma pergunta, o sr. Alberto Deodato disse não saber se a conferencia será na proxima semana ou não.

A outra pergunta, agora sobre a candidatura Milton Campos ou Melo Viana, acrescentou: "Se tratamos de caminhar para um entendimento temos que examinar os varios nomes".

Disse o sr. Alberto Deodato que são cinco os partidos que participarão da conferencia, incluido o P.T.B., aguardando-se apenas a resposta de um deles.

CETICISMO NO RIO

RIO, 4 (Asapress) — Continua-se afirmando nesta capital que nada ha de positivo com referencia ao conclave de Belo Horizonte. Se alguma reunião se tem realmente em vista, a mesma não apresenta a amplitude que se lhe quer emprestar.

Ouvido sobre o assunto, o sr. Gustavo Capanema informou que não tem nenhum conhecimento oficial da reunião em apreço. Interpelado tambem o sr. Carlos Luz sobre a conferencia respondeu que nenhuma informação havia recebido a respeito só tendo conhecimento desse fato através dos jornais. Tanto o sr. Carlos Luz como o sr. Gustavo Capanema afirmaram que não seguirão hoje para Belo Horizonte. Esse fato demonstra não ter nenhum fundamento a noticia segundo a qual a ala liberal iria à reunião independentemente da ala ortodoxa. Admite-se que os pessedistas mineiros, sem distinção de alas, marcharão unidos no problema da sucessão presidencial.

APRESSAM-SE AS SOLUÇÕES ESTADUAIS

RIO, 4 (Asapress) — Varios politicos são de opinião que, em face da decisão do PSD fluminense, lançando a candidatura do sr. Amaral Peixoto, sem esperar a solução do problema da sucessão presidencial, será imitada por outros Estados. Acredita-se que as secções estaduais irão apresentando seus candidatos a governador, independentemente da solução do problema da presidencia da Republica.

CANDIDATO UNICO A GOVERNANÇA DO CEARA'

RIO, 4 (Asapress) — A imprensa carioca escreve que as classes conservadoras do Ceará iniciaram um movimento com o proposito de estabelecer a união das correntes politicas e possibilitar a escolha de um candidato unico ao governo do Estado. A UDN manifestou-se desde o principio pela pacificação politica da familia cearense, enquanto que o PSD, agora, acaba de tomar semelhante atitude, consoante as palavras do deputado Raul Barbosa. Disse o referido deputado que o PSD colocará os interesses da coletividade acima de quaisquer injunções.

NA PARAIBA

RIO, 4 (Asapress) — O noticiario procedente de João Pessoa informa que se articula na capital paraibana um movimento em torno da candidatura do sr. Argemiro Figueiredo, para governador de seu Estado.

Falando à nossa reportagem, na Camara Estadual, o conhecido politico da Paraiba informou que ainda nada está decidido oficialmente, uma vez que não se realizou ainda a Convenção de seu Partido, a qual é a unica que tem poderes para a indicação de candidatos.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR FLUMINENSE

RIO, 4 (Asapress) — Segundo se noticia, continua o movimento de adesão ao governador do Estado do Rio, tendo o sr. Macedo Soares e Silva recebido ontem manifestações de solidariedade dos novos chefes pessedistas do interior fluminense.

DERROTADA A OPOSIÇÃO EM CURITIBA

CURITIBA, 4 (Asapress) — Foi eleita a nova Mesa da Camara Municipal desta cidade. Varios partidos vinham pleiteando, uns a reeleição e outros a renovação total. Os elementos do PSD, em aliança com o PR, PTB e PRP, num total de 13 vereadores, sairam vencedores com a eleição de Hernani Santiago de Oliveira, para presidente. O resultado feriu fundo os primeiros entendimentos que se processavam entre pequenos partidos para formar uma frente unica no proximo pleito, pois o candidato derrotado, que pretendia ser reeleito, é um dos dirigentes das oposições coligadas que faz sistematico combate à situação.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Continua faltando numero no plenario da Assembléia

Impossibilitada a deliberação sobre o constante da ordem do dia — Desenvolvimento dos trabalhos cientificos — A politica agita o plenario — Memorial dos ferroviarios da Sorocabana

Presidida sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Alfredo Farhat a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lido o expediente e a ata da sessão anterior, aprovada sem debate, é dada a palavra ao primeiro orador, sr. Oliveira Matias.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DE PESQUISA CIENTIFICA

O parlamentar do P.T.N. aborda o problema da instituição do regime de tempo integral em São Paulo, adiantando ter entregue à mesa, quinta-feira ultima o projeto de lei n. 48 que tem aplicação na lei 631 (projeto 209), isso com o fito de evitar maiores prejuizos ao Tesouro do Estado. Considera dever persistir o regime de tempo integral aos funcionarios publicos que já gozam de tal regalia, na forma prevista pelo decreto-lei 14.651, de 1945, que em boa hora veio estabelecer o primitivo conceito do regime, regulando-o de maneira rigorosa. Mais adiante declara que a situação dos funcionarios de tempo integral providos em cargos de direção nos institutos cientificos é expressamente regulada pelo artigo 4.o do decreto-lei 15.305 que determina o seguinte:

"O funcionario que exerça cargo em regime de tempo integral, quando investido em cargo de chefia ou direção de instituto cientifico, perceberá, além do vencimento do cargo de direção, o acrescimo por tempo integral correspondente ao cargo de que é ocupante efetivo".

ENTENDIMENTOS ENTRE OS SRS. GETULIO E ADEMAR

O segundo orador, deputado Castro Carvalho no inicio de seu discurso disse que, quem atentar para o panorama politico nacional nos ultimos tempos notará um fato que reputa extraordinario. Diz o parlamentar situacionista que tanto os reacionarios como alguns pequenos politicos perdem as estribeiras quando é anunciada uma aproximação entre o sr Ademar de Barros e o senador Getulio Vargas. Todavia, expressa mais adiante, o ex-ditador não autorizou ninguem a falar em seu nome, não tendo havido, tampouco, desmentido a entendimentos que já se processaram. Aparteando a sra. Conceição Santamaria declara já ter a imprensa divulgado uma declaração do sr. Getulio Vargas, sobre inexistencia de acordo entre ele e o atual governador de São Paulo. O sr. Cassio Ciampolini, lider petebista desmente formalmente essa possibilidade de entendimentos. Assinala não acreditar que em sua visita a São Paulo o senador Vargas ordene aos elementos de sua agremiação politica que prestem apoio ao chefe do Executivo bandeirante.

O ultimo orador do expediente, sr. Arimondi Falconi volta a falar sobre um seu projeto promulgado pelo governador, isentando do pagamento de taxas, impostos, alvarás e emolumentos os clubes esportivos amadores, lei essa que, não obstante, não está sendo executada. Depois, abordando outro tema, informa ter recebido resposta a dois pedidos de informações que teve oportunidade de formular, a proposito de grave irregularidade que ocorre em Itararé. Naquela zona, explica a orador, em consequencia de uma portaria baixada no Estado do Paraná, estão impossibilitados de cruzar as fronteiras do vizinho Estado, onde seus documentos são apreendidos, irregularmente. A respeito ele irá tomar as providencias cabiveis, junto às autoridades competentes. No final apela no sentido da Casa não acolher o veto governamental à lei 631, ex-projeto 209, na parte referente aos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

ORDEM DO DIA

Procedida a verificação de presença a mesa informa que se achando na Casa apenas 35 deputados, a materia constante da pauta seria tão somente submetida à discussão que ficava assim encerrada. Realmente assim sucedeu, encerrando-se a discussão dos onze projetos da pauta, inclusive a de um veto governamental.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal o sr. Porfirio da Paz diz encontrar-se na Casa uma grande comissão de ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana, que entregaram ao presidente Brasilio Machado Neto e aos deputados um memorial pedindo apoio dos mesmos à sua causa pela equiparação de vencimentos. O deputado petebista profere a leitura do extenso memorial elaborado pela comissão de ferroviarios da Sorocabana, terminando por pedir a rejeição do veto governamental ao artigo 63 do projeto 209.

O sr. Alfredo Farhat ocupa a tribuna em seguida, concitando igual atitude da Casa em relação ao veto referente à majoração dos vencimentos dos escrivães, investigadores, carcereiros, radio-telegrafistas e elementos da policia maritima.

Falando pela ordem o sr. Cunha Lima protesta contra o sr. J. J. Abdala que, em vez de atender a convocação que lhe foi feita para prestar esclarecimentos à Assembléia, pessoalmente, fê-lo por escrito, alegando que assim fazia por encontrar-se assoberbado com seus afazeres.

A's 17 horas encerrou-se a sessão após ter sido proferida a leitura da materia da ordem do dia, para amanhã.

Incendio no Ministerio da Fazenda

RIO, 4 (Asapress) — Violento incendio irrompeu, às 23 horas e 40 minutos de ontem, no Palacio da Fazenda.

O fogo teve inicio na biblioteca do DASP, localizada no 6.o pavimento daquele edificio, atingindo tambem os arquivos do Ministerio da Fazenda, onde os prejuizos foram inestimaveis.

Os bombeiros que compareceram ao local tiveram seus serviços prejudicados, no inicio, em virtude de se encontrarem fechadas as portas do grande edificio. Só na madrugada de hoje foram as chamas debeladas.

NO PALACETE PRATES

VAI SER DEFINIDA A POSIÇÃO DA EDILIDADE EM FACE DO CARNAVAL

Em primeira discussão, será apreciado amanhã o projeto que visa auxiliar os folguedos carnavalescos deste ano — Calçamento da rua Taipas

A Camara Municipal definirá amanhã sua posição em face do projeto proposto pelo sr. Dervile Allegretti, lider da bancada republicana, relativo ao auxilio de 900 mil cruzeiros aos festejos carvalescos deste ano.

O projeto constou da ordem do dia da sessão de sexta-feira ultima, porém não chegou a ser apreciado, por ter-se encerrado a reunião.

Amanhã, entretanto, o sr. José Estefno, que pedira urgencia para discussão da iniciativa, renovará o pedido e oferecerá à edilidade o ensejo de se manifestar favoravel ou contra a proposição.

Em relação ao projeto, as bancadas estão divididas, presumindo-se, porém, que os srs. Janio Quadros e João Carlos Fairbanks o combatam.

AUXILIO AS CIDADES FLAGELADAS

Na ordem do dia será apreciado, em primeiro lugar, o projeto de lei que visa dar às populações de Mocóca, Caconde, Jardinopolis e Brodowsky o auxilio de 200 mil cruzeiros, sendo 100 mil para a primeira, 50 mil para a segunda e 25 mil cruzeiros para cada uma das ultimas.

Essa proposição vai ser votada em segunda discussão e por certo será aprovada.

CALÇAMENTO DA RUA TAIPAS

No expediente da sessão de amanhã, a bancada republicana encaminhará ao executivo um abaixo-assinado de moradores da rua Taipas, localizada entre as ruas Augusto Miranda e Miranda Azevedo, na Vila Pompeia, os quais pleiteiam o calçamento dessa arteria. Ocorre que em ruas adjacentes a Prefeitura está providenciando o calçamento e bem pode estender o beneficio à rua Taipas. No ano passado, a bancada republicana, por intermedio do sr. Derville Allegretti, pleiteou e conseguiu que a rua Taipas fosse aplainada. Desta feita, o calçamento se justifica, como medida inadiavel, pois a rua, em consequencia das chuvas, se encontra em lastimavel estado. O lider da bancada republicana indicará ao Executivo esse melhoramento.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

MANTER BEM ALTO O PRESTIGIO DO LEGISLATIVO

E' necessario aproveitar o periodo de convocação extraordinaria

Em entrevista que há dias nos concedeu, o sr. Decio de Queiroz Telles, ilustre representante do Partido Republicano no Legislativo Estadual, em prefeita coerencia com seu passado de parlamentar destacado e seguindo a tradição da velha agremiação politica, mostrou a necessidade que têm os deputados de justificarem, plenamente, a convocação da Assembléia, para trabalhar em um periodo extraordinario.

Terminou o brilhante parlamentar fazendo um apelo para que todas as proposições de real interesse viessem a Plenário para serem submetidas à apreciação geral a fim de serem devidamente encaminhadas.

Para que, entretanto, se chegue a êsse resultado, como aliás já temos acentuado, não é preciso mais que um pouco de boa vontade.

Infelizmente esa bôa vontade não está se fazendo sentir. Ainda na penultima essão houve necessidade de se proceder a duas chamadas, prolongando-se por quase 40 minutos o expediente que em geral demora apenas 5 ou quando muito 10 minutos. A sessão foi aberta depois das 15 horas. quando o certo seria às 14.30. A ordem do dia foi votada com o minimo exigido, isto e, 38 deputados.

Está havendo um verdadeiro desinteresse por parte dos deputados no funcionamento do Poder Legislativo, cousa que não pode continuar, porque, no fim, o unico prejudicado seria o prestigio da Assembléia, sempre atacado e sempre ferido, não só por parte de alguns de seus integrantes como tambem de todos os inimigos do Poder que é a essencia do Regime que reconquistamos depois de tanto sacrificio.

E' absolutamente indispensavel que os lideres das bancadas compreendam que o momento é de importancia fundamental e o ato da Mesa, convocando extraordinariamente a Assembléia, deve ser acatado e respeitado.

Se isso não ocorrer será mais um desaponto da opinião publica que, no reinicio das atividades legislativas sempre tem sido favoravel e sempre se tem mostrado simpatica a tudo quanto acontece e se efetiva no Palacio Nove de Julho.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS OU DEMAGÓGICOS

Na ordem do dia de ontem se encontravam os seguintes projetos de lei julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 595 de 1949, do sr. Luiz Liarte e outros transformando cinco cargos da carreira de contador da Secretaria da Fazenda; 688 de 1949 dos srs. Ernesto Monte e Pinheiro Junior transferido para outras carreiras os operadores de maquinas; 935 de 1949 do sr. Porfirio da Paz extendendo aos interinos o direito de percepção do salario familia e 1059 de 1949 do sr. Romeiro Pereira dando denominação a um grupo escolar de Sá João da Boa Vista.

CONTRIBUINTES DO IPASE

O chefe o governo encaminhou à Assembléia um projeto de lei que visa alterar as tabelas de contribuições do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, não aplicando, entretanto, a alteração prevista aos atuais contribuintes. O projeto e acompanhado de tabelas relativas às futuras contribuições.

AUXILIO A ENTIDADES ESPORTIVAS

Outro projeto de lei de autoria do executivo chegado ao Legislativo objetiva abrir um credito de 610 mil cruzeiros detinados à concessão de auxilios a diversas entidades esportivas do Estado e em particular a federações dirigentes.

LIDERANÇA DA BANCADA UDENISTA

Estava mais ou menos assentado que na ultima reunião da Comissão Executiva da U.D.N. paulista seria tratado o caso da liderança da bancada no Legislativo Estadual. de vez que existe uma ala ponderavel que se bate pelo afastamento do sr. Auro de Moura Andrade. Nada entretanto. foi focalizado preferindo os dirigentes partidarios tratar do assunto em outra oportunidade. De outro lado, a bancada se reuniu, tambem, e resolveu prestigiar o nome do lider, com uma outra exceção.

A proposito da questão, o sr. Moura Andrade interpelado por nós declarou: "Qualquer que seja a resolução da Executiva, apenas uma cousa eu poderei adiantar desde já: não deixarei o partido em hipotese alguma" .

DIFICULDADES DOS MADEREIROS

Ao passar em transito para Curitiba o deputado federal petebista sr. Rubens Melo Braga declarou que no momento o que interessa ao Paraná é a situação angustiosa dos madereiros que estão atravessando uma fase realmente dificil, devido a paralização dos negocios. Cerca de 500 mil madereiros estão ameaçados, e para tratar do assunto foi convocada pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho uma reunião de todos os dirigentes sindical, no Rio de Janeiro.

ADIADA A REUNIÃO PESSEPISTA

O sr. Paulo Nogueira Filho confirmou, ontem, que realmente foi adiada para o proximo dia 24 a reunião do Diretorio Nacional do P.S.P. quando então será fixada a data da convenção partidaria, momento em que se tratará do problema da sucessão presidencial.

HOJE EM ARARAQUARA O GRANDE COMICIO POR CANDIDATURA PRESTES MAIA

Por iniciativa do Diretorio Municipal de Araraquara e Departamento do Interior da U. D. N., realiza-se hoje naquela cidade grandiosa concentração partidaria em que estarão reunidos os diretorios da 9.a zona partidaria e da araraquarense e regiões vizinhas. Com tal reunião, prossegue a U. D. N. em sua campanha de debate dos importantes assuntos de interesse publico e partidario, bem como na propaganda da candidatura do eminente sr. Prestes Maia à governança do Estado. Essa concentração, como as demais realizadas, reveste-se de grande importancia não só pelas questões a serem estudadas, mas tambem pela presença do ilustre paulista, que já se encontra naquela cidade. Em Araraquara, o sr. Prestes Maia será recepcionado por entidades de classe e sociais, operarios e povo em geral, com os mesmos tratando dos problemas de interesse municipal e regional, expondo-lhes seu pensamento no sentido da ideal solução para os mesmos. Em comicio que deverá ser realizado em praça publica, o eminente candidato se dirigirá ao povo da região, fazendo-se ouvir tambem oradores da U. D. N. e outros das diversas correntes de opinião que apoiam a candidatura do ilustre paulista.

Desta capital, seguiu para aquela cidade uma comitiva da U. D. N., de que fazem parte, entre outros, os srs. prof. Waldemar Ferreira, presidente deputado Ernesto Pereira Lopes, secretario geral, Antonio Pereira Lima, Antonio de Souza Noschese, deputado federal Aureliano Leite, deputado estadual Auro de Moura Andrade. prof. Ernesto Leme, do Diretorio Estadual; Herbert Levy, suplente de deputado federal, deputados estaduais Osny Silveira e Juvenal, Moacyr Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior, Prudente de Morais Neto, diretor do Departamento da capital e Edison Ribeiro de Souza, suplente de vereador da capital, todos do Conselho Estadual e Amador Gabriel, presidente do Diretorio Distrital da Barra Funda, alem de representantes estudantis e da imprensa.

A fim de participar da concentração e demais solenidades, o Departamento do Interior convocou os diretorios, prefeitos e vereadores udenistas e demais companheiros de Araraquara, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Borborema. Brotas, Dois Corregos, Dourado, Ibitinga, Itatinga, Itapolis, Itapuí, Macatuba, Jau', Mineiros do Tietê, Pederneiras, Rincão, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, S. Carlos, Torrinha, Urupês, Cravinhos, S. Simão, Serra Azul, Sertãozinho, Pontal, Pitangueiras, Jaboticabal, Taiuva, Bebedouro, Pirangi, Catanduva, Pindorama, Santa Adelia, Guariba, Taquaritinga e Tambau'.

A concentração será realizada no Teatro Municipal, tendo inicio às 13,30.

RECEPÇÃO AO SR. PRESTES MAIA NO CINE "JABAQUARA"

Realizar-se-á no proximo dia 14, às 20 horas, no Cine "Jabaquara", a instalação do Comitê Popular Pró-Candidatura Prestes Maia do Bosque e Jabaquara.

Grandiosa recepção será proporcionado ao candidato do povo.

Acompanhará o sr. Prestes Maia, uma comitiva de estudantes pertencentes ao Comitê Universitario Pró-Prestes Maia.

O engenheiro Prestes Maia falará, nessa ocasião, à população da Saude e Jabaquara.

Tres incendios ontem no Rio

RIO, 4 ("Correio") — Três incendios, sendo um de consequencias mais graves, de vez que ameaçou quase todo um quarteirão, ocuparam a atenção dos bombeiros da cidade, na madrugada de hoje. O primeiro verificou-se num dos pavimentos do Ministerio da Fazenda, em que funcionam as instalações do DASP. Graças à pronta intervenção dos soldados do fogo, as diversas secções daquele orgão, inclusive sua preciosa biblioteca, pouco ou nada sofreram. Os dois outros incendios ocorreram nos suburbios do Meier, atingindo e desrtuindo uma importante casa de madeiras e uma grande loja de armarinhos; este terceiro é que se propagou à casas visinhas, causando consideraveis estragos e prejuizos ao maior bar-restaurante do bairro. As autoridades estão apurando as causas desses sinistros.

Mudança do Ministerio da Aeronautica

RIO, 4 (Asapress) — Já foi iniciada a mudança do gabinete do ministro da Aeronautica para o edificio do Ministerio, à avenida Marechal Camara, 233 — esquina da avenida Churchill. O gabinete do ministro passará a funcionar em suas novas instalações a partir de terça ou quarta-feira. As outras repartições do Ministerio tambem serão instaladas brevemente no edificio sede do Ministerio da Aeronautica.

VARIAS PESSOAS TÊM SIDO VITIMADAS POR TABUAS CAIDAS DE CONSTRUÇÕES.



— Que é isso?
— Aparelho de uso obrigatorio para o paulistano que precisa andar nas ruas...

Custo das obras da Light, em execução

RIO, 4 (Asapress) — Falando aos jornalistas, o sr. H. C. Style, presidente da Light, informou que as obras da referida empresa em andamento em noso país estão orçadas em 53.000.000 de dolares, dos quais 40.000.000 destinam-se à distribuição de energia eletrica no Rio de Janeiro e em São Paulo, com importantes obras no Ribeirão das Lages e em Cubatão.

Urgencia para o projeto de liberação dos bens dos suditos do "eixo"

RIO, 4 ("Correio") — O senador Ferreira de Sousa vai requerer urgencia para o projeto de lei sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo". "O feito não poderá mais permanecer paralisado" — disse à reportagem. "Ha mais de um ano — prosseguiu — que ele se encontra inexplicavelmente nessas condições na Comissão de Justiça do Monroe, vindo da Camara.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiros Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

ESTUDOS DE VOCABULARIO

FRANCISCO PATI

O verbo "chiar", por exemplo. No soneto de Bilac, "O tear" ("Tarde"), que chia é o liço, nome que se dá a cada um dos fios entre duas travessas do tear através dos quais passam os da urdidura e que se levantam e abaixam para deixar passar os da tecelagem ("Pequeno dicionario brasileiro da lingua portuguesa"):

"A fileira zumbe, o piso estala, chia
O liço, range o estambre na cadeia".

Se não me engano já escrevi que muitos sonetos da "Tarde" me dão a impressão de verdadeiros exercicios de analogia, tendo sido Bilac, segundo se sabe, estudioso do problema, autor de um "Vocabulario Analogico" ainda inedito. Nota-se neles a preocupação da voz exata para animais e instrumentos, coisas e aves. E isso, se algumas vezes pode comprometer a solenidade da emoção poetica, na maioria dos casos revela a riqueza e a precisão da lingua. E', aliás, ao que nos conduzem estas pesquisas vocabulares. Daí, por outro lado, a insistencia com que toco no assunto. Quero ver se aparece alguem a completar o excelente e louvavel esforço do professor Firmino Costa.

No "Vocabulario Analogico" do professor mineiro "chiam": a cigarra, o rato, os alimentos ao fogo, as botinas, o carro de bois, a porta. Mais ninguem. Mais nada. Segundo o já citado "Pequeno dicionario brasileiro da lingua portuguesa" chiar é fazer chio, chio é um som agudo produzido pelas rodas dos carros, guincho, voz aguda de alguns animais. No "Dicionario de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes, é "produzir chio", ou, então, como brasileirismo, pode dizer-se "estar chiando", isto é, "estar ardendo", "esbravejando". Teschauer registra "chiadeira", — ato de chiar. Cita Coelho Neto: "... mal apareceu ao alto o carro de bois que se anunciara pela chiadeira... foguetes fechavam o espaço, estrondaram na altura".

O velho Morais é mais completo. Chiar é "dar som agudo e aspero, como as rodas do carro carregado e seco nos eixos". "Chiam" o vento, o arrabil, o instrumento de cordas agudas mal tocada, a flauta de cana, o pardal, o pintainho, a lebre, o coelho, o rato, a doninha, a toupeira, a cigarra, o eixo da porta, o ferro em brasa metido na agua fria.

Nós podemos "chiar". Repuxando o lado inferior para baixo e deixando a arcada dentaria inferior à mostra, encostamos a lingua nos dentes, semi-abrimos a boca e assopramos. Produzimos "chio". O chio, parece-me, é um assobio interno, se assim me posso exprimir. Assobiamos para dentro. E', a bem dizer, um assobio incompleto. No romance de José Lins do Rego "Pedra Bonita", o pai de dona Fausta, faz isso a todo instante com os seus canarios: "De manhãzinhas ainda do seu quarto, d. Fausta ouvia o pai nas caricias com os passarinhos. Ouviu com desespero o major dando beijos, assobiando, chiando para os seus queridos. Aquilo era como se fosse para estranhos. Velho doido"; "De manhã começava o suplicio ouvindo o velho aos beijos com os passaros chiando com os canarios, batendo nos cochos".

O grande romancista estabelece distinção muito nitida entre "assobiar" e "chiar". O major primeiro "chiava", depois" assobiava". Está certo.

No mesmo romance, chiam os morcegos: "Havia morcegos chiando no telhado", pag. 88 da 1.a edição, Livraria José Olimpio Editora, 1938; "E Antonio Bento fechou a igreja. O cheiro do incenso permanecia. Os morcegos chiavam", pag. 94; "Os morcegos chiavam no telhado e a luz do Santissimo vacilava com lentidão", pag. 153. Aliás, dizer que os morcegos chiam é empregar o verbo apropriado à voz dos bichos. Ouço-os frequentemente, à noite. Batem de encontro à minha veneziana. Chiam. O chiado do morcego sugere-me, por sinal, uma imagem literaria: é o som riscando a noite. O chiado não chega propriamente a ser uma voz: é um risco de voz.

Em outro romance do mesmo autor, "Pureza", chia a locomotiva: "O trem que apitava de longe vinha chegando para a estação. A maquina chiava. E eu ouvia nitidamente a conversa do condutor com o chefe da estação", pag. 36, 1.a Ed., José Olimpio, 1937. As cigarras chiam: "Depois o concerto parava. E as cigarras chiavam, os passarinhos cantavam — todos ao mesmo tempo", pag. 52. Chia o grilo: "Se Margarida estivesse comigo, como tudo seria diferente! Não estaria ouvindo o chiado daquele grilo e o latido daquele cachorro se perderia por longe", pag. 161. Tornam a chiar os morcegos: "Os morcegos chiavam nos sapotizeiros. Via os bichos cortando a escuridão", pag 164. Torna a chiar a maquina: "A maquina chiava tomando agua. Com pouco mais lá se foi embora, roncando dentro da noite, como um monstro de historia de Trancoso", pag. 166. Chiam, por fim, os saguins: "E quis dar uma volta pela mata, ouvir pela ultima vez os seus rumores, os saguins chiando e as guaribas nos assobios", pag. 330.

Tem grande valor a contribuição do estimado romancista. Ofereço-a aos que costumam queimar as pestanas sobre os dicionarios, estudando o problema.

A questão social no Brasil

O sr. deputado Nelson Fernandes, representante "trabalhista" na Assembléia Legislativa, criticou veementemente a atitude do chefe do governo em relação aos ferroviarios de Botucatú, os quais foram esbordoados por elementos da policia da Ordem Politica e Social quando reivindicavam um direito:

"A policia de bastão de borracha em punho, — disse o deputado paulista — com delegados da Ordem Politica e Social mandados de avião especial e de trem especial para Botucatú com o fim tambem especial de esbordoarem os ferroviarios que estão reclamando um direito que lhes foi outorgado por esta Assembléia e que o Executivo teima em não cumprir".

A essa altura, registra o "Diario da Assembléia" o seguinte aparte: "Estão vivendo no mesmo regime de antes de 30, em que os casos sociais eram casos de policia para serem resolvidos a pata de cavalo".

Não dizemos o nome do aparteante para que ele não fique amarrado ao pelourinho da propria ignorancia da historia politica de São Paulo.

Com efeito, não faz muito, examinou o "Correio Paulistano", mais uma vez, a infundada acusação levantada contra o sr. Washington Luis, quando presidente de São Paulo. A frase que deu lugar às explorações tendenciosas dos que já naquele ano preparavam a revolução contra o nosso Estado, revolução que contou em 1929 com o "General Café", no dizer do sr. Neves da Fontoura, encontra-se na plataforma com que o eminente brasileiro disputou a presidencia do nosso Estado, em sucessão ao sr. Altino Arantes. Não a encontrareis, todavia, tal como a tem glosado os inimigos de São Paulo. Nem a expressão "caso de policia" existe!

O sr. Washington Luis, já naquele tempo grande estadista, com largo tirocinio da administração publica, tanto como prefeito da capital como secretario da Justiça, querendo dar aos dirigentes politicos do seu partido, que era o glorioso Partido Republicano, uma súmula das suas idéias de governo, enfrentou tambem corajosamente a questão social. Não disse, porém, que era um "caso de policia". Disse, isto sim, que não podiam ser atribuidos à chamada "questão social" certos movimentos de rua que eram mais da alçada da policia do que do governo. Este, fiel à tradição administrativa de São Paulo, conscio dos seus deveres, era e continuaria a ser a melhor sentinela dos homens de trabalho, colocada à porta das oficinas e das fabricas!

Não se permitem a homens com a responsabilidade de um mandato legislativo afirmações menos pensadas.

O passado politico de S. Paulo é recente. A unica diferença entre os anos anteriores a 30 e os anos posteriores, no setor da questão social, é, a nosso ver, aquilo a que se poderia dar nome de "demagogia trabalhista". Fizemos antes de 30 discretamente o que depois se fez espetacularmente. Convem não esquecer, por outro lado, que o fenomeno trabalhista não era vinte ou trinta anos atrás o que é hoje, nem o que será amanhã. São Paulo, antes de 30, talvez não fosse ainda o primeiro parque industrial da America do Sul. O trabalhismo é precisamente um fenomeno ligado à evolução do trabalho, tanto no setor agricola como no comercial e industrial. Terá de ser invariavelmente proporcional à importancia do fato social.

E' possivel que tais coisas sejam ignoradas pelo aparteante. Em todo caso, como o aparte ficou registrado, vamos responder-lhe com uma palavra insuspeita, a do sr. Prestes Maia.

No discurso aceitando o apoio do Partido Republicano à sua candidatura ao governo do Estado, — candidatura, nunca será demais repeti-lo, que se apresenta com as carateristicas de medida de salvação publica em São Paulo — fez o ilustre homem de Estado um retrospecto politico digno de figurar numa historia da administração estadual paulista. Assim, depois de referir o que aqui se fez, antes da Revolução de Outubro, no terreno da instrução publica primaria, do professorado normal, do curso secundario, das escolas superiores, da policia ("A policia, quer do ponto de vista tecnico-cientifico, quer sob o aspecto militar, — disse — tornou-se modelar e justo orgulho dos paulistas"), das obras de saneamento de São Paulo e de Santos, da politica rodoviaria, da agricultura, esculpiu no bronze imperecivel este conceito:

"O proprio trabalhismo teve aqui precursores, por mercê de administradores esclarecidos, que fundaram o patronato agricola e a previdencia ferroviaria".

Não ha nada mais acessivel e ao mesmo tempo nada mais perigoso que um lugar-comum. O deputado paulista gostou do chavão e declamou-o com enfase radiofonica na Assembléia Legislativa. Teria ele exato conhecimento dos fatos que motivaram a apreciação do sr. Washington Luis e que provocaram deturpação tendenciosa por parte dos inimigos da nossa terra e do nosso esforço? No momento em que lhe saiu da boca o desmoralizadissimo conceito, lembrou-se porventura s. s. de que foi o São Paulo anterior a 30 o primeiro a pensar na preparação e na especialização do nosso operariado, por meio de escolas profissionais, sendo de 1911 as duas primeiras? Até no "trabalhismo" possui São Paulo honras de precursor. Bandeirante em tudo (não confundir com o bandeirismo da nova geração), São Paulo nunca esperou lições de amor ao trabalho, de um lado, nem de proteção aos que trabalham, de outro.

"Caso de policia" é outra coisa. "Caso de policia" é o que aí está.

O ESFORÇO CIVIL NA LUTA CONTRA A DITADURA VARGAS

GILBERTO FREYRE

Muito interessante, como livro didatico destinado ao curso superior, a Historia do Brasil que recebi ha pouco do seu autor, homem erudito e mestre experimentado na sua especialidade. Mas não compreendo sua atitude para com os fatos que resultaram na queda da Ditadura Vargas.

Destaca ele que "o brasileiro não se adapta a regimens ditatoriais" mesmo suaves. E reconhece que a deposição do sr. Getulio Vargas resultou de não ter este "mandado realizar o plesbiscito nacional" que prometera. Mas simplifica excessivamente o processo politico de desintegração do regime ditatorial entre nós, quando dá a idea de ter sido o 29 de Outubro expressão de simples movimento militar "aplaudido" pela gente brasileira.

E' cedo, naturalmente, para fazer-se a historia de acontecimento tão proximo de nós. Mas é preciso que não se deixe sem protesto o exagero de simplificação que reduza a deposição do ditador Vargas e a volta ao país do regimem representativo, a movimento militar, apenas aplaudido por civis.

Contra oprolongamento já cinico da Ditadura Vargas que, de 43 em diante, tornou-se principalmente a ditadura do sr. Agamenon Magalhães — individuo sem nenhum dos escrupulos do até então "chefe nacional" do "Estado Novo" — ergueram-se corajosamente em varios pontos do país, principalmente em Pernambuco, São Paulo, Minas — de onde saiu o bravo "Manifesto Mineiro" — e Bahia, simples paisanos sem qualquer ajuda ou apôio de militares. E é justo que em resumos historicos objetivos de tais acontecimentos, se recorde, em duas ou três palavras, que houve, nas lutas anti-ditatoriais, martires civis, entre os quais o estudante Silva Teles, vitima da politica ditatorial em São Paulo, e o estudante Democratico de Sousa Filho e o carvoeiro Elias, vitimas da "policia civil" do então "Ministro da Justiça" em Pernambuco. Justo que se recorde o "Manifesto Mineiro". Que se recorde a entrevista José Americo.

Democrito foi assassinado pela "policia civil" do então ministro da Justiça — do qual o naqueles dias Interventor Federal em Pernambuco (a quem alguns pretendem responsabilisar pelo fato) era simplesmente um servo, incapaz de iniciativas ou gestos proprios — quando participava do primeiro comicio em que, no Brasil, levantou-se a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica, em substituição à já longa — embora por algum tempo suave — Ditadura Vargas. Suave nos primeiros anos. Depois de 43 extremara-se em abusos e requintara-se no cinismo.

Qualquer resumo historico do processo politico de desintegração da Ditadura Vargas que omita os extremos de sacrificio a que chegou o esforço civil contra a mesma Ditadura é um resumo ou parcial ou deficiente. O livro que serve de motivo a esta nota estou certo que é apenas deficiente. Involuntariamente deficiente.

Nem por isso deve ficar tal deficiencia sem comentario e sem protesto, para que não continuem nossos livros didaticos de historia a negar ou omitir o esforço civil na luta contra o prolongamento da Ditadura Vargas ou do "Estado Forte". Esse esforço, para honra nossa, houve e foi até ao martirio, até ao heroismo, até ao sacrificio. Não deve, de modo algum, ser esquecido ou despresado.

NOTAS E COMENTARIOS

OS ESTUDANTES E A "COLA"

Muito complicado, sem duvida, o novo metodo para "cola", inventado por dois estudantes italianos, em Turim. A pergunta que o fato naturalmente provoca é a seguinte:

— Por que os jovens estudantes não aproveitaram o seu espirito inventivo em melhor causa? Não teria sido mais facil estudar?

A "cola" é, habitualmente, mais dificil do que o estudo propriamente dito. O individuo que entre nós recorre ainda ao velho estratagema das "sanfoninhas" leva uma ou duas horas para resumir a materia e depois para faze-la caber numa pequenina tira de papel. Só o trabalho que lhe dá o escrever miudinho, quase sem espaço, poderia surtir melhor efeito se a sua atenção se aplicasse nos livros.

E' um ponto que, segundo parece, inda não quiseram perceber as varias gerações de estudantes que aqui e alhures se revezam nos bancos das escolas secundarias e superiores. A "cola" exige atenção e tempo. Para executa-la, quer escrevendo os "pontos" em pequenas serpentinas, quer escrevendo-os nos punhos da camisa, quer, ainda, no mata-borrão, precisa o estudante conhecer a materia e os livros onde ela se encontra. Esse trabalho de pesquisa e de consulta é já uma preparação para o exame. Não há necessidade de outra.

Como se explica, então, esse paradoxo tão antigo como a propria humanidade?

Estudar dá trabalho, requer tempo, disposição de espirito, bôa vontade, livros, apontamentos. Colar tambem dá trabalho, porque requer igualmente livros, apontamentos, atenção, aplicação, esforço. A unica diferença é que o estudo quer dedicação, a cola se contenta com um pouco de habilidade.

Mas não é tudo. Feita a "cola", urge tirar dela o maior proveito possivel. Começa, então, na sala de aula, durante o exame escrito, o suplicio do aluno. Tem de olhar, primeiro, de um e de outro lado. Tem de acompanhar os movimentos do professor, do monitor e do bedel. Tem de tirar a "cola" do bolso e coloca-la ou sob a palma da mão ou sob o papel. Tem de consulta-la com tamanha esperteza que nem os seus companheiros de banco dêem por isso.

E' uma odisséia. Quando termina o exame, está o jovem esgotado pela emoção do ato ilicito.

A engenhosidade dos estudantes de Turim nem devia ter sido noticiada pelas agencias telegraficas. Tudo ao contrario, deve objetivar a moralização dos nossos habitos escolares, tanto no que diz respeito ao estudo e ao professor como aos alunos e aos livros. A "cola"... não compensa!

ENERGIA ELETRICA

Anda a Camara empenhada agora em obter informações oficiais sobre o racionamento da eletricidade em São Paulo.

Parece-nos, a nós, que fechar a porta depois de arrombada, pouco adianta. Que adianta, por exemplo, saber se os tecnicos da municipalidade foram ouvidos na hipotese? Que adianta saber se a queda da voltagem permite a aplicação de uma penalidade à empresa concessionaria? Que adianta, em suma, investigar se a empresa poderia ter dispensado a autorização do poder competente, para desviar parte do seu potencial eletrico?

O caso das "taxas de calefação" é recente.

Um belo dia resolve a concessionaria dos serviços de fornecimento de luz e energia aumentar o sistema de cobrança daquelas taxas, colocando relogio nas casas de São Paulo e acabando com a taxa fixa. Com a tenacidade dos que sabem o que querem, se assim resolveu, melhor agiu. Quando a população paulistana recebeu o aviso da mudança, já estava tudo concedido à empresa. Nem o Estado, nem a Prefeitura, tinham sido sequer ouvidos. Foi preciso que o sr. secretario dos Negocios Internos da Prefeitura, abandonando a pasta e os assuntos a ela concernentes, corresse ao Rio, para, no Ministerio da Agricultura, obter pelo menos uma protelação em beneficio do povo.

As sucessivas protelações havidas mostram, na pior das hipoteses, que o problema fôra resolvido meio às carreiras, sem maior exame e — o que é mais delicado — sem audiencia de uma das partes contratantes — a Cidade, pela sua administração municipal.

Com o racionamento terá ocorrido possivelmente a mesma coisa. Aliás, a pergunta formulada ao sr. presidente da Camara vale por uma resposta. Com efeito, numa hora destas, perguntar se os tecnicos municipais foram ouvidos equivale a reconhecer que não o foram. A pergunta contém, além de uma resposta, uma censura à indiferença, talvez, com que o poder publico, em São Paulo, tendo ouvido as noticias do racionamento, nem uma providencia tomou em beneficio do seu grande parque industrial.

Continuamos a aprender à nossa propria custa. Sirva, porisso, o racionamento, de lição a São Paulo. Possuimos hulha branca a dar por paus e por pedras: — por que não a transformamos em energia eletrica? A eletrificação é medida urgente. Estado pobre em carvão, o nosso futuro depende exclusivamente da eletricidade.

No dia em que tivermos aproveitado convenientemente o nosso formidavel potencial hidraulico ficaremos livres de situações paradoxais como a que estamos vivendo.

A SITUAÇÃO DOS SUDITOS DO "EIXO"

Em oportuna reportagem sobre o trabalho dos fruticultores japoneses e sobre as plantações de chá no vale do Ribeira, tivemos ensejo de focalizar a situação dificil dos lavradores daquela nacionalidade ante as restrições criadas ao seu trabalho pelo congelamento de dinheiro e sequestro de bens dos suditos do antigo "eixo", decretados por ocasião do rompimento de relações com o nipo-nazi-fascismo em 1942. Varias opiniões têm sido registradas acerca do estado de coisas decorrente dessas medidas de exceção e já houve quem profligasse, da tribuna parlamentar, os abusos e as injustiças a que ele vem dando causa. Há dois projetos em estudo visando liberar os aludidos bens e disciplinar o processo das indenizações de guerra pelas quais devem eles responder.

Tres anos constituem tempo mais do que suficiente para a solução desse problema; deveria estar a materia definitivamente liquidada ao fim dessa longa espera. Mas, como se sabe, tudo permanece na mesma, achando-se entravada a marcha dos projetos no Legislativo, por motivos inexplicaveis. Fala-se em sabotagem, em interesses ocultos, em excesso de burocracia, etc. A verdade é que nada se resolveu até agora, apesar das convocações extraordinarias da Camara e do Senado e da gravidade das consequencias da retenção dos bens desses antigos inimigos.

No caso da colonia japonesa, segundo veio à tona através de certas, reportagens e debates nas associações das classes conservadoras, varias circunstancias existem merecedoras de reparo. Entre outras, convém citar a da preponderancia do regime patriarcal entre os elementos niponicos aqui domiciliados; dest'arte, é ao chefe da familia que cabe a direção geral dos negocios, prestando-lhe obediencia cega todos os dependentes. Ora, diante do congelamento decretado pelo nosso governo em 1942 e ainda em vigor, sendo o chefe de nacionalidade japonesa, pouco adianta serem brasileiros seus filhos e netos, pois nenhum deles pode sequer mover uma palha, uma vez que a movimentação do capital e as operações produtivas ficam a cargo daquele. Premido pelas restrições da guerra, nada pode fazer o chefe da familia, sendo assim prejudicados os demais membros, incluindo-se entre eles os que são considerados nossos compatriotas por haverem aqui nascido. Mesmo durante o conflito armado, chegou-se a esta situação absurda: — enquanto os jovens "nizeis" (brasileiros filhos de japoneses), envergando a gloriosa farda do Exercito do Brasil, eram enviados à frente de combate na Italia e lá se batiam pela causa da democracia, seus pais eram tratados aqui como inimigos, sujeitos a vexames de toda sorte, presos, despejados, espoliados de seus bens moveis, imoveis e semoventes...

Resultado: — os que voltaram da guerra sofreram rude decepção, sentindo abaladas suas convicções democraticas e sua confiança na justiça dos governantes de sua patria; e as vitimas diretas do sequestro e das perseguições policiais passaram a agir de maneira a escapar aos rigores da lei, usando subterfugios para poderem salvar o remanescente de seus rendimentos e economias. Quem perdeu, nesse caso, foi o nosso país.

Grande numero de agricultores de origem niponica abandonou as lavouras; o dinheiro passou a ser entesourado em vez de ser recolhido aos bancos; o desinteresse alastrou-se e essa situação repercutiu lá fora, sem duvida de maneira desairosa para nós, desencorajando novos surtos imigratorios. Para fugir ao congelamento, não se fazem mais transações publicas, com o que deixa o governo de receber a sua quota de impostos, ficando o fisco impossibilitado de agir na defesa do erario. E, o que é pior, cria-se uma atmosfera de animosidade que já deveria ter sido desfeita ao findar o estado de guerra, como o fizeram as demais potencias democraticas adversarias do "eixo".

Se a questão foi em parte resolvida relativamente aos bens dos italianos, por que relegar para as calendas a solução que interessa às colonias alemã e japonesa, tambem dedicadas colaboradoras do nosso progresso e com profundas raizes no seio da nação brasileira?

Deixemos a resposta aos responsaveis pelos nossos destinos, que precisam, entretanto, ser alertados sobre a urgencia de uma definição qualquer em tão importante assunto.

Incinerados 200 milhões de cruzeiros

RIO, 4 ("Correio") — A Caixa de Amortização incinerou ontem, mais duzentos milhões de cruzeiros em papel moeda. Constituiu essa incineração um resgate de emissões procedidas pelo Banco do Brasil.

Um lider republicano na ultima legislatura da Assembleia Provincial de São Paulo

ASSIS CINTRA

EM dezembro de 1887 a Camara Municipal de S. Borja, Rio Grande do Sul, aprovou uma proposta de um vereador (a maioria era republicana) que dizia respeito à reforma da Constituição do Imperio e ao advento do 3.o reinado por morte ou abdicação de Pedro II. Entendiam os vereadores republicanos de S. Borja que, depois de Pedro II deixar o governo, o povo e as Camaras Municipais do Brasil deveriam ser consultados sobre a conveniencia de se proclamar a Republica.

O presidente da Provincia mandou processar a Camara de S. Borja, por crime politico.

A Camara Municipal de S. Simão, na provincia de S. Paulo, em janeiro de 88, com maioria republicana, aprovou uma resolução apresentada pelo vereador Rodolfo Miranda, fazendeiro na localidade, resolução mais ou menos parecida com a de S. Borja. O conselheiro Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, adotou o ponto de vista do seu colega, presidente do Rio Grande do Sul, e tambem ordenou que se processassem os camaristas de S. Simão por crime politico. A bancada republicana na Assembléia Legislativa de S. Paulo reuniu-se em casa de Martinho Prado Junior para tomar uma atitude sobre o caso, considerando o ato do presidente como um atentado contra a liberdade do povo, uma violencia contra o direito do cidadão, que, de acordo com a Constituição do Imperio, podia expressar livremente o seu pensamento.

Iniciava-se a legislatura provincial de 88. Por proposta de Martinho, ficou assentado que a liderança republicana na Assembléia caberia a Bernardino de Campos e que este faria a defesa dos vereadores republicanos processados, analisando e criticando o ato do presidente da provincia. E o primeiro encontro entre os republicanos e os monarquistas se deu em fevereiro, com um discurso de Bernardino, censurando a atitude do presidente Rodrigues Alves, que mandara processar a Camara Municipal de S. Simão. O governo designou o deputado monarquista dr. José Luiz de Almeida Nogueira, brilhante orador, para enfrentar o deputado republicano. Almeida Nogueira, proclamada a Republica, foi deputado federal, senador estadual e professor da Faculdade de Direito de S. Paulo. Ilustre cidadão, por varios titulos.

Bernardino falou, defendendo o ideal democratico, aplaudido pelos seus colegas republicanos Martinho Prado Junior, Prudente de Morais e Campos Salles, e pelo povo que se achava nas galerias. O deputado monarquista, destacado para enfrentar o lider republicano e criva-lo de apartes, pouco fez. Ele reconhecia o valor do adversario.

No seu primeiro discurso (fevereiro de 88), Bernardino dissertou sobre a incompatibilidade entre a monarquia e o povo brasileiro, e sobre a função politica das Camaras Municipais, considerando o Municipio como "celula mater" da Nação.

Terminou, defendendo a Camara de S. Simão, processada pelo governo. O lider monarquista Almeida Nogueira, depois da sessão, abraçou Bernardino, dizendo-lhe:

— "Meus parabens, dr. Bernardino. O sr. foi brilhante na sua dissertação. Sabia, por ouvir dizer, que o dr. Bernardino era bom orador, mas agora posso afirmar, como seu adversario, que é mais do que bom orador, pois é magnifico na tribuna".

Essas palavras do lider monarquista foram ditas na sala do café da Assembléia, e publicadas por um reporter politico que as ouvira.

***

No seu discurso Bernardino estudou os movimentos liberais do Brasil. Referiu-se à Inconfidencia Mineira à revolução pernambucana de 1817, ao espirito liberal dos constituintes de 1823, dissolvidos, à mão armada, pelo proprio imperador Pedro I.

Nesse ponto, o lider monarquista, dr. Almeida Nogueira, aparteou:

— "Essa não é a verdade historica".

— "Essa é a verdade, confirmada por todos os historiadores que não escreveram para uso do Paço".

Prosseguindo, relembrou o drama da "Confederação do Equador", "revolta afogada em sangue dos mais dignos cidadãos, revolta que não pôde ser dominada senão pela força, pela insidia e pela mais brutal selvageria". Referiu-se aos acontecimentos revolucionarios de 1829 e aos de 7 de Abril de 1831, destes resultando a abdicação do primeiro imperador. Evocou a revolução gaucha de 1835, da qual resultou a Republica de Piratini. Recordou as revoluções de Minas e de S. Paulo em 1842 e a de Pernambuco, de 1848.

Focalizou o golpe de Estado de 1840, que pôs no governo um menino de 15 anos, quando somente poderia governar, de acordo com a Constituição, quando completasse 18 anos. Revolução branca, mas revolução, feita pelo parlamento com a cumplicidade de um menino, que se tornou o imperador Pedro II.

Analisou a vida do regime monarquico até 1888 e a força indomita do ideal democratico que brevemente daria ao povo o regime que ele desejava: a Republica.

Censurando o governo por ter mandado processar a Camara Municipal de S. Simão, que tinha maioria republicana, atribuindo-lhe um crime politico, que ela não praticara, disse:

— "Mas, eu me sinto tomado de espanto e de admiração diante deste fato; e a razão é a seguinte: — eu vos dizia ha pouco que, nos primitivos tempos de nossa organização, o fundador da monarquia brasileira, julgando de necessidade receber de alguma forma o batismo popular e sujeitar à sanção do povo a Constituição Politica, dominado por esse sentimento e essa necessidade, dirigiu-se às Camaras Municipais para consultar sobre o projeto da Constituição, pedindo a sua aprovação".

"E' o proprio preambulo da Constituição que o diz, e o fato não é estranho: — consultou-as e submeteu aquele projeto à sua apro? vação"

"E é intuitivo, sr. presidente, que quem pede aprovação, está sujeito a receber a desaprovação".

"Foi desta arte que pôde o sr. D. Pedro ufanar-se com o epiteto de Defensor Perpetuo do Brasil, por unanime aclamação dos povos, foi desta arte que se conseguiu dizer que a Constituição havia recebido a sanção do povo, representado pelas Camaras Municipais".

"Mas, o que significa este fato das consultas às Camaras Municipais, logo depois da dissolução da Constituinte, senão que o Sr. D. Pedro julgava vêr nas funções das Camaras Municipais o exercicio da verdadeira soberania popular? O que significa o seu ato, sua consulta, senão que o sr. D. Pedro reconhecia nas Camaras Municipais as funções constituintes?"

"Porque, sr. presidente, se houve, neste país, uma Constituinte, essa Constituinte foi composta das Camaras Municipais do Imperio; ou elas ou o poder absoluto dos reis".

"Mas, se numa época de crise, quando se tratava de lançar os fundamentos elementares, primordiais, de uma organização politica, as Camaras Municipais tinham autoridade suficiente para serem consultadas, para aprovarem e, portanto para desaprovarem, como desaprovaram algumas, pergunto eu, como é que hoje, em 1888, constitui crime o fato das Camaras Municipais se dirigirem pacificamente ao poder publico pedindo a revisão da Constituição?"

Varias vezes, e com brilhantismo, Bernardino ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa de S. Paulo em 1888, o mesmo fazendo no ano seguinte, que foi o ultimo da monarquia.

No discurso que ele proferiu na sessão de 17 de janeiro de 1889, respondendo a um ataque feito à idéia republicana por um deputado manarquista, disse Bernardino, depois de se referir a varios acontecimentos politicos:

— "E' por isso que, fazendo esse confronto, relembrando estes fatos, eu peço ao nobre deputado pelo 1.o distrito que tenha mais alguma tolerancia em relação à idéia republicana, porque assim como a abolição dos escravos era ontem uma subversão de ordem, a anarquia, e foi no dia seguinte uma reforma gloriosa nas mãos do partido conservador, assim tambem a idéia democratica em sua forma mais pura, em seu pronunciamento mais adiantado, ainda poderá talvez achar guarida muito digna entre as fileiras do grande partido conservador da provincia de São Paulo e do Interior. (Muito bem! Apartes.)

....

"Senhor presidente, eu relembrarei este fato para mostrar, discutindo o assunto de que nos ocupamos, um exemplo frisante, vitoriosamente procedente da rapidez da evolução das idéias, e para chegar a esta conclusão: que o nobre deputado foi injusto revelando-se tão desdenhoso em relação ao movimento republicano, que é uma aspiração nacional, uma questão que interessa a todos os brasileiros e que

(Conclui na 8.a página).

VIAGEM AO PRATA

(Para o "Correio Paulistano") — Desembargador DIOGENES RIBEIRO DO VALLE

I

A baixa do peso argentino no Marcado de Valores veio incrementar o turismo no visinho país, de modo a atrair a concorrencia de brasileiros curiosos por conhecer esse famoso povo e fazer algumas compras de artigos que aqui estão pela hora da morte.

O cruzeiro brasileiro estava cotado a 50 centavos argentinos e 1.000 pesos eram adquiridos por 2.000 cruzeiros, sendo de notar que 1.000 pesos é dinheiro na Argentina onde as utilidades são mais em conta que no Brasil.

Já de ha muito desejavamos excursionar naquele país, do qual tinhamos conhecimento por variadas leituras de escritores e viajantes que o descreveram como digno de uma visita de quem gosta de ver e aprender em viagens.

E, fomos, viajando por mar, no vapor "Brasil", da frota americana, o que, verificamos, não é hoje aconselhavel, dado o progresso da aviação. Muito melhor é procurar esses aviões de 4 motores e ganhar os 2 mil quilometros de distancia entre São Paulo e Buenos Aires em apenas 6 horas de vôo. O vapor demorou cerca de 72 horas e só na madrugada de 19 de dezembro apitou à vista de Montevideu.

Pequena capital, o que está em relação com o país mas muito bonita cidade, lindas praias, entre as quais se destacam "Pocitos" e "Carrasco", com magnificos hoteis.

Essas praias são ao pé da cidade e cheias de um casario bonito, comparavel ao nosso Jardim America.

Bairros bem cuidados, ruas asfaltadas e limpas agradam ao turista que sente não poder permanecer alguns dias naquele aprazivel recanto.

Na cidade alguns edificios destacados, entre os quais o do Banco da Republica, ha cerca de um seculo, fundado pelo visconde de Mauá, que prestou relevantes serviços ao Uruguai em desempenho de um contrato financeiro firmado com a novel Republica, então, em embaraçosa situação monetaria.

Hoje o Uruguai está em situação folgada, com a sua moeda forte, valendo o peso 10 cruzeiros ou sejam 5 vezes mais que o peso argentino.

O Rio da Prata é um pequeno Amazonas, de Montevideu a Buenos Aires, tal a sua largura no delta, e volume de agua.

De Montevideu a Buenos Aires ha mais de 200 quilometros de extensão e o vapor demora cerca de 12 horas para vencer a distancia, 12 horas monotonas, pois não ha horizonte apreciavel para nos prender a atenção.

Meditamos, a quantos milhares de anos estava aquele formidavel rio ali e só recentemente, pode-se dizer, foi descoberto por um navegante curioso, que não pôde explorar o achado, tão rico em ouro e prata, por outros aproveitado!

O rio foi descoberto em 1512 por Diaz de Solis e explorado por Sebastião Cabot que nele fez uma imensa fortuna em prata.

Depois vieram os colonos, os jesuitas guiando-os, e foi-se formando riquissima colonia espanhola, base de uma futura nação, pertencente, de fato e de direito, a um povo merecedor, porque, progressivo operoso e ordeiro, o povo argentino.

A Argentina é um belo país, hoje rico, e desenvolvido, sendo base de sua riqueza a pecuaria, nas boas raças de gado e carneiros importados e cavalos de sua criação.

Não só entretanto a pecuaria é a riqueza da Argentina; o trigo, os cereais, o vinho e a cana de açucar em Tucumán, formam solida exploração do solo.

Encuanto o vapor sulcava o estuario, recordavamos episodios realmente gloriosos do povo argentino.

De simples colonia sujeita ao principio ao vice-reinado do Peru passou a liderar os povos sul-americanos do Chile, do Peru, do Paraguai e da Bolivia, de modo que, tendo conseguido a libertação da metropole tratou de libertar tambem os outros povos da colonia.

Para isso o heroi maximo da independencia argentina, o general San Martin organizou o Exercito da Libertação e marchou pela cordilheira a fóra em famosa arrancada tendo conseguido o fim cobiçado pois em dois celebres combates derrotou as ultimas forças espanholas.

Quem conhece o caminho aberto na cordilheira pelo valoroso general faz uma ideia das dificuldades vencidas e dos grandes sofrimentos dos libertadores.

A Argentina não regateia aplausos aos meritos do libertador.

Este é o ano de sua comemoração, pois é o ano do centenario do seu falecimento.

Tendo nascido em 1778 em Iapeyú, morreu em agosto de 1850 na França.

O seu corpo entretanto foi sepultado sob severo monumento mortuorio na catedral de Buenos Aires onde o povo desfila perante os seus despojos de heroi da raça. Aliás, o argentino cultua com grande respeito as tradições gloriosas do seu valente povo.

Os nomes dos herois e estadistas notaveis encontram-se em todas as ruas e praças das cidades argentinas.

As principais estradas de ferro do país foram dados os nomes dos seus mais notaveis estadistas.

Estrada de Ferro do Sul, grande rede de viação, tomou o nome de Julio Roca, o mais perfeito democrata da Argentina.

A estrada de ferro do Pacifico tomou o nome de General San Martin.

Outras estradas de ferro os nomes de General Belgrano, Bartolomeu Mitre, Sarmiento, General Urquiza etc....

Muitos monumentos existentes na cidade de Buenos Aires e nas provincias recordam os destacados vultos da Historia argentina e não sei mesmo se ha cidades no mundo com a preocupação tão arraigada de cultuar tradições.

Afinal, o vapor apitou às 6 horas da manhã à vista de Buenos Aires.

Os passageiros vieram para a coberta contemplar o emocionante espetaculo.

Na linha do horizonte, à margem direita do rio aparecia o casario da grande cidade.

Destacavam-se os edificios do Ministerio da Guerra e das Obras Publicas e mais ao centro do panorama o de uma casa de apartamentos de 32 andares.

O vapor foi se aproximando lentamente com o auxilio de dois rebocadores pois o porto de Buenos Aires é de atracação dificil.

As "darsenas", isto é docas do porto são de acanhadas proporções e cuidado é preciso para a aproximação.

Atracamos em frente do armazem da Aduana a essa hora cheia de povo que aguardava o vapor.

As 9 horas tinhamos desembarcado a fim de assistir a revisão da bagagem pelos funcionarios da Alfandega, gente muito delicada e de boa mentalidade.

Satisfeitas as formalidades rumamos para o centro da cidade pela praça General San Martin a essa hora vasia de povo.

Apreciamos bastante a correção dos empregados do hotel e as comodidades que nos ofereceram.

A industria de hoteis está desenvolvida na Argentina. Hoteis bons e baratos.

Os de primeira categoria têm ar condicionado e restaurante no 1.o piso para maior conforto dos hospedes.

Empregados todos alinhados servindo com boa vontade apesar de não perceberem gorgeta do hospede, pois esta vem na conta, na medida de 12 por cento.

Temos os hoteis Plaza, Lancaster, Clavidge, City, Argentino, Palace, Continental e muitos outros, todos bons.

A media dos pagamentos é de 20 pesos por pessoa, ou sejam 40 cruzeiros, só apartamento.

Restaurante mais de 500 bons ha em Buenos Aires, tratamento excelente e barato.

Após o almoço percorremos as ruas centrais, "calles" Florida, Corrientes, Tucumán, avenida 9 de Julho, avenida de Maio, plaza de Maio, avenida Santa Fé e pusemo-nos a notar o colossal comercio da capital argentina.

No meu entender, esse comercio supera os do Rio e São Paulo juntos.

A industria é reduzida na Argentina, aliás não ha eletricidade para isso.

O serviço de transporte urbano é precario, não ha autos em quantidade apreciavel e os bondes são maus. Salva-se o subterraneo que é otimo.

Nós aqui precisamos de construir o nosso subterraneo para livrarmo-nos dessa aglomeração de passageiros em fila para os onibus e bondes.

Em Buenos Aires, cidade de 4 milhões de habitantes, não se vê fila, porque o Subterraneo preenche os serviços de transporte.

O aspecto de S. Paulo com tantos onibus e bondes é de atraso.

Tomamos o subterraneo em Palermo, cerca de 12 quilometros do centro e fizemos o percurso em 12 minutos.

Tudo comodo e rapido.

A Argentina conseguiu realizar o problema do turismo. Tudo possui ela de favoravel para isso. Vida barata, estradas asfaltadas, bons hoteis e lindos panoramas para ver e conhecer.

Clima excelente o turista só tem a ganhar na sua saida com os passeios que faz.

O turismo na Argentina pode ser feito o ano todo, mas em épocas apropriadas.

Em janeiro, as praias de banho, as serras de Córdoba, os lagos do sul e Patagonia.

Fevereiro e março as montanhas da cordilheira cheias de neve e aguas termas de Cacheita e Villavicencio.

Abril e maio, começa o turismo de inverno, em Bariloche, Tandil e Mendoza.

Junho, julho, agosto, esportes de inverno e teatros da capital.

Em setembro e outubro linda primavera na Argentina e tempo de frequentar Córdoba e Tucumán, cataratas de Iguassú etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

4-2-950	Temperat.		
Litoral:			
Cananéia	30	22	31.0
Iguape	—	22	6.0
Itanhaem	31	22	21.0
Santos	36	23	4.0
São Sebastião	—	18	0.0
Ubatuba	—	22	0.0
Planalto:			
Aeroporto	29	23	1.0
A. Branca	—	19	21.0
Horto Florestal	28	17	8.0
Facul. de Higiene	30	19	2.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	19	4.0
Avaré	29	20	18.0
Botucatu'	29	16	20.0
Itapetininga	—	20	0.0
Itapeva	—	—	2.0
Itu'	30	20	38.0
Rib. Preto	—	21	0.0
Sta. Rita	28	20	0.3
S. Carlos	29	21	12.0
Serra:			
Taubaté	32	21	0.0
Pindamonhangaba	—	19	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	11.0
Bauru'	—	13	47.0
Lins	—	—	2.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas na capital: — Maxima: — 23,2; — Minima: — 18,8.

A Segunda Semana Biblica Nacional encerra brilhantemente seus trabalhos

Benção do Santo Padre aos Seminaristas — As conclusões aprovadas

Para encerramento dos seus trabalhos, organizou a II Semana Biblica Nacional para o dia de ontem tres importantes sessões, uma de manhã, em que falou d. Estevão Bettencourt, OSB, sobre "A Leitura e a Meditação da Biblia", uma à tarde, solene, em que o conego Agnello Rossi relatou sua tese sobre "Apostolado Biblico", e uma noturna, ultima da serie popular, em que foi feita uma conferencia sobre "Os Catolicos e o Apostolado Biblico".

O SANTO PADRE ENVIA SUA BENÇÃO

O eminente cardeal de São Paulo recebeu de Roma o seguinte telegrama:

"O augusto pontifice implora sucesso fecundo para a assembleia que sob vossa presidencia os professores de Sagrada Escritura e outros sacerdotes realizam no Mosteiro de São Bento a fim de tratar de assuntos biblicos. Abençoa a vós e todos os vossos trabalhos com agrado e afeto".

OUTROS TELEGRAMAS

Entre outras adesões recebidas estes ultimos dias da II Semana Biblica destacamos as seguintes: Do sr. arcebispo de Cuiabá, do sr. bispo de Jaboticabal, do sr. arqui-abade Beneditino de Salvador, d. Placido, do reitor do Instituto Teologico dos Padres Salesianos, — em São Paulo.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA LIGA DE ESTUDOS BIBLICOS PROMOTORA DAS SEMANAS BIBLICAS ENTRE NÓS

Em uma das sessões da II Semana Biblica foi realizada a eleição dos novos diretores de seus trabalhos, com o seguinte resultado: para presidente, o padre J. Sebastião Saba, doutor em Sagrada Escritura e atualmente professor de Exegese na nova Faculdade de Teologia da Pontificia Universidade de São Paulo e do Seminario Central do Ipiranga, para vice-presidente, o padre fr. João José Pedreira de Castro, OFM, professor de Exegese no Instituto Teologico dos Padres Franciscano, em Petropolis; secretario geral o padre Antonio Charbel, SDB, licenciado em Sagrada Escritura no Pontificio Instituto Biblico de Roma; 2.o secretario o padre Frederico Dattler, SVD., professor de Exegese no Seminario do Verbo Divino, em São Paulo, tesoureiro, conego Heladio C. Laurini, professor de Exegese em S. Paulo.

AS CONCLUSÕES APROVADAS

No campo do apostolado, aprovaram os Semanistas as seguintes conclusões:

1) — Intensificar os esforços no sentido de conseguir não só que se celebre, no ultimo domingo de setembro, em todas as dioceses e prelados do Brasil, O DOMINGO DA BIBLIA, mas tambem que tal domingo seja convenientemente preparado e solenizado; 2) — Sugerir, despertar e ativar iniciativas de apostolado biblico em todo o Brasil, "quais são por exemplo as associações, congressos, semanas de estudos biblicos, bibliotecas, associações para a meditação dos Evangelhos" segundo é desejo de Sua Santidade o Papa Pio XII, em sua recente enciclica sobre os estudos biblicos. 3 — Colaborar na imprensa em geral e em particular na imprensa catolica com artigos biblico-apologeticos, formativos e de ilustração.

PUBLICAÇÕES

"VOZ COMERCIARIA" — Boletim oficial do SEC — Ano XIII — Numero de janeiro — Abre com a publicação do orçamento do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paul.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista Tecnica, fundada em 1936 — Numer de janeiro — Insere otimas notas e varios artigos sobre a sua especialidade.

"BOLETIM BRITANICO" — Publicação de assuntos economicos e financeiros, que se edita em Londres.

"CULTURA TECNICA" — Revista mensal de assuntos tecnicos de aviação — Numero de janeiro.

Providencias do Departamento de Produção Animal para melhorar o leite entregue ao consumo publico

A fiscalização na capital e no interior — Produtos derivados — Inspeção periodica — Vigilancia durante 24 horas por dia — Informações prestadas pelos srs. Carlos Gomes Agostinho, Fidelis Alves Neto e Anisio Ferreira Filho

O sr. Carlos Gomes Agostinho reuniu, em seu gabinete de Trabalho, no Departamento de Produção Industrial, representantes dos varios jornais, a fim de prestar, juntamente com mais dois diretores de divisão da Secção de Beneficiamento de Leite, esclarecimentos de interesse publico.

A FISCALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE LEITE

Em primeiro lugar, o sr. Carlos Gomes Agostinho, que é chefe da secção de Beneficiamento de Leite na capital, prestou esclarecimentos aos reporteres, declarando:

— "Desde o inicio de nossa gestão mantemos colaboração com a secção do interior, porque da mesma depende o abastecimento de leite da capital e isto visa, principalmente, o fornecimento de um produto que satisfaça as exigencias legais. Tambem estamos em estreito entendimento com a Divisão da Industrialização de Produtos de Origem Animal, exercendo e intensificando a vigilancia higienico-sanitaria dos estabelecimentos e da maquinaria, com o objetivo de conseguir-se um produto dentro das exigencias do padrão bacteriologico regulamentar.

A fiscalização nas usinas foi intensificada, pois além das analises diarias, nos laboratorios nelas instalados, são colhidas amostras e enviados ao laboratorio central do Departamento, para confirmação dos resultados obtidos. Temos fiscalização durante 24 horas por dia, e tambem uma vigilancia volante, sob a orientação desta chefia.

Latões que não satisfazem os requisitos legais estão sendo interditados, dado o seu pessimo estado e deficiencias higienicas. Os interessados estão, pois, pondo em uso novos latões, favorecendo o transporte do leite.

Todo o produto em mas condições é inutilizado sumariamente. Temos dispensado particular atenção ao transporte do leite, com levantamento dos caminhões destinados a esse serviço, para que se enquadrem nas exigencias da lei.

Só somos responsaveis pela fiscalização do leite dentro das usinas, desde a sua entrada à sua saida, ou seja, desde a plataforma de desembarque, nas usinas, até o engarrafamento em frascos com fechos inviolaveis. Do portão das usinas para fora, cessam a nossa fiscalização, que passa para a alçada do S.P.A.P. A nossa missão é cumprida com todo o rigor possivel".

SENSIVEIS MELHORAS DO LEITE

Falou, a seguir, o sr. Fidelis Alves Neto, chefe da secção de Produção e Beneficiamento do Leite no Interior, que estava acompanhado do sr. Olinto Araujo, da Produção Leiteira na capital. Declarou-nos:

— "Para que melhore a qualidade do leite entregue ao consumo, o D.P.A. está tomando todas as providencias, que, de inicio, poderão desagradar, mas que nos conduzirão a sensiveis melhoras. Dentre as medidas que visam melhorar a fiscalização, muitas são de ordem administrativa e outras de carater tecnico. Entre as primeiras, ha o reaparelhamento dos serviços, dando-lhes maior rapidez, com comunicação rapida e facil entre direção e funcionarios do Interior. Além disso e de inumeras outras medidas, estamos estudando modificações a serem propostas para a reforma da legislação sanitaria de São Paulo. Não medimos esforços para cumprir nossa missão, que é a de oferecer ao publico paulista leite em condições rigorosamente enquadradas na lei".

INSPEÇÃO PERIODICA NOS PRODUTOS DERIVADOS

Finalmente, foi ouvido o sr. Anisio Ferreira Filho, chefe da secção de derivados do leite, cujas declarações podem ser assim resumidas:

— "A' secção de que somos chefe compete a inspeção periodica dos estabelecimentos do Estado, que industrializam o leite, fabricando manteiga, queijo, caseina, leites evaporados, leites fermentados e ainda nos Postos de Desnatação, onde é controlada a produção do creme. E' pensamento desta chefia, de acordo com os meios de que dispuser, modificar o serviço em alguns pontos, visando melhorar a inspeção nas inumeras fabricas de lacticinios da capital e do interior, que atingem ao numero de 109, contando-se as registradas e mais 27 sem registro.

Para melhorar o serviço de controle, idealizamos um modelo de livro para registro de analises fisico-quimicas de leite para industrialização, creme, manteiga e outras observações necessarias.

Não podendo contar com um numero suficiente de funcionarios, na medida das possibilidades, teremos plantões diarios nas diversas fabricas da capital, excetuando os dias em que esses servidores terão de se locomover ao interior do Estado, a fim de cumprirem suas tarefas.

Esperamos tambem fiscalizar todos os locais onde se procede ao empacotamento de manteiga, para evitar fraudes tão comuns, como mistura de maus produtos aos bons, tornando-os nocivos a saude publica. O armazenamento de manteiga nos varios frigorificos da capital, para termos base sobre a quantidade existente e procedermos a analises periodicas".

DE CAMAROTE

RIO BRANCO

O povo, certamente, não concordará com a idéia infeliz, absurda (de quem teria partido?) de riscar a designação de Rio Branco na avenida que teve origem no alargamento da rua Visconde do Rio Branco e alameda Barão do Rio Branco.

Então, por que essas duas vias publicas são ampliadas, retira-se-lhes, sem mais nem menos, um nome ilustre, que simboliza, no Brasil, a altivez, a inteligencia e o patriotismo?

Avenida Rio Branco deve ser a denominação da nova arteria e nela estão reunidos pai e filho, o visconde e o barão, duas figuras esplendidas que dignificam o nosso passado.

Não vejo razão para dar-se o nome de "Rio Branco" à nova avenida e "Visconde do Rio Branco" à atual avenida Conceição, como foi sugerido, na Camara Municipal. Em primeiro lugar, acho que é preciso respeitar, na nomenclatura das nossas vias publicas, as designações antigas, de côr local, como "Conceição", "Vitoria", "Aurora", "Palmeiras", "Guaianazes", "Consolação", "Boa Vista", etc. Em segundo lugar, entendo que, quem diz Rio Branco, abrange os dois eminentes brasileiros, que tanto brilho emprestam à historia patria.

Ninguem se esqueceu, ainda, de certo, do visconde na presidencia da Provincia do Rio de Janeiro, deputado geral, ministro do Exterior, da Fazenda e Marinha, professor da Escola Militar, fundador da Escola Nacional de Engenharia, senador e conselheiro, o chefe de diversas missões diplomaticas, o homem de imprensa, e, especialmente, o autor da Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro de 1871.

Do filho, basta recordar que, inquilino do Itamaratí, durante dez anos, traçou as nossas fronteiras, decidiu, pacificamente, todas as pendencias e deu ao Brasil um extraordinario prestigio internacional, até então inigualado.

Rio Branco é a consagração de pai e filho, duas grandes figuras que, mesmo sem estatuas e nomes nas ruas, crescem — à medida que o tempo recua — na admiração do povo.

S.

CAMPANHA PRO' CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE SÃO CARLOS

A nova paroquia de S. Carlos Borromeu, a ser desdobrada da paroquia de S. José do Belem, destina-se a servir espiritualmente ao populoso bairro do Alto do Belem, cujos moradores, em numero superior a 20 mil não dispõem de uma igreja propria.

Recentemente s. eminencia o cardeal Mota, dando os primeiros passos para a instalação da paroquia, resolveu em boa hora entrega-la aos cuidados dos Padres Agostinianos, sob a direção do vice-provincial em S. Paulo, padre Antimo del Pozzo. A primeira tarefa que se defronta ao zelo desses religiosos, conhecidos ha meio seculo em nosso Estado, onde labutam principalmente no campo do ensino e paroquial, é a da edificação da matriz. Como esta tem por orago S. Carlos Borromeu, um grupo de pessoas sugeriu que se fizesse da edificação desse templo uma homenagem do povo de S. Paulo ao cardeal Mota, já que o padroeiro é o Santo do nome de s. eminencia.

Ora, em 1954 d. Carlos Carmelo, na qualidade de chefe espiritual da Arquidiocese, que é, aliás, a maior do mundo, deverá entregar a S. Paulo a sua magnifica sé catedral. Assim tambem os ideadores da campanha pró-templo a S. Carlos pensam que a oportunidade será magnifica para que os paulistas ofereçam a s. eminencia a nova matriz, a erguer-se em ponto central daquele populoso bairro, num testemunho de carinho filial e gratidão.

Duas grandes comissões, uma de honra e outra executiva, já se constituiram para levar a cabo esse desiderato, para a qual contam a cooperação decidida do nosso povo, sempre pronto a prestigiar as iniciativas cujo escopo se reflete principalmente no bom nome e no prestigio da coletividade paulista. Estão assim constituidas ambas essas comissões, nas quais estão representados os poderes governamentais, o clero, as classes produtoras e a cultura paulistas:

Comissão de honra: — Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de s. em. o sr. cardeal — presidente; exmo. sr. general Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar; exmo. sr. Brigadeiro do Ar, Carlos Brasil, comandante da 4.a Zona Aérea (S. Paulo); exmo. sr. dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa Estadual e diretor da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo; exmo. sr. prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de S. Paulo; exmo. sr. coronel Nelson de Aquino, do Conselho de Segurança Nacional; exmos. srs. desembargadores: Candido Cunha Cintra, Joaquim Barbosa de Almeida, Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, Sebastião de Vasconcelos Leme. Exmo. sr. Dom Antonio Alves Siqueira, bispo-auxiliar de s. em. o sr. cardeal; exmos. srs. deputados federais: José Carlos de Ataliba Nogueira, Manoel Victor, Romeu de Andrade Lourenção. Exmos. srs. deputados estaduais: Auro de Moura Andrade, Jovìano Alvim, Mario Beni, Miguel Petrilli, Porfirio da Paz. Exmos. srs. vereadores da capital: José Moura, José Stefno, dr. Mario Ottobrini Costa, Nicolau Tuma, Roberto Gomes Pedrosa, dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos, dr. Yukishique Tamura. Exmos. srs. dr. Armando de Alcantara, diretor do Banco do "Est. de S. Paulo". Exmos. srs. Fernando Camargo Prestes, da Secretaria da Fazenda; dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Soc. Rural Brasileira, dr. James Ferraz Alvim, Joaquim Monteiro, José Gomes Jamandes, José Gomes Fernandes, dr. José Maria Whitaker, diretor do Banco "Comercial do Est. de S. Paulo"; professor José Medina, dr. Julio Giorgi, dr. Odilon E. A. Souza V. Pres. da "Light and Power Company", dr. Otavio Mendes Filho, dr. Paulo Teixeira de Camargo, Promotor Publico da capital; dr. Raul da Rocha Medeiros, comendador Serafino Filleppo, capitão Vicente Saguas, diretor do Transito da capital, dr. Wr. Marinho Lutz, da Dir. da "Light and Power Compan". Dr. Zeferino Amaral.

Comissão Executiva: — Presidentes: dr. Amadeu Palmieri e pe Antimo del Pozo, Agostiniano. Diretores: Exmos. srs. José de Moura, vereador da capital; dr. Mario Ottobrini Costa, vereador da capital, major Porfirio da Paz, deputado estadual, capitão Vicente Saguas, diretor do Transito, dr. Yukishigue Tamura, vereador da capital. Secretarios: Rvmos. pp. João Garcia e Irman Bolognesi, Agostinianos. Para quaisquer informações, donativos, etc. procurar as seguintes pessoas: dr. Amadeu Palmieri - praça da Sé, 411 - 1.o andar - sala 4 — fone 2-10-70, ou os superiores dos PP. Agostinianos, na capital:

Pe. José Carmelo, Colegio. Sto. Agostinho, praça Sto. Agostinho, 79 - fone 7-13-48. Pe. Antolin Rodriguez, Domingos de Morais, 2.387 - fone 7-40-14. Pe. Antimo del Pozo — Cons. Cotegipe, 922 — fone 9-79-91.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

A's 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicios) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita.

Orador da noite (20,30 horas:) Dom Salomão Ferraz, bispo Primaz da Igreja Catolica Livre no Brasil.

Tema: Mensagem a Epifania Carta Aberta enviada a sua santidade Pio XII, a proposito do Ano Santo.

Dom Salomão será acompanhado de alguns padres que integram a sua igreja.

I Congresso Brasileiro de Filosofia

Realizar-se-á nesta capital, entre 15 e 19 de março, o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Filosofia (secção de São Paulo) e pela Reitoria da Universidade de São Paulo. Tendo-se reunido a diretoria da IBF depois de algum debate foi constituida a Comssão do Regulamento do Congresso em apreço, constituida pelos srs. Edmundo Rossi, Renato Cirell Czerna, Antonio D'Elia, Luiz Washington, Vicente Ferreira da Silva e Heraldo Barbuy.

Curso de Noções de Biblioteconomia

AMANHÃ AULA INAUGURAL DO CURSO PROMOVIDO PELO SESI

O Serviço Social da Industria — SESI — promoverá um "Curso de Noções e Biblioteconomia", destinado aos operarios encarregados das caixas estantes mantidas pela instituição em fabricas, sindicatos, etc.

Esse Curso, que constará de 5 aulas noturnas, nas quais serão dados conhecimentos essenciais de biblioteconomia, terá inicio amanhã às 8.30 horas, no Auditorio "Roberto Simonsen", Praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar devendo a aula inaugural ser dada pela sra. Adelpha Rodrigues de Figueiredo, presidente da Associação Paulista de Bibliotecarios a qual versará o tema — "O Livro Atravez do Tempo". Acham-se inscritos no Curso 109 industriarios.

II CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PELO RADIO

Entrega de certificados aos 156 alunos que concluiram o Curso mantido pelo SESI

No dia 8, às 17 horas, realizar-se-á no salão nobre "Roberto Simonsen", do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro 244 — 10.o andar, a solenidade da entrega de certificados de aproveitamento aos 156 alunos que concluiram o 2.o Curso de Legislação Trabalhista pelo Radio, mantido pelo Serviço Social da Industria — SESI.

O ato será efetuado por ocasião da reunião conjunta das diretorias da FIESP E CIESP.

Associação Amigos do Bairro Alto de Vila Guilherme

AS FINALIDADES DA NOVA SOCIEDADE

Acaba de ser fundada uma entidade, cujos intuitos são trabalhar pelo progresso do Bairro Alto de Vila Guilherme.

A nova entidade congregará todos os moradores das vilas Munhoz, Leonor, Eden, Medeiros e outras situadas na parte alta desse populoso bairro que vive no mais completo abandono por parte dos poderes competentes. A sociedade pleiteia através de jornais e estações de radio, os seguintes melhoramentos que se tornam cada vez mais urgentes na sua realização:

A inauguração da linha de onibus Vila Munhoz-largo da Concordia, com a qual haverá ligação com a zona industrial da cidade (Braz); a instalação de uma feira livre na estrada da Conceição entre as ruas Edegard e avenida Angelina; iluminação, porquanto a maioria das casas não a possui; calçamento ou apedregulhamento das principais ruas; grupo escolar rural ou parque infantil; agua e esgotos.

Ficou assim constituida a primeira diretoria:

Presidente de honra, dr. João R. Machado Pedrosa; presidente, Kaiser de Castro Lima; 1.o, vice-presidente, major Osvaldo de Brito; 2.o vice-presidente, Paulo Dourado; 1.o secretario, Rafael Ortega; 2.o secretario, Aurelio Coelho; tesoureiros, Abilio Coelho, Rodolfo Stipsky. Conselho deliberativo: presidente, Artur dos Santos Diniz; vice-presidente, padre Luiz; conselheiros: Antonio Augusto Trigo, Joaquim Maria Paulino, Ami João Aur, Lucindo Bueno, Salim Aur, Genesio Biscaro, Antonio Laurenço, Domingos Urenhas.

A sede da sociedade foi instalada, à estrada da Conceição n. 2.080 (Alto da Vila Guilherme).

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS CONSTRUTIVOS

Livros construtivos é a epigrafe adequada à nossa cronica de hoje.

Sim, não podemos e não devemos deixar de, nesta época de existencialismo, acentuar e colocar no justo relevo, a oportunidade de serem lançados à publicidade livros, que, pelo menos, atenuem a decadencia pavorosa dos costumes, sendo, assim, em parte conservados os sentimentos que são a unica razão de ser da existencia racional do homem.

Não queremos, de forma alguma, fazer filosofia, nem, de modo algum, exercer uma catequese que deve estar afeta, mais intrinsecamente, àqueles que têm o dever precipuo de dar à nova geração o alimento que encerra a genuina vitamina moral que nutre e vivifica a estrutura do carater; mas, de forma alguma não podemos nos eximir de fazer oportunas considerações com relação ao livro recentemente publicado sob a denominação sugestiva de "A Filha da Verdade", de autoria de Carmo Bianco, nome que não é desconhecido, visto que, em meados do ano findo, deu à publicidade o livro "Corações Bondosos", ao qual tivemos oportunidade de fazer referencias, acentuando o seu valor educacional.

Carmo Bianco, no meio deste asfixiante "fervet opus" da vida hodierna, conserva, ainda intato, o sacrario augusto onde se abrigam os mais suaves sentimentos, plenos de um misticismo encantador e fecundo.

Apraz-nos agradecer aqui, nesta mesma coluna, o registro de uma fineza que é traço carateristico de Carmo Bianco, que, dando valor aos nossos comentarios sobre "Corações Bondosos", transcreveu nesta nova obra, os nossos dizeres a respeito, dando aos mesmos os meritos de critica.

Mas, voltemos as nossas considerações para a obra "A Filha da Verdade", que surgiu nestes recentes dias.

As frases que constituem o prefacio desse trabalho, são a sintese do que o mesmo encerra e vamos, a seguir, transcrever algumas:

"Sejamos cumpridores dos nossos deveres perante Deus. Sejamos cristãos para compreender tudo o que existe neste mundo, porque ha tantas maravilhas e iniquidades junto de nós, mas compete-nos discernir entre o mal e o bem.

Nada levamos deste mundo, mas devemos deixar alguma coisa de util, abandonando os sentimentos de ganancia, de odio e perseguição".

Pelos conceitos acima citados, podemos de modo completo, concluir que se trata de um trabalho fecundo, que norteia o leitor para as supremas excelencia do Bem, dando-lhe a plenitude de uma compreensão que reune os fatores de uma produtividade altamente meritoria.

Resta-nos, no epilogo destes comentarios, agradecer ao autor do trabalho a honrosa dedicatoria do volume com que nos distinguiu com a sua invulgar e diplomatica fidalguia de sentimento afetivo.

Aplica-se perfeitamente a esse esforço de Carmo Bianco as judiciosas e admiraveis frases de Camille Flamarion: — "Deus é a nossa vida, e, assim sendo dele não nos esqueçamos e procuremo-lo, com todo o carinho, no amor, na harmonia, na paz, na flor, na planta e no coração da mulher".

Nestes doutos conceitos, é-nos licito sintetizar o que encerram as paginas d'"A Filha da Verdade".

E' um livro construtivo nesta época do mais ousado negativismo. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para o dia 7 do corrente.

Terceiro Ano: — DIREITO CIVIL Dia 7, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 7, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada.

DIREITO PENAL — Dia 8, às 9 horas — Prova oral, para os alunos José Calmon de Sousa Teixeira.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao segundo concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola de Sociologia e Politica (Instituição Complementar da Universidade de São Paulo e reconhecida pelo Governo Federal). Essas provas consistem de uma entrevista, para a qual o candidato deverá registrar-se em dia e hora de sua propria escolha em livro especial existente na secretaria e de exames de aptidões para efeito de orientação vocacional. O numero é de 40. A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr$ 500,00 a Cr$ 7.000,00, patrocinadas pelo Serviço Social da Industria a candidatos bem classificados no concurso de habilitação que necessitem de auxilio para manutenção.

Foram reabertas na secretaria da Escola, as inscrições de candidatos ao certificado de "conclusão de sequencia", que será conferido às pessoas que desejem obter conhecimentos especializados, em nivel sub-graduado, em uma das seguintes materias: Sociologia, Ciência Politica, Economia, Antropologia e Psicologia. As disciplinas que constituem cada uma dessas sequencias são semestrais e variam de 5 a 8, devendo os candidatos em cada sequencia seguirem tambem as disciplinas introduzidas às demais e a disciplina de Metodos de Pesquisas Sociais.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Acham-se abertas, na Secretaria da Escola Paulista de Medicina, as matriculas para todas as series do curso medico.

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Estão abertas na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201 as matriculas para o Curso de Formação da Personalidade, dirigido pela profa. Adriana de Rezende.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continua em funcionamento o curso de preparatoria à admissão à 1.a serie do Curso Basico, da Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, da Liga das Senhoras Catolicas. Os exames serão realizados na 2.a quinzena deste mês, inclusive os de 2.a epoca.

Aceitam-se transferencias para todas as series. Informações: Av. Brig. Luiz Antonio, 580, fone, 2-9455.

CURSO DA ESCOLA UNIVERSITARIA DE S. PAULO — A Escola Universitaria de São Paulo está patrocinando os seguintes cursos: Orientação Educacional (para professores normalistas, licenciados, alunos normalistas e alunos de Faculdade de Filosofia); concursos de Escriturario (DASP) e Caixa Economica (Venc. Cr$ 2.170,00); Madureza (turmas pela manhã, à tarde e à noite); Aperfeiçoamento e Administradores escolares (para o Inst. de Educação "Caetano de Campos"). Programas, à rua Libero Badaró, 561 2.o andar, fone, 6-3735.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO INSTITUTO BIOLOGICO — Em 6 de março vindouro terão inicio no Instituto Biologico cursos de especialização para fitopatologistas, entomologistas agricolas e veterinarios. Os cursos terão a duração de um ano e incluirão parte consideravel de trabalhos de laboratorio. As inscrições em numero limitado, já se acham abertas naquele Instituto e serão encerradas no dia 1.o de março p.f.

Nos cursos de fitopatologia e entomologia agricola poderão inscrever-se engenheiros agronomos e no de veterinaria, mericos veterinarios formados pelas escolas do país.

E' o seguinte o programa do curso de fitopatologia: — Quimica biologica, Fisiologia vegetal, Micologia: Fisiologia dos fungos, Ficomicetos, Ascomicetos, Ustilaginales, Uredinales Basiliomicetos superiores, Fungos imperfeitos, Genetica dos fungos, — Bacteriologia Geral — Doenças bacterianas, Doenças fisiogênicas, Doenças causadas por virus, Fitopatologia geral — Doenças do cafeeiro, algodoeiro, cana de açucar, mandioca, mamoneira, cereais e outras plantas de grande cultura. — Doenças das fruteiras tropicais e temperadas. — Doenças das hortaliças e plantas ornamentais. — Metodos de combate às doenças das plantas: — Vigilancia Sanitaria Vegetal. Fungicidas — Estatistica aplicada à Fisopotologia.

O programa dos outros cursos será publicado dentro em breve. E' diretor dos cursos do Instituto Biologico o dr José Reis e diretor de estudos do curso de Fisopatologia o dr. Sebastião Gonçalves da Silva.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88 6.o andar, sala 606, nesta capital, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: — Maria Joaquina Sanches, Reinaldo Vargas, Underclo dos Santos, Geraldo Xavier Torres, Nicanor Antão Fernandes, Tercilia Francisca Tomé, Manoel Gomes de Morais, José do Nascimento, José Gonçalves do Nascimento, Sebastião Mancel Ribeiro, Sebastião Estevão da Silva, Edgar José Pinheiro, Itagiba Licio Pollycci, Amelia Morcelli, Benedito Rodrigues da Silva, Gabriel José Florencio, Antonio Nagot, Ernesto Burlotto, Carlos Rodrigues, Euclides Rodrigues, José Malaquias da Silva, Durval Belpoio, José Pinheiro da Silva, Alberto Fontes, Leontino Nogueira de Carvalho, Francisco José de Sousa, Osmar Doll da Silva, Antonio Mantoan, José Antonio Alves, Sebastião Peixe, Eduardo Garcia, João Rodrigues Silva, Elisio Gonçalves Belchior, José Sathunas, Luiz dos Santos e Umbelina A. de Oliveria, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

"Isabel Maria Pereira e M. L. Alterman, a fim de retirarem seus cartazes de seda.

Fursland & Cia. Ltda., a fim de retirar o certificado de sua marca de exportação.

Será examinado terça-feira proxima em reunião extraordinaria da C. E. P. o problema do leite

Redução dos preços do produto — Em estudos o tabelamento das bananas

Depois de um largo periodo de quase completa inatividade, ao que tudo indica, parece que a Comissão Estadual de Preços resolveu novamente trabalhar em prol da economia popular. Varios assuntos de grande importancia estão sendo agitados e devidamente estudados para reduzir os preços de alguns artigos de primeira necessidade. Conforme tivemos ocasião de noticiar, não se encontra na C.E.P. o processo relativo ao problema do leite, o qual foi encaminhado ontem ao sr. Mario Sechi Barbosa, que aproveitará o domingo para estudar o assunto e apresentar suas conclusões no dia seguinte.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

O apressamento dos estudos em torno da redução dos preços do leite possibilitará a resolução do problema na reunião extraordinaria da C.E.P., marcada para terça-feira proxima. Aliás, essa sessão foi convocada especialmente para esse fim, pois julgam os membros do organismo controlador que não deve mais ser adiada a votação da medida que evitará sofra a população o prejuizo acarretado pelo aumento indevido do preço do leite, orçado em 240.000 cruzeiros diarios.

Durante a reunião extraordinaria deverá, tambem ser discutido o Regimento Interno da C.E.P.

TABELAMENTO DAS BANANAS

A atividade da C.E.P. estendeu-se, por outro lado, ao problema dos preços da banana. Já foi encaminhado ao D.P.I. o pedido de informações formulado na ultima reunião plenaria, as quais possibilitarão a solução do problema, ou seja, tabelamento da banana a preços muito mais baixos que os vigorantes atualmente.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

MEDEA E A SUA ARTE DE ENCANTAMENTO

O rei Peléas foi, sem duvida, quem mais assombrado ficou com o regresso dos Argonautas e muito particularmente de Jason... Era um fato imprevisto, que ia de encontro a todos os seus calculos. Não era possivel que aqueles homens pudessem sair vitoriosos de uma empresa, superior a todas as forças humanas! E, no entanto, aí estavam eles, com o Tosão de Ouro... E, pior ainda, aí estava Jason a exigir o cumprimento da promessa!

Peléas era obstinado, com a obstinação de velho politico matreiro. E foi protelando, protelando sempre, a satisfação do que prometera sob solene juramento a Jupiter...

Foi então que Medéa resolveu interferir. Vendo que o velho tirano não cederia o trono a Jason, lançou mão de um meio habil para eliminar o usurpador.

Peléas tinha duas filhas, Asteropia e Antenoa. Um dia viram a feiticeira Medéa dar uma prova da sua alta sabedoria, que consistiu em remoçar um carneiro velho. E, por sugestão da feiticeira, dispuseram-se a remoçar seu velho pai. Assistiram à terrivel magica: viram Medéa matar e espostejar o rei Peléas e atirar as postas de carne dentro de um caldeirão fervente de mistura com ervas misteriosas. E esperaram, cheias de emoção, que seu pai saisse da agua em ebulição triunfalmente transformado em jovem. Esperaram em vão. Medéa deixou que o fogo consumisse o corpo do desgraçado de tal maneira que nem a consolação de dar-lhe sepultura tiveram as credulas filhas...

Mas, o horrivel sacrificio do tirano não aproveitou a Jason.

Adrasto, filho de Peléas, apossou-se violentamente do trono e expulsou Jason e Medéa da Thessalia.

Não se sabe ao certo, para onde o casal se retirou: se para Corintho, se para Corcira. Possivelmente para Corintho, onde viveu feliz e na melhor harmonia com Medéa, por mais de dez anos.

Até que um dia...

Veremos em outro capitulo que acontecimentos sobrevieram ao feliz casal de principes.

VENUS (Sertãozinho) — A sua letra confirma o que me escreveu. Realmente o seu temperamento é ativo e reservado, é um espirito raciocinador e independente. Detesta limitações em sua liberdade de agir e de pensar. Vivaz, emotiva, mas reconcentrada, um tanto e quanto inibida na sua espontaneidade, pelo temor de errar, o que lhe dá uma disposição inquieta, inconstante e descontente. De atividade mental, energia latente e obstinação, quando se propõe um objetivo. Susceptivel à irritação e predisposta a enfrentar polemica. Entusiasta pelas boas causas, idealista e de tendencia filosofica, defensora de ideias novas e do progresso. Deve, no entanto, não se preocupar demasiado com o seu futuro, tendo em conta a sua pouca idade. Terá tempo de sobra, para firmar-se em determinada carreira. Não lhe convem a profissão de professora, pois falta-lhe paciencia e abnegação necessarias ao magisterio. Por que não volta as suas vistas para outras profissões, como farmacia, odontologia, comercio, quimica industrial?

CLAUDINO ZUQUIM 31 (Capital) — Quando me escreveu, estava com o espirito deprimido, muito embora seja dotado de forte dominio moral e força de vontade. Espero que já se encontre com a sua situação estabilizada, com algum meio de vida, senão satisfatorio, ao menos para a presente emergencia. Ser-lhe-á de boa politica aceitar o que no momento apareça, aliás de acordo com a sua posição social, para, com mais vagar escolher emprego melhor e mais remunerado. Vejamos, em traços gerais, o que diz de si a sua grafia. Natureza viva, empreendedora, determinada, sensibilidade. Espirito sagaz, capacidade para grandes empreendimentos. Carater franco, um tanto sarcastico no falar, obstinado e positivo. Não obstante essa tendencia personalista, é de sentimentos cordiais e de principios morais e sociais imutaveis e firmes.

REG (Capital) — Temperamento voluntarioso, dispersivo e precipitado. De constituição pouco resistente. De natureza jovial, confiante em si, dificil de desanimar, um tanto inconstante nos seus empreendimentos, pelo gosto à variação. Nem sempre age com oportunidade. Inteligencia viva, analitica, estimulado pela ambição, aliás justa, de progredir e aperfeiçoar-se. De tendencia impressionavel e emotiva, que lhe excita a suscetibilidade e a paixão. Persevere na sua profissão ou emprego, deixando-o somente por outro mais conveniente, e proceda com prudencia e metodo, para vencer na vida.

DENISE (Cravinhos) — Letra de traços espontaneos, naturais, mas nervosa e desigual, revelando uma natureza de viva sensibilidade, emotiva e de atividade psiquico-mental. Personalidade propria e senhora de si, muito controlada e pouco expansiva, vivendo consigo, com suas ideias e indiferente ao que os outros pensem ou sintam. Alma emotiva, de sentimento do belo e romanesca, mais por prazer espiritual, que por indole. Porquanto possui espirito pratico e objetivo, porem falta calma e paciencia muitas vezes. Em estado de permanente vigilancia e precaução contra as possiveis insidias do meio em que vive.

MARILU (Capital) — Letra espaçada, ligada, vertical e um tanto hesitante, reveladora de uma personalidade mais cerebral que sentimental, de espirito vivo e rebelade, porem sem a necessaria segurança no agir e determinar. Falta-lhe ainda a experiencia, que os anos e melhor conhecimento da vida poderão dar. De natural impressionavel e emotiva, porem exerce constante dominio sobre suas emoções e a impulsividade de seus sentimentos. De clara noção e senso dedutivo, logico, franca, inclinada a fazer comparações e raciocinios, e de habilidades naturais para seus problemas quotidianos. Aptidão para trabalhos matematicos. Carater afavel, sensivel, agradavel, fazendo-se cercar de amizades de suas conhecidas. Faculdade estetica.

VOLUVEL E CAPRICHOSA (Capital) — Somente me foi possivel responder à sua ultima carta, prezada consulente. Agradeço a confirmação aos perfis grafologicos traçados, se não me engano, em outubro do ano passado. Vejo que a sua ultima carta me confirma tudo quanto disse a seu respeito. Quanto à sua irmã, ha de encontrar de ora em diante paz e alivio, e as lagrimas que a comoção lhe trouxe aos olhos, foram de refrigerio à sua alma. Quanto ao que me pede a respeito de sua mãe, lamento não poder traçar seu perfil, por essa razão: a grafologia se baseia na escrita, para fazer um estudo. A astrologia é que traça horoscopo, baseada na data de nascimento.

ALZIRA WALDIGE (Campinas) — A sua anterior consulta já foi atendida no devido tempo, e espero que a tenha encontrado, após ter-me escrito novamente. Se acaso não tomou conhecimento, queira avisar-me, indicando, no entanto, um pseudonimo para ter resposta.

SACRIFICADA (Capital) — De temperamento linfatico, disposição tranquila na aparencia, denotando no intimo um estado de inquietude e de apreensão, por motivo de saude ou por dificuldades em seus negocios. Reservada, discreta, prudente. Disposição ativa, nem sempre satisfeita, dotada de bom raciocinio e experiencia da vida. Dotada de espirito de analise e de observação e de sentimentos delicados e afetivos. Ha de alcançar o seu ideal, se souber esperar que a sua oportunidade apareça. Prossiga no tratamento a que se vem submetendo, de acordo com as prescrições de seu medico.

ZAC ARIAS (Capital) — Dotado de resistencia, vitalidade e euforia. De espirito vivo e habil, confiante em si, bem como nas pessoas com as quais mantem relações de amizade ou de trabalho, por excesso de otimismo. Sendo ativo e empreendedor, muitas vezes os seus esforços são compensados; dificilmente desanima nos casos em que fracassa, porquanto é de temperamento obstinado, teimoso, proprio de quem não se dá por vencido.

2 DE SETEMBRO (Capital) — A sua letra revela bem a sua caraterística, com os seus traços contidos e nervosos, mas ao mesmo tempo harmonicos e nitidos. E' de temperamento emotivo, nervosa e impressionavel, mas de claro senso e espirito raciocinador e logico. Muito pouco suscetivel à submissão, vive em estado de permanente prevenção e em defensiva contra possiveis insidias do meio em que vive. Espirito superior, culto, inclinada para o bem, para o justo, tendo viva aspiração para ascender a um plano mais ideal e perfeito, de faculdade poetica. Alma sentimental, porem alanceada por desgostos sofridos. Caráter franco e original nos gostos e nas suas idéias. Mantenha vivo o otimismo em seu coração, e tenha um pouco de conformação com a sua situação, que ha de modificar para melhor.

INCOGNITO (Capital) — Escrevo aqui ao consulente M. L. para que não confunda a resposta à sua consulta, com outra que dei a Ignoto no mês passado. De constituição sanguinea e um tanto e quanto nervosa, muito sensivel e impressionavel, mas muito senhor de si, pelo controle que exerce aos seus impulsos e aos seus sentimentos. Dotado de tato, de habilidade e engenho, sabendo dar voltas aos seus problemas e vencer as suas dificuldades. Espirito pratico e experiente, objetivo em suas atividades. Suas ações são frequentemente dispersivas, por falta de calma ou de metodo, mas são levadas a efeito com energia e pertinacia. De sentimentos cordiais e francos, bem assim, de principios solidos e imutaveis. Tendencia artistica e esportiva.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

O novo Codigo Urbano do Municipio

A Sociedade Amigos da Cidade reuniu-se, em sessão especial presidida pelo dr. Ubaldo Franco Caiubi, para debater o Codigo de Obras da Prefeitura, cuja reforma está sendo estudada a cargo de uma Comissão que, na primeira fase, foi presidida pelo prof. Anhaia Melo.

Feita uma rapida exposição da materia em estudos, pelo dr. Henrique Neves Lefevre, membro daquela Comissão, deteve-se na esplanação das linhas gerais sobre as quais se assenta o projeto que será oportunamente publicado, depois de submetido à apreciação do Legislativo Municipal.

Comentando o extraordinario desenvolvimento de São Paulo, lamenta o dr. Lefevre, acompanhado por todos os presentes e pela mesa que presidiu os trabalhos, a falta de um plano regulador, ao qual estariam sujeitos os três problemas capitais: Zoneamento, Planejamento e Edificações.

O Zoneamento é a base do Plano. A cidade deve se dividida em zonas industrial, comercial e residencial, resultando daí uma perfeita distribuição da população, ou seja, a sua acomodação.

A população cresce em uma curva exponencial, havendo necessidade de uma pesquisa das condições economicas, de habitação, de saude, etc.

São Paulo cresce ao longo das vias de transporte, em varias pontas de lança, havendo vazios em varias zonas, onde o transporte não existe ou é escasso.

No estudo do Codigo comparou-se a legislação atual de São Paulo com a futura, dentro da mesma area, concluindo-se que, tendo a cidade cerca de 38.000 hectares, seria possivel acomodar-se uma população de 11 milhões de habitantes.

Fez comparações, entre a area da nossa e das grandes capitais. Londres, com 4 vezes a area de São Paulo, tem uma população de 8 milhões de habitantes. Nova York, com 1,7 da nossa, atinge a 7 milhões de habitantes. Dados como esses, declara, devem nos por de sobreaviso.

Torna-se imprescindivel, pois, mudar de rumo.

O presidente em exercicio em aparte lembra que o rumo a ser tomado já foi proposto pela Sociedade aos poderes competentes: o Plano da Cidade, que foi o motivo determinante da sua fundação.

Tudo o que se faz presentemente é méro palliativo, caminhando a cidade para o caos, sem habitações, sem transportes, sem esgotos e sem calçamento.

Durante os debates fizeram-se comentarios aos novos gabaritos, à lei que regula os alugueis e que influi de modo decisivo nos zoneamentos, e nos preços dos terrenos.

Considerou-se a possibilidade de uma zona verde nos limites da zona suburbana, dependendo isso, apenas de um acordo entre o Estado e o municipio sobre o assunto.

Outros pontos foram lembrados e entre eles a necessidade de se impedir a construção de casas clandestinas, a conveniencia de se construirem grandes pontos de estacionamento para veiculos e a palpitante questão que se liga aos transportes.

Finalmente, sugeriu-se a necessidade de se ligar o urbanismo à parte juridica e, uma vez tudo encaixado no ambito do Direito Administrativo, possa o poder legislativo proporcionar a São Paulo uma lei à altura da nossa cultura e das nossas necessidades, dando-nos um Codigo Urbano do Municipio, que dele preste ao povo os serviços que dele se esperam.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Com uma explendida safra de 6 milhões

(Conclusão da ultima pag.)

to de propriedade do sr. Antonio Bento Ferraz, um adiantado viticultor batemos pernas por entre vinte mil pés carregados da rosada. A produção ali é excepcional. Falamos com o sr. Antonio Biasola "meieiro" de 9 mil pés, um experimentado viticultor, que hoje aos seus 54 anos de idade — é italiano e está no Brasil e na região desde os 13 anos de idade — fala do futuro como fosse um moço de vinte anos. Pai de dez filhos, vive feliz com os mesmos, que lhe ajudam nas lides rurais. Vamos surpreender sua filha Maria de 12 anos trincando a rosada, mais rosada ainda que a uva fica quando o fotografo lhe dispa um "flash-light". Na casa dos Biasola, clara, modesta e asseiada, a panela chia o guisado para o jantar, a maquina de costura roda celere e o radio canta uma canção. A colheita fora pela manhã e ardua. Agora era o justo descanso e os cuidados da casa para a sra. Biasola e suas filhas.

A casa dos Biasola é igual às de outros viticultores de Vinhedo. Um lar prospero e feliz. Assim é a vida desses homens que cultivam a uva bebem pouco vinho e acreditam em Deus.

O ATESTADO DE SAUDE

Toda essa felicidade começou um dia quando os pais de Biasola na Italia souberam que o Brasil produzia uvas e portanto era um bom clima e não a região "maladetta" que a propaganda na Europa contraria a imigração italiana para o Basil tentava fazer acreditar. A noticia dada pelos jornais franceses que transcreviam o artigo publicado no jornal "La Vigne Americane" de autoria do sabio francês Victor Pulliat, diretor da famosa Escola de Viticultura de Lyon, reduto da ciencia mundial da uva. A palavra de Pulliat entusiastica tecia louvores ao clima do Brasil que produzia as mais famosas uvas européas. As fotografias que publicou documentavam o fato inedito. Os jornais italianos por sua vez logo divulgaram a noticia.

Era o sabio médico brasileiro Luiz Pereira Barreto o autor da apresentação à Europa, desse documento de saude do clima brasileiro. Foi ele que tomou a seus cuidados diretos resolver os problemas até então insoluveis da viticultura e engendrou depois usar essa vitoria como arma de convicção para que acreditassem no Brasil. A Pereira Barreto se deve tambem a importação da Niagara dos Estados Unidos. E' conhecido o episodio das uvas (que um ano depois de enviar a noticia e as fotografias a Pulliat) enviou numa caixa ao professor Charles Naudin da Escola de Montpellier em França, isso foi mesmo espetacular! Nesse outro centro da ciencia viti-vinicola, Naudin vai à aula, e ali mostrou aos seus alunos a caixa com as uvas europeas produzidas no Brasil. E Naudin entusiasmado e convicto toma da pena e escreve no fim de um artigo: **De todos os paises produtores da café, é o Brasil o unico que goza de um clima excelente**".

Essa afirmação correu mundo e destruiu a lenda maldosa do mau clima no Brasil. O Grande Pereira Barreto provara com a sua caixa de uvas que isto aqui valia a pena!

A vinda dos Biasolas e seus patricios ao Brasil foi resultado disso; sabia que aqui vivia-se e não morria-se de febres.

A HISTORIA DA UVA E A DESCOBERTA DA ROSADA

A esta altura nesta reportagem temos que fazer um parentesis. Estamos à beira de um aterro da Estrada Anhanguera dominando a paisagem na encosta sul da Fazenda São Bento. Lá embaixo estende-se o parreiral. Sentado, com seu modo calmo de dizer as coisas o agronomo Inglês de Souza vai contando a historia da uva em São Paulo. A verdadeira historia. Mais à frente o seu colega Edison de Toledo acrescenta pontos e esclarece outros. Esses dois tecnicos da Secretaria da Agricultura respiram uva. Aparentemente desatentos, basta que se lhes fale em uva e estão imediatamente mobilisados. São autores de muitos trabalhos a respeito e estas ultimas lhe são familiares, a dedo, como se diz. Esta reportagem resulta da longa palestra com os dois tecnicos, ao sol, de costas para a fita de cimento da Anhanguera onde os autos granfinos rolam brilhantes; onde desfilam os caminhões pesados; mas... onde a D.E.R. não permite venham à margem da estrada os vendedores de uvas vende-las ao publico, quebrando assim a tradição e impedindo uma forma de comercio util e direta. Os chacareiros nesse ponto olham enraivecidos para a estrada que lhes corta o ganha pão. Coisas de "dona velocidade" argumentam os tecnicos.

Estará nisso certo a D.E.R.?

* * *

Sob o ponto de vista historico-ampelográfico São Paulo teve três fases bem distintas, no que se refere as variedades de videiras aqui cultivadas para vinho: 1) A primeira fase é a que poderiamos enfaticamente denominar Ciclo das Viniferas e iniciou-se com a vinda de Martim Afonso de Sousa para São Vicente em 1532, quando provavelmente pela primeira vez, foram introduzidas videiras em territorio paulista, das castas portuguesas mais cultivadas na Ilha da Madeira e pertencentes todas à especie botanica Vitisvinifera. A então Capitania de S. Vicente, com São Paulo dos Campos de Piratininga simples vilarejo perdido na orla do sertão tenebroso, só cultivou parreiras européias, até a primeira metade do século dezenove, já livre o Brasil da tutéla lusitana, quando começam a aparecer as primeiras variedades americanas. Encerramos nessa ocasião o nosso colonial Ciclo das Viniferas e damos inicio à segunda fase.

2) A segunda fase, a que denominanos Ciclo das Americanas, foi cronologicamente encabeçada pela Isabel, logo seguida pela Catawba, ao que se sabe entrada em São Paulo em 1830, pelas mãos do inglês John Rudge. Atrás dessas Labruscas, outras lhes seguiram, como a Diana, a Union Village, a Martha, a Concord, bem assim como diversas Aestivalis como: Norton's Virginia, Cuningham, Herbemont, Jacques, Eumelan ou Martelet, etc. O Ciclo das Americanas, após dominar praticamente com exclusividade, os parreirais paulistas desde o segundo quartel do século XIX, está entrando em vagaroso declinio, à partir de 1919 com a progressiva disseminação dos hibridos, principalmente de Seibel. Portanto, após um século de predominio, estão as variedades americanas paulatinamente cedendo lugar aos hibridos de vinifera X americana. E' do primeiro quartel do século XX em diante que começam a aparecer em São Paulo as primeiras criações de Seibel, importadas e propagadas por Marengo. Já em 1923 chega a Seibel 2 ao Rio Grande do Sul, levada por Luiz Antunes.

3) Inicia-se, dessa forma, a terceira fase, a que se poderia igualmente denominar de Ciclo dos Hibridos, cujos representantes hoje perfazem o grosso dos vinhedos paulistas. Nota-se modernamente uma alviçareira tendencia, entre os nossos viticultores mais adiantados, de voltar ao nosso primeiro Ciclo das Viniferas, todavia, não mais com as velhas castas portuguesas, mas pelo cultivo de viniferas francesas (Valdiguié e Syrah), italianas (Sangiovese, Trebbiano, Pirovanos) e inglesas (Madresfield Court).

Particularmente no que se refere à uva de mesa é o fato já citado acima, ali pelo começo do século XX quando Luiz Pereira Barreto introduz nos parreirais de Pirituba, pertencentes a d. Veridiana Prado, vinda diretamente dos Estados Unidos, uma variedade chamada Niagara. Francisco Marengo que até então trabalhava sob a orientação do grande mestre, espirito eminentemente pratico desde logo percebeu as grandes possibilidades da Niagara com uma uva de mesa. Levou-a para seu viveiro particular que depois se celebrizou como a Chacara Marengo — e ali passou a cultiva-la e dissemina-la largamente já então estabelecendo o comercio local de venda de mudas. Pelo segundo quartel deste século a Niagara foi ter às mãos dos irmãos Carbonari viticultores em Lorena no bairro chamado do Traviu, a esse tempo entregues à produção vitivinicola com base na Isabel. Deve sem duvida S. Paulo a esses irmãos Carbonari comercialização da uva Niagara como fruta de mesa pois até então dominara a cultura da **Isabel** com a finalidade exclusiva de seu aproveitamento para vinho. Graças portanto a atividade pioneira dos Carbonari que constituiu-se em São Paulo e particularmente na região de Jundiaí a cultura intensiva da videira devendo se notar que essa pratica agricola veio justamente aproveitar grandes tratos de terra das chamadas terras pobres e relegadas ao desdem dos nossos fazendeiros, aliás quase todos voltados ao plantio do cafeeiro.

A cultura da videira então já bem perto dos dias atuais, no terceiro quartel do século (1934 mais ou menos) encontrou um novo impulso com o aparecimento da Niagara rosada, surgida por um processo de mutação em um **bacello** de Niagara branca no vinhedo de Antonio Carbonari — o mais velho dos irmãos viticultores. Estava dessa maneira reservada a Estava dessa maneira reservada à mais um inestimavel serviço à viticultura paulista, pois dessa unica cepa extraordinaria haviam para todos que a pretendessem plantar, liberados por alto espirito de compreensão, milhares e milhares de bacellos, os quais deram origem a mais de cinco mil vinhedos de Niagara rosada disseminados pelo territorio do Estado, em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, etc. e até ao estrangeiro. Repete-se com Carbonari "mutatis mutandis", o mesmo episodio das uvas de Pirituba que o inolvidavel Pereira Barreto enviara a Montpellier, para estupefação de Charles Naudin e seus discipulos. E se Pereira Barreto resta esquecido até das comemorações oficiais das datas festivas aqui e ali no Brasil em torno das vitoriosas safras viticolas, já o modesto Carbonari logrou encontrar na iniciativa do eminente presidente Dutra que o galardoou com a alta comenda do Cruzeiro do Sul, merecida recompensa publica pelos seus extraordinarios meritos de viticultor pioneiro.

O venerando comendador Antonio Carbonari reside até hoje no bairro do Traviu, em Vinhedo, na sua casa que fiel à tradição viticola brasileira está em meio aos parreirais pejados de rosados frutos. E' a sua Niagara rosada ali e em toda parte nesta época do ano que faz a movimentação de rumorejante e feliz coletividade, a mais feliz certamente, pois já de si abençoada desde as primeiras passagens dos livros santos, afirma-se e continua nos dias de hoje florescendo as almas para a felicidade da vida e tornando prospera e economicamente desafogada uma grande região do Estado, antes tomada pelo café e depois com a crise da rubiacea relegada ao desamparo, não fôra o rumo para as atividades viticolas.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

Laura Cardoso

Às 18,00 horas:

PASSATEMPO E-4

Um programa humoristico de FERNANDO BALERONI, que todos podem ouvir sem susto.

★

Às 19,00 horas:

"Divertimentos "DETEFON"

Um programa de calouros animado por AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS.

Augusto Machado de Campos

★

Às 20,00 horas:

"QUEM SABE MAIS, O HOMEM OU A MULHER"?

Redação de HELIO DE ARAUJO. Competição intelectual entre homens e mulheres, com MIL CRUZEIROS de premios.

★

Maria Aparecida Alves

Às 21,00 horas:

FEIRA DE ALEGRIA

Provas de auditorio — Musica — Alegria — Premios em dinheiro — TRIO GAUCHO — ASES DO RITMO — MARY DUARTE — REGIONAL — ORQUESTRA — Direção musical do maestro ANTONIO MAZAGAO.

Radio Cultura PRE-4

FREQUENCIA MODULADA

1.300 KLCS. — O melhor som de São Paulo

PALAVRAS CRUZADAS

Aos nossos colaboradores — Normas a serem seguidas — Correspondencia

Toda a colaboração, sugestão ou mesmo critica, é sempre aceita com prazer por esta secção. Aproveitamos quase todos os problemas que nos enviam os leitores, embora tenhamos que introduzir modificações em varios, isto para eliminar palavras invertidas, sem a ultima, sem a primeira, inexistente em dicionarios, etc. Ha, no entanto, problemas magnificos na forma e nos conceitos e esses não sofrem qualquer alteração. Há tambem os que, pelos defeitos e maus recursos, não são publicados dentro de curto prazo, pois sempre nos esforçamos para aproveitar todos os trabalhos que nos enviam e, às vezes, somos forçados a inutiliza-los pela impropriedade.

Pedimos aos colaboradores que evitem, o quanto possivel, as siglas e recursos indignos, citados acima, bem como nomes estrangeiros, ainda que geograficos. Isto não implica dizer que nomes estrangeiros, maxime os conhecidos mundialmente, como grandes rios, autores de projeção mundial, devam ser eliminados.

Quando possivel, os desenhos devem ser enviados em papel branco e nanquim. Mas, todos eles são aceitos e aproveitados, mesmo que não satisfaçam esses dois requisitos. EPE.

CORRESPONDENCIA — PHILO HIPOS — Recebemos sua carta, que nos trouxe grande satisfação, pois demonstrou que alem de excelente colaborador, interessa-se vivamente pela nossa secção. Sobre as sugestões, enviamos-lhe uma carta dando explicações. Sempre às ordens.

ISAIAS TEIXEIRA DA SILVA — Recebemos seu ultimo problema, que é interessante e em breve será publicado.

ADIRSON — Temos dois problemas seus que, tambem serão aproveitados.

PUBLICAÇÕES — Por intermedio e gentileza da Livraria Civilização Brasileira, recebemos os numeros de 1949 e 1950 de "Brasil Portugal", organizado por Silvio Alves, e "No Mundo das Charadas", o ultimo, de Cristovam Araujo e Angenor M. Alves, duas publicações muito interessantes e apreciadas pelos charadistas.

PROBLEMA N. 173

HORIZONTAIS, ao alto, na salienda: dona de casa para os criados; I — Santa padroeira do Brasil; II — soberano, absoluto; penhor; III — época; orquidea da America Tropical; IV — contração de senhor; gracejar; V — expressão popular de está aí; palavra que, junta aos cardinais de dez para cima, indica as partes em que se divide um todo; VI — exatamente ao contrario.

VERTICAIS: 1 — coisa insignificante; 2 — peixe de agua doce (pl.); 3 — Soltaria gritos de dor; 4 — atmosfera; 5 — pronome; 6 — Antes de Cristo; 7 — animal carnivoro da familia Mustelidas, tambem chamado papa-mel; 8 — dadiva, oferta; 9 — planta da familia das Aristoloquiaceas.

(DICIONARIO CANDIDO DE FIGUEIREDO)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 172

HORIZONTAIS: 1 — Aliados; 2 — Ri; 3 — Pé; 4 — Cama; 5 — Ad; 6 — Arabico; 7 — Raros; 8 — Ama; 9 — Antares.

VERTICAIS: 1 — Arcanea; 2 — Liar; 3 — Ali; 4 — Maratas; 5 — Alabama; 6 — Sud; 7 — Iraras; 8 — Opaco; 9 — Sedosos.

Os trens da Paulista para a Festa da Uva

Damos aqui a titulo informativo os horarios normais da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para todos aqueles que desejarem ir hoje a Vinhedos (ex-Rocinha) para a "Festa da Uva":

Partidas de S. Paulo: 4,55 minutos, 8,25 minutos, ambos diretos; 9,30 (com baldeação às 12 horas em Jundiaí) e à tarde, às 14 e às 15 horas, estes diretos. Para voltar da "Festa" pode-se tomar em Vinhedo os trens que ali passam às 8 e às 20,50 horas, estes diretos até S. Paulo, e mais os de 10,55, 13,59 e 18,44 horas, os tres ultimos sujeitos à baldeação em Jundiaí.

O preços das passagens de ida e volta são respectivamente de Cr$ 44,40 e Cr$ 27,60 para a 1.a e 2.a classes. Pelo telefone 4-1865 os interessados poderão saber diretamente mais informes.

Redução nos preços de B. H. C. da Junta Executiva de combate à broca do café

Como o objetivo de proporcionar facilidades aos lavradores de café em suas aquisições do B. H. C. para o combate à broca do café, a Junta Executiva deste Estado pleiteou e conseguiu do ministro da Agricultura autorização para reduzir o preço de revenda do referido inseticida de 4 para 3 cruzeiros por quilo, alteração essa que está em vigor a partir de 1o. do corrente.

As aquisições de B. H. C. bem como de polvilhadeiras manuais e motorizadas e mascaras protetoras poderão ser feitas na séde da Junta — Edificio da Secretaria da Agricultura, largo do Tesouro 40 — 9.o andar — ou nos Postos de revenda a cargo dos agronomos federais, agronomos regionais do Estado (Casas da Lavoura) e Postos do Instituto Biologico das seguintes localidades: — Assis, Araraquara, Avaré, Bebedouro, Bernardino de Campos, Bauru', Botucatu', Catanduva, Cafelandia, Chavantes, Campinas, Garça, Jau', Lins, Marilia, Mocóca, Osvaldo Cruz, Paraguaçu' Paulista, Pirassununga, Piraju, Pirajui, Pinhal, Palmital, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo, São João da Bôa Vista, Santa Cruz do Rio Pardo, Taubaté, Tupan.

SOCIEDADES E SINDICATOS

JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 11 na séde do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, à Praça da Sé, 297, 4.o andar, sala 418, uma assembleia, para serem debatidas propostas e sugestões para as atividades neste ano.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE S. PAULO — Realizou-se uma assembleia geral para a renovação do terço de conselheiro e suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.

Foram eleitos representantes dos contadores, os srs. prof. Antonio Peres Rodrigues Filho e Emilio Bacchi e, representante dos guarda-livros, o sr. Noêmio Freire. Para suplentes de contadores foram eleitos os srs. Alvaro Simões Machado e José Dias. Para suplente de guarda-livros, o sr. Gastão Rabelo e Silva.

Foram realizadas, tambem, as eleições para presidente e vice-presidente do CRC. Sp., tendo sido eleito presidente o conselheiro prof. Josquim Monteiro de Carvalho e, vice-presidente, o conselheiro prof. Antonio Peres Rodrigues Filho.

"Villaggio del Fanciullo di Trieste"

Comunica-nos:

"A Comissão Executiva do Comité pro "Villagio del Fanciullo di Trieste" pede a fineza dos que se encarregaram de angariar donativos, de devolver as listas de subscrição até o dia 8 do corrente mês, na sede do Comité — Rua Xavier de Toledo, 114, sala 105, pois no dia 10 se reunirá o Comité Geral, a fim de tomar conhecimento dos resultados da campanha feita com o valioso auxilio dos tripulantes do barco "Italia-Trieste" em pról das duas iniciativas devendo-se, no mesmo tempo, proceder à liquidação das contas".

A PREFERIDA

SABADO FEDERAL 2 Milhões DE CRUZEIROS — NA RODA DA SORTE

4.ª FEIRA 1.500.000 CRUZEIROS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Eduardo Vergueiro de Lorena da Comissão Estadual do Partido Social Democratico.

O distinto aniversariante, que ao ingressar na politica foi eleito deputado estadual em duas legislaturas pela legenda do Partido Republicano Paulista, é portador de uma brilhante folha de serviços prestados a São Paulo.

VOLGRAND NOGUEIRA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Volgrand Nogueira, alto funcionario da Secretaria da Fazenda e que com grande brilho ocupou, por muitos anos, o cargo de secretario desta folha.

DR. EDVINO TRIELI

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Edvino Trieli, ex-secretario desta folha.

Contando com amplo circulo de amigos e admiradores nos meios jornalisticos e sociais paulistanos, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

SRA. ERNESTINA MARCONDES LELLIS VIEIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Ernestina Marcondes Lellis Vieira, viuva do sr. João Lellis Vieira, que foi nosso colaborador.

SRA. LAIR COSTA REGO

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. Lair Costa Rego, esposa do dr. Nelson Luiz do Rego.

SRA. IRENE RIBEIRO JUNQUEIRA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Irene Ribeiro Junqueira, esposa do sr. Paulo Junqueira, adiantado pecuarista em Ribeirão Preto.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Roberto Lellis Vieira.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Orlando Bucheroni e de sua filha Leonil Maria.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio do dr. Edmundo Amaral, medico nesta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio do sr. Ildefonso de Oliveira, serventuario do 4.o Registro de Titulos, nesta capital.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Amadeu de Albuquerque Maranhão, presidente do Diretorio Distrital da Sé do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e politicos.

* * *

Festejou, ontem, o seu aniversario natalicio a sra. Irene Magalhães Coelho da Silva, esposa do cel. Otavio Coelho da Silva ditinto oficial do Exercito nacional, servindo atualmente na 2.a R. M.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Olga, filha do sr. João Teixeira e da sra. Noemia Teixeira;
a menina Maristela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monaco Siani;
a menina Aparecida, filha do sr. Enéas Guimarães Fortes e da sra. Isaura Camara Fortes;
o menino João Amelio, filho do sr. Edmundo Calissi e da sra. Maria Calissi;
o menino Otavio Augusto, filho do sr. Gabriel Correia Gonçalves e da sra. Celia Gonçalves;
a sra. Elisa Vieira Torres, esposa do sr. João Torres Neto;
a sra. Arminda B. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno;
o sr. Salandro Abate;
o sr. Francisco Lagrasta;
o dr. Nelson Presoto;
o sr. Eramis Silveira;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Jaci, filha do sr. Pedro Castro;
a srta. Daise, filha do sr. Paulo da Rocha Pinto e da sra. Antonia Rocha Pinto;
a srta. Aparecida, filha do sr. Manuel Pereira Cavalcanti e da sra. Maria Flores Cavalcanti;
a srta. Madalena, filha do sr. José Di Lascio, já falecido, e da sra. Catarina Di Lascio;
a srta. Leonor, filha do sr. Caetano Rufo e da sra Rosa Rufo.;
a sra. Chiquinha Pelosini Copede, esposa do sr. Balamé Copede;
o dr. Humberto Carruti, medico nesta capital;
o sr. Gastão Bicudo;
o sr. Silvio Muler Mourão;

NUPCIAS

ENLACE NUNES-FERNANDES

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Manuel Fernandes, filho da viuva sra. Maria Ascensão Fernandes, com a sra. Maria Oneida Azzi Nunes, filha do sr. Adolfo Nunes da Costa e da sra. Maria Adelaide Azzi Nunes.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. João Fernandes e sra. Deolinda Fernandes, e por parte da noiva, o desembargador Breno Caramuru' Teixeira e sra. Cleonice Teixeira. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Adolfo Nunes da Costa e sra. Maria Adelaide Azzi Nunes, e, por parte da noiva, pelo dr. Walter Guimarães e sra. Laura Stefani Guimarães.

ENLACE TUCCI-PRADO

Realiza-se, no dia 16, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Herculano Magalhães Prado, filho do sr. José Americo Prado, já falecido, e da sra. Angelina Magalhães Prado com a srta. Rosa Longo Tucci, filha do sr. José Tucci e da sra. d. Angelina Longo Tucci.

Os noivos são muito relacionados nos meios sociais paulistanos.

ENLACE LOPES-SANTIS

Realizou-se ontem, às 17,45 horas, na igreja matriz de Santana, o enlace matrimonial do sr. Mario de Santis, filho do sr. Henrique de Santis e da sra. Maria De Santis Marfil, com a srta. Oleidéa Rodrigues Lopes, filha do sr. Rafael Rodrigues Lopes, já falecido, e da sra. Josefa Munhoz Lopes.

Foram padrinhos, no ato civil, o sr. Henrique de Santis e a sra. Maria De Santis, e no ato religioso o sr. Pascoal Rinaldi e a sra. Julia Lopes Rinaldi.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Vilma Lucia, filha do sr. Leonides Paulino da Silva e da sra. Celia Kalid da Silva.

HOMENAGENS

ALEXANDRE DUARTE

Amigos e admiradores do sr. Alexandre Duarte, desejando prestar-lhe uma homenagem, vão oferecer um banquete no dia 16 de fevereiro, às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Adesões podem ser dadas aos seguintes srs. Vicente, Bruno, tel., 3-7336 e 51-2973; Antonio Augusto Ferrão, à rua José Maria Lisboa, 297; Antonio Cardoso Ferreira, tel. 5-0326; Antonio Fernandes, tel., 3-7259; David Gomes, à rua Cel. Bento Bicudo 808; Donato di Sessa, tel. 3-7040; José Luiz Ramos, tel. 51-1153; Leonello Dante, tel. 3-0147; Manuel dos Marques, tel. 7-5298; Renato Opice, 4-2540; e 8-2356; Ricardo Gomes Henriques, tel. 3-8535 e Roberto Saulo, tel., 3-2664.

CEL. ALVARO BARROSO DE SOUZA JR.

Tendo entrado em gozo de ferias regulamentares e ausentando-se desta capital, fica adiada "sini die" a homenagem que estava marcada para o dia 8 que os amigos e admiradores pretendiam prestar ao cel. Alvaro Barroso de Sousa Jr. no Automovel Clube, em regosijo pela sua recente promoção.

Posteriormente será anunciada a data precisa em que será realizada essa manifestação.

DR. EDMOND ACAR

Amigos e admiradores do dr. Edmond Acar vão prestar-lhe uma homenagem dia 9, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Paraibuna, para a Vara Auxiliar de Menores da capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: dr. Wilson Rahal, telefone, 3-4656; dr. Licio Marcondes do Amaral, telefone, 4-7175; dr. Germinal Feijó, telefone, 2-4285; dr. Manuel Figueiredo Ferraz, telefone 3-3101, ramal 55; dr. Camilo Gonçalves Berti, telefone 2-3841; dr. Afranio de Oliveira, telefone 4-7425; dr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51,6498; dr. Edgard Radesca, telefone 4-6111, ramal 29; dr. Roberto Vitor Cordeiro, telefone 2-9219; dr. Francisco Neto Cabral, telefone 3-7356; dr. Americo Marco Antonio, telefone, 2-8996; dr. José Vasques Bernardes, telefone 51-6580; dr. Francisco Morato de Oliveira, telefone, 8-6129; dr. Virgilio Lopes da Silva; dr. Julio Mario Stamato, telefone 3-5301; dr. Janio Quadros, telefone 8-2857 e J. B. Viana de Morais, telefone 2-6828.

ENGS. ALBERTO MOREIRA BATISTA FILHO, ANTONIO LE VOCI E ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ

Promovido por um grupo de amigos, colegas e admiradores será prestada expressiva homenagem aos engenheiros Alberto Moreira Batista Filho, Antonio Le Voci e Itagiba Nogueira de Sá, que acabam de deixar altos postos na chefia de Departamentos da C.M.T.C.

Esta homenagem constará de um jantar a realizar-se nos salões do Automovel Clube no dia 15.

Patrocinam essa homenagem a Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia e a Sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo.

CHA' DANÇANTE

COM CARLOS RAMIREZ

A Boite Excelsior, realizará hoje, às 15,30 horas, o seu tradicional Chá Dançante de domingo. Além da apresentação no show do conhecido astro do cinema Carlos Ramirez tomará parte ainda Os Cariocas, cinco vozes perfeitas. Abrilhantará as danças Oscar Alemán e sua orquestra e mais a grande orquestra de Pernambuco. Chá completo — Cr.$ 50,00.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas no ginasio de sua sede social na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Após breve estadia em Montevideu, seguiram ontem para esta capital, os srs. Walter Silbersack, presidente da "American Home Products Corporation", e R. C. Hodgman, presidente da "Wyeth International Limited Incorporated", juntamente com esposas e filhos.

O CICLO DA AGUA

(Conclusão da ult. da 1.a secção)

ras penedos imensos, para submergir as caravelas del Rei...

AMERICA PORTUGUESA

Depois, a Cruz de Aviz transformou-se em besantes, no estandarte da Conquista. Rumaram, pelo sertão-de-fóra, as primeiras "entradas". E "desceram" as primeiras levas de bugres escravizados.

Os canoões bandeirantes sulcaram o Tietê e o Pardo. Cortaram as aguas do Aquidauana, e os braços do Taquari. Os batelões de Orellana seguiram o curso do Napo. Acompanharam a corrente do Amazonas.

Seus roteiros vieram cheios de sustos. Inçados de crendices tupis. Os "folk-loristas" do seculo passado compulsaram-nas e fizeram um largo sincretismo de mitos vermelhos.

Passou em julgado que o Brasil tinha uma sereia tupi, — a **Iara** — e um fantasma dos rios, — a **Bolúna**. E a forma satirica do **Bôto**. Perseguindo **cunhãs** ao longo dos igarapés.

Apareceu mais tarde, o exagero oposto. Basilio Magalhães negou a existencia folclorica da **Mãe-d'agua**. Reduzindo-a a uma arianização de Iemanjá. O bôto apareceu a muitos uma forma indianizada de **orixá**.

Estudaremos, a seguir, as principais formas de mitos da agua, correntes no territorio paulista. Terminando por uma explicação sucinta das variantes locais.

YARA E YEMANJA'

A Yara é o encanto dos mitos amazonicos. Algo das ninfas, que povoaram os bosques pagãos de Roma e da Hellade. Algo das sereias, que os marujos vislumbravam, emergindo das ondas.

E quando ela perpassa, nas noites enluaradas, pelos furos da **caá-eté**, o "paroara" se retempera do desanimo que o empolga, ante a vida solitaria dos seringais.

E ela surge como um sonho amoroso entre as vitorias-régias, às vezes cantando, outras trançando os cabelos escorridos de india.

O "furo" é o seu "habitat". Os lagos mortiços da paulama refletem-lhe as feições cobreadas de autentica **cunhã**. E, quando o "cearense brabo" aparece boiando num remanso, ninguem diz que ele se matou de desespero. Não se alude ao horror da solidão, no fundo da mata de heveas gigantes... Foi a Yara que o enfeitiçou...

E, talvez a noiva, que ele deixou nas praias de Aracahu', ou no denteado cubista de Ibiapina, — a noiva, cujo nome pronunciou atirando-se à voragem, — talvez ela chore, julgando-se desprezada, traida pelo demonio das aguas dormentes...

A Yara autentica não vive fora da Amazonia. Erram os literatos que a fazem correr atrás do jangadeiro. Ou atormentar o sonho do "maranhoto" aventureiro. Ela é india. E só india. Desconhece mesmo os regatões alemtejanos, gananciosos e rudes, que vêm e vão, mercadejando no Baixo Solimões...

Fora dali é a **Mãe dagua**, — a Kianda dos Kibundos, a Kiximbi dos Mbakas, a Yeman-já dos negros da Costa e a Calunga dos Bantu's. E' esta que figura nos "terreiros" do Norte, e que vemos invocar nas "macumbas" paulistas. Ou que surge, como a boneca-fetiche da "Dansa-do-Passo", nos maracatu's pernambucanos.

A prova é que, fora da Amazonia não se conhece o Uyara — a forma masculina do mito da agua, correspondente aos **mermen** dos saxões, aos **mermonills** dos ruivos irlandeses...

A **Mãe dagua é Yeman-já**. De cujo ventre brotaram os mares (contam os gêgé-nagôs). E nasceram os **orixás** dos grandes rios africanos. E' ela quem recebe os "ebós" descritos por João do Rio. Alguidares carregados por moças vestidas de branco. E em cuja superficie boiam alfinetes e pentes, dedais e balagandans...

E' tambem aparentada às deusas dos rios d'Angola. Principalmente àquela divindade "dona do Rio Luia", que descia a corrente dentro de uma grande cabaça, quando ali chegaram, batidos na guerra, as hostes dos Calambas.

Sim, a deusa do Luia, que abrigou os fugitivos sob as aguas, e guardou para si, como um premio afetivo, o amor de Calenga, —o chefe da grei. (Cfr. — "Lenda do Rio Luia", coligida por Henrique Augusto Dias de Carvalho, in "O Panorama" n. 21, 1944).

E' como esta, esbelta e linda. Como esta, abraça o apaixonado que a procura, e com ele se submerge, escapando à vista dos perseguidores.

No Sul, a Yara não existe no "folk-lore" caboclo. Desconhecem-na em Cruzeiro, Santa Branca, Paraibuna, na zona da Araraquarense ou na baixa Mogiana. Dos autores paulistas, só se lhe refere, incidentemente, Cornelio Pires. O mesmo que consigna um "baixão" de um violeiro, na febre do "desafio":

— No fundo do mar eu vi
O cantar de uma sereia:
Corro os **dedo** na viola,
As minha corda brandeia,
A viola me conhece,
Quando bulo nas **craveia**...

(Cornelio Pires — "Conversa ao pé do fogo").

Um depoimento, tão vago, não apresenta grande valor sociologico.

* * *

Mas, se no litoral baiano, a Mãe dagua é melanoderma; se, alhures, ela se nos mostra sob os traços raciais de uma negra bantu', em São Paulo ela trai origem européia. Como se fosse uma sereia alva, descida de um cancioneiro provençal.

E' assim que a vemos evocar em Rancharia, na Alta Sorocabana, segundo versão coligida pelo prof. Rossini Tavares de Lima: "é mulher-peixe, muito bonita, que atrai as pessoas para o fundo dagua".

Vemo-la, tambem aparecer, na imaginação dos caboclos de Pinhal, nas fronteiras de Minas, sob o nome antigo e europeizado de "Sereia". E' "a mulher peixe, que canta à noite, e engole as pessoas pela cauda".

Em Atibaia, o indiscreto que a vê, nadando pelo rio, não é devorado. Fica cego ou morre, — tal como morreu Acteon, que assistiu ao banho de Diana.

Os de Araras podem não conhecer a yara tupi. Mas crêm existir a "Mãe dagua", como rainha, "que atrai as pessoas para o fundo do rio, quando elas vão buscar agua, no momento em que surge o arco-iris" (Rossini Tavares de Lima — "Inquerito sobre mitos no Estado de São Paulo, in "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", vol. CXVII).

Perde, assim, o formato pisciforme. Torna-se apenas a "rainha das aguas". Tal como em Botucatu', onde se acredita vê-la sob a forma "de linda moça, que surge à flor dagua, com longos cabelos pretos", bolando sobre o rio. Persegue os moços e as lavadeiras...

Sereia branca, amorenada ao sol temperado de São Paulo. Algo que lembra a "paulistinha querida", — a paulistinha faceira, que o caipira conheceu à beira-corrego. E que consiste, para ele, no ideal de beleza e da sedução..

(A concluir, no proximo domingo)

PEREGRINAÇÃO A ROMA E CRUZEIRO PELA EUROPA

A antiga organização Mundial de Viagens e Turismo, GONDRAND, comunica-nos ter fretado o navio GIOVANNA "C", de 16.500 toneladas para realizar uma grande peregrinação a Roma, complementada com um interessante cruzeiro pela Europa visitando Napoles, Roma, Genova, Cannes, Barcelona, Lisboa Las Palmas e Funchal (Ilha da Madeira).

Além destas cidades, a GONDRAND — que possui mais de 200 agencias na principais cidades do Velho Mundo, organizou um interessantissimo programa de excursões suplementares a França e Suiça.

Dado o tratamento impecavel que proporciona nos seus navios a LINHA "C", e as garantias que oferece uma organização turistica da envergadura da GONDRAND não duvidamos que a feliz iniciativa será coroada do mais completo exito, para bem dos meios catolicos do Brasil. As pessoas interessadas, poderão solicitar informações detalhadas nos escritorios da GONDRAND, à Praça da Republica n.o 78, nesta cidade.

CARNAVAL

VIRA', DESTA VEZ, A OFICIALIZAÇÃO?

O grande interesse, a maxima esperança dos foliões mores de São Paulo, estão no projeto Derville Allegretti, que propõe a oficialização do Carnaval, isto porque, sem os poderes publicos, não se poderá contar com festejos à altura do passado de São Paulo. Mesmo nas vitrinas das casas, inauguradas ha poucos dias, percebe-se a necessidade do auxilio municipal à grande festa popular.

Ao invés de ricas e vistosas fantasias, nota-se improvisação. São blusas amarelas, listadas, calças brancas e outras peças, como bones, cartolinhas, brinquedos, tudo enfeitado com confetis e serpentinas. Aquelas fantazias caras, vistosas, a multicores, originais, que os paulistanos viam semanas e meses antes do triduo, ainda não foram expostas. Reflexo da epoca? Provavelmente, mas a oficialização não só incentivaria o Carnaval, como daria bons resultados para o proprio erario.

Mais quinze dias e estaremos em pleno reinado de Momo. Restam poucas sessões aos vereadores para aprovarem ou não a oficialização. Devem evitar a repetição dos dolorosos acontecimentos do ano passado, quando algunbs deles fizeram "carnaval", manifestando-se pró ou contra, mas que o façam o mais depressa possivel.

CONDE EDU.

QUINZE SAMBAS SELECIONADOS PARA O CONCURSO DO RIO

RIO, 4 (ASAPRESS) — A Associação Brasileira de Radio e a Subcomissão de Carnaval selecionaram 15 sambas e marchas para o concurso de musicas instituido pela Prefeitura

A relação será entregue ao prefeito, sendo divulgada amanhã.

O maestro Francisco Dinarte declarou que a qualidade das composições é bem inferior à do ano passado.

CARNAVAL NO ODEON

Os bailes carnavalescos do ODEON já se tornaram famosos na cidade, pela sua ruidosa alegria, pelo seu ambiente seleto e pela sua excelente organização.

O carnaval paulista tem nesses bailes a sua mais brilhante expressão. Neste ano, então, eles serão ainda melhores ultrapassando os exitos anteriores.

Para isso, o ODEON vai promover em seus três amplos salões, ornamentados a carater, pelos decoradores Figurey e Gigi, sete retumbantes bailes, sendo três vesperais e quatro "saraus". Um correto serviço de bar e "buffet" com 700 mesas, foi organizado especialmente para atender os foliões paulistas.

RITMO DAS AMERICAS NA ARCA DE NOE'

Ritmo das Americas, associando-se aos festejos de Momo fará realizar no proximo dia 11 do corrente o seu primeiro baile pré-Carnavalesco na Arca de Noé localizada no Vale do Anhangabau sita à rua Formosa n.o 401.

Para este baile que terá o concurso de Gonzaga de Barros e sua Orquestra. Nos dias de Carnaval 4 grandes Bailes e três ponposas "matineés" Infantis com 5.000 cruzeiros em premios.

CARNAVAL NO PACAEMBU'

Chiavone — o rei do carnaval paulista — dará o grito de carnaval, dia 11, sabado no Pacaembu — já ricamente ornamentado para o reinado de Momo

Chiavone entregou a organização do "show" para Murilo Leite da Radio Bandeirantes, que apresentará o seguinte desfile de astros: Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Isaura Garcia — Gilberto Alves — Black-Out — Vocalistas Tropicais - que cantarão todos os sucessos pessoalmente para os que comparecerem ao Pacaembu. 2 Orquestra e a Escola de Samba da Radio Bandeirantes ficarão encarregados do "barulho" no Pacaembu.

Os ingressos e posses de mesa poderão ser procurados na Galeria Prestes Maia e na Radio Bandeirantes.

BAILES DE CARNAVAL

ARAKAN CLUBE — Como nos ultimos anos, o Arakan Clube vai festejar com grande animação a festa de Momo. Nos salões do C. A. Paulistano, no Jardim America, oferecerá dois grandes bailes nos dia 18 e 19 do corrente, com o concurso da orquestra de Orlando Ferri. Haverá distribuição de premios, confetis, brinquedos e serpentinas. Tambem haverá premios para as melhores fantasias.

C. A. PAULISTANO — O simpatico gremio do Jardim America, realizará, neste ano, o seu tradicional baile carnavalesco, sempre dos primeiros em animação e entusiasmo, no proximo dia 20. segunda-feira, oferecido aos socios e familias.

No dia 17 das 14,30 às 17 horas, haverá uma grande **matinée** infantil, com distribuição de premios, e, no mesmo dia, das 17 às 20 horas, uma festa juvenil, tambem com premios às melhores fantasias, ambas dedicadas aos filhos dos socios.

CLUBE LATINO — Nos salões do "Circle Suisse", à rua Caio Prado, 183, serão realizados os festejos carnavalescos do Clube Latino, a terem inicio amanhã, das 22 horas em diante.

KOSMOCAP ESPORTE CLUBE DE OSASCO — Grandes festejos serão oferecidos pelo clube de Osasco aos foliões da região, havendo churrascada, chopada, bailes e concursos.

O TERTULIA CLUB — Patrocinará a realização, no proximo dia 11, de uma festa pré-carnavalesca, que terá lugar na residencia da sra. Alzira C. Leonidas, consuleza da Grecia, à rua Manoel de Nobrega, 1516 e que foi gentilmente cedida.

A renda auferida com a festa reverterá em favor da caixa da agremiação para que assim possa ela atender, ainda mais, às suas finalidades artisticas e literarias.

E' a seguinte a comissão organizadora: Marilia de Almeida Prado, Marilia Escobar Pires, Alzira C. Leonidas, Walfrido Alves de Lima, Osvaldo Correa e Maria José Dupré.

Informações mais detalhadas serão dadas pelos telefones 8-5382, 6-7944, 51-7031, 52-6574 e 52-7692 e na sede social à rua José Bonifacio, 367, 3.o andar.

PAVILHÃO PAULISTA F. C. Em seus salões, na Praça das Bandeiras, serão realizados quatro grandes bailes, sendo que os pre-carnavalescos terão inicio sabado proximo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — O tradicional gremio do Jardim America oferecerá duas festas neste ano em seus salões, nos dias 11 e 16 do corrente sendo que haverá "matineé" infantil, das 16, às 18 horas e das 18 às 20 horas dedicada aos juvenis.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — No proximo dia 5, domingo, haverá uma animada vesperal pre-carnavalesca, com inicio às 21 horas, sendo abrilhantada por excelente orquestra.

ARAKAN CLUBE — Nos salões do C. A. Paulistano, à rua Columbia, 77, ornamentados ricamente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

CENTRO GAUCHO — Já tiveram inicio os preparativos do Centro Gaucho, para os festejos de Momo. Trinta Fox, cenografo. foi contratado para decorar os seus salões, nos quais serão realizados quatro bailes e uma vesperal infantil.

"A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO", comemorando o 33.o aniversario de sua fundação, realizará em sua sede propria à rua Riachuelo n.o 275, no proximo dia 11 do corrente, uma sessão solene com inicio às 21 horas no qual será dada posse a nova Diretoria e Conselho Deliberativo eleitos para o proximo trienio, seguindo-se um grandioso baile".

MINAS GERAIS — Como nos anos anteriores, os tradicionais bailes do gremio do Braz, serão oferecidos em sua séde social, no largo da Concordia.

ROYAL — São sempre aguardados com entusiasmo os bailes do Royal e neste ano, seus organizadores esperam suplantar o exito dos ultimos festejos.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Na séde social, à rua da Liberdade, com alegre e rica decoração, os socios da entidade do professorado terão ocasião de festejar com brilho e entusiasmo a grande festa democratica. Foram marcados três bailes e duas vesperais infantis.

METALURGICA MATARAZZO F. C. — Na séde social, à rua dos Andradas, 24, o Metalurgica Matarazzo F. C., e o Clube de Xadrez Metal, realizarão, em conjunto três grandes e animados bailes carnavalescos, marcados para as noites de 18, 20 e 21 de fevereiro, bem como "matinée" infantil no dia 19.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho, fará realizar nos amplos salões de sua sede social, os seus tradicionais bailes carnavalescos, dedicados aos socios e à sociedade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar nos dias 18, 19, 20 e 21, no Cine São Caetano, os seus tradicionais bailes carnavalescos.

MUSICAS DESTE ANO

"PANCHO VILA",

Marcha de Vitor Simon, Luiz Tomazi e Lis Monteiro:

VIVA PANCHO VILA,
O grande bandoleiro do amor.
VIVA PANCHO VILA,
Do Mexico, do sol abrazador.
VIVA PANCHO VILA,
O eterno namorado do luar.
VIVA PANCHO VILA,
Venha ao Brasil, cantar e amar!

II

E traga as maracas,
Nas mãos das "muchachas"
E venha cantando
Boleros e guarachas
(Traga as chiquitas bacanas,
(As mais bonitas mexicanas
BIS)
(E quando aqui aportar,
(Atire o "sombrero" p'ro ar!

"A COROA DO REI"

Batucada de H. Lobo e Nasser:

(A corôa do Rei
(Não é de ouro nem de prata
BIS)
(Eu tambem já usei
(E sei que ela é de lata.

Não é ouro nem nunca foi
A corôa que o Rei usou
E' de lata barata
E olhe lá... borocochô
Na cabeça do Rei andou
E na minha andou tambem
E' por isso que eu digo
Que não vale um vintem.

Os menores e os festejos carnavalescos

O Juiz de Menores, dr. Edmond Acar baixou a seguinte portaria:

"Atendendo ao disposto nos arts. 128 e 131 do Codigo de Menores, determina que se observem a partir desta data, e durante os festejos carnavalescos, as instruções baixada pela Portaria de 31 de janeiro de 1949, pela seguinte forma:

1.o — E' proibida a participação de menores com menos de 18 anos de idade nas festas e bailes que se realizarem em clubes, ringues, pavilhões ou salões publicos, com entrada livre ou a pagamento, seja qual for a forma deste. No caso de inobservancia desta determinação, serão retirados ou apreendidos os menores e multados seus responsaveis e os organizadores da mesma festa ou baile.

2.o — Nos bailes das sociedades regularmente constituidas, frequentados pelos socios e suas familias e que só excepcionalmente vendem ingressos ou distribuem convites e que não mantenham bilheterias publicas ou venda publica de ingresso na entrada dos salões, será permitido, a criterio deste Juizo, e depois de previa sindicancia sobre a situação da sociedade, o ingresso de menores com mais de 16 anos de idade quando acompanhados de seus pais ou responsaveis legais. Os requerimentos para a obtenção de alvará para esse fim, serão recebidos neste Juizo, até o dia 15 de fevereiro proximo.

3.o — Será cassado o alvará da sociedade ou clube que burlar qualquer determinação desta Portaria, sem prejuizo da aplicação das multas em que incorrerem.

4.o — E' proibida a realização de vesperais para adultos e para menores, no mesmo salão, ao mesmo tempo, seja qual fôr a separação feita no recinto.

5.o — Nas vesperais infantis só poderão participar os menores de mais de 5 anos e menos de 18, desde que estejam acompanhados de seus pais ou responsaveis legais.

6.o — As vesperais infantis não poderão ter inicio antes das 14 horas e terminarão às 18 horas, não sendo permitido o ingresso com menores de 5 anos de idade, mesmo como assistentes, sendo vedado o uso de lança-perfume. Haverá, de hora em hora, uma interrupção de 10 minutos, destinada ao repouso dos menores

7.o — Os menores e 14 anos de idade não poderão tomar parte nos cordões, prestitos e ranchos carnavalescos; não poderão tambem, ser conduzidos nos estribos, capotas e guarda-lamas dos automoveis.

8.o — E' proibida a venda ou entrega de bebidas alcoolicas e bem assim substancias inebriantes a menores de 18 anos de idade. Os infratores serão conduzidos à presença da autoridade de plantão na Central de Policia, para a autuação na forma da lei e os menores apreendidos ou retirados do local.

9.o — Fica igualmente proibido o ingresso de menores de 21 anos de idade, em bailes que se realizarem em clubes fechados, "dancings, cafés-concertos, "cabarets, "music-halls", bares noturnos e estabelecimentos congeneres, qualquer que seja a sua denominação.

10.o — Nos bailes noturnos será vedada a entrada de menores com menos de 18 anos de idade, ressalvado o disposto no item 2.

11.o — Ficam cientes ainda, os promotores de bailes e demais festividades que nas danças das matinées e vesperais infantis, não será permitida, sob pretetxo algum, a participação aos maiores de 18 anos de idade.

12.o — No caso de violação de qualquer determinação deste Juizo, ficam os infratores sujeitos à multa, sem prejuizo da cassação do alvará concedido aos responsaveis pelas mencionadas festividades.

13.o — O Juizo de Menores manterá, no seu Comissariado, à Rua da Liberdade, n. 32 — 5.o andar — Fone 3-3396, um Plantão diurno e noturno que terá inicio às 12 horas do dia 18 de fevereiro proximo e terminará à 6 horas da manhã do dia 22 do mesmo mês. O Plantão será dirigido pessoalmente pelo Comissario Chefe deste Juizo, sendo-lhe encaminhados todos os casos e duvidas que demandem solução.

14.o — A execução da presente Portaria ficará a cargo do Comissariado, devendo assim o Comissario Chefe escalar os Assistentes Sociais, Comissario de Menores e Auxiliares de Fiscalização.

Oficie-se ao exmo. sr. secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo, ao diretor da Divisão de Divertimentos Publicos do Departamento de Investigações e à Diretoria do Serviço de Transito, dando conhecimento da presente Portaria e para o fiel cumprimento da mesma.

A. CUMPRA-SE, publique-se e dê-se conhecimento ao Comissariado.

São Paulo, 28 de janeiro de 1950.

O Juiz de Menores em exercicio: (a) **Edmond Acar**".

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ -- SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia n.º 503
Central — Rua Marconi n.º 45
Lapa — Rua Cincinato Pomponet n.º 187
Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatú — Cambará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi-Mirim — Paraguaçú Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

MUSICA

TOSCANINI VOLTA

Recebo noticias de que Arturo Toscanini volta ao seu publico nos Estados Unidos com uma serie de 26 concertos pelo radio à frente da famosa orquestra da N. B. C. criada especialmente por Toscanini em 1937 e onde o eminente maestro faz e desfaz — com carta aberta. O venerando regente conta agora com 82 anos e aquela vivacidade tão sua caracteristica não o abandonou.

Calcula-se que somente 1165 felizardos ouvintes — de corpo presente — escutarão Toscanini nesta sua nova serie de concertos; nem mais uma alma cabe no estudio da emissora novaiorquina. Contudo milhões e milhões de radio ouvintes nos Estados Unidos e na America Latina receberão fielmente a mensagem sonora do ilustre condutor.

Como todos sabem Toscanini aos 19 anos de idade, em 1886 triunfou no Rio de Janeiro de uma forma espetacular e subiu ai os primeiros degraus da escada da gloria. O episodio é assim contado:

"Toscanini, que acaba de se graduar "cum laude" pelo Conservatorio de Musica de Parma, viajava pela America do Sul como violoncelista de uma companhia italiana de operas. Estando a companhia para estrear no Rio, aconteceu que o regente brasileiro teve uma desavença com os musicos e deixou o teatro. A opera anunciada para esse dia era a "Aida".

Quando um segundo regente tomou a batuta, uma vaia tremenda fe-lo se retirar de cena. E o mesmo sucedeu com o diretor vocal, que tentou reger. A série de espetaculos estava praticamente encerrada, para o pavor das damas do elenco, que temiam ficar isoladas numa cidade estranha sem dinheiro para nada.

Foi então que uma cantora, apontando para Toscanini, bradou: "Só ele nos poderá salvar! Sabe todas as operas de cór!"

Entre silvos e brados da platéia, o jovem musico tomou a batuta. Pedindo silencio, ele iniciou a representação, abrindo o volume de "Aida" na primeira pagina. Terminadas as notas finais do primeiro ato, o livro continuava aberto — "ainda na primeira pagina!"

Toda a casa prorrompeu em enorme ovação a Toscanini, que regeu com o mesmo sucesso muitos outros espetaculos no Rio".

Estas recordações musicais serão pois agora renovadas quando os antigos amantes da opera, neste caso os radio ouvintes cariocas, ouvirem a nova interpretação de "Aida" por Arturo Toscanini nesta serie de concertos que a N. B. C. anuncia. A popular opera de Verdi será irradiada em 2 partes.

"Otelo", tambem de Verdi, será outra das operas completas executadas em duas audições. A Sinfonia 9, de Beethoven, e outras composições por Mendelssohn, Mozart, Brahms e Berlioz farão parte dessa serie. Um dos programas de Brahms tem Vladimir Horowitz como solista do Concerto N. 2 em Si Bemol, Op. 83 para piano e orquestra.

Desconheço o programa completo dessa nova performance de Toscanini e mesmo fugiria ao alcance desta secção cuidar do assunto. Registro o reaparecimento de Toscanini e certamente que irei ouvi-lo. Nunca é demais retomar contato com o velho e sempre refulgente espirito desse notabilissimo regente que os acasos de uma noite de lirico em 1886 no Rio coube revelar ao mundo. De qualquer forma Toscanini apareceria, mas na verdade o evento historico foi esse.

MOUPYR MONTEIRO.

—— (*) ——

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — O proximo exame de seleção para os concertos extraordinarios da Juventude, da Sociedade Bach de São Paulo, se realizará no dia 12, às 15 horas, à rua Marquês de Paranagua, 111. Inscrição pelo telefone — 51-7560 — são condições idade (piano ou violino) de 5 a 20 anos — repertorio; obras originais de J. S. Bach, seus filhs e contemporaneos para piano, canto, solos de qualquer outro instrumento, e conjunto de camara: sonatas, trios, quartetos, etc.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 10, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital a cargo do planista Heitor Alimonda. O programa será o seguinte: Bach-Boskoff — Concerto para orgão em dó maior; Beethoven — Sonata op. 31 n. 3; Schuman — Au soir, Bramms — Capricho Op. 76 n. 2; Chopin — Balada Op. 47; Camargo Guarnieri — Ponteio n. 19; Movssirgsky — Quadro de uma exposição: Passeio, Gnoes, Passeio. Um velho Castelo, Passeio, Tulherias, Bydlo, Passeio, Bailado dos pintinhos, Samuel Goldenber e Schmuyle, O mercado de Limoges, Sepulcrum Romanum, Com Mortuis e Lingua Moruua, Baba e Yága, A Grande porta de Kiev.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Como o IAPC atuou no setor da construção de casas para moradia dos seus segurados, durante o governo

DO PRESIDENTE DUTRA

EM QUATRO ANOS	EM DEZ ANOS
De 1946 a 1949	De 1935 a 1945
Em todo o país	Em todo o país
Valor total das Construções:	Valor total das Construções:
Cr$ 454.518.229,80	Cr$ 81.602.784,80

DISCRIMINAÇÃO:

EM QUATRO ANOS
De 1946 a 1949
Casas Construidas e Financiadas

PLANO "A"		1.493
PLANO "B"		3.775
TOTAL		5.268
Valor das Construções:		
PLANO "A"	Cr$	86.619.375,00
PLANO "B"	Cr$	367.898.854,80
VALOR TOTAL	Cr$	454.518.229,80

EM DEZ ANOS
De 1935 a 1945
Casas Construidas e Financiadas

PLANO "A"		752
PLANO "B"		1.062
TOTAL		1.814
Valor das Construções:		
PLANO "A"	Cr$	27.298.686,00
PLANO "B"	Cr$	54.304.098,80
VALOR TOTAL	Cr$	81.602.748,80

AINDA NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

RESIDENCIAS A SEREM TERMINADAS EM 1950: 1.953 Casas e 3.051 Apartamentos

NO VALOR TOTAL DE CR$ 451.481.262,40

Um lider republicano na ultima legislatura

(Conclusão da 4.a página).

exprime idéias que, quando menos, estão latentes em todos os espiritos".

"Se, como eu espero e exige o futuro e a felicidade desta patria, a idéia democratica, em sua forma mais adiantada, encontrar o abrigo a que tem direito no coração de todos os brasileiros, ss. excias. não constituirão exceção no meio de seus concidadãos. Nesse dia, eu estou certo, o Brasil contará no numero de seus servidores ou cidadãos distintos que militam em todos os partidos, visto como todos são brasileiros e empregarão os seus esforços em pról da prosperidade da sua patria; aplicarão toda a força do seu espirito culto à sustentação das instituições que então hão de caraterizar o regime definitivo, visto como eu entendo, como muitos de meus concidadãos, que apenas atravessamos um regime transitorio, que deve, necessariamente, ceder o passo ao que ha de impor-se em nome do progresso".

"Sim, sr. presidente, a evolução que se operou no espirito do nobre deputado pelo 1.o distrito, veemente sustentador do gabinete Cotegipe e hoje do gabinete João Alfredo, foi tão rapida, completa e radical, que s. exc., nosso adversario de outro dia em questões relativas ao elemento servil, s. exc. julgou dever atirar ao partido republicano a pecha de escravocrata, esquecido de que se acham nesta bancada dois ex-representantes da Nação que sustentaram, contra a oposição conservadora, o gabinete Dantas. (Muito bem! Apoiados!)"

Outro exemplo da impetuosidade do progresso das idéias e do valor sociologico da lei evolutiva, nós o temos ainda no seio do partido conservador, invocando a personalidade ilustre de Rodrigo Silva, em cujo espirito as idéias de emancipação, as idéias favoraveis à abolição do elemento servil fizeram tão rapida marcha, que s. exc. nem teve tempo de sair do ministerio Cotegipe para entrar no ministerio João Alfredo. (Muito bem!) S. exc. levou para o ministerio João Alfredo, em sua pasta, os rascunhos das ordens segundo as quais eram fuzilados os escravos fugitivos nesta provincia e eram colocados destacamentos nas estações de estrada de ferro para a caça aos foragidos". (Muito bem, muito bem!)

"Senhores, quando neste pais tão novo, tão cheio de força e de pujança, tão docil ao influxo das idéias, um ministro muda de opinião radicalmente, sem deixar a pasta, passando, sem interrupção, do gabinete que sustentava a politica escravista e em que combateu até a ultima hora, para o gabinete adverso, destinado a realizar a idéia vitoriosa, eu pergunto — é prudente que o nobre deputado pelo 1.o distrito condene assim tão asperamente o movimento nacional que se opera em favor da democracia pura? Não virá mais tarde s. exc. sustentar estas mesmas idéias, estes mesmos principios, que tão acerbamente condena hoje?" (O deputado é muito cumprimentado pelos seus companheiros de bancada).

Foi nessa sessão de 17 de janeiro de 1889 que Martinho Prado Junior, deputado republicano, deu o seguinte aparte, acolhido com risadas dos monarquistas:

— "Daqui a um ano todos os monarquistas que aqui estão serão republicanos".

E isso aconteceu realmente.

Proclamada a Republica, monarquistas, liberais e conservadores, aderiram ao novo regime. Foi assim que tivemos na presidencia da Republica dois conselheiros do Imperio, aliás brasileiros ilustres, notaveis pelas suas qualidades pessoais e politicas: Rodrigues Alves e Afonso Pena.

TEATRO

"As solteironas dos chapéus verdes"

E' possivel que "Ces dames aux chapeux verts" seja, dentro daquela conhecida coleção de romances franceses muito erradamente chamada das moças, onde pontificaram Delly, Ardel e outros, seja das mais conhecidas. Isso se deu, porque ao contrario dos outros romances, muito piegas, muito agua com açucar, todos muito parecidos, bem arranjadinhos, bem arrumadinhos em seu final, sempre bonito e sempre falso, e que a gente lê por obrigação ou então para se poder dizer que leu, oferece a seus leitores um pouco de bom humor. Sim, esse bom humor sem responsabilidade, sem travos nem rictus, e que os homens procuram exteriorizar frente a uma angustia sempre acentuada.

Foi por isso naturalmente que a teatralização de "As solteironas dos chapéus verdes", mereceu o mais franco e sincero elogio de todos aqueles que assistiram sua primeira representação. A época ajudava muito.

Nós travamos conhecimento com o original talvez há uns 15 anos atrás e francamente a recordação que nos deixou não foi muito agradavel. Talvez deficiencia do conjunto, fraqueza da encenação ou talvez algum problema dificil que tivessemos a resolver naquele dia...

Foi com essa lembrança que entramos no Santana para assistir, mais uma vez, "As solteironas dos chapéus verdes", apresentado pelo conjunto de Dulcina, e francamente, esquecemos o passado e gostamos e muito.

A comedia é realmente deliciosa. Nada exige do publico a não ser uma pequena predisposição para o sorriso que acaba se transformando em gargalhadas constantes.

A marcação que Dulcina deu ao trabalho é precisa, inteligente e satisfaz de forma completa.

Como comediante Dulcina sempre agradou e ela agora inteiramente a vontade dá ao seu papel vida, entusiasmo e muita alegria, uma alegria tão contagiante que atinge suas companheiras no palco, o mesmo acontecendo com Conchita de Morais, que reaparece otimamente.

Conchita, em que pese um pouco seu exagero e seus enxertos, está esplendida.

Que bom se Dulcina arranjasse sempre uns tipos parecidos com o "professor Jacinto" para Odilon incarnar. Não podemos fazer restrições nenhuma a ele. Até sua asma está perfeita. Suas reverencias encantadoras... Susana Negri, Dinorah Pera e Antonia Marzulo tres "velhas" convincentes e muito encantadoras. Deram "velhice" a seus papeis. Ninon Grerenhalg nos ofereceu uma velhinha chocinha tão bonitinha, tão mimosa... Um encanto de velha. Manuel Pera um "vigario" dos melhores. Jorge Diniz e E. Castro, sem grandes oportunidades, colaboraram na parte que lhes tocou. Graça Melo pouco aparecendo, mas assim mesmo se mostrando um galã agradavel.

Muito bons, como sempre aliás, os cenarios de Luciano Trigo.

O. C.

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" — A comedia "As solteironas dos chapeus verdes", que Dulcina e Odilon vêm representando no Santana terá hoje mai duas representações: à tarde, em vesperal, às 15 horas, e à noite, em sessão unica, às 20,45 horas. Dulcina e Odilon e Conchita de Moraes, possuem engraçadissima atuação nessa peça, ao lado de Manuel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Antonia Marzulo Jorge Diniz, Dinorah Pera e Ninon Greenhalgh.

— Para breve, em festa de despedida de Dulcina que deverá seguir dentro de um mês para Buenos Aires, a fim de representar a peça "Sorriso de Gioconda", em espanhol, no Teatro Smart, será levada à cena, numa unica noite a peça de Somerseth Maugham "Chuva", a grande criação da nossa primeira atriz.

" CAIXINHA DO ADHEMAR" — Despede-se hoje do publico de São Paulo a Companhia de Revista Walter Pinto. "A caixinha do Adhemar", uma revista de critica politica e carnavalesca", é o espetaculo com que Walter Pinto e seu elenco dirão adeus à plateia de São Paulo, em vesperal, às 16 horas, e a noite, às 20 e s 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — A Companhia Permanente do T.B.C. sob a direção geral de Adolfo Celi está obtendo exito na representação da peça existencialista de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" em tradução de Guilherme de Almeida e interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro. Completando o programa esta sendo representada a alegre comedia de Anton Tchekow "O Pedido de Casamento" na interpretação de Celia Biar, Ruy Afonso Machado e Waldemar Wey, tambem sob a direção de Adolfo Celi. Hoje serão realizados dois espetaculos com inicio, às 16 e 21 horas respectivamente.

LAURA SUAREZ — SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — Dificilmente dois artistas podem contracenar tão bem como Laura Suarez e Silveira Sampaio. "Marta" e "Petunio" em "Da Necessidade de Ser Poligamo" — "Gardenia" e "Iseu" em A Garçoniere de Meu Marido", a dupla Laura e Sampaio mereceu da critica e do publico os maiores elogios.

São Paulo terá oportunidade de rever êsses dois finos comediantes nas suas melhores criações em fins de fevereiro, quando "Os Cineastas" virão para o Municipal de São Paulo, para uma rapida temporada.

Luiz Delfino, Elizabeth Hodos e possivelmente Flavio Cordeiro deverão completar o elenco.

"LA RIVINCITA DELLE MOGLI" — Muse Italiche, Sociedade Italiana de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro, apresentará sabado, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em tres atos "La rivincita delle mogli", de Gino Valori, com os seguintes personagens: — (Maria) Georgina M. Andaló — (Anna) Giulietta Scipioni — (Lodovico) Bruno Arcangeletti — (Gustavo) Ulderico Negrini — (Carolina" Isotta Barbieri — (Attilio) Guido Bussi - (Notaio Araris Dela Torre — (Sofia), Claudia Nori — (Aldo) Lino Fonte.

METRO — HOJE • MEIO-DIA-14.-16.-18.-20.-22 hs.
JAMES STEWART
JUNE ALLYSON
NÃO FÔRA AQUELE AMOR E ELE NÃO ASSISTIRIA!
"SANGUE DE CAMPEÃO"
NO CINE METRO
A PARTIR DE HOJE
UMA GRANDE INOVAÇÃO EM CINEMA!
ALGO SENSACIONAL!
PROJEÇÃO EM "GLASCREEN" TELA DE VIDRO
DA' MAIOR BRILHO AOS FILMES E MAIOR CLAREZA AO SOM!
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, JORNAIS - MINIATURAS

Centros de Aprendizado Domestico do SESI

Prosseguindo na sua campanha educacional, o SESI, pela sua Divisão de Assistencia Social, inaugurou anteontem, mais um Centro de Aprendizado Domestico, à rua Sorocabanos, 832, no Ipiranga. Ao ato estiveram presentes o dr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI alem de altos funcionarios da Instituição e convidados

Dois outros Centros foram inaugurados há pouco tempo, nos bairros da Mooca e Belem.

Esses Centros, que se destinam a preparar a dona de casa operaria, vêm funcionando com regularidade e com uma frequencia pouco comum.

O numero de matriculadas para este quadrimestre ascende a cerca de 1.000 as quais se distribuem pelo 3 Cursos neles ministrados — Arte Culinaria, Educação, Domestica e das Mãesinhas.

Os Cursos vêm sendo desenvolvidos desde outubro de 47, pelo Serviço Educacional da Subdivisão de Alimentação e funcionavam anexos às Cozinhas Distritais. Delas foram desligados este ano, pois que já não comportavam o numero de candidatos que afluim à sua matricula.

Eis o numero de moças e senhoras que concluiram os cursos, até a presente data: Em 1948, 365; em 1949, 1.427, total 1.792.

A inauguração do 3.o Centro de Aprendizado Domestico constou da entronização do Sagrado Coração de Jesus, da abertura da exposição dos trabalhos executados pelas "concluintes" do ultimo quadrimestre, a qual permanecerá aberta hoje e amanhã até às 21 horas.

"Cancioneiro de Dona Pobreza" é, um catecismo cantado da pobreza franciscana, no qual todos podem aprender

MIGUEL HELOU

Para os que amam a Deus e sua criação não há maior alegria que apreciar os frutos e feitos dessa criatura que procura cumprir a sua missão no mundo durante a trajetoria que lhe foi destinada para percorrer buscando merecer do Criador a razão de sua vida.

Todo ser criado, assiste-lhe um papel a desempenhar durante a sua existencia, papel esse como um tributo, que paga ao Onipotente Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visiveis e invisiveis, completando por esta forma, parte da missão imposta ao primeiro Homem, — Adão — que recebeu pela voz do Criador, quando deixava o paraizo terestre, que: do trabalho é que ganhará o pão.

Assim, é com todos os homens que receberam do Pai Eterno, a felicidade de nascerem sob o signo da luz e da inteligencia, eles, procuram seguir a rota traçada que os conduza a um nobre objetivo qual seja o de servir adorar e render ação de graças a Deus Senhor e Supremo Criador da humanidade e de todo o que existe na terra para a sua utilidade, que redunda em Sursum-corda por tamanha magnitude de sua divina bondade e incomensuravel misericordia em fazer o ser humano à sua semelhança.

Vemos quotidianamente obras do homem-criação que surgem no cenario do universo; é no campo da judicatura, na medicina, na advocacia, na engenharia, na arte e oficio, nas letras enfim em todas as ciencias aparecem valores e são tidos como merecem nos conceitos da sociedae e das classes a que pertencem. E' justo tambem que se faça divulgação de certos seres humanos, vestidos de talar missionario e sacerdotal, não aparecem no palco, que a sociedade construiu para apreciar e julgar a si propria pelo que os seus componentes desempenham durante a representação diaria da vida como ela é vivida.

O nosso argumento de hoje, é em homenagem a um frade franciscano, pobre como é chamado o santo e meigo fundador Francisco de Assis, espelho da melodia pela pobreza e pela humanidade, e imagem da realidade da vida pela doutrina de Cristo que ele tanto soube aprender e ensinala. E' frei Roberto Belarmino Lopes, que durante uma semana eloquentemente falou do pulpito da igreja da Ordem Terceira do Pai Serafico, onde ganhou ainda mais admiração e, amigos novos que desconheciam os predicados oratorios do autor do leve e fino livrinho em tamanho, mas é grande e substancioso em conteudo. Frei Roberto, é poeta e orador, é jornalista e escritor revelando-se um grande cantor da criação da obra divina como nos parece aos olhos cujo titulo do livro encima a nossa cronica finalizando-o com os seguintes versos de:

CANCIONEIRO DE DONA POBREZA

"— Minha alma abri pelos caminhos,
Pousaram nela os passarinhos.

Vamos cantando as mesmas trovas!
Velhas canções se fazem novas.

Que sorte igual, cantar ao léu!
Ninhos na terra e asas no céu!

Desde que sou cantor-mendigo,
Vivo de sol como de trigo.

E andando estradas pedregosas,
Eu sinto aos pes florir as rosas.

Nas minhas mãos enregeladas
Repousa a luz das madrugadas.

No olhar carrego estrela acesa —
Beijou-me o olhar D. Pobreza.

Senhora Pobreza
Tem olhos de hortencia,
Tem labios singelos,
Tem mãos de jasmim.
Não sendo princesa,
Não mora em castelos
Cercados de fossos,
De torres enormes,
De pontes pesadas,
De matas sem fim.

Um dia, com ela
Topei-me. Que estrada
Que estranho caminho
Nos fez encontrar!
Achei-a tão bela
Que disse baixinho:
"Serás minha amada!
Comigo, Senhora,
Irás te casar!"

E toda enleada
Responde que sim!

E fomos andando
Veredas afora.

A noite descia
Nos raios de estrelas;
Dos mares subia
Em fogos, a aurora.
Até que quando, um dia,
Chegamos enfim.
Que estranha ventura
Brotava de mim!

O' Dona Pobreza,
Teus olhos de hortencia!...
O' labios singelos,
O' mãos de jasmim!

Rosas do vale, enchei de amor
Os esponsais deste cantor'.

Sentimo-nos felizes em hoje poder oferecer aos nossos amados leitores um subsidio literario da autoria de um culto, e cultor da poesia singela em aparencia, porem, rica e adornada em conteudo, e dogmatica substancia que é frei Roberto Belarmino Lopes, (Ofm) competente professor do seminario franciscano em Rio Negro —Paraná.

CIDADE LIDER RECLAMA — Cidade Lider é uma localidade situada no Distrito de Itaquera, suburbio da E. F. C. B. Apesar do seu grande progresso a localidade se ressente da falta de importantes melhoramentos, tais como luz, transportes, boas estradas e escolas. Os seus moradores pedem com justiça para que a C. M. T. C. instale uma linha de onibus que partindo do Parque D. Pedro II vá até aquele bairro. Pedem tambem que a Light mande iluminar as suas ruas, melhoramento esse prometido ha mais de vinte anos e jamais cumprido. No clichê, um aspecto parcial da Cidade Lider.

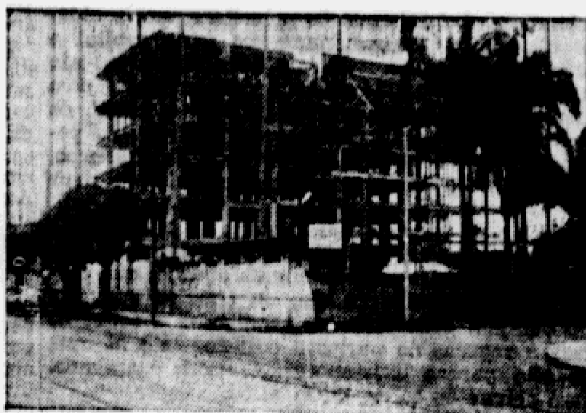
AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

A "OCIAN" após seus 3 grandes empreendimentos em SANTOS



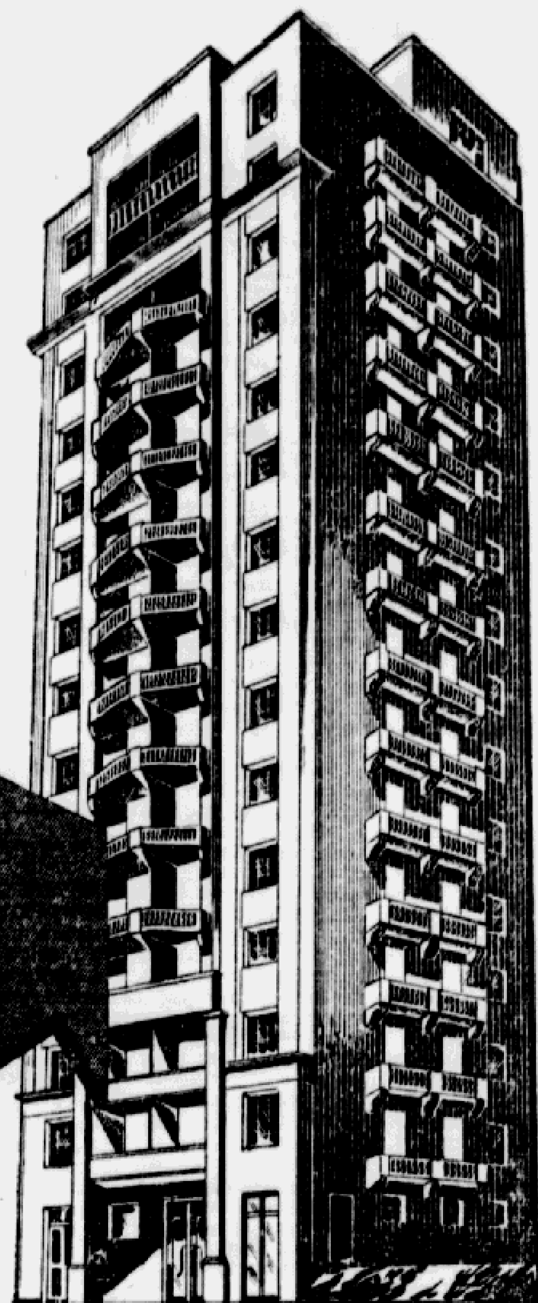
Edifício Sto. ANTONIO
entregue em 19/12/48
(Construído em 22 meses)



Edifício Sta. CLARA
(em construção)



Edifício S. JOSÉ
entregue em 10/7/49
(Construído em 18 meses)



ADQUIRIU o Magestoso
EDIFÍCIO COLUMBIA
situado a Av. Manoel de Nobrega N.º 1.392 — PRAIA DE ITARARÉ

Apresentando à venda apartamentos de **frente para o mar**
desde Cr$ **236.000,00** para **entrega em poucos mêses**
Grandes facilidades - Parte financiada em 15 anos

Lista dos primeiros compradores

Catarino Cerello
Armando Cesaro
Angelo Antonio Milanesi
Gino Cesaro
Mario Alcide Galliari
Ugo Rodighiero
Dr. Caio Damasio dos Santos
Irmãos Adamo Biaseton & Cia. Ltda.
Felipe Alberto Orlandi
Giovanni Cremaschi
Giovanni Adamo
Colúmbia Imobiliária S. A.
Luiz Rocco
Ezio Moncassoli

★ Salão de estar e leitura
★ Monumental hall de marmore
★ Gás em todos os apartamentos
★ Entrega em poucos mêses
★ Construção de alto luxo
★ Valorização certa

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS
"OCIAN"
ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Avenida Ipiranga, 795 - 3.º andar - Salas 301 a 303
Tels.: 4-0884 e 2-2618 - São Paulo

TEMOS CORRETOR PERMANENTE NO LOCAL

Norton

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXXVIII — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM TIBIRIÇA'

De Tibiriçá, senho de Inhampuambuçu, chefe dos guaianazes de Piratininga, aliado de Martim Afonso de Sousa e protetor dos jesuitas (já referido em varios capitulos deste trabalho), foi filha:

Beatriz Dias — Que foi casada com Lopes Dias e tiveram:

Suzana Dias — Casada com Manuel Fernandes Ramos, natural de Moura, Portugal que exerceu cargos de governo em São Paulo e em 1580 fundou a povoação de Parnaiba, cuja primitiva capela sob a invocação de Santo Antonio fora erigida em uma ilha do rio Tietê e posteriormente mudada para uma colina, sob a invocação de Santana que é até hoje o orago de Parnaiba. Foi o primeiro marido de Suzana Dias, que faleceu em Parnaiba em 1634, em estado de viuva do seu segundo marido. Do casal Manuel Fernandes Ramos e Suzana Dias procede:

Custodia Dias — Casada com Geraldo Betting (Bettimk), natural da cidade de Drusbruch, do ducado de Gueldres, Alemanha. Tiveram:

Maria Betting — Que casou com o capitão Garcia Rodrigues Velho, filho de Garcia Rodrigues Velho e de Catarina Dias; neto paterno de Domingos Gonçalves de Maia e de sua segunda mulher, Messia Rodrigues; por esta, bisneto de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais do Porto, Portugal, que vieram para esta capitania com seus filhos; neto materno de Domingos Dias, natural de Lourinhã, Portugal, e de Antonia de Chaves. Foram pais de:

Maria Garcia Betting — Casada com o capitão-mor governador Fernão Dias Paes, filho de Pedro Dias Paes Leme e de Maria Leite. Faleceu em 1691 em Parnaiba (citados no capitulo anterior).

NOS CARVOEIROS E TIBIRIÇA
(Outro ramo)

Descende o dr. Olavo Egidio por um outro ramo de Tibiriçá (supracitado), por sua outra filha, Bartira, batizada com o nome de Isabel Dias, casada com João Ramalho, natural de Portugal, fundador de Santo André da Borda do Campo, que já se encontrava na terra uns vinte anos antes da vinda de Martim Afonso de Sousa e da fundação de São Vicente. De João Ramalho e Bartira foi filha:

Catarina Ramalho — Casada com Bartolomeu Camacho. Tiveram:

N... Camacho — Casou com Jeronimo Dias Cortes. Pais de:

Ana Camacho — Que foi a primeira mulher de Domingos Luiz, o Carvoeiro, natural de Marinhota, freguesia de Santa Maria da Carvoeira, Portugal, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, fundador da capela de N. Senhora da Luz, do Piranga, capela essa mudada em 1603 para o sitio de Guaropo (na avenida Tiradentes atual). Faleceu Ana Camacho em 1613 e seu marido em 1615, com testamento, em São Paulo, deixando entre outros:

Antonio Lourenço — Herdeiro dos encargos da capela da Luz. Casado com sua segunda mulher, Isabel Cardoso, falecida em 1661, filha de Gaspar Vaz Guedes, natural da capitania do Espirito Santo, e de Francisca Cardoso, natural desta capitania; neta paterna de Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e de Margarida Corrêa; neta materna de Braz Cardoso, natural de Portugal, fundador de Mogi das Cruzes, e de Francisca da Costa. Faleceu Antonio Lourenço em 1658 em São Paulo, deixando entre outros:

Mecia Cardoso — Casada com seu primeiro marido, Gabriel Antunes Maciel, falecido em 1649 com testamento em São Paulo. Tiveram:

Antonio Antunes Maciel — Batizado em 1649. Casado com sua primeira mulher Ana de Campos, filha de Filipe de Campos Branderborg e de Margarida Bicudo (abaixo citados). Deste casal descende:

Maria Antunes — Casou em 1707 em Itu com Antonio Soares Paes, filho de Luiz Soares Ferreira e de Catarina Dias Paes (citados no capitulo anterior).

NOS PIRES E BICUDOS

Este ramo remonta a Salvador Pires, natural do Porto, filho de João Pires, o Gago, da mesma cidade. Ambos, pai e filho, vieram para São Vicente com Martim Afonso de Sousa, em 1531, passando posteriormente para Santo André da Borda do Campo, que foi aclamada vila em 1553 em nome do donatario, sendo João Pires, o Gago, seu primeiro juiz ordinario. Salvador Pires veio casado de Portugal ou casou em São Vicente com Maria Rodrigues, natural do Porto, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (supracitados). De Salvador Pires e Maria Rodrigues foi filho:

Salvador Pires — Casado com sua primeira mulher, N... de Brito. Foram pais de:

Beatriz Pires — Foi casada, porem não descobrimos o nome do marido. Tiveram:

Capitão Manuel Pires — Sertanista e potentado em arcos. (Ainda não está definitivamente esclarecida a filiação deste potentado paulista. Segundo Silva Leme (em que nos baseamos), foi filho de Beatriz Pires. Conforme Pedro Taques, filho de Salvador Pires, o velho, e de Maria Rodrigues. E, discordando de ambos. Ellis Junior, no "Resumo da Historia de São Paulo — Quinhentismo e Seiscentismo", acredita ser filho de Salvador Pires, o moço, e de Mecia-Ussu.) O capitão Manuel Pires fez varias entradas no sertão; foi um dos chefes da expedição que em 1628 destruiu a provincia jesuitica de Guairá; foi, com seu genro Raposo Tavares, o promotor do movimento contra os jesuitas em São Paulo, que epilogou com a expulsão dos padres da Companhia de Jesus. Foi proprietario de uma fazenda em Juqueri-Guassu, no termo de Santana de Parnaiba, e de outra em Acutia, proximo a Iquitauna, nas quais trabalhavam cerca de cem indios apressados no sertão (Ellis Junior). Foi casado com Maria Bicudo, filha de Antonio Bicudo Carneiro, minerador de ouro em Jaraguá, que foi ouvidor em São Paulo, em 1585 e que erigiu o pelourinho da vila, e de sua mulher Isabel Rodrigues (já citados). Do capitão Manuel Pires e Maria Bicudo foi filha:

Margarida Bicudo — Que casou com Filipe de Campos Branderborg, natural de Portugal, filho de Filipe de Ban der Borg, nobre belga, e de Antonia del Campo, natural de Espanha (já referidos em outros capitulos). Tiveram:

Ana de Campos — Que foi casada com Antonio Antunes Maciel, de quem foi a primeira mulher, filho de Gabriel Antunes Maciel e de Mecia Cardoso(supracitados).

Atomos explosivos para acelerar as colheitas

(Conclusão da ultima pag.)

pactos do que seus companheiros não irradiados. O dr. Meta Brown verificou que nas sementes houve modificações cromosomicas as quais transformaram o ciclo vegetativo da planta. Estava aberto mais um novo capitulo na genetica.

Alguns detalhes da aplicação de isotopos radioativos nas plantas e seus efeitos eram conhecidos antes da existencia da bomba atomica. Trabalhos a esse respeito já tinham sido feitos por J. G. Hamilton, Perry Stout, Hevesey, David M. Greenberg e H. J. Muller.

UMA NOVA ERA

As experiencias a esse respeito foram tão decisivas que, num Congresso realizado nos Estados Unidos reuniram-se mais de 300 cientistas com a finalidade de estudar os trabalhos de aplicação dos isotopos radioativos na agricultura. Estudou-se, principalmente, a utilização dos indicadores radioativos no estudo das assimilações quimicas e minerais das plantas e a possibilidade de se incrementar a produção agricola por meio daquelas substancias.

O Canadá, por sua vez, instituiu um fundo de 20.000 dolares para fazer pesquisas sobre o emprego de fosfatos radioativos como fertilizadores dos campos canadenses.

Os resultados dessas interessantes investigações são muito prometedores. Em primeiro lugar revela notar que a radioatividade é capaz de provocar mutações monstruosas nas plantas. A esse respeito, realizaram-se, no Laboratorio Atomico de Argonne, experiencias muito interessantes sobre a ação dos neutrons nas plantas. Por exemplo, bulbos de tulipas foram irradiados durante um quarto de hora dentro de uma pilha atomica. Logo depois foram cultivados. Ao crescerem as plantas, mostraram que o efeito mais importante era a aparição de mutações. O crescimento ficou retardado, a floração gorou, a quantidade de clorofila era minima e a divisão celular, muito lenta.

Mas, os geneticistas observaram que, quando a radiação era manejada com devida cautela, podia provocar mutações favoraveis. Sabe-se que um desses processos é obter hibridos de certas plantas e depois aplicar a radiação atomica (naturalmente com uma dose certa) nas sementes para acelerar esse processo. Ora, os atomos produzem mutações graduaveis como nunca os homens conseguiram. Os trabalhos em torno desse problema visam fazer com que essas mutações favoraveis tenham carater permanente melhorando, assim, a qualidade dos vegetais. E' possivel que tenhamos até dentro de pouco tempo, na lista dos cardapios, novos frutos, saborosos, carnudos e substanciosos feitos com o auxilio de atomos explosivos...

Paul C. Aeberlsond, chefe da Divisão de Isotopos da Comissão de Energia Atomica dos EE.UU. e M.D. Thomas, do Departamento de Investigações de Quimica Agricola da "American Smelting and Refining Company", falando numa reunião publica a respeito da aplicação dos isotopos na industria, traçaram o seguinte quadro:

"Dentro de poucos anos os agricultores norte-americanos estarão colhendo tomates e beterrabas gigantes, com o uso do enxofre radioativo. Um programa elaborado nesse sentido baseia-se na determinação da especie de enxofre radioativo que deve ser usado para cada colheita, especificamente, uma vez que cada tipo de planta precisa de uma composição diferente de enxofre. Se, com tal pratica, se conseguir o aumento da produção agricola do país em um por cento ao ano, **depois de 10 anos estará pago todo o programa atomico, inclusive as despesas de 2 biliões e 400 milhões de dolares, feitas durante a guerra com estudos e engenhos atomicos**". Suas declarações não podiam ser mais esclarecedoras.

OS PROBLEMAS CIENTIFICOS DA AGRICULTURA

Sabe-se que um dos primeiros investigadores a aplicar os isotopos radioativos no estudo das plantas foi o dr. J. G. Hamilton que introduziu o radiofosforo numa planta de tomate. Conseguiu, com o auxilio, da radiação do fosforo, bater uma chapa fotografica (radio-autografia) mostrando onde aquele isotopo se distribuia nas folhas do tomateiro. Em seguida, a mesma experiencia foi feita por Perry Stout, da Universidade da California, mas desta vez utilizando radio-zinco. (1). Nesse caso procurou o citado investigador verificar como o tomate, durante seu desenvolvimento, utilizava-se do zinco, que, nos fenomenos de crescimento da planta tem não pouca importancia. A planta de tomate desenvolveu-se em presença de uma solução que continha zinco radioativo (Zn65). A planta, durante seu crescimento incorporou o zinco radioativo em seus tecidos. Quando a planta produziu frutos, um tomate foi seccionado e as secções foram colocadas diante de uma chapa fotografica. Onde estava presente o zinco radioativo a chapa ficou impressionada, aparecendo o zinco como pontos ou linhas luminosas. Dessa maneira foi possivel verificar as varias distribuições do zinco no fruto. Graças a esse artificio, sabe-se que o tomate contem zinco especialmente na parte carnuda de seu envoltorio e nas sementes. E' provavel que o zinco desempenha um importante papel na germinação das sementes do tomate.

Um outro problema de extrema importancia vem de ser descoberto agora. Os biologistas da Instituição Carnegie, de Washington, conseguiram isolar, em forma pura, uma das mais importantes substancias para a vida da terra: a protoclorofila. Esta descoberta foi anunciada pelo dr. Vannevar Bush, diretor daquela instituição e um dos chefes do projeto da bomba atomica. Bush, ao anunciar essa descoberta, declarou que ela permite aos biologistas dar mais um passo no conhecimento dos mecanismos basicos da vida.

Podemos dizer que toda a vida na Terra depende principalmente do processo conhecido como "fotosintese", ou seja, a fabricação de açucares e amidos com carbono, oxigenio e hidrogenio, utilizando para isso a energia da luz solar. E' isto exatamente o que acontece na clorofila dos vegetais. Estas açucares e amidos não só tornam possivel o crescimento da propria planta, como provem todos os animais de "alimento energetico basico". Desde o inseto até o homem, todos se alimentam, direta ou indiretamente de vegetais. Ha muitos anos sabe-se que a importante clorofila aparece longo tempo depois que começa o processo. E' elaborada com uma substancia que é anterior a ela no processo. Essa substancia é a protoclorofila, que acaba de ser isolada. O processo de isolamento dessa substancia foi realizada com isotopos radioativos fornecidos à Instituição Carnegie pela Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos e mostra a importancia que esses atomos explosivos podem ter no desenvolvimento pacifico do mundo. Cientistas da propria Comissão estão procurando desvendar os detalhes precisos do mecanismo fotosintetico. A faculdade de reproduzir esse processo habilitará ao homem à criação de seu proprio alimento em lugar de depender, nesse sentido, completamente da natureza.

Depois de isolar a protoclorofila, os homens da ciencia da Instituição Carnegie estão estudando os processos mediante os quais a citada substancia se transforma na importante clorofila em condições variaveis da luz e escuridão. Os investigadores estão, tambem, efetuando um estudo intensivo das substancias que constituem os pigmentos verdes e amarelos das plantas. Já conseguiram comprovar que são os mesmos em toda a natureza, porem, mostram pequenas diferenças em suas quantidades nas diferentes familias de plantas. Um resultado pratico imediato desse estudo é poder determinar como as plantas se relacionam umas com as outras.

Notas:

(1) —Perry Stout fez no Scientific American" de fevereiro de 1949, interessante apanhado de sua obra e do que se fez até aquela data em materia de aplicação de isotopos. Um resumo interessante anterior ao aparecimento da bomba atomica, pode ser lido no livro de Pollard & Davidson "Applied Nuclear Physics" — Outubro de 1945.

Com a aplicação dos isotopos radioativos, começaram a aparecer, nos Estados Unidos, algumas companhias que pretendiam distribuir ou "fabricar" isotopos e vende-los aos fazendeiros. A Comissão de Energia Atomica daquele pais mostrou que a fabricação de isotopos só era possivel com pilhas atomicas e que estas eram de propriedades e de exclusivo monopolio do governo norte-americano. Quanto à distribuição de isotopos eram sujeitos à rigido controle governamental. Entre nós apareceu o material chamado "Alfatron". Os tecnicos, Benedito Alves Ferreira e Orlando W Longo, do IGG, esclareceram o seguinte: "examinamos o material Alfatron, cuja atividade é atribuida pelos exportadores ao actinio, a que é destinado ao revigoramento de terras para cultivo. Encontramos uma radioatividade equivalente à cerca de 50,8 milligramas de radium por tonelada e estamos ainda procedendo estudos para conseguir isolar o responsavel por esta atividade. A analise quimica mostrou ser uma dolomita e não revelou traços nem de toria, nem de uranio, e muito menos de actinio" ("Identificação de minerios radioativos pelo metodo dos raios alfa" — Separata da Revista Brasileira de Quimica — Vol. XXVII — Num. 162 — junho de 1949)

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

CAPITULO BRASILEIRO DO COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Atividades da instituição — O proximo Congresso Internacional

As atividades da Diretoria do Capitulo Brasileiro vão se multiplicando à medida que se completa a organização dessa notavel entidade no Brasil.

Já se encontram em condições de iniciar suas funções as Regionais do Rio de Janeiro, Salvador Belo Horizonte, Triangulo Mineiro que passou a chamar-se Brasil Central, Norte do Paraná e Ribeirão Preto.

Outras Regionais desenvolvem os trabalhos preparatorios de forma que durante o corrente ano ficará toda a organização funcionando, tornando-se então realizaveis os Congressos Regionais que caracterizam o Colegio Internacional de Cirurgiões em todos os paises do mundo.

Cada 2 anos realiza-se um Congresso Internacional, cabendo agora à vez à Argentina.

Efetivamente de 1 a 5 de agosto de 1950 reunir-se-á em Buenos Aires o VII.o Congresso Internacional do Colegio Internacional de Cirurgiões.

Esteve em São Paulo o prof. Carlos Ignacio Rivas, presidente do Capitulo Argentino, e subsecretario do Estado do governo de Peron para o fim de convidar oficialmente o Capitulo Brasileiro.

No dia 25 de janeiro reuniram-se extraordinariamente a Diretoria a fim de receber o ilustre mandatario argentino. Nessa reunião o prof. Carlos Ignacio Rivas esclareceu que o Congresso em Buenos Aires será patrocinado pelo governo que já destinou meio milhão de pesos para as despesas de organização e criará varias facilidades para os congressistas.

São esperados 700 medicos norte-americanos, tendo sido fixada uma quota de duzentos lugares para os medicos brasileiros

Todos os trabalhos preparatorios referentes ao Brasil serão elaborados pela Diretoria do Capitulo Brasileiro em sua sede na Santa Casa à rua Cesario Mota, 112 —em São Paulo.

A fim de assentar as providencias oficiais com o governo federal e com o embaixador argentino seguirá brevemente para o Rio o prof. Carlos Gama, presidente do Capitulo Brasileiro.

Logo que chegue o material elucidativo sobre as condições do Congresso, será ele enviado a todos os componentes do Colegio Internacional de Cirurgiões no Brasil.

No caso de sobrarem vagas depois de satisfeitos os membros do Colegio Internacional de Cirurgiões serão estudadas as possibilidades da ida de outros medicos não pertencentes ao Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, mesmo não cirurgiões que se interessem pelo Congresso em Buenos Aires.

Outras informações de interesse geral foram divulgadas depois da reunião da Diretoria no dia de São Paulo.

Terminado o registro da Sociedade foi fornecido cambio pelo Banco do Brasil para remessa de Dolares para a sede central em Chicago a fim de satisfazer as assinaturas da Revista que os socios brasileiros já estão recebendo e outras despesas como diplomas.

Foram aprovadas mais 30 novas propostas de socios assim distribuidos:

Ribeirão Preto: — Dr. Paulo Hoelz (Fellow), dr. Luis Tarquinio de Assis Lopes (Associates), dr. Henrique Barbosa Crosio (Fellow), dr. Arnaldo Bacellar (Fellow), dr. Paulo Valentie de Oliveira (Fellow), dr. Angelo Rafael Caliento (Fellow), dr. Antonio Cesario de Lima Horta (Fellow), dr. Geraldo Avelino Amaral da Silva (Fellow), dr. Pedro de Cerqueira Falcão (Fellow).

São Paulo: — Dr. Saulo de Moura Costa (Fellow), dr. Plinio Brasil Filho (Fellow).

Triangulo Mineiro — hoje Brasil Central: — Dr. Euclides de Moura Costa (Fellow), dr. Arnaldo de Godoy Sousa (Fellow), dr. José Humberto Rodrigues Cunha (Fellow), dr. José Soares Bilharinho (Associate), dr. Flavio Yhi Soares (Associate), dr. Sabino Vieira de Freitas Junior (Fellow).

Belo Horizonte: — Dr. Daniel Thales Ribeiro (Fellow), dr. Alberto Henrique Rocha (Fellow), dr. Bayard Gontijo (Fellow), dr. Alencar Ferreira de Carvalho (Fellow), dr. Rubens Monteiro de Barros (Fellow), dr. Argeu Murta (Fellow), dr. Silvio Miraglia (Fellow), dr. J. Silva de Assis (Fellow), dr. Brasilio Rui Prates (Fellow), dr. José Maria Figueiró (Fellow), dr. Salvio Nunes (Fellow), dr. João Batista de Rezende Alves (Fellow), dr. Osvaldo Borges da Costa (Fellow).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

Associações Culturais e Cientificas

DEPARTAMENTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Higiene e Medicina Tropical com a seguinte ordem do dia: — posse da diretoria eleita para o corrente ano; prof. Samuel B. Pessoa "Aspectos da profilaxia Rural no Nordeste"; drs Aldino Schiavi e Alvaro Augusto de Carvalho Franco (convidado) "Nova tecnica para a alimentação sanguinea de mosquitos eliminando-se a picada e assim a presença dos animais de laboratorio

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS ULTIMAS DA POLITICA DO INTERIOR

Observação imparcial de ROBERIO DIAS NETTO

(Especial para o "Correio Paulistano")

II — A ITUANA NO PARLAMENTO

Na semana passada focalizamos, nestas colunas, a situação eleitoral da Mogiana em face do proximo pleito.

Varias foram as objeções que recebemos oriundas de diferentes organizações partidarias, sediadas em cidades servidas pela Estrada de Ferro Mogiana.

De Ituverava afirmam que o dr. Sétte Sandoval, suplente de deputado pelo P. S. D., será eleito deputado estadual em 3 de outubro de 1950.

De Itapira, Mogi-Mirim, Mogi-Guassu', Socorro, Bragança e Amparo informam que a reeleição do deputado Decio de Queiroz Teles, da bancada republicana do Palacio 9 de Julho está garantida.

De Serra Negra, Lindoia e Aguas da Prata chegam palavras a favor da candidatura do prof. dr. Candido Motta Filho, para deputado federal pelo P. R.

Hão os meus leitores de compreender que essas omissões não foram propositadas.

O viajante comercial, investido da função de observador politico, omitio apenas os nomes dos drs. Sétte Sandoval (P. S. D.), Candido Mota Filho e Decio Queiroz Teles (P. R.). Apenas três em quase uma centena de candidatos que o eleitorado da Mogiana pretende sufragar no proximo dia 3 de outubro.

Com este registro preliminar pensamos sanar as falhas de nossa observação imparcial redigida em Ribeirão Preto, e, publicada no CORREIO PAULISTANO de 29 do mês passado.

* * *

Acabamos de percorrer, em missão comercial, os municipios e distritos da lendaria Ituana.

São os seguintes os candidatos ao parlamento que contam com a preferencia do eleitorado da zona nas proximas eleições:

I — PELO PARTIDO REPUBLICANO: Drs. JOÃO SAMPAIO (Piracicaba) e CANDIDO MOTA FILHO (PORTO FELIZ-CAPIVARÍ), candidatos a deputação federal; drs. Olegario Camargo (Tietê), prof. Melo Aires (Piracicaba), candidato a deputado estadual.

II — Pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO: Dr. Ovidio Guidetti (Capivarí) e Camargo Madira (Tietê), candidatos a deputado federal; drs. Arruda Viana (Itu') e Camargo Madeira (Tietê), candidatos à Assembléia Legislativa do Estado.

III — Pelo PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL: Drs. Paula Leite Neto (Itu'), candidato ao Parlamento Nacional; e deputado Arnaldo Borghi, candidato a reeleição.

IV — Pelo PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO: Dr. Valentim Amaral (Piracicaba) candidato a deputado federal dr. Castro Neves (Piracicaba), tenente Gregorio (Itu'), tenente Murab (Salto) e Julio Gastaldilli (Porto Feliz), candidatos a deputação estadual.

V — Pelo PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA: — Martinho Di Ciero (Itu') candidato a deputado federal; drs. Assumpção Olinto (Tietê), Valdomiro Corrêa de Camargo (Itu'), João Baptista Ferrari (Salto), Osvaldo Mariano (Bosque da Saude), Lauro Maurino (Porto Feliz) e Mario Bernardino de Campos, chefe do gabinete da Secretaria de Saude, candidatos ao Palacio 9 de Julho.

VI — Pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO: Alipio Correia Neto, candidato a deputado federal pelos medicos da Ituana; Hermes Di Ciero, lider socialista da Ituana, candidato a deputado estadual, apoiado pelos lideres patrionovistas das cidades servidas pela Estrada de Ferro Sorocabana.

VII — Pelo PARTIDO DEMOCRATICO CRISTÃO: — Manoel Victor, candidato a deputação federal; dr. Antonio da Silva Calandrielo Neto (candidato a deputação estadual) jornalista catolico de grande prestigio na Ituana, notadamente em Itu', Piracicaba, Capivarí, Porto Feliz e Indaiatuba.

VIII — Pela UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL: — Serão candidatos a deputação federal e estadual, respectivamente, os drs. Aureo Soares de Moura Andrade (São Pedro) e Luiz Bicudo Jr. (Itu').

IX — Os nucleos da Ituana da SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS CIDADES DO INTERIOR DE S. PAULO estão arregimentando forças para incluir em diversas legendas partidarias os lideres municipalistas que deverão representar o Interior no parlamento. Dentre os lideres interioranos mais prestigiados nesta zona destacamos Menotti Del Picchia, Rocha Corrêa, José Salvador Julianeli, Alfredo Puca, Vinicio de Campos, Paulo Henrique, Alceu Dias de Aguiar, Roberto Santos, Carneiro Gifone, João Franco de Souza, Arruda Viana, Francisco Faria Barcelos, Carlos Alberto Santos, Paulo de Barros Camargo, Melo Aires e Alcino Beltoldi.

A região servida pelo ramal da Sorocabana que liga Piracicaba a Itu' é uma das mais ricas, tradicionais e cultas do Estado de S. Paulo.

Toda ela está preparada para o pleito de 3 de outubro. Por isso espera-se que daqui partam elementos que honrem (tanto na Camara Estadual como na Federal) os nomes aureolados de Feijó, Monte Alegre, Paula Souza, Prudente de Morais, Morais Barros, Toledo Piza, Corrêa de Toledo, Francisco Morato e Fernando Costa e de tantos outros mortos que encheram de prestigio a historia parlamentar e administrativa do Imperio e da Republica.

Piracicaba, 3 de fevereiro de 1950.

A fé curou um paralitico residente em Rio Claro — "Você vai levantar-se e sair andando da igreja"

RIO CLARO, 30 — Uma cura milagrosa, que evidencia o poder extraordinario da fé, ocorreu ha dias em Cascalho, no vizinho municipio de Cordeiropolis, ao sr. Pedro Zadra, ferroviario da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, residente nesta cidade.

Pedro Zadra, em 1936, quando trabalhava em Bebedouro a serviço daquela ferrovia, foi vitima de um acidente quando levantava um dormente, do que resultou uma lesão em sua espinha dorsal. Após ter sido internado em hospital de Campinas, esteve afastado dos serviços por pouco mais de 6 meses, retornando então ao trabalho, a fim de conseguir manter sua mulher e seis filhos menores. Em seu regresso ao serviço- foi-lhe dada a função de guarda-porteira, que desempenhou durante um ano e sete meses, após o que foi removido para Guariba, onde ficou durante tres anos. Após algum tempo, Pedro Zadra, ao voltar para sua casa, queixou-se de dores tremendas na espinha, o que fez com que se acamasse. Deitando-se, o inditoso trabalhador, permaneceria entrevado por longos nove anos, pois paralisaram-se-lhe as pernas, fugindo ao fraco movimento que ainda conservavam após o acidente. Depois de inumeras consultas a medicos e continuados tratamentos, infrutiferos para o pobre acidentado, resolveu sua familia transferir sua residencia para esta cidade, à rua 8, n. 2.136. Sempre acamado Pedro Zadra necessitava sempre que desejasse visitar algum familiar, do auxilio de seus filhos, que transportavam-no em rustico veiculo, assim vivendo durante nove tenebrosos anos. Digna de registro, é a conformação que sempre demonstrou, jamais se revoltando com lamurias ou imprecações contra o estado a que foi reduzido, mantendo sempre viva e constante sua fé inamovivel em Deus. Ha pouco, falou-lhes um vizinho que o visitara, a respeito do vigario de Cascalho, sugerindo-lhe uma visita ao padre Luiz Stefaneli. Após alguma relutancia e mesmo para atender à sua esposa que confessara haver qualquer coisa a lhe dizer que a visita deveria ser feita, Pedro Zadra concordou em viajar até Cascalho, onde procuraria o padre Stefaneli. Transportado de caminhão até aquele distrito de Cordeiropolis, em 15 do corrente Pedro Zadra saiu do veiculo carregado por seu filho, assim entrando na igreja. Chegando, o padre Stefaneli mandou que os fieis se ajoelhassem e notando que um dos visitantes não podia ajoelhar, perguntou-lhe porque não o fazia. Pedro Zadra contou-lhe então, em rapidas palavras, a sua historia, após o que, voltando-se para o altar, o padre Stefaneli fez algumas preces, para em seguida encaminhar-se para o doente e ministrando-lhe a benção especial, acrescentar: — "Você vai levantar-se daqui ha pouco e vai sair andando da igreja". Ao que conta, Pedro Zadra sentiu em seguida uma dormencia nas pernas e dali ha poucos minutos, levantou-se e caminhou. Havia se operado o milagre, ante a emoção que dominou os presentes, testemunhas oculares do prodigioso fato. Pedro Zadra havia recuperado o movimento de suas pernas. Caminhava. E, assim, regressou a esta cidade, descendo sozinho do caminhão, ao chegarem defronte à sua casa, para surpresa de quantos presenciaram a sua chegada. Esses, em linhas gerais, os fatos que culminaram no milagre com que acaba de ser agraciado o modesto trabalhador Pedro Zadra, através da benção do padre Luiz Stefaneli, vigario de Cascalho, e que tem monopolizado a atenção dos rioclarenses.

AEROPORTO — Tiveram inicio em dias da semana passada, as obras de construção da estação aeroviaria e de outros melhoramentos no Aeroporto. Pelos calculos procedidos pelos encarregados das obras, as esplendidas instalações de que vai ser dotado o Aeroporto deverão estar concluidas dentro de oito meses no maximo. A direção dos trabalhos de edificação da Casa do Zelador, da Casa do Radiooperador, da Caixa dagua, bem como a transladação do hangar para o local, designado pela 4.a Zona Aerea e que constarão da verba de Cr$ 352.000,00 — dotada pelo governo federal, — foi confiada ao sr. Manuel de Carvalho. A construção da estação aeroviaria foi confiada ao engenheiro dr. Mario Maffei, vencedor da concorrencia aberta para esse fim, devendo a mesma ser construida dentro da verba de Cr$ .... 648.500,00 — dotada pelo governo estadual.

DISCO VOADOR SOBRE RIO CLARO — Curioso fato foi observado dia 27 do corrente, pouco depois de 19 horas, nesta cidade, quando centenas de pessoas verificariam um estranho fenomeno no rumo norte-nordeste, fazendo lembrar a existencia de um disco voador. Tratava-se de um objeto em forma de meia-lua, com a luminosidade do aluminio, tendo, visto à distancia, as proporções de um pequeno avião. Esse misterioso corpo, durante uns dez minutos, moveu-se e parou no espaço, desceu ligeiramente, subiu, desaparecendo depois no rumo sul. Foram tantas as pessoas que o viram, que fica excluida, desde logo, a possibilidade de sugestão ou ilusão de otica. Pode-se ligar a esse fenomeno, dois acontecimentos noticiados pelos jornais do dia 27, quais sejam a passagem de um disco voador por Sobral, no Ceará, na noite de 25 e a explosão ocorrida no planeta Marte e observada por cientistas.

NASCIMENTO — Ocorreu, a 23, na Maternidade da Santa Casa, o nascimento do menino Francisco José, filho do sr. Francisco Cartolano Junior, co-proprietario da "Casa Cartolano" e de d. Giselda Del Gigante Cartolano.

ANIVERSARIO — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio de d. Herminia Bianchi Pezoto

Estancia de Atibaia

ESTANCIA DE ATIBAIA, 28 — "TENTATIVA" — No dia 1.o de fevereiro estará circulando mais um numero de "Tentativa", numa edição especial de 16 paginas, comemorativo de seu primeiro aniversario. A publicação literaria atibaiana conseguiu, com um ano de existencia, impor-se como uma das mais serias publicações literaria sdo pais, opinião dos orgãos mais autorizados da imprensa de nossa terra. Fato excepcional em se tratando de publicação, exclusivamente literaria, "Tentativa" posta em venda avulsa em diversos Estados e no estrangeiro, tem tido todas as suas edições esgotadas, não obstante o aumento das suas tiragens. O unico jornal que talvez, em toda a America do Sul, é organizado, dirigido e composto numa pequena cidade do interior, a Estancia de Atibaia, terra de Geronimo de Camargo.

ENLACE TEIXEIRA-FINCO — Em São Paulo, no dia 25 do corrente, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Sebastião Teixeira, filho do sr. Benedito José Teixeira, com a srta. Oneida Finco, filha do sr. Alfredo Finco e da sra. Madalena Finco, ambos residentes nesta Estancia.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: hoje, o dr. Flavio Pires de Camargo, medico do hospital das clinicas, filho do coronel Francisco Pires de Camargo e de d. Albertina Pires de Camargo; o jovem Ariovaldo Bonini, filho do sr. Antonio Bonini, construtor e alto comerciante desta cidade. Dia 31, o sr. Mario Legé, proprietario da Padaria Lege, e d. Teresa Massoni Corradine. Dia 2 de fevereiro d. Maria Teixeira Titareli.

COMISSÃO CENSITARIA MUNICIPAL — Com a finalidade de auxiliar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, nos trabalhos de propaganda e preparo da opinião publica em favor do recenseamento geral para 1950, foi constituida a comissão desta cidade pelos srs.: juiz de direito, dr. Celso Penteado, coronel Miguel Brisola de Oliveira, prefeito Santario e Wilson Pasquoto, agente municipal de estatistica.

SENAC — Nas provas parciais de dezembro, da escola do SENAC, foram classificadas as alunas Elza Soldeira e Odete Rafaeli, que deverão seguir para São Paulo, onde se submeterão às provas de classificação final, nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro, para disputa dos premios de viagens e bolsas de estudo. E' professor da Escola, o sr. Carlos de Abreu, que tambem exerce o cargo de presidente da Associação Comercial de Atibaia.

AGUA RADIOATIVA — Vindos do Rio de Janeiro, esteve nesta cidade durante alguns dias, um grupo de tecnicos do Ministério da Agricultura, a fim de ultimar os ultimos afazeres e lavras em torno da agua da Fonte N. Sra. de Lourdes, localizada na Estancia Lince. Trata-se de uma agua que já tem seu registro federal e reconhecidamente uma das melhores dentre as de todo o Estado.

SERVIÇO TELEFONICO — Continua pssimo o serviço telefonico local, em virtude da falta de linhas, que faz com que as ligações demorem 6, 8 e até mais horas para serem completadas.

VISITANTE — Esteve, nesta cidade o professor Antonio Secundino de São José diretor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Gerais e membro da diretoria da AGROCERES, companhia produtora de sementes de milho hibrido, da qual faz parte como acionista, Nelson Rockfeller.

ESTRADAS DE RODAGENS — Devido às ultimas chuvas torrenciais que tem caido, acham-se quase intrasitaveis as estradas de rodagem para Ajuritiba, Piracaia, Bragança Paulista e capital.

CAJURU'

CAJURU', 27 — FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realizou-se, no dia 20 a tradicional festa de São Sebastião. Apesar da grande chuva caída, nesse dia, espera-se um resultado satisfatório para a receita. A Comissão encarregada dos festejos calcula uma arrecadação liquida de uns Cr$ 45.000,00, verdadeiro recorde.

REDE DE AGUA — Em dias da semana passada, esteve em São Paulo, o prefeito municipal, acompanhado de uma comissão de jovens, afim de assinar, com o secretário da Fazenda, a escritura de emprestimo de Cr$ ...... 1.000.000,00 para a reforma geral da rede de água.

CHUVAS — Há uma semana que chove, sem parar, em todo o municipio, causando enormes estragos nas estradas, mas, beneficiando o plantio de cereais.

AUXILIOS — A Conferencia de São Vicente de Paula e a Santa Casa têm recebido, por intermédio do deputado federal Alves Palma, auxilios que já ultrapassam a Cr$ 300.000,00.

SANTOS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — — CLUBE DE PESCA — Em regozijo pela passagem do 16.o aniversario de fundação do Clube de Pesca de Santos, a sua diretoria realizará, amanhã, na Ilha das Palmas, uma reunião intima dedicada exclusivamente aos associados e familias, na qual será servido um lanche.

As conduções para aquele local terão inicio às 14 horas.

CASAMENTOS — Realizaram-se, hoje, os seguintes enlaces matrimoniais: da srta. Alzira Pereira, filha do sr. Albano Pereira, falecido, e de d. Maria de Jesus Moreira, com o sr. Carmo Hamoe; da srta. Albertina Saraiva Duarte, filha do sr. Alberto Ferreira Duarte e de d. Lavinia Saraiva Duarte, com o sr. João Perchiavalli; da srta. Alice Mary Hamer, filha do sr. Lewis Hamer e de d. Mary Rose Hamer, com o sr. Ciro Salvador Longobardi; da srta. prof. Rute de Melo, filha do sr. Alberto de Melo e de d. Maria Rosaura Rios de Melo, com o sr. Ivo João Darin.

BODAS DE PRATA — Transcorre, amanhã, o 25.o aniversario do enlace matrimonial do sr. Armando Lopes com a sra. Elisa Lopes.

Em regozijo, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja do Rosario.

INST. DE PESCA MARITIMA — Tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Instituto de Pesca Maritima o dr. Joaquim Ribeiro de Morais, ex-administrador do Aquario Municipal, membro do Instituto Paulista de Oceanografia e que possui um longo cartel de serviços prestados ao Departamento da Produção Animal.

O novo titular foi ontem empossado pelo dr. Emilio Varole, diretor de divisão do Departamento da Produção Animal, recebendo o cargo das mãos do dr. Fausto Saddi, diretor substituto.

IRMANDADE DE S. BENEDITO — Em assembléia geral realizada dia 25 ultimo, foi empossada a Mesa Administrativa que dirigirá os destinos desta Irmandade durante o bienio 1950-51, e a qual é a seguinte: provedor, Benedito Leal; vice-provedor, Jaime Diniz; 1.o secretario, Candido Pereira da Silva Filho; 2.o dito, Zair dos Santos Moura; 1.o tesoureiro, Geraldo Fortunato de Jesus; 2.o tesoureiro, José Lourenço da Silva; procurador, Manuel Alves Costa; vice-dito, Antonio José Gonçalves; conselheiro, Augusto Tomaz.

PEIXADA BENEFICENTE — Realizou-se, hoje, nas dependencias do Clube de Regatas Saldanha da Gama a peixada, cujo resultado financeiro reverteu em beneficio da Associação Brasileira de Combate à Tuberculose.

Grande foi o numero de comensais.

CARVÃO PARA GÁS — Procedente de Mobile, nos Estados Unidos da America do Norte, chegaram ao nosso porto, pelo vapor canandense "Sun Valley", 10.108 toneladas de carvão a granel destinado à fabricação de gás e consignado a "San Paulo Gas Co. Ltda." e "City Santos Improvements".

TROTE DE CALOUROS — O Centro Academico Visconde de S. Leopoldo realizará na proxima segunda-feira, às 20 horas, uma reunião, a fim de serem tratados assuntos referentes ao trote dos calouros de 1950.

SINALIZAÇÃO DO TRANSITO — Continua a receber apoio a Campanha Pró-Sinalização do Transito de Santos. A Comissão recebeu, ontem, da Cia. Docas de Santos, por intermedio do sr. Vanderley Ferreira da Cruz, funcionario dessa empresa portuaria, o donativo de sessenta postes de madeira, já pintados. Essa contribuição, bastante valiosa, vem confirmar o interesse que a Cia. Docas sempre demonstrou em relação às causas publicas.

A Companhia City instalará gratuitamente os postes semaforicos, o que representa tambem boa contribuição.

FORTE DOS ANDRADAS — Acaba de ser empossada no comando do Forte dos Andradas, onde se encontra aquartelado o 3.o B. O. C., ao capitão Manoel Jales Pontes.

Ao ato compareceram as altas autoridades de Santos, São Vicente e Guarujá.

EDITAIS DA PREFEITURA — Por Editais da Prefeitura Municipal foram abertas concorrencia publica para a construção de um lage, vigas e colunas de concreto armado no Matadouro Municipal, e para construção de uma galeria na rua Vergueiro Steidel.

HOSPITAL "DR. GUILHERME ALVARO" — Com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, presidente da Bandeira Paulista de Combate à Tuberculose, dr. Dirceu Vieira dos Santos, vereadores, srs. Athiê Jorge Cury, representando o sr. prefeito municipal e Ibraim do Carmo Mauá, e senhora e senhorinhas d nossa sociedade, foi inaugurado, hoje, às 15,30 horas, o gabinete dentario desse sanatorio doado pela Bandeira.

A fita simbolica foi desatada pela sra. Leonor Mendes de Barros e a enferma Antonia de Alencar Miranda.

Durante a cerimonia fizeram-se ouvir o dr. Dirceu Vieira dos Santos e a internada daquele hospital, d. Nazaré dos Santos Barbosa, que agradeceu à Bandeira Paulista aquele melhoramento.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

A CADEIA DE ATIBAIA

O estado dos edificios publicos no interior de São Paulo não parece ser o mais lisonjeiro possivel. Muito pelo contrario, parece ser péssimo, principalmente no setor das cadeias. Volta e meia, surgem reclamações, num municipio ou noutro: ou a prisão local é um pardieiro que ameaça ruina, de um casarão, esburacado e fóssil, de que os presos só não fogem porque não querem. Mas, de vez em quando, eles querem e fogem. Foi isso o que sucedeu há pouco em Atibaia, onde um individuo, condenado a 5 anos de prisão, serrou as frageis grades existentes no predio, saltou o muro e saiu para a rua sem ser incomodado por ninguem. Tambem o presidio, segundo se informa da formosa estancia, em nada condiz com a beleza e o progresso da cidade: trata-se de um edificio já provecto na idade: tão provecto, tão vivido, tão acossado pelo intermino passar dos anos, que está caindo aos pedaços. Não é de admirar, se não foi reparado o predio, que este acabe desabando sobre os passantes ou sobre os prisioneiros, despachando os primeiros para a cidade do sonho eterno, ou transmutando em pena capital o castigo imposto aos segundos. Ambas as perspectivas são injustissimas: o Estado, certamente, não quererá arcar com essa responsabilidade. Demais, como lembra o jornal da terra, "prevenir acidentes é dever de todos". Logo, os poderes publicos que remodelem a velha casa de detenção, como se faz, a cada dia que passa, mais imperioso e mais urgente.

A indicação n.o 7, há dias apresentada na Assembléia Legislativa, sugere ao executivo estadual justamente o que muitos desejam em Atibaia: principalmente aqueles que costumam passar perto da velha cadeia: ou aqueles que, por alianeria, não desejam conviver com criminosos o solta: — que se proceda a reparos no perigoso edificio. Eis aí uma sugestão que não parece extemporanea, nem exagerada. Exagerada será deixar as coisas como estão.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

"Salve os flagelados de Ademar"

ELDORADO PAULISTA, 29.

Sob a chefia do sr. Memaim Jorge, assistente de transportes e com a presença dos srs.: Otavio Santos, João Pinto Filho, agentes rodoviarios de Registro e Pariquera-açu, autoridades locais e povo, no dia 25 do corrente, foi inaugurada a agencia rodoferroviaria nesta cidade, ficando assim este municipio com duas vias de comunicações para escoadouro de sua produção, terrestre e fluvial.

HOSPITAL REGIONAL — Estava marcada para ontem a inauguração do hospital regional de Pariquera-açu que foi iniciado pelo saudoso interventor Fernando Costa e continuado pelo embaixador Macedo Soares.

A inauguração não se realizou porque o governador do Estado não compareceu, como havia prometido, o que causou indignação a todos. Carros com caravanistas, inclusive autoridades e a banda musical municipal que iria abrilhantar os festejos. De retorno, quando um dos veiculos, um caminhão, em o qual tambem viajava o prefeito municipal, a entrada da cidade foi recebido com um grande cartaz que dizia: "Salve os flagelados de Ademar". Isto dá que pensar que, nem em todo litoral sul, pelo menos aqui em Eldorado Paulista, onde aliás o atual governador não teve maioria, o seu prestigio é insignificante.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, dia 22, o menino Edmir Muniz e a 25 o sr. Francisco Muniz Junior.

CASAMENTOS — A 21 do corrente, foi realizado o enlace matrimonial do jovem esportista Gaspar Guilherme da Cunha com a senhorita Laura de Melo, filha do sr. Roderico de Melo, comerciante nesta praça; e do sr. Pedro Brizola de Abreu, eletricista, com a srta. Maria de Lourdes Silva.

BAURÚ

BAURU', 31 — CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do dr. Victor Curvello Jr. e com a presença de 19 vereadores, realizou-se mais uma sessão na Camara Municipal. Foram discutidos diversos assuntos. Foi aprovado para deliberação o projeto do vereador Matosinho para restauração dos mandatos previdenciarios, sendo que poderão ainda voltar à Camara, os vereadores que pediram seu afastamento em virtude da portaria do D. N. P. S. sobre o exercicio do cargo de vereador por servidores da Caixa. São eles o dr. Luiz Zuiani, Alcio R. Costa, e outros.

Falou o vereador Elias Francisco, apresentando o projeto de lei que institui um premio para a melhor monografia sobre Bauru', o que foi aprovado.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 28 do mês findo, o enlace matrimonial da srta. Maria Elisa Sampaio e o sr. Vitorino Bosco. Foi padrinho do noivo, no religioso o sr. Decio Sampaio, e da noiva, o sr. Alexandrino Pinheiro Freitas.

RECITAL — Ao pianista Massa Ko Ito e a violionista Augusta Ito realizaram às 20 hs., no salão nobre do colegio S. José, um recital de piano e violino, patrocinado pela Diretoria da Noroeste do Brasil, Centro Cultural e Livraria Brasil.

53 ANOS DE CASADO — O coronel Antenor Teixeira de Andrade, presidente honorario e conselheiro do P. R., nesta cidade e sua esposa comemorou, no dia 19 do corrente o 53.o aniversario do seu casamento. O distinto casal foi grandemente cumprimentado.

FABRICA DE REFRIGERANTES — A Companhia Antartica instalou, nesta cidade, uma fabrica de refrigerantes.

CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO — Conforme informação recebida, pelo major Danilo C. Nunes, vice-diretor da N. O. B., do sr. Ferreira de Menezes, delegado dos Ferroviarios no Rio, depois confirmada na Hora Nacional, o Senado aprovou unanimemente o projeto concedendo a subvenção de Cr$ 36.877.560.00 para o pagamento de salarios dos extranumerarios, de acordo com o decreto n.o 488, de 1948. Dentro em breve o presidente, sancionará a lei que dará igual compensação aos extranumerarios da N. O. B. no mesmo plano a que foi dada aos servidores da União

ASSASSINATO — Foi encontrado morto, na estrada de rodagem Bauru'-Piratininga o chofer de praça Mauricio Barbosa. Foi Foi instaurado inquerito sobre o fato. Ha sérias e fundadas suspeitas de que Mauricio Barbosa, que contava 52 anos de idade e deixa 5 filhos, foi morto por ladrões que levaram a quantia de dois mil cruzeiros.

SOCORRO

SOCORRO, 30.

PINTURA DA MATRIZ — Dentro de poucos dias, se dará o inicio da pintura interna da nossa igreja matriz. Esses serviços que vão durar, aproximadamente dois anos, uma vez terminados, colocarão o nosso templo à altura do progresso da nossa cidade.

CALÇAMENTO DA AVENIDA — Vão adiantados os serviços de calçamento da avenida cel. Germano desta cidade. Os passeios já tiveram inicio e quando terminarem o calçamento os serviços estarão prontos.

SERVIÇO DE AGUAS — Apesar de vagoroso, dado ao tempo chuvoso, o serviço de abastecimento de agua vem tendo a sua continuidade. E' pensamento do dr. Vicente Lomonico, prefeito Sanitario desta estancia, inaugurar esse grande melhoramento em junho.

REDE DE ESGOTO — Outro grande melhoramento, talvez, ainda no corrente ano, é o serviço de esgoto a ser realizado nesta cidade.

PADRE JOSE' — Transcorre no dia 1.o de fevereiro, o aniversario do padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario desta paroquia.

CHUVAS — Há muitos dias, vem caindo sobre a cidade e municipio grandes chuvas, impedindo que se realizasse no dia 20, a tradicional festa em louvor de São Sebastião, que sendo transferida para o dia 22, domingo, não sendo possivel sair às ruas a procissão.

ESTRADA DE RODAGEM — Tão logo passe a estação chuvosa, terá inicio, por parte do D. E. R. a retificação e conservação da estrada de rodagem que ligará Socorro a Monte Alegre do Sul.

Nesse sentido, entre oficios trocados pelo prefeito e o grande amigo de Socorro, engenheiro Faliero Del Delbio, ficou assentado o breve inicio daquele serviço.

FORMATURA — Acha-se exposto no saguão do cine Voga desta cidade, o quadro da primeira turma de licenciados do ginasio municipal de Socorro.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: o menino Enio José, filho do sr. José Maluf, comerciante nesta praça e da sra. d. Terezinha Pereira Maluf; os gemeos Marisa e Marilei, filhas do sr. João Ottalini, industrial nesta praça e da sra. d. Clelia Fadini Ottalini.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: No dia 20 de fevereiro, o jovem Rui Benedito Andrencci; dia 4, a sra. d. Amelia Cassarini Andrencci — A sra. d. Maria José Andrade Granato, esposa do sr. Pedro Granato; o menino Antonio de Padua, filho do far. José Benedito Artani.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, o prof. Edward Paiva, diretor do grupo escolar de Icem e a senhorita Nair Campanelli.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Sebastião Matias Ferreira e Mercedes de Godoy; Benedito da Silva Guimarães e Maria Aparecida Lugli.

VISITANTES — Estiveram na cidade, hospedados na casa da familia do sr. Juvenal de Sousa Pinto, fazendeiro neste municipio, a sra. d. Lycia de Sousa Xaxier e sua filha senhorita Lia, estudante de direito, esposa e filha do sr. dr. Aguinaldo de Sousa Xavier, residentes em Campinas.

FRANCISCO TROTA — Esteve na cidade o sr. Francisco Trota, proprietario do Hotel Soares, de Campinas.

—— Hospedado em casa da familia do sr. Ulysses de Oliveira Santos, esteve na cidade, tendo celebrado missa na nossa matriz ontem, d. Placido de Oliveira, residente no Rio de Janeiro.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO — Foram sorteados festeiros de São Sebastião para o ano de 1951, a sra. d. Elza Dunchen de Abranches Santos, esposa do sr. Ulysses de Oliveira Santos, e o sr. Antonio de Padua Calafiori.

FALECIMENTOS — Falecimentos registrados nesta cidade: dia 22, o sr. José Paulino Mareto, lavrador neste municipio, deixando viuva e 4 filhos.

—— Dia 23, o sr. Benedito Inacio, antigo trabalhador da Prefeitura local.

Serviço de abastecimento de agua de Sertãozinho

Sertãozinho, 30 — As obras do poço arteziano para o abastecimento de agua estão quase ultimadas, tendo-se concluido a casa das maquinas e instalados os respectivos maquinarios.

Em fase experimental, está funcionando o poço profundo, jorrando cerca de 40.000 litros por hora, do precioso liquido. Apesar das grandes e continuas chuvas que têm caido sobre esta cidade, prosseguem ativa e ininterruptamente as obras em apreço.

CENA DEPRIMENTE — Ha dias, cerca de 23 horas, regressava da cidade de Batatais uma caravana futebolistica, a qual disputa uma partida de futebol com um clube daquela cidade. A caravana pertencente à Uchoa. Ao passar por esta cidade, deliberaram os seus componentes tomar um lanche num bar em pleno centro da cidade. Em dado momento um dos caravanistas que é coletor federal naquela cidade da araraquarense, sacou de uma arma de fogo, disparando alguns tiros para o ar. Foi conduzido à delegacia de policia, onde a autoridade tomou conhecimento do fato, ordenando a abertura do competente inquerito.

BOLA AO CESTO — No dia 2 de fevereiro, exibir-se-á nesta cidade, a equipe de basquete da Universidade Catolica do Chile, frente ao categorizado quinteto do Clube Literario e Recreativo Sertãozinho. A equipe visitante que vem cumprindo belissima "performance" nas pelejas que tem sustentado quer no interior e nessa capital contra a A. A. Floresta, está sendo aguardada com ansiedade pelo publico sertanezino e da região, orgulhosos de serem brindados com um encontro internacional de cestobol, cujo acontecimento ficará, sem duvida alguma, registrado nos anais esportivos e sociais desta cidade.

Os treinos da turma sertanezina, supervizionados pelo dr. Cid Guimarães Leme, dedicado tecnico, têm sido realizados com real proveito, embora dificultados pelas chuvas torrenciais que desabam constantemente sobre esta cidade.

Em fontes dignas de fé, fomos informados de que os cestobolistas locais têm treinado na quadra coberta da Escola Pratica de Agricultura de Ribeirão Preto, devido à impossibilidade de serem efetuados os treinos nesta cidade por motivo das chuvas e das construções que estão sendo ultimadas na praça de esportes "Cel. Francisco Schmidt".

Varias solenidades terão lugar, nesta cidade, por ocasião da visita dos bi-campeões chilenos que, aqui serão recepcionados pelas autoridades locais, entidades esportivas e pelo povo em geral.

Caraguatatuba

CARAGUATATUBA, 22 — SECRETARIO DA VIAÇÃO — Em visita de inspeção às rodovias do litoral, esteve nesta cidade, o sr. Lucas Nogueira Garcez, secretario da Viação e Obras Publicas.

NOMEAÇÃO — Acaba de ser nomeado para escriturario da Caixa Economica desta cidade, o sr. Ademar Fida, Juiz de Paz.

ANIVERSARIOS — Fez anos, dia 18, a sra. d. Melania Nardi Santos, esposa do sr. Laercio Luiz dos Santos. Fará anos, dia 26, a sra. d. Vérmia Moreira Pimenta, esposa do sr. Altamir Tibiriçá Pimenta.

SORTEIO EM BENEFICIO — Com a finalidade de ultimar o pagamento do predio adquirido para o E. C. XV de Novembro, está sendo realizado um sorteio de duas bicicletas e uma maquina de escrever, cuja extração será com a loteria federal de 18 de março, deste ano.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de numero não tem funcionado desde a eleição da Mesa, a Camara Municipal desta cidade.

TEMPORADA BALNEARIA — Apesar do pessimo tempo que tem reinado, vai decorrendo com animação e grande afluencia de veranistas, a temporada de banhos e repouso nas praias locais, achando-se todos os hoteis e pensões inteiramente lotados.

RIO DAS PEDRAS

Rio das Pedras, 27 — CENSITARIA MUNICIPAL — Em reunião realizada no dia 20, numa das dependencias da Prefeitura Municipal, foi constituida a Comissão Censitaria Municipal, cuja finalidade é auxiliar os trabalhos de propaganda e preparo da opinião publica, em favor do Recenseamento Geral de 1950.

Esta comissão tem como presidente o sr. Olivio Barrichélo, prefeito municipal, e como membros natos os srs.: Valdomiro Domingos Justolin, juiz de casamentos e Cosme A. S. Rimoli, agente municipal de estatistica.

Foram convidados e nomeados para colaboradores em tão nobre e patriotico empreendimento, os srs.: Luiz Augusto Barrichélo, presidente da Sociedade Cultural Riopardense; Luiz Salvador De Lutiis, funcionario do PAMS; padre Cecilio Curi, vigario da paroquia e prof. Nelson Martins, diretor do grupo escolar "Barão de Serra Negra".

ASSOCIAÇÃO ATLETICA RIOPEDRENSE — Acham-se em fase terminal as obras de construção do vestiario e arquibancada no estadio "Massud Coury" que está dessa forma, dotado de todos os requisitos necessarios ao conforto dos quadros que aqui disputarão o campeonato amador do interior. Completando esses melhoramentos, será instalado nas dependencias da praça de esportes, um "placard", doação do sr. Nicolau Marino.

PREFEITURA MUNICIPAL — Serão iniciados, dentro em breve, os serviços de calçamento, com mosaico português, da praça Floriano Peixoto, e com paralelepipedos, a passagem de nivel da Estrada de Ferro Sorocabana, nesta cidade.

CAPIVARÍ

CAPIVARI, 28 — SR. ALEXIS CLERMONT — Irá dirigir a Usina Vassununga, em Santa Rita, o sub-gerente do Engenho Central de Rafard, da Societé Sucrerie Bresilienne. No Brasil desde outubro de 1929, e nesta cidade desde março de 1945, deixa o sr. Alexis inumeras amizades, aqui, merce de seu genio dado e da sua fina educação. E' um legitimo representante da amizade franco-brasileira: tendo ido à França para servir na 2.a grande guerra, regressou de novo ao Brasil, casando-se com d. Olga Clermont, brasileira. Embora homem da produção e tecnico em açucar, interessa-se pelas letras e pelo jornalismo, sendo um dos mais velhos assinantes e entusiastas do CORREIO PAULISTANO. Formulamos votos de felicidades ao sr. Alexis Clermont em sua nova residencia.

SOCIAIS: — Realizou-se hoje, às 17 horas, na igreja matriz, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Aguiar com o sr. Antonio Jordão. A profa. Maria do Carmo é filha do dr. Mario Dias de Aguiar, diretor do Centro de Saude local, estimadissimo clinico e de d. Maria Antonieta Sampaio da Mota Aguiar, ambos de tradicionais familias paulistas. O sr. Antonio Jordão, diretor da Escola Senai de Piracicaba, é filho do sr. Mateus Jordão e de d. Zelinda Jordão, da sociedade ituana.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Pelo 10.o aniversario dessa entidade cultural e recreativa, foram prestadas expressivas homenagens ao seus fundadores, que são os srs. Elzario Martins de Camargo, Aldano Camargo Penteado, Marcilio Assunção, Oscar Mader, Antonio Possaot, Palamedi Chiarini, José Favoto, Atilio Janota, Lino Doreli, Zenon Duarte, Luciano Pelegrini, Francisco Sola, Elso Antonio Silva, Antonio de Melo, Romario Mazaferro, Wilson Alcandipani, Moacir Arruda, Fuad Elias e João Duarte.

USINA SANTA CRUZ — Esta empresa, que é a segunda produtora de assucar do municipio, cooperando no sentido de estudar a questão de restilo, abordada pelos escritores Amadeu Mendes e Paulo Henrique no CORREIO PAULISTANO, e posta em fóco pela "Companhia de Proteção à Natureza", acaba de convidar o nosso correspondente para fazer uma visita as suas obras de retenção de restilo. Voltaremos a nos externar sobre o momentoso assunto, que tanto preocupa esta região.

CONFERENCIAS — A Sociedade de Cultura Artistica programou para este semestre a palestra do dr. Tito Livio Ferreira, catedratico de Historia da Universidade Catolica, sobre "A colonização portuguesa na America" e a do dr. Carneiro Giffoni, professor na Escola Normal "Padre Anchieta" da capital sobre "A vida e a obra de Guerra Junqueiro".

REPERCUSSÃO DE UM ARTIGO — Foi amplamente comentada a cronica de Menotti del Picchia, na "A Gazeta" de 20 do corrente, entitulada "Capivari", que repercutiu como um hino às tradições de civismo ede intelectualidade da terra de Amaral e de Rodrigues de Abreu.

COLEGIO ESTADUAL — Em seu artigo de hoje para "O Progresso", o jornalista Miguel Simão Neto exalta a cooperação do prof. J. B. da Rocha Corrêa, presidente da Sociedade Amigos do Interior, de São Paulo, seja à testa da associação que dirige, seja entre os deputados seus amigos, seja pelas colunas do periodicos da capital, destacadamente no CORREIO PAULISTANO, em pról do Colegio do Estado, realidade que hoje tanto anima os capivarianos.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 31.

ANIVERSARIOS — Trancorreu, dia 7 do corrente, a data natalicia do sr. Teodoro Rosa de Siqueira, advogado nos auditorios desta Comarca e presidente da Camara Municipal.

— Fez anos, dia 23, o sr. Joaquim Raimundo Gomes, escrivão de Paz e oficial do Registro Civil de Guapiara.

— Fez anos no dia 19 do corrente, o jovem José Luiz Contieri, quartoanista do Ginasio de Itapetininga, e filho do sr. Henrique Contieri e de d. Ermelinda Ventureli Contieri.

No dia 29, ocorreu a data natalicia do sr. Jorge Ferreira, filho do sr. Gumercindo Amador Ferreira e de d. Maria Corrêa Ferreira.

MISSA FUNEBRE — Foi celebrada na igreja matriz, no dia 23 do corrente, missa por intenção da alma de d. Florisbela Maria de Almeida, viuva do capitão Calixto Gonçalves de Almeida.

FUTEBOL — Realizou-se no dia 22 do corrente, no estadio municipal, uma partida futebolistica entre os esquadrões do Clube Atletico Lapa, da Capital, e do Ipiranga Atletico Clube, desta cidade. Esse jogo despertou grande interesse, foi muito movimentado e atraiu à cancha do Ipiranga numerosa assistencia. A vitoria coube ao onze local pela expressiva contagem de 5 x 1.

NOIVOS — Estão noivos, o sr. Moisés Salim, filho do sr. Nagib Salim e de d. Benedita da Silva Salim, e a senhorita Geni Salim, filha do sr. Isaac Salim e de d. Rosa Abdala Salim.

EDITAIS DE CASAMENTOS — Estão afixados no Cartorio de Paz desta cidade, os editais de casamentos seguintes: — Zacarias Rodrigues de Souza e Maria da Gloria Oliveira, Moisés Salim e Geni Salim, Eduardo Augusto Ferreira e Antonia Mendes Cabral, Francisco Romão de Proença e Teresa Corrêa de Queiroz, Eugenio de Campos e Geraldina Cruz e Atanazio Alexandre da Costa e Alice Cruz.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 21 do corrente, o menino Cleofanes, filho do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e de d. Antonia de Lima Guimarães.

Secção Comercial

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O comercio suiço em 1949 manteve as suas posições, embora num nivel de atividade ligeiramente inferior. No primeiro semestre, o indice de atividade comercial caiu cerca de 7 %, porem no segundo semestre do ano permaneceu virtualmente inalterado. No seu boletim de dezembro, o banco suiço "Credit Suisse" diz que isso foi devido, em grande parte, ao aumento do comercio com a Alemanha Ocidental. Em 1949, a Suiça vendeu a Alemanha Ocidental quatro vezes mais do que em 1948, tornando-se a Alemanha o terceiro mercado dos produtos suiços, depois dos Estados Unidos e da Belgica.

Tres quintos do comercio da Suiça é feito com paises que desvalorizaram suas moedas, porem os circulos bancarios do país esperam que os aumentos de preços nesses paises reduzam dentro em breve as "vantagens comerciais temporarias" obtidas com a desvalorização. Houve mais falencias, na Suiça do que no ano anterior; havia 7 % mais desempregados, em fins de novembro, do que há um ano antes; os salarios mais altos pelas horas extraordinarias e trabalho noturno são menos comuns; e as rendas das familias diminuiram, pois as mulheres casadas e as jovens perderam seus empregos e voltaram para o lar. Acredita-se, no entanto, que nas "industrias essenciais" a atividade continuará em nivel elevado ainda durante muitos meses.

Nos primeiros onze meses de 1949, a Suiça importou mercadorias no valor de aproximadamente 20 milhões de libras (ao cambio anterior à desvalorização) mais do que o valor das exportações, em comparação com quase 88 milhões de libras, no mesmo periodo de 1948. As exportações foram ligeiramente maiores em 1949 do que em 1948, porem as importações foram reduzidas em mais de um quarto. Depois da desvalorização, as importações, em outubro e novembro, eram ainda inferiores em um sexto às dos mesmos meses de 1948; as exportações, em outubro, foram 10 % inferiores às de outubro de 1948, porem, em novembro, alcançavam quase o mesmo valor que em novembro do ano anterior. Os fabricantes de maquinas receberam menor numero de encomendas, mas isto lhes permitiu atender aos pedidos mais rapidamente e a média da exportação aumentou. Existem ainda muitas encomendas a serem atendidas de maquinarias pesadas e material eletrico.

O comercio suiço foi ajudado por varios acordos de comercio concluidos em 1949. O comercio com a Alemanha e a Italia está agora limitado apenas pelas "quotas de divisas" e não ha nenhuma distinção entre artigos essenciais e não essenciais. A Italia aboliu as licenças de exportação para varios produtos suiços. Uma grande medida de liberdade foi restaurada nas trocas comerciais e transferencias de dinheiro entre a Belgica e a Suiça. As licenças de importações para 1.000 artigos foram abolidas nos termos de um acordo com a França assinado a 1 de dezembro, liberando cerca de 50 % da exportação suiça para a França e a Argelia das restrições de quota.

"No que diz respeito à Grã Bretanha, diz o "Swiss Bank Corporation", ha menos motivo para satisfação. A Grã Bretanha concordou em rever a quota de importações "não essenciais" da Suiça, a fim de manter o valor em francos suiços da soma combinada antes da desvalorização, porem não reavaliou a quantidade de esterlinos para o movimento de turistas.

—— * ——

CAFÉ

MERCADO DE CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana ontem, finda trabalhou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	190,00
Estritamente moles	185,00
Moles	175,00
Duros	165,00
Riados	155,00
Rio	150,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.471 sacas, somando, desde 1.o do mês 60.365 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo, apresentando as 12 horas, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	190,00	190,00
Fev. junho	200,00	200,00
Julho-dezembro	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. No fechamento, as 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	193,00	192,00
Fevereiro-junho	200,00	200,00
Julho-dez.	225,00	225,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.dezeb.	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	171.580,00
Selo por Verba (Portuario)	132.826,40
Imposto (1.o e 2.o) Seção)	115.456,50
Estampilhas	2.643,30
Posto Fiscal	12.675,20
Total	435.181,40

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.51,77; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stocholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ .... 4.28,08; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,66.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60; La Paz (peso) ...... 0.44,57; Montevideu, 6.74,59; Madrid, 1.70.96; Copenhague .. (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,58; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72—
Suiça	4.3977
Suecia	3.6209
Uruguai	—
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
Portugal	0,6572
Belgica	0.3778
Checoslovaquia	—
França	0,0535
— Taxa média da libra do mês de janeiro de 1950	52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 4.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.57
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,74.59
Argentina	2,03 35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.59
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18,38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,28.07
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,51.77
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,36.76

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac. para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 4 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas constaram de — sacas somando desde 1.o de setembro 3.650.133 sacas; exportação 400 sacas; consumo 2.000 sacas, sendo a existencia de 1.073.318 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 2-2-950

	Quilos
Algodão em pluma	39.859.432
Linter	8.532.029
Açucar	12.787.000
Alfafa	71.633
Amendoim	133.390
Arroz beneficiado	5.856.356
Far. de mandioca	46.009
Farinha de trigo	2.950
Feijão	24.065.959
Mamona	1.798.403
Meio arroz	99.420
Milho	2.782.019

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Sem grandes oscilações transcorreu durante a semana o movimento da Bolsa de Nova York, conforme quadro que publicamos abaixo, evidenciando um pequeno saldo de pontos a nosso favor o confronto entre a semana em revista e a anterior.

Em Santos o termo e as entregas diretas tiveram suas cotações ligeiramente em baixa, porem, o disponivel manteve-se estavel, sendo digna de nota a resistencia da praça em ceder o produto a preços aviltados. Ha uma generalizada confiança na situação estatistica, apesar do pequeno volume de nossa exportação durante o mês de janeiro que atingiu apenas 554.954 sacas.

Aguarda-se para breve o retorno ao movimento normal do mercado, havendo ambiente otimista quanto a preços.

A colheita futura será pequena e os lavradores ainda não terão, desse modo, a compensação que bem mereciam, após tantos anos de movimento depressivo.

Todavia, a lavoura cafeeira apresenta-se com aspecto sadio, tendo-se beneficiado bastante com as chuvas abundantes que têm caido em todo o interior do Estado.

Na proxima semana daremos conhecimento, através deste boletim, de uma investigação a que estamos procedendo no interior, por intermedio de nossas agencias, relativamente ao consumo de café e chá, como consequencia da alta verificada ultimamente nos preços do café entregue ao consumo publico.

Confronto entre os fechamentos da Bolsa de Nova York na semana terminada em 27-1-50 e na terminada em 3-2-50

CONTRATO "SANTOS"	27-1	3-2	+ ou —	CONTRATO "S"	27-1	3-2	+ ou —
Março	46,50	47,08	+ 58	Março	48,60	49,00	+ 40
Maio	45,00	45,33	+ 33	Maio	46,56	46,90	+ 34
Julho	44,00	44,20	+ 20	Julho	45,56	45,65	+ 9
Setemb.	43,00	43,00	s/ a	Setemb.	44,50	44,44	— 6
Dezemb.	42,05	42,14	+ 9	Dezemb.	43,56	43,40	— 16

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS

Total a liberar em 28-1-50:

Safra 48-49		nihil
Safra 49-50		4.672.121
Outros Estados (até 2.a dez. de janeiro)		784.820
		5.456.941
Entradas de 29-1 a 3-2-50		118.796
Total aproximado a liberar, em 3-2-50		5.338.145

ENTRADAS

Café Paulista — De 1 a 3 de fevereiro		
Pela E. F. S. J.	33.268	
Pela E. F. S.	18.514	
Pela Rodovia	180	51.962
De 1 de julho a 3 de fevereiro		
Safra 48-49	3.440.243	
Safra 49-50	2.199.744	5.639.987
Café Mineiro		143.706
Café Goiano		57.125
Café Paranaense		402.747
Café Matogrossense		8.455
		6.682.303

	1 a 3 de fevereiro	1 de jul. a 3 de fev.
ENTRADAS	69.431	6.252.020
EMBARCADAS	61.649	6.717.555
DESPACHADAS	90.262	6.682.303

"Stock" da praça em 3-2-1950	2.235.881
Em poder do D. N. C.	108.352

GENEROS

Todas as mercadorias conservaram seus preços anteriores.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

(Quilo)

Estado especial	Nom.

Mercado —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	12,00	12,50
Idem, de segunda	10,00	10,50
Idem, de terceira	8,00	8,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial	82,00	83,00
Idem superior	78,00	79,00
Idem bom	69,00	70,00

Mercado, calmo.

ARROZ

(60 quilos)

(Tabela Oficial)

Amarelão ben. ext.	365,00	375,00
Idem especial		350,00
Idem Superior		Nom.
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		Nom.
Idem especial		Nom.
Idem superior		Nom.
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz		Nom.
1|2 arroz	100,00	105,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 Kl.	900,00
Idem de 2 kls.	900,00
Idem, de 20 quilos	880,00

Mercado — Firme.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nom.
Bôa	65,00

Mercado — frouxo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	110,00	120,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	145,00	150,00

MAMONA

(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	160,00	170,00
Idem, de 1.a	140,00	150,00
Idem de 2.a	100,00	110,00
Idem de 3.a	60,00	70,00

Mercado — frouxo.
Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro, sup.	Nom.
Chumbão superior	135,00
Branco	Nom.
Chumbinho lust.	Nom.
Idem, opaco, sup.	120,00
Fradinho	Nom.
Mulatinho superior	Nom.
Jalo	Nom.
Roxinho especial	175,00
Idem, superior	155,00
Idem bom	Nom.
Roxinho, Paraná esp.	Nom.
Idem superior	Nom.
Idem, bom	Nom.

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285,30

Mercado: —.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	78,00	79,00
Amarelão	78,00	79,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, de 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	90,00	92,00
Idem, do Rio Grande do Sul	87,00	88,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 3-2 — Não houve — Dia 4-2 — Não houve

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	(x)	15.203	410.685
Em 1-2 a 2-2	(x)	9.430	42.560
Em 3-2	(x)	4.888	20.900
TOTAL		59.571	474.145

EXTERIOR

DATA		1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	(x)	10.577.908	6.900.475
Em 1-2 a 2-2	(x)	333.88	921.120
Em 3-2	(x)	14.476	205.010
TOTAL		10.926.272	8.026.605

(x) Dados sujeitos a retificações.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Justiça do Trabalho

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — S. Paulo Alpargatas S. A. x José Thomazette — Alberto Farina x Comercial e Importadora Batista Ferraz — Malharia N. S. da Conceição x Mauro Chaves — Natal Letere x Rede Viação Paraná Sta. Catarina — Luzia Augusta de Azevedo e outros x Gregorio Rodrigues — E. F. Santos à Jundiaí x Francisco Henrique — E. F. Santos à Jundiaí x Antonio Almeida Carlos — Otonel Gonzaga da Cotta x Cia. Docas de Santos — Setificio Campineiro x Maria José de Oliveira e outras. — 4.a Junta e 7.a Junta — Viuva Telles e Filhos x Francisco Fernandes e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Valentino Martini x Cia. Metalurgica Barbará — 13,20, Antonio Sartarelo x Fabr. Louças Agua Branca — 13,00, Tecidos Alexandre Araps x João Miguel Lutfi — 14,00, Benedito Martins e outros x Agencia Pestana de Transportes — 15,00, Valentim Marini e outros x Beneficiamentos de Fios Leão — 16,00, — Arnaldo Pereira da Silva x E. F. Dreew & Cia. Ltda. — 13,00, Maria Penha Oliveira x Ind. F. Laborax Ltda. — 13,00, José Shilde x Metalurgica Matarazzo S. A. — 13,20, Abilio Ramos Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,40, Antonio Fermino da Silva x De Martino S. A. — 14,0,0 Euclides Costa Castelhano e outro x Ind. Reunidas Indian Epel Ltda — 14,20, Isolino Teixeira Rezende x Carlos Herchel — 14,40, Vergilio Sponchiado x Cia. Mercantil Ind. e Comercio — 15,00, Romeu B. da Silva e outro x Fabrica Fios e Linhas Marte Ltda. — 15,20, Otavio Bertolo x João Cardoso P. Rezende — 15,40, Nelson Geraldo Finotti x Nogan S. A. — 16, Elso Piva x Cia. Americana Ind. de Onibus.

2.a — 13,20, João Pereira Reis Filho x Cristais Prado Ltda. — 13,30, Bejamim Alcides Trigo x Transportes Wolfram Ltda — 13,40, Juliz Garcia x Casa Garcia — 13,50, Antonio Siena x Estamparia Continental Ltda. — 14,00, Joanas Alves de Oliveira x S. A. Fabricas Orion — 14,10 Margesian Iselag x Hidro Eletro Brasil Ltda. — 14,20, José Cremonesi x Solmitt & Cia. Ltda. — 14,30, José Chiaramente x Atilio Fuser & Filhos — 14,40, Heitor Rocha Filho x Ind. Quimica Organica — 14,50, José Kiss x Bar e Restaurante Mondego — 15,00 Casimiro Zienberys x Elevadores Atlas S. A. — 15,00, Gerhard Steiner x Ernesto Rotschild — 15,00, Linda Arengue Amaral e outros x IRF Matarazzo.

3.a — 15,00, José Mendes Trindade x Gumercindo Ferreira da Silva — Osvaldo Tropiano x SA IFR Matarazzo — José Cabral da Ponte Leite e outros x Coop. Central Laticinios do E. S. Paulo.

4.a — 13,30, E. F. Santos à Jundiaí x Pedro Tomaz da Silva e outras — Mariano Zawitoswiki x Miguel Ventilio — 14,00, Mario Gomes de Morais x Casa Vilex-Schvarz & Cia. Ltda. — Abel Ferreira Moderto x Instituto Ensino Chamberlain — 14,30 Alexandrino Daniel x Fama & Lisanti — 14,30, CMTC x Teodosio Madjarff — 15,00 Lucindo Vieira Lins x Campos Sales S. A. — 15,00, Casimiro Murnikas x Alfousas Fupeli — 15,30, Alfredo Pereira dos Santos x Empr. Auto Onibus Alto do Pari Ltda. — 15,3, Osmildo Batista Sousa x Campo & Cornelio Cia. Ltda.

5.a — 13,00 João Vicentini x Materiais Basicos S. A. — Luiz Vali x Ribeiro Lordes & Cia. — Maximo Americo x Transportes Aliança Ltda. — João Luciano x ART Atelier de Rep. Tecnicas — Rubens Guedes x Mecanica Velox — 13,15, Mihail Tezenon x A. Neves e A. Vittelo — Cicero Ramalho de Araujo x Padaria Santarem Ltda — 13,30, — Paulo Negueira e outro x Joaquim Vieira Braga — Margarida Conceição Passos x Virgilio Brumbilla & Cia. — Antenor Eugenio x E. F. Santos à Jundiaí — 13,45, Candida Coleffi e outra x Irmãos Faldini — Aleto Sbrana x Antonio De Giorgi — 14,00 Hermenegildo da Silva Neto x Instalações Hidraulicas Sergio Ltda. — José Natal x Cia. Mormano Com. e Ind.

6.a — 13,00, Manuel Pereira dos Santos e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Benedito Mariano e outros x E. F. Santos à Jundiaí — 13,30, Benedito Egydio de Moraes x Silva & Logo — 13,20, Mario de Oliveira x Vidraria Oriental — 13,30 José Benedito dos Santos x João Rodrigues — 13,40, Vitoria Nahas x Laboratorio Loubert de Prod. Farmaceuticos, 14,00, Aparecida Corneati x Colchão de Molas Brasil — Halida de Paula x Cia. Anglo Brasileira de Juta. A. G. Kliuger x Cia. Industrial Tintas Erpi S. A. — 14,30 Rafael Luiz de Barros e outros x Casa Odeon Ltda.

7.a — 13,30, José Napolis x Orbis Maquinas Industriais S. A. Benedito Pereira de Lima x Ind. Paulista de Vidros Planos — 13,45, Estevão Sejo x IRF Matarazzo — 13,45, Mario G. Camargo x As. Escolar Benjamim Constant — 13,45, Witod Stanislaw Ratzunuy x Schultz & Cia. — 14,00, Zafi Hackel x Pedro Lanaro — 14,00, Angelo Aranha x Serafina Silva — Esperança Gutierrez x Fiação Araguaia S. A. — 14,15, Ferdinando Primo Autoni x Serralheria Artistica Lapa Ltda — Amadeu Bredarli x S. A. Com. de Fosforos — 14,30, Henrique Esmero Jurado x G. M. Alesso — 14,30, José Fernandes Pimentel x Boite Oasis — 14,30, Aparecido A. Silva x Of. Mecanica Fred-Prey — 14,45, Lidio Ferreira x Ind. Reunidas Indian Epel Ltda. — 15,00, Benedito Roberto Tavares x Cia. Brasileira M. Ferroviario — 15,00, Sebastião P. de Andrade x Padaria e Confeitaria Continental.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

LEILÃO DE PENHORES

Devendo realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1950, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e objetos emitidas ou reformadas até 31 de janeiro de 1949 a resgata-las ou reforma-las até às 16 horas do dia 13 de fevereiro de 1950, nas respectivas secções.

Caso contrario, os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: — binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

Leiloeiro Oficial: ALBERTO ZIRLIS.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU O ANTAGONISTA COM PROFUNDA PUNHALADA NO PEITO

Fugiu o autor do homicidio — Quatro pessoas feridas a golpes de faca por dois desordeiros — Grave desastre no Patio do Colegio — Agredido e assaltado

Estupida cena de sangue ocorreu na tarde de ontem, por volta das 14,30 horas, no bar "Joquei Clube" localizado à avenida Vital Brasil, 54, no bairro de Pinheiros. Segundo consta no inquerito aberto na Central de Policia, o operario José Maria Alceu, de 29 anos, solteiro, residente no bairro do Mercadinho, àquela hora, achando-se no referido bar, que é de propriedade de Antonio Gomes, por motivos que de somenos, começou a discutir com um empregado do Hipodromo de Cidade Jardim, cuja identidade é desconhecida. No decorrer da contenda, o desconhecido, arrebatando uma faca de um outro individuo, investiu furiosamente contra José Maria Alceu, golpeando-o profundamente na altura do coração. Após cometer o delito, o assassino, aproveitando-se da confusão estabelecida no local, desapareceu. José Maria Alceu, em consequencia da abundante hemorragia que se processou, teve morte instantanea. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que tomou as providencias que o caso exigia. O cadaver de José Maria Alceu, depois de fotografado pelos peritos da Policia Técnica, foi recolhido ao necroterio do Araçá.

O proprietario do bar, prestando declarações no cartorio da Policia, disse que José Maria Alceu e o criminoso estavam bebendo no bar e passaram a passar "rasteira" um no outro. A' certa altura, os dois homens empenharam-se em luta corporal, rolando para chão. Nessa ocasião, o desconhecido, que trabalha no Joquei Clube, apoderou-se de uma afiada faca e vibrou um golpe no antagonista, matando-o.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

FERIDOS A GOLPES DE FACA NUM BAR

Norberto Passos, de 59 anos, casado, morador à rua Newton Braga, 11, em Vila Maria, ontem, por volta das 17 horas, achando-se num bar situado à rua Araritaguaba, 164, no mesmo bairro, por motivos futeis, foi agredido a golpes de faca pelos individuos Geraldo Nunes e Manuel Vicente. Os filhos de Norberto, Carlos Passos, de 32 anos, casado, Alzira Passos, de 28 anos, casada e Esmeralda Passos, de 26 anos, solteira, moradores à rua Newton Braga, 11, quando procuravam socorrer o progenitor, foram tambem atacados pelos citados individuos, recebendo ligeiros ferimentos. Os agressores, quando pretendiam evadir-se, foram presos em flagrante por um guarda-civil, o qual, conduziu-os a presença da autoridade de serviço na Central. O operario Norberto, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

GRAVE DESASTRE NO PATIO DO COLEGIO

A's 13 horas de ontem, no Patio do Colegio, esquina da rua Anchieta, verificou-se violenta colisão entre os autos de chapa 89.14, 11.834 e 64.65, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas amadores Valter Galeto, Carmelo Galderoni e Viriato Pereira de Matos. Em consequencia do choque, um dos carros atropelou e feriu gravemente o guarda-civil Luis Almeida Portela, de 42 anos, casado, morador à rua Alegre, 381, 381, em São Caetano, que ali estava de serviço. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção do ferido para o Hospital da Força Policial.

AGREDIDO E ASSALTADO

Acacio José Pardal, de 36 anos, casado, funcionario publico, residente à avenida Cruzeiro do Sul, 457, ontem, à tarde, compareceu perante a autoridade de serviço na Central, queixando-se ter sido vitima de um assalto por parte de cinco pretos desconhecidos. Prestando declarações no inquerito, Acacio José Pardal, disse que anteontem, por volta das 23,30 horas, quando passava pela rua João Teodoro, proximo a rua Sá Barbosa, foi atacado por cinco pretos, os quais, após o agredirem a socos e pontapés, lhe tiraram todos os documentos e a quantia de 50 cruzeiros.

CHOQUE DE VEICULOS

Na rua Aurora, esquina da rua Triunfo, ontem, às 11,15 horas, o auto P. 10.077, dirigido por Pedro Vajani, foi abalroado pelo auto-caminhão de chapa 28.03.23, dirigido por Orlando Sacchi. Em consequencia do desastre, Maria Rehder, de 72 anos, casada, moradora à rua Vitorino Carmilo, 444, que viajava no primeiro veiculo, recebeu graves ferimentos. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi recolhida ao Hospital Samaritano.

PINGENTE ACIDENTADO

Kegel Zendel, de 56 anos, casado, morador à rua Maracanã, 46, ontem, às 11 horas, no largo 8 de Setembro, viajando no estribo de um bonde, foi apanhado pelo auto A. 42.712, dirigido por Jaime Costa, ficando gravemente ferido. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CONFERENCIAS

"BASES PARA A REFORMA BANCARIA" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na séde da Ordem dos Economistas de São Paulo, no predio Martinelli, 21.o andar, uma conferencia pelo dr. Artur Meissner, sobre "Bases para a reforma Bancaria".

"AS OBRAS CONTRA AS SECAS E A REDE RODOVIARIA DO NORDESTE" — Prosseguindo nas palestras tecnicas promovidas pelo Instituto de Engenharia, o dr. Vinicius de Berredo, diretor geral do Departamento Nacional de Obra Contra as Secas, pronunciará no dia 8, às 21 horas, na sede deste Instituto, à rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, uma conferencia sobre o tema: "As obras contra as secas e a rêde rodoviaria do Nordeste".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical As 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre o seguinte assunto: "O Estilo do Diabo". Às 20 horas, haverá celebração da Santa Ceia e falará o mesmo orador.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Arthur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297, 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Espirito".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior — às 20 horas, Conferencia religiosa, falando o pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira — às terça-feiras, às 20 horas, Estudos Biblicos dirigidos por miss Margaret Harden e oferecidos à juventude evangelica.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pregando o pastor da igreja rev. Alfredo Thone Stein. Por ocasião do culto da noite será celebrada a Santa Seia.

DE VILA MARIA (Rua da Gavea n 1047) — As 9,30 Escola Dominical, As 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — Às 15,45, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

PRESBITERIO DE S. PAULO — Está convocado para reunir-se extraordinariamente êste concilio evangelico da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil. A reunião terá inicio amanhã, 2.a feira, às 14 horas, no templo da Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa, à rua Roma, 465, e se prolongará até 3.a feira. O rev. José Borges dos Santos Jr. durante a reunião do concilio, falará naquela igreja, às 20 horas, sobre os temas "Fatores da Incredulidade" e "Pão Ideal". Na reunião de 3.a feira, às 30 horas, será ordenado ao santo ministerio, o novo ministro presbiteriano, rev. Percio Gomes de Deus.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA D ALAPA (Rua Roma, 465) — Será iniciada hoje, uma campanha de Evangelização, devendo ocupar o pulpito o rev. Miguel Rizzo Jr. que falará sobre o tema: "Benfeitor Desconhecido". Amanhã o pulpito será ocupado pelo rev. José Borges dos Santos Jr. que abordará o tema: "Fatores da Incredulidade". Neste mesmo tempio a Escola Dominical funcionará às 9,30 horas, e o culto matutino, às 11 horas, devendo pregar o pastor, rev. Domicio Pereira de Matos. O culto da noite será às 20 horas.

As enteadas Armida, Argentina, Catarina e a sobrinha Carolina Giovannetti, desoladas participam o falecimento de

Santino Giovannetti

viuvo de d.ª Rachele Giovannetti, ocorrido ONTEM nesta capital. Seu sepultamento realiza-se HOJE, saindo o feretro às 9 horas, da Avenida do Estado n.º 1.209, (Ponte Pequena), para o cemiterio da Consolação.

"CORREIO FOLCLORICO" ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DA ARTE POPULAR BRASILEIRA

Esta pagina domingueira é uma dadiva do "Correio" a todos quantos se interessam pelas coisas nossas, pela expressão artistica da alma nacional, vivencia folclorica, manancial de inspiração para uma arte erudita, de cultura avançada, de vida coletiva sempre renovada e cujas raizes mergulham profundamente no solo rico das tradições populares, ingenuas, sadias, e encantadoras, ternas e saudosas que nos fazem amar a terra que as possui e o povo que as cultiva.

Três são as finalidades que nos movem. Primeiro desejamos registrar todos os fatos folcloricos sobreviventes, atuais, na variedade de sua distribuição geografica nacional, para cuja tarefa todos, sem nenhuma distinção, estão convidados a colaborar. Segundo, de posse desses fatos colhidos, registrados e divulgados, submete-los à critica, ao exame e à compencia dos entendidos e amantes do folclore, qualquer que seja a patria feliz que os possua, porque nenhuma manifestação de humanismo é mais forte e mais legitima que o folclore, regional, nacional e universal ao mesmo tempo. Terceiro que pela manipulação cientifica dos fatos folcloricos que registrarmos e examinarmos, possamos oferecer aos nossos artistas, genios ou formados, fontes de legitima inspiração, daquelas que somente são capazes de animar arte duradoura e sublimada.

Que os nossos desejos venham a ser compreendidos é a unica recompensa que aspiramos.

Em 1954 São Paulo completa o seu quarto centenario. A sua vida, desde o berço, está assinalada pelos dois grandes traços de sua formação historica: — o bandeirismo e antes dele e mais forte que ele, a catequese dos jesuitas. Se no Norte o candente carvão africano traçou as linhas mais vivas da arte popular brasileira, em São Paulo foi a morna sepia do guaianaz que sombreou a lirica catequetica de Anchieta. Dai o grande interesse de estudarmos e registrando, reconstituindo, o campo folclorico que se estende dentro do "cinturão jesuitico" prolongado nas duas pontas de lança dos campos de Santo Inacio de Guareí e da "Aldeia Velha" Nossa Senhora do Desterro, depois São José dos Campos, e debruado pela faixa do mar que separava carijós de tamoios.

"O CICLO DA AGUA NO FOLCLORE PAULISTA"

(Conferencia realizada aos 17 de agosto de 1949, durante a Segunda Semana Nacional de Folclore)

J. DALMO FAIRBANKS BELFORT DE MATOS
(Da "Sociedade de Etnografia e Folclore de São Paulo", e do "Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade")

A agua costuma influenciar por dois modos a vida dos grupos sociais, e constituir, dest'arte, o **"centro de cultura"**: ou pelo excesso, ou pela **escassez.**

Em ambos os casos, tenderá a tornar-se o quadro, em que se desenrolam as lendas, o filão de onde surgem, como bolhas, os abantesmas e os genios.

Teremos, na primeira hypotese um folclore de marinhas, ou de grandes caudais. Largos horizontes batidos de sol. Mares azuis ou verdoengos, a quebrar-se espumejantes, de encontro a rochedos. Cristas de vagas, polvilhadas de ouro ,pelo sol poente. E onde brincam sereias. De onde surdem golfinhos. Onde rabeiam os bôtos. Onde se contemplam as focas-mulheres, das lendas nordicas. Onde vagam, aos milhares, os **mermen e as mermaids,** da longinqua crendice saxonia.

Ou então, será o folklore dos rios torrentosos. Agua espadanante das corredeiras, a cantar, no declive dos lançantes, a pressa de chegar à planice.

Ou revestirá o aspecto de grandes lagos, cheios de misterio e de sombra. Que refletiram, atravez dos milenios, o entrechoque dos clãs, as correrias de **Higlhanders,** ao som dos **pibrochs** de guerra, ritmados pela cadencia rouquenha das **bag-pipes** escosesas.

E o folclore contará, então, longas historias do rei Artur e da **Dama do Lago,** a surdir, das aguas côr de limo, para entregar-lhe o montante magico, que ha de brilhar nas lutas medievais...

Será, talvez, o folclore das florestas super-umidas, das extensões paludosas, recortadas de "furos", pontilhadas de lagoas, onde a caudal barrenta dos rios enormes solapa a barranca de massapé. E as lendas narrarão, possivelmente, o relato das "terras caidas. E falarão de **boiunas,** que se transformam à noite em navios-fantasmas, a riscarem a escuridão das aguas, com o bruxolear de luzes agourentas...

Folclore **da caá-eté** amazonense. Folklore dos **bayous** do Baixo-Mississipi. Em que a agua é a grande realidade, a circular, por entre as moitas de ciprestes musgosos. E a roer as raras **charnecas** de terra-firme, onde o Homem procura equilibrar-se, como se fosse, ele proprio, surgido das vagas...

Folklore do "Marais Mouillé da Baixa-Vendéa. Onde, no dizer de ÉMILE SOUVESTRE,

> "la terre n'est plus qu'un accident, une oeuvre artificiele. La contrée tout entiére semble une Vénise champétre, ou les moissons ont l'air de murir sur pilotis, et les ,tropeaux de brouter des prairies flottantes.

Aguas torvas. Aguas-misterio. Onde singra a **barca-fantasma,** a terrivel UIOLE BLANCHE dos "maraichains", que avisa aos que vão morrer. E que passa (segundo crêem) indecisa em meio à nevoa dos canais, como se estivesse recoberta de panos mortuarios...

Folclore de Ypres e da planice flamenga, dos diques, das aguas represadas, da luta contra a ressaca. Onde a passagem centenaria do JUDEU ERRANTE é marcada por enchentes, ou pela ruptura de barragens, que contê a maré.

Folklore das Cidades Engulidas, cujos sinos parecem repicar dentro dagua, a convocar para as missas, uma pobre população, tragada pelo mar...

Folklore bretão, dos rochedos que avançam mar a fóra. Onde a **Noiva do Diabo,** ao sentir resvalarem pelo seu rosto as lagrimas dos precitos, crê serem borrifos de agua marinha, que se hajam infiltrado pelos subterraneos infernais...

Folklore normando, de Binic e Saint-Brieuc. Dos **pelletas e terre-nuevas,** — dos que vão pescar o bacalhau nos mares da Islandia. E que narram encontros soturnos com **goletas-fantasmas,** a surdirem da bruma, sem ruido sem um grito de alerta, sem um ranger de ferragens. E para a bruma retornam, como um sonho mau que se desfez...

* * *

Mas ha tambem as lendas nascidas nos areais escaldantes, nos planaltos do Pamir e do Iran. Onde os rios somem, tragados pela terra. E onde o clima continental parece secar a pele, e faze-la gretar, como um arenito, ha muito resequido...

Então a agua se esconde. E, por isso mesmo, se torna desejavel. E avulta à imaginação dos nomades. E fa-los inventar narrativas fabulosas de **djins,** que moram no fundo dos poços. Na diabrura dos magicos, que desviam as fontes. Na beleza fulgurante das **mouras encantadas,** que se penteiam, à beira dos lacrimais correntes...

Quando ,porém, a agua é bastante para as necessidades do grupo social. Quando nem superabundam os mares, nem falecem os mananciais, — ela tende a apagar-se, nas criações coletivas de cultura.

Tende a apagar-se. Mas n..n sempre se apaga.

E' que o meio geografico condiciona a "cultura", mas não a determina. Influi e coopera na modelagem dos mitos e das lendas. Mas não os impõe coercitivamente.

E, por vezes, as coletividades humanas, segregadas do mar; ilhadas em altiplanos xerofilos, guardam a recordação das antigas historias, ouvidas por seus ancestrais. Ou inventam outras, refratarias ao meio. Como que a reagir contra o novo **habitat.**

E os exemplos se contam, por dezenas.

Lendas do "Pescador", no Ceará das secas tormentosas, falando de pescarias à tarrafa, em lagoas ao luar... Narrativas da Iara, no Piauí comburido, onde os catolés se retorcem, a haurir, no solo combusto, a umidade escassa que a soalheira tenta disputar-lhe.

E o folclore do Planalto Piratiningano, a ornar de **Mães-dagua,** de **Itajubacys e boiunas** os magros caudais do Tietê e afluentes.

A criar, longe do Oceano, um ciclo da agua, que fala de naufragios e canoas submersas. De tesouros perdidos na voragem das cachoeiras...

O CICLO DA AGUA, ATRAVE'S DA HISTORIA

A agua exerceu, uma atração profunda sobre o primitivo. Profunda e polymorpha. Fontes soluçantes ou lagunas paradas, hipnotizando o céu... Lameiros putridos, a exalar miasmas da superficie esverdeada, charcos, marneis... Inudações arrazadoras...

A agua foi tudo. Foi a estrada liquida para as canoas. A barreira protetora dos **Kejekemoedings.** O tumulo movediço do Diluvio. O misterio sempre fascinante...

Agua, elemento contraditorio de paz e da confusão. Geradora e destruidora. Elemento feminino, na concepção dualistica da natureza...

O Oceano foi a **Tiamat** caótica dos sacerdotes de Kuta. Que se abriu, deixando emergir o solo habitavel. Foi a morada do **passaro gerador,** na epopéia do Kalevala. Brotou do sangue de Ymer, o primeiro homem, na mitologia dos Germanos. Em outras regiões, crem-na mãe dos monstros e dos deuses, fonte do bem e da perversidade...

E' a **Yemanjá** dos Yorubanos. **Calunga** dos Angola-Conguenses. Amiga do Exu' — o demonio dos pretos, e progenitora dos grandes **orixás...**

Ela é sempre o Caos, o Instavel, o imprevisivel.

Thales, seguindo as cosmogonias do Oriente, sustentava que a vida se gera na agua. Pindaro proclamava-a suprema, entre todas as coisas. Mas, nas regiões nordicas, os bardos consideravam-na malefica. Elemento de onde surgira a **Lorelei** perversa, os deuses do medo e os genios do mal...

A concepção primeva tende, porem, a variar com a sucessão das épocas e das culturas. Com a marcha progressiva da civilização. Os seres marinhos perdem, aos poucos, a agressividade. A força, sucede a astucia. O pavor cede lugar à sedução.

Estudemos o evoluir dos mitos helenos. Que se perpetuaram na literatura sediça dos Vergilios. Ou nas ódes odiosas de Horacio Flaco. Chegaremos, assim, a estabelecer uma gradação insensivel entre o monstro de Andromeda e a fabula das sereias.

Os primeiros habitantes da agua são os **Tristões,** tortos e horrendos, bichos devoradores, que destroem cidades por ordem de Netuno. Matam Hipolito por determinação de Apolo. Ou tentam eliminar a princesa etiope, salva por Perseu...

Saem do mar as serpentes assassinas de Licaon. Brotam da espuma seres horripilantes e prodigios maleficos.

Cessam as migrações; a civilização jonia resplandece. Humanizam-se as crenças. Surgem as sereias. Surgem e evoluem.

Mostram-se, a principio, qual aves de rapina, vorazes e crueis. Tornam-se, na Odysséa, as classicas cantoras da Sicilia. Contrastando com as fauces de Caribidis e Scylla.

Tal mudança reflete-se nos epitetos. São as **archeloides,** as **siculae volucres,** as "FERA MONSTRA" arrazadoras. "Sunt enim qui sirenes aves indicas fiusse putant, quae allectos naviantes, cantu suavitate lopitos, laniabant ac deglutiebant", na descripção de CLAUDIANO.

Depois, mostram-se embalando os navegantes, com os jambos melodicos da poesia helenica... Eliminando a dôr. Atraindo ao perigo...

* * *

A Idade Média caracterizou-se pelos contrastes extremados. Tirou do mar o monstro vencido por São Jorge. E floriu, no aceno convidativo das **ondinas,** junto aos burgos acastelados da Renania...

Os saxões e normandos trouxeram os **mermens e as mermaids,** crendices de piratas, acostumados ao torvelinho das borrascas nos mares do Norte. Eram as **sereias** e as **nereidas** da raça vencedora, que se mesclavam nos poemas medievos de Chaucer...

A invasão de 1066 levou-lhes as **syrénes** dos Gaulezes romanizados. E a fundação de Novorod, nas **steppes,** po-las ao pé das **rusalkas** moscovitas, vestidas de ervas sempre verdes. Penteando os longos cabelos à beira das fontes (HARE — "Studies in Russia").

Os versos medievais estão cheios de fantasmas da agua. Falou-se, em toda a Europa, de CAVALOS MARINHOS antropofagos céleres, cuja cauda aguçada dirigia-lhe a rota, qual leme de navio. Vislumbraram-se monstros voadores, com nadadeiras que se estendiam, como asas. Entreve-se a **vaca-marinha,** que amamenta os filhotes sedentos.

Vêm, depois, os HOMENS DO MAR. Um, capturado em Oxford, no seculo III. Outro, pescado em 1305, pelos Holandeses de Dokhum. Armados de ponto em branco, qual cavaleiros da epoca...

Encontra-se, mais tarde, a **Virgem do Mar.**

Inventam-se lendas de focas que se humanizam anos a fio. Mas que, certa noite, revestem a pele gordurosa. E voltam para a praia favorita.

Os Noruegos temem os **Necks,** habitantes dos lagos. E, ainda hoje, na região mineira de Cardiff, ainda se acredita na existencia do **"Duin glaise beg",** — o monstro medieval das lagoas gaélicas...

PORTUGAL

Portugal tinha um fundo supersticioso, que provinha dos celtiberos. Roma trouxe-lhe o politeismo antropomorfista. Suevos, alanos, visigodos contaram lendas do Walhala. E apreenderam um Cristianismo deturpado, em que Ario quebrara a unidade da crença.

Vieram mais tarde, os derviches da Arabia. As locubrações dos rabinos, dados ás praticas da Kabala, nas "covas" de Salamanca. E as crenças vagas dos zingaros, vagabundeando de feira em feira, a berganhar cavalos.

Tudo isso se uniu, caldeou-se, unificou-se. **Sereias, ondinas, mermaids** cruzaram-se com os maleficios atribuidos ao agareno. Fonte de toda a magia. Culpado de tudo quanto pareceu sobrenatural.

Gerou-se, dest'arte, a "MOURA ENCANTADA" dos contos do Ribatejo. Que o cavaleiro deveria desencantar, na barbacã do castelo, ou que topava, alta noite de São João, junto às fontes, aos poços, rente aos tesouros transformados em figos...

Lado a lado sobreviviam sereias, que encantavam os fervedouros do Mar da Noite... E seu canto ecoava, por vezes, na solidão infinita do Mar Oceano. Indo casar-se ao rugido do Adamastor, trazido pelos geografos arabes, para esconder o caminho das especiarias...

Foi a epoca das lendas maritimas. Eram os tabus, que cercavam o tabu' central do ouro,

A PALAVRA FOLCLORE

ROSSINI TAVARES DE LIMA

O criador da palavra "folclore" foi o arqueologo inglês William John Thoms. Nascido em Westminster a 16 de novembro de 1803, desde sua juventude dedicou-se ao estudo da bibliografia e das "antiguidades populares". Fundou a revista "Notas e Perguntas", dirigindo-a desde 1849 até 1872. Dentre as suas obras, destacam-se "Canções e lendas da França, Espanha, Tartaria e Irlanda" e "Canções e lendas da Alemanha". Faleceu a 15 de agosto de 1885.

Em 1846, escreveu à revista "The Athenaeum, de Londres, sob o pseudonimo de Ambrose **Merton, solicitando** sua colaboração **no sentido de** ser realizado **através de suas paginas um inquerito para a coleta de fatos folcloricos da Inglaterra. Da carta publicada** no numero **982 dessa revista,** a 22 de agosto **do mesmo ano,** destacamos **os seguintes tópcios:** "As suas **paginas mostraram** à miudo **tanto interesse pelo que chamamos na Inglaterra de "Antiguidades Populares" ou "Literatura Popular"** (embora seja mais **precisamente um** saber tradicional, **do que uma** literatura, **e que poderia ser com** mais propriedade **designado com** uma **boa palavra composta** anglo **saxonica, "Folk-lore"** — o saber tradicional do povo), que **não perdi a esperança** de conseguir a sua colaboração, na tarefa de recolher as poucas espigas, que ainda restam espalhadas no campo, no qual os nossos antepassados poderiam ter obtido uma boa colheita."

— **"Tais dados seriam de grande utilidade para o inglês estudioso de antiguidades.** As **relações entre o "Folk-lore"** da **Inglaterra** (lembrem-se de que **reclamo a honra de haver** introduzido **a denominação** "Folk-**Lore", como Disraeli** introduziu **"Father-Land",** na literatura **deste país) e o da Alemanha são tão grandes que** esses **dados provavelmente** servirão **para enriquecer alguma** edição **futura da Mitologia de Brimm".**

Assim surgiu a palavra "folclore", **formada de dois** vocabulos **do inglês antigo:** "folk", **com a significação de povo;** e **"lore", significando ciencia,** estudo **ou mais propriamente** "o **que faz o "folk".** Em 1878, **com a fundação da Sociedade do Folclore, em Londres,** cujo **postulado fundamental se referia à "conservação e publicação das tradições populares,** baladas **lendarias, proverbios** locais, **ditados vulgares,** superstições **e antigos costumes",** o **titulo sugerido por William John Thoms foi confirmado.** E **daí por diante passou a ser aceito por quase todo o mundo cientifico.**

No inicio, porém, possuia a palavra "folclore" um sentido **restrito, referindo-se** apenas às **tradições orais ou faladas.** Na **propria Sociedade de Folclore, no entanto, o seu campo de** ação **chegou a compreender o** estudo **da literatura oral e da** etnografia **(civilização material), divisão aceita depois pelo** folclorista **francês Paul** Sébillot.

Na Sociedade Americana de Folclore, fundada em 1888, **o criterio adotado foi identico. Entretanto, as discussões** sobre **se o campo do Folclore** deveria **ser ampliado ou** restringido **prosseguiram até 1937.** Aí, num **Congresso Internacional,** com **sessões em Edimburgo, foi** aprovado **um voto, através** do qual **os diferentes paises,** ali representados, **concordaram** em fixar **definitivamente o sentido** da **palavra "folclore".** Ficou **estabelecido, então, que os** dominios **do Folclore compreenderiam, tambem, o estudo** dos fatos **da cultura ou** civilização **material, isto é, o estudo** etnografico **como preferem** denomina-lo **certos folcloristas.**

Os estudos e investigações sobre **a materia que hoje** denominamos **Folclore, porem,** são anteriores **ao aparecimento** do titulo. **A ciencia** — disse muito **bem Ismael Moya** — **não nasce de uma palavra** como Minerva **da cabeça de Jupiter.** "A **ciencia é como um rio,** que começa **nos tremulos** fios dos mananciais **montanheses** e que, a **medida que avança,** se dilata **mercê de seus afluentes** grandes **os pequenos até se** transformar **numa corrente majestosa,** profunda **e avassaladora."** E assim **aconteceu com o** Floclore, **cujos "tremulos fios"** vamos **encontrar na Antiguidade,** onde **um Hesiodo, um Aristoteles** ou **um Evemero já trabalhavam** na **materia da nossa ciencia** sem **chama-la de Folclore.**

---

na frase lapidar de Ricardo Severo.

O Mar Negro dos geografos de Bagdad povoou-se de sombras movediças. Alem das Canarias flutava, à bubuia, a Ilha **de Brandam,** como um enorme mururé. Mais longe, jazia a Ilha **dos Sete Bispos,** evangelizada por sete prelados, que fugiam ao jugo do Islam.

E os navios da Cruz, imobilizados pela salsugem, retidos pelas algas sem conta, criam ver surgir no horizonte, terras cercadas de fogo. E as vagas se abriram ante monstros pavorosos.

Era a **Serpente do Mar,** que os marinheiros de Honfleur levaram a Sagres, ao tempo do Infante Dom Henrique. Era a **Hipupiara,** comedora de olhos...

Grandes aves silvestres, como o passaro **Roca,** levavam nas gar- **(Conclui 7.a pág., deste caderno).**

CALENDARIO DE FESTAS

Este calendario **de** festas **interessa a todas as cidades do interior de nosso Estado. Receberemos com muita satisfação os programas de festas, os quais publicaremos nesta pagina.**

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a finalidade que nos propomos.

Muitas pessoas, deixando os **"pagos"** vieram morar na capital. **Acontece que de vez em quando desejam uma oportunidade para visitar e rever amigos e parentes, e nada melhor do que os dias festivos para "matar as saudades". Sabedores das datas, poderão marcar sua visita.**

Organizaremos, tambem, o "Calendario de Festas", solicitado pela Comissão Nacional de Folclore.

Poderão escrever para o "Correio Paulistano", enviando o programa das festas, e quem estiver disposto a prestar um trabalho que redundará em beneficio de sua propria cidade, fará como fez o major Benedito de Sousa Pinto que nos enviou o

CALENDARIO DAS FESTAS DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

JANEIRO
De 11 a 20 — São Sebastião. Novena. Missa cantada na Igreja de N. S. Rosario.
Dia 6 — Começam as "Folias de Reis" pedir esmolas nos presepios da cidade e roça, prolongando seus "pedimentos" até dia 2 de fevereiro, dia de N. S. das Candeias.

FEVEREIRO
Dia 2 — Benção das velas que os fieis guardam para serem acesas quando ha trovoadas e as colocam nas mãos dos moribundos.
Dia 3 — Dia da São Braz — Benções das velas que são cruzadas, na garganta dos fieis, para livrarem de mal de garganta, engasgos, etc. Sendo a quarta-feira de Cinzas neste mês, é o inicio das Vias Sacras.

MARÇO
De 10 a 18, novena da festa de São José.
Dia 19 — Missa cantada e procissão.

ABRIL
Solenidades da Semana. Na 2.a feira, festa de São Benedito. Ha cavalhada, bailados de diversas Companhias de Moçambique e danças do Caiapó e dos "Velhos".

MAIO
Solenidades do mês de Maria. As Ladainhas de Maio. As procissões saem cada dia de uma igreja e entram noutra, nos 3 dias finais do mês.
Nas festas da S. S. Trindade, iluminam as torres das igrejas.

JUNHO
A festa religiosa mais importante é a de São Pedro, no distrito de Catuçaba (antigo São Pedro do Paraitinga).

JULHO
Dia 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo. (Ultimamente não estão realizando).

AGOSTO
Festa do Divino Espirito Santo. No ultimo dia da festa, são os festejos dedicados a São Luiz. Ha "Casa da Festa", Folia do Divino. Danças de Fitas. Caiapó. Cavalhada. Moçambique e para as crianças, aparecem "João Paulino" e esposa "Maria Angu", O Boi e a Miota.

SETEMBRO
Dia 15 a 23, novena e dia 24, missa cantada na Capela das Mercês, festa da Padroeira da Cidade.

OUTUBRO
Festa de Nossa Senhora do Rosario. Antigamente havia reza de 1 a 31, hoje só no dia 7, que ha procissão.

NOVEMBRO
Dia 1.o — Missa cantada, e, meio-dia até 12 horas do dia 2, (antigamente) os sinos tocavam funebre de hora em hora.
Dia 2 — Missas nas tres igrejas.

DEZEMBRO
De 1 a 8 — Festa de Nossa Senhora.
Dia 25 — Festa do Deus-Menino. Beijamento do Deus-Menino, após à missa do Galo.
Dia 31 — "Te Deum" em ação de graças.

GALERIA DOS INFORMANTES

ALCEU MAYNARD DE ARAUJO

O "Correio Folclórico" apresentará sempre que seja possivel esta coluna, onde registraremos o nome dos informantes. Dois são os motivos que nos levaram a organizar esta "Galeria dos Informantes". O primeiro é prestar nossa homenagem e assinalar o nosso agradecimento ao patricio que tão gentilmente contribuiu para reconstituirmos o passado de sua terra natal, fornecendo-nos dados, acompanhando-nos, apresentando-nos, facilitando nosso "approach". O segundo motivo, visa os demais estudantes de ciencias sociais, porque poderão através destes informes, quando na cidade de nosso homenageado, já encontrar um ponto de apoio, um "conhecido velho" apresentado pelo "Correio Paulistano".



Sr. Benedito Sousa Pinto

O nosso apresentado que inaugura a "Galeria dos Informantes" é o sr. BENEDITO DE SOUSA PINTO da cidade de São Luiz do Paraitinga.

Todas as vezes que estivemos na cidade natal de Osvaldo Cruz, colhemos preciosas informações com o "Major Pinto". E para que pudessemos estabelecer u'a mais perfeita abordagem dos pesquisados sempre recorremos aos prestimos do "Nhô Juca Teles do Sertão das Cotias", pseudonimo que usa para os seus "pés-quebrados", versos com os quais satiriza por ocasiã oda Malhação do Judas, no Sabado de Aleluia.

E' o Major Pinto quem escreve uma fina satira politico-moral atirada sôbre o bode expiatorio — o Judas, intitulado o "Testamento do Judas Iscariotes".

Nasceu no dia 7 de Outubro de 1888, na "Imperial Cidade de São Luiz do Paraitinga". Aos 6 anos entrou para a escola, e aos 7 ensinava os que sabiam menos desempenhando o papel de "Decurião", muito usado naquela época para auxiliar o professor. Aos 9 anos entrou para a Irmandade de S. Benedito, foi coroinha e mais tarde sacristão. Em 1908 deixou as funções de sacristão, montando um armazem de secos e molhados. Foi sempre o zelador da Capela de N. S. das Mercês. Foi na frente desta igreja que Frei Antonio de Sant'Ana Galvão deixou impresso um de seus pés sôbre uma mesa tosca.

Em 1912 foi nomeado oficial de Justiça, cargo que exerce até hoje. Em 1934 trabalhou no recenseamento, desempenhando a contento tal trabalho, dado o profundo conhecimento que tem do municipio de S. Luiz do Paraitinga. Substituiu por algum tempo o agente do Correio, e tambem o 2.o tabelião, servindo como auxiliar no Registro Civil.

Musico da Corporação Musical S. S. Sacramento, sendo um dos esteios dessa sociedade artistica. E' irmão vicentino, congregado mariano, tesoureiro da Irmandade do S. S. Sacramento, secretario do Conselho Vicentino, tendo fundado pelo municipio diversas "Conferencias Vicentinas". Sua predileção desde os 7 anos foi o velorio. De fato o sr. Pinto é o "capelão" mais procurado. "Capelão" é o dirigente de uma reza de roça. São homens que se especializam em dirigir rezas, quer nos oficios funebres ou em rezas de dias festivos. Velam tambem por todos os ritos protetivos praticados pelos caboclos. E' o capelão conhecedor de um grande numero de orações, e, geralmente é o benzedor, o curandeiro. Suas rezas curam certas doenças, quebrantos, mau olhado, dor de dentes, picada de cobra, etc..

Bom Retiro — (Capital — Estado de São Paulo) — 1888

Eu que-rou-ma zi-ri car-to-la Da-que-la de zi-ri ci-lim ziri
que-rou-ma zi-ri car-to-la Da-que-la de zi-ri ci-lim Prá quan-
do zi-ri nê-go sa-i na ru-á a mu-la-ta o-iá pra mim
Estribilho
a- ben-ça si-nhá São Dom Cris-to si-nhô zi-ri que-ro me la-vá prá ti-rá
o zi-bo-lô ô eu não que-ro es-ta ce-rou-la e-la cus-ta arrescecá zi-ri que-
ro uma zi-ri mi-ra prá pas- se-á na ci-dá.
Para terminar
ro uma zi-ri mi-ra prá pas- se-á na ci-dá

CHULA AFRICANA

Eu quero uma ziri cartola
Daquela de ziri cilim
Ziri quero uma ziri cartola
Daquela de ziri cilim
Prá quando ziri nêgo sai na rua
A mulata oiá prá mim.

(Estribilho)

Abença sinhá
São Dom Cristo Sinhô
Ziri quero me lavá
Prá tirá o ziboló

Eu não quero esta ceroula
Ziri custa arrescecá
Ziri quero uma zirimira
Prá passeá na cidá.

Eu quero um ziri garavata
Daquela de ziri gorogorão
Ziri quero uma ziri garavata
Daquela de ziri gorogorão
Prá quando ziri nêgo sai na rua
A ziri mulata ficá pasmá.

(Estribilho)
Abença sinhá, etc., etc. ...

Eu quero uma ziri bengala
Daquela de ziri marafim
Ziri quero uma ziri bengala
Daquela de ziri marafim
Prá quando ziri nêgo sai na rua
A ziri mulata oiá prá mim.

(Estribilho)
Abença sinhá, etc., etc. ...

Eu quero um ziri butina
Daquela de ziri buzuruguim
Ziri quero uma ziri butina
Daquela de ziri buzuruguim
Prá quando ziri nêgo sai na rua
A mulata oiá prá mim.

(Estribilho)
Abença sinhá, etc., etc. ...

Branco são fio de Deus
Cabocro são inteado
Branco são fio de Deus
Cabocro são inteado
Mulato são escravo
Nêgo é fio do diabo.

(Estribilho)
Abença sinhá, etc., etc. ...

N. Recolhida por Nastas Farhat e Elza Dellier Gomes do informante sr. José Maria Gonçalves Sant'Ana, de côr branca pertencente à classe media.

FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS

Sebastião Almeida Pinto

Nascido em Botucatu, Estado de S. Paulo, em 25 de setembro de 1902. Fez seus estudos primarios no grupo escolar: "Dr. Cardoso de Almeida", da mesma cidade, onde, tambem cursou a Escola Normal Oficial, recebendo seu diploma de professor normalista em 29 de novembro de 1919.



Dr. Sebastião Almeida Pinto

Prosseguindo nos estudos, cursou a Escola de Farmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, onde fez o curso de farmacia, diplomando-se em março de 1923.

Seguindo seus pendores, deixou a profissão de farmaceutico, para ingressar no magisterio do Estado. Foi, então, em 1924, nomeado secretario da Escola Normal de Botucatu'. Nesse renomado estabelecimento de ensino, foi galgando varios postos, tendo sido vice-diretor, lente catedratico de Biologia (por concurso) e, finalmente diretor do Colegio e Escola Normal, cargo que deixou para voltar à catedra de Biologia, da qual é titular.

Tendo concluido o curso médico, em 1934, pela Faculdade Fluminense de Medicina, passou a clinicar em Botucatu', onde é crefe de Clinica Médica de Homens, do hospital da Misericordia Botucatuense.

Jornalista militante, escreve em varios jornais e revistas do interior, onde é colaborador assiduo.

Tendo viajado pelo Brasil todo, e por varios paises da America do Sul, publicou trabalhos cientificos e folcloricos, impressões de viagem, reportagens variadas, etc. Tem pronunciado conferencias em varias cidades do Estado, sobre assuntos folclorico, versando coisas do Brasil, do qual é conhecedor e apaixonado. Em 1932, tomou parte na revolução constitucionalista, como voluntario do Batalhão Universitario "Fernão Salles", em operações no setor sul. E' portador da caderneta, onde se declara que "serviu e defendeu São Paulo, com honra e dignidade".

Coordenou e impulsionou um movimento civico em Botucatu', em 1942, para levantar um movimento ao Duque de Caxias, monumento esse que se ostenta na praça fronteira à Escola Normal.

OBRAS PUBLICADAS

A Tuberculose nos meios escolares.

Escolas Especialisadas para crianças hospitalizadas.

NA IMPRENSA

Ferias no Sul.
Rincões do Alto Paraná.
Pilão Arcado, Xique-Xique e outras terras.
No País das Amazonas.
Nordeste, Terra de Santos e Cangaceiros.
Mitos, Crendices e Superstições.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

E
ISTO ACIMA
DE TUDO:
"SÊ FIEL A TI MESMA"
Shakespeare

O SENTIDO DE UM ALUGUEL

Saltitante, a imaginação vadia pensava em viver aquele feriado imprevisto, quando minha querida mãe sugeriu uma visita às filhas de Donana. Não sendo de natureza sociavel, o que me impediu uma recusa, foi a lembrança da vida levada por elas, lá na nossa cidadezinha de horizontes tão bonitos! Era de molde diferente das outras gentes do lugar que, no entanto, respeitavam e cultuavam aquela familia.

Motivo de indizivel contentamento um convite para passar a tarde na casa assobradada que mais parecia uma chacara. Tambem, pudera, com o jardim sempre florido, enfeitado com estatua de Saci, Mãe dagua, Currupira e sei lá; o mesmo pomar bem tratado onde havia frutas o ano inteiro, mas que os "bons modos" e a solicitude da criadagem, não deixavam trepar nas arvores. Enquanto que lá dentro, os aposentos mobiliados com requintado bom gosto, diziam de suprema distinção dos donos da casa. Mas a reunião era na saleta de musica, onde servia-se o café, nas chicaras de porcelana, tão fininha que dava até medo de pegar. E as tres moças da casa, tinham mesmo o dom de encantar. Excelentes musicistas, faziam vibrar o imponente piano de cauda; tocavam violino, bandolim; cantavam; bordavam; pintavam, — tudo com verdadeira sensibilidade artistica bem aproveitada. Comentavam: "Estas moças valem o proprio peso em ouro!" Outros, mais ceticos, diziam: — "Toda medalha tem reverso: sendo assim perfeitas demais nem encontram casamento; qual de nossos rapazes lhe chegaria aos pés?"

Passaram-se os anos. Soubemos do falecimento repentino do pai; e uma mudança para bem longe impossibilitou outras noticias.

Foi, pois, com alvoroço, que acolhi a sugestão de rever aquelas que, em minha meninice tanto admirei. Entreolhamo-nos, surpresas, quando o carro parou diante de uma casinha, lá na rua distante e lamacenta. Um possivel engano? Oh! não; abriu-nos a porta uma das tres — precocemente envelhecida, mas que, reconhecendo mamãe, abraçou-a com contagiante emoção. E lá naquela sala de pobre, onde talvez não se possa chamar mobilia à mesa, com quatro cadeiras, do guarda louça, da expressiva maquina de costura e, num canto, pareceu-nos um piano ou um armario, inteiramente coberto com uma colcha de crochê — ficamos conhecendo mais um drama de ricos de ontem.

Dois lustros de inteira dedicação à mãe, vitima de doença perniciosa e de cegueira incuravel, até providencial! haviam-lhe arrebatado, alem da mocidade, todos os haveres, aliás bem reduzidos.

Das joias e dos pertences, o que mais lhe custara foi o piano, lenitivo das horas amargas... Depois para sobreviverem honestamente, pobres e sozinhas, costuram para uma fabrica; fazem bordados finos que são vendidos por intermedio da Liga das Senhoras Catolicas.

De repente, ouvimos com indisfarçavel espanto: — "Graças a Deus, agora somos felizes; recuperamos o piano... alugado, mas bem nosso!"

Sentimos uma ternura agradecida na voz que foi esclarecendo: — "Depois que mamãe faleceu, um de nossos raros divertimentos era assistir a audições musicais franqueadas ao publico... Nossa presença até deve ter sido notada. Certo dia, criamos coragem, falamos com um dos diretores que, compreensivo e bom, nos alugou, "a preço de banana" — o piano querido que aí está".

As ultimas palavras foram abafadas pelo "Reverie", de Schumann, executado com a mesma virtuosidade daqueles tempos sem nuvens. Testemunhamos mais um milagre da musica, anulando a distancia entre um passado indiscutivelmente bom, feliz e um presente, tambem indiscutivelmente dificil, indiferente.

Por isso aqui estou, nesta croniqueta, concatenando fatos, a realçar o alcance de um gesto espontaneo, nobre, bonito. Pretensão desmedida, pois escrito de mulher não interessa aos homens comerciantes; depois eu não conheço os diretores da referida empresa fabricante; nem sequer temos afinidades espirituais, pois o nosso piano, desde que nos entendemos por gente, é "Forster".

Nada disso pôde refrear o entusiasmo de tornar publico mais um testemunho — entre os muitos que devem existir anonima e silenciosamente — que, nesta Paulicéia de cimento e aço, palpita tambem um grande, um generoso coração.

Maria Regina

DE QUE DEPENDE A FELICIDADE CONJUGAL?

Recentemente, um escritor de Viena fez um interessante estudo sobre a influencia que exerce na vida conjugal, o correr dos anos e a profissão do marido.

Baseando-se em estatisticas relativas ao divorcio, pois não ha outro meio de se conhecer a felicidade ou a desventura dos casais, por mais que lhe esmiucemos a vida, póde ele verificar que, em regra geral, as separações de casamento são feitas logo após o casamento, quer dizer, nos dois primeiros anos. Esta regra obedece a cifra de 60 por cento de casos de divorcio. Quase sempre os que conseguem vencer este prazo de 730 dias, aproximadamente, completará o setimo aniversario de uma matrimonial. Depois de 7 anos poderá voltar a época critica, que se decidirá ou não pelo divorcio, na percentagem de 17%. E ainda 13% e 14% dos que se separaram ao entrar nos 14, 18 e 26 anos de casados. Alem disso, diz ele, o mais pernicioso microbio para destruir a felicidade de um casal é a profissão do marido. Dividindo-se os matrimonios desfeitos em grupos distintos de acordo com a profissão do marido e calculando-lhes a percentagem, o primeiro posto dos que se divorciam são os arquitetos, constituindo 12%. Em segundo lugar estão os musicos e os caixeiros viajantes, a 11%. E ainda os cantores de "restaurant", de "Cortes" a 10%.

Quanto ao fator tempo, é possivel que exerça influencia, devido a falta de compreensão de ambos os lados, que só se pode definir com a convivencia mais acentuada. Não será apenas demasiado temerario dizer que esta ou aquela profissão tem influencia na felicidade conjugal, quando tudo isso está subordinado ao temperamento do proprio marido e a aspiração da mulher que escolhem para esposa?



LONDRES — Este belo modelo de chiffon branco foi apresentado no baile anual da Sociedade Anglo-Brasileira, e fez parte de uma mostra de vestidos denominada "Modas inglesas para um dia no Brasil". (Foto Up-Acme — Via aerea).



PARIS — Jacques Fath — Para este costureiro os botões constituem o principal elemento decorativo, tanto nos trajes para o dia como a noite. Vemos acima, dois dos seus melhores modelos. À esquerda, um modelo em lã cinzento claro e branco, de "linhas a jacto", com que Fath inaugurou a estação atual. A frente do vestido é inteiramente lisa. A gola alta é terminada com um friso de veludo preto. À direita, vê-se a ultima palavra em materia de vestidos largos, com botões assimetricamente dispostos. Este traje é confeccionado em flanela cinzenta escura. A capa é feita com a mesma flanela. (Foto Up-Acme, por via aerea).

A VOZ DA EXPERIENCIA

Quando o ferro de engomar se enferruja ou fica pegajoso, sujando a roupa, basta passa-lo enquanto quente, sobre uma folha de papel polvilhada de sal grosso, para que ele volte ao estado desejado.

* * *

Ao limpar estantes de livros ou lava-las quando são lavaveis, seque-as bem, depois de limpar, com um pano felpudo para absorver a umidade. Repor os livros logo depois de limpas as estantes, pode fazer com que eles manchem e peguem mófo.

Pequeninas lembranças

A fim de evitar que o pó de arroz, alem de compacto, fique grudado no fundo da caixa, é bom, de quando em vez, baldeá-lo para outra caixa limpa e depois voltar para a original. E' preciso que o pó esteja sempre bem solto. Isto e mais uma esponja limpa constituem base para uma aplicação uniforme e suave.

RETER NA MEMORIA:

"A alimentação dos povos modificou-se bastante.

Vamos modificar a nossa alimentação — Vamos corrigir os nossos erros alimentares. — Um problema de salvação nacional: aumentar a produção de generos alimenticios em nosso país".





FALAM AS SENHORAS CONSULÊSAS

"A mulher, na Grecia, só póde votar nas eleições municipais; e assim mesmo depois de completar 25 anos de idade".

Obrigatoriedade do dote — O divorcio — Estes e outros temas foram abordados pela exma. sra. Alzira C. Leonidas, m.d. consulêsa da Grecia, em S. Paulo.

Em acusando o recebimento da "enquete" circular enviada por esta pagina, a sra. consulêsa da Grecia apoiando-a, teve tambem a gentileza de nos fazer reiterados convites às reuniões promovidas pelo clube Tertulia.

— Quando não mais nos podemos esquivar, dada a inclusão de nosso nome numa das comissões patrocinadoras, lá vivemos toda uma tarde de festa para os olhos e conforto para o coração.

Isto porque na confeitaria Marabá, à sra. Alzira C. Leonidas com aquele inconfundivel dom de que ela tem o segredo houve por bem de proporcionar um verdadeiro chá de confraternização, criando um ambiente de camaradagem espontanea e comunicativa. Por uma intuição maravilhosa, a nossa anfitreã foi felicissima na disposição dos lugares; quanto a mim, estava mesmo a vontade, ao lado da prof.a Alice Belfort e de Marina Tricanico; lá em frente Lygia Fagundes Teles sorria-me com um estimulo convincente naqueles seus olhos inconfundiveis; madame Leandro Dupré, uma das minhas grandes admirações e que tantos momentos agradaveis nos proporcionara recebendo-nos em sua residencia, deixando-nos brincar com "Samba", permitindo-nos ler preciosos ineditos — era uma das homenageadas da tarde.

— As sras. consulesas da Holanda, de Portugal, do Peru, da Columbia — todas encantadoras naquela graça de mulheres superiores. Estavam tambem: Maria Antonia e Corrêa Junior, este, convidado de honra e "bendito entre as mulheres" — subjugadas pela espiritualidade de sua poesia impar. Dir-se-ia impossivel citar toda aquela pleiade de valores a revalizar com as rosas que ornamentavam a mesa, disposta em T, bem expressivo.

Seria mesmo imperdoavel, monopolisar a sra. Leonidas, naquele momento em que era solicitada por tudo e por todos, — para a entrevista prometida. No entanto quando, espontaneamente ela nos procurou, a primeira pergunta prendeu-se ao "Clube Tertulia", cuja realidade ali testemunhavamos. Notava-se-lhe discreto entusiasmo pela oportunidade de falar na entidade que lhe é muito cara: — "Tertulia" como o nome indica, é uma reunião onde se enaltece em prosa, ou em verso as coisas belas que a natureza nos proporciona. "Tertulia" abrange todo o terreno intelectual, artistico e dizendo-se "noite, tarde de Tertulia, teremos indicado as horas agradaveis que se passaram e proporcionaram aos presentes".

— Quanto a finalidade de Tertulia...

— ... é congregar todos os valores e estimular, proporcionando

(Conclui na 7.a página).



A sra. Alzira C. Leonidas fala ao "Correio Paulistano"



"Quem foge das obrigações sociais é um desertor".

* * *

"E' um disparate não corrigir os proprios erros, e o que é muito facil é pretender emendar os defeitos alheios".

* * *

"Não se pode ser bom mestre sem ter sido antes bom discipulo. Com muita razão se pode dizer isto da arte de viver".

* * *

"O meio mais seguro de viver livre e tranquilo é fazer cada ação como se fosse a ultima da vida, sem temeridade, sem repugnancia alguma a razão, sem hipocrisia, sem amor proprio e em perfeita conformidade com os preceitos da religião".

* * *

"Acostuma-te a estar interiormente atento às palavras dos outros, e entra o mais possivel na alma de quem fala".

* * *

"Embeleza-te com simplicidade, com pudor, com indiferença pelas coisas neutras entre a virtude e o vicio. Ama o genero humano. Obedece a Deus".

* * *

"Não censures o pecado alheio".

(Das "Meditações", de Marco Aurelio).



ANO SANTO

Neste Ano Santo ora iniciado, espera-se muita coisa boa para todos. Fé, esperança e caridade, o trinomio que constitui a razão de se viver, legado inestimavel de Jesus Cristo, quando em sua passagem pela terra, deverá ser cultivado sobre todas as coisas, a fim de que possamos concorrer ao merito de termos cumprido o ideal preconizado pelo Deus-Homem. Em todos os setores de atividades moral, espiritual e material, essa injunção do Ano Santo, qual a de ser bons para nós mesmos a fim de o sermos tambem, para os outros, não deve ser despresada, sob a condição de se perder os ultimos resquicios da graça divina. Se durante este ano, formos menos maus, teremos evoluido o nosso espirito consideravelmente. Assim, — A Vencedora, — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157, — tem planejado para o transcorrer deste ano, um novo metodo de vendas, consoante as prerrogativas estabelecidas para o seu curso.

INSTANTANEOS

Por mais que houvesse autocontrole, o rosto jovem não póde esconder a surpresa que lhe proporcionou o "namorado", recolhido ao leito. A mãe que a observava, tambem não escondeu o suspiro de alivio, por mais uma batalha vencida. O fato é que, a mocinha escolhera entre os muitos pretendentes à sua pessoa encantadora ainda mais valorizada pela posição do papai — àquele militar insinuante, de temporas esbranquiçadas. O romance teve inicio nas ferias de inverno: esportista, cavalheiresco, dançarino impar, inteligencia das mais privilegiadas, requinte de galanteria que somente sabem ter os senhores comedidos, depois dos 40 anos; dir-se-ia até natural a conquista daquela criaturinha romanesca, enervada dos rapazes estandardizados pelo padrão norte-americano. Voluntariosa, impôs seu "ultimatum" aos pais que, apreensivos sentiam o perigo de uma contra ofensiva direta. Entretanto a mãe perdia-se em promessas, enquanto os homens mais celicos confiavam nos acontecimentos. E estes lhe foram propicios, porquanto uma intervenção repentina acorrentou ao leito àquele que, por um tostãozinho, quase realizava a suprema vitoria. Quase, pois no momento que entrava naquele quarto de hotel, onde o seu companheiro de ontem se mostrava sem mascara, na moldura fria de um abandono desalinhado — a "mocinha" compreendeu o que seria a sua vida unida a um homem tão "passado". Sincera, por indole, engatilhou algumas palavras convencionais e, mal fechada a porta, disse à mãe indisfarçadamente feliz:



— "Arre, de que me livrei! Decididamente não tenho vocação para enfermeira..."

Registrando um fato, pedimos que o mesmo instantaneo se repita para as garotas enamoradas com cabelos brancos.

CUIDEMOS DA CRIANÇA!

PAGINA DA VIDA

☆ LUIZA PASINI
Educadora Sanitária

— "Não! Este eu vou dá-lo, a quem o quizer que eu por mim, não ficarei com ele!"

Fito curiosamente a moço que me atira estas palavras como que desafiando a minha capacidade de compreensão. Cinismo? Revolta?

Não; o rosto que eu vejo exprime apenas uma fria determinação.

— "Mas, você não deve fazer tal coisa! Afinal é seu filho e você tem o dever de criá-lo! Como pode pensar desta maneira?!"

Coisas deste jaez vão sendo ditas por mim maquinalmente, enquanto o meu irritado senso de responsabilidade me impele a falar.

Mas as palavras parecem vazias de sentido para a futura — mãe.

Responsabilidade? Si ela nunca a teve! Dever? Si nunca refletiu sobre isso!

Não refletiu quando se uniu a um homem igualmente irresponsavel, duplamente irresponsavel.

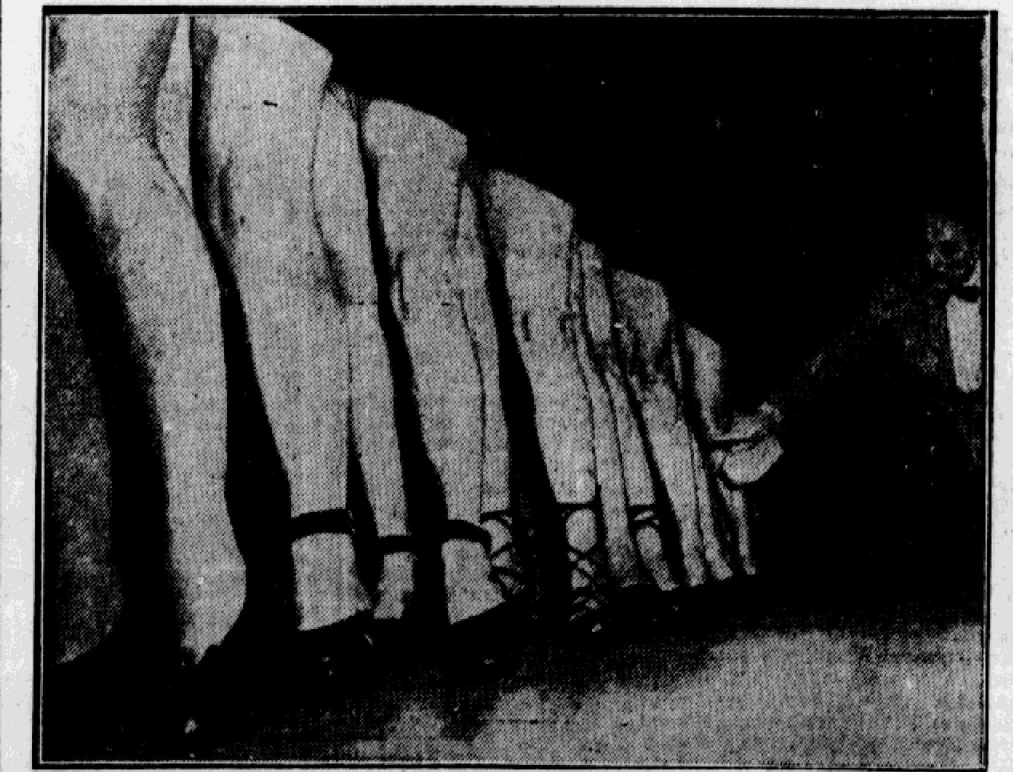
Não refletiu quando percebeu que sobre eles cairia o "desastre" da vinda de um filho, para eles indesejavel.

Não refletirá portanto, agora, sobre o futuro dessa criança.

Desalentada e sem coragem para enfrentá-lo, que lhe importa o futuro longinquo com seu filho a fazer parte da enorme lista dos infelizes?

Ela é solteira. Não lhe pesam hoje as responsabilidades de mãe de familia e do lar.

(Conclui na 7.a página).



PARIS — As saias vão subir! Eis uma noticia que interessa a mulheres... e homens. Porém os costureiros parisienses nada mais dizem, e aconselham que se espera a grande mostra que vão apresentar, quando então todos poderão apreciar os novos modelos. A foto mostra o costureiro Jacques Fath tomando as medidas necessarias para que, na proxima primavera, as mulheres possam exibir os seus lindos joelhos. (Foto Up-Acme — Via aerea).

PALMEIRAS E FLUMINENSE, A ATRAÇÃO DE HOJE NO ESTADIO MUNICIPAL

DEPOIS DA DERROTA CONTRA O BOTAFOGO, ESPERA-SE UMA REABILITAÇÃO DO ALVI-VERDE — O TRICOLOR CARIOCA APRESENTARA' ALGUNS NOVOS — FAVORITO, ATÉ CERTO PONTO, O GREMIO PAULISTA

O unico jogo marcado para esta Capital, em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo, reunirá esta tarde Palmeiras e Fluminense, no Estadio Municipal do Pacaembu'.

Tratando-se de dois gremios que sempre ocuparam os primeiros postos dos certames carioca e paulista e de categoria reconhecida nos meios futebolisticos do país, não se falando nos varios jogadores de grande classe que possuem, tanto o Palmeiras como o Fluminense contam com enorme publico. Alem disso, há o grande interesse dos clubes paulistas em manterem a superioridade do futebol bandeirante, pelo que todos os jogadores deverão empregar-se a fundo. Admite-se mesmo a possibilidade de que Palmeiras e Fluminense apresentem um espetaculo apreciavel, salvo se o gramado voltar a enxarcar-se.

O Palmeiras está interessado vivamente em reabilitar-se da derrota, por muitos considerada desastrosa, contra o Botafogo. E' provavel que o consiga. O Fluminense, por sua vez, tambem foi derrotado e na "propria casa", almejando, como é claro obter ampla reabilitação, embora apresentando alguns novatos, que o carioca, sempre amante da giria e de novidades, apelidou de "brotinhos".

LIGEIRO FAVORITISMO DO PALMEIRAS

Contando com os fatores campo e torcida e, ao que parece, desfrutando melhor forma, o Palmeiras apresenta-se com melhores credenciais, gozando mesmo de certo favoritismo. O Fluminense não é clube que se considere, antecipadamente, vencido, e por isso não se pode afirmar que esteja assegurada a vitoria do alvi-verde.

OS QUADROS E JUIZ

Os dois clubes deverão atuar assim organizados:

PALMEIRAS: Oberdan, Mexicano, Palante, Fiume, Manoelito, Sarno, Lima, (Harry), Aquiles Washington, Jair e Canhotinho.

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete, Flavio, Valdir, Emilson, Pé de Valsa, "109", Didi, Carlyle, Orlando (João Carlos) e Rodrigues.

Antonio Musitano foi escalado pela F.P.F. para dirigir o embate.

O CORINTIANS VENCEU A PORTUGUESA DE DESPORTOS COM AUTORIDADE

5 A 3 O RESULTADO DO JOGO DE ONTEM — MANTEVE-SE NA LIDERANÇA O ALVI-PRETO — BOM ESPETACULO, APESAR DO MAU ESTADO DO GRAMADO — MARCADORES, JUIZ E RENDA

Na partida disputada ontem à tarde, entre o Corintians e a Portuguesa de Desportos, encontrou o publico paulista mais uma oportunidade para assistir a um bom prelio, já que os dois quadros fizeram o possivel para conquistar a vitoria. E' bem verdade que o lastimavel estado do gramado do Pacaembu' prejudicou a tecnica e a vistosidade que o jogo poderia oferecer. Mesmo assim, o espetaculo foi dos melhores dos ultimos tempos e, para completar, foram assinalados oito tentos, o que deu maior emoção à porfia, principalmente, até os quarenta minutos finais, pois os alvi-pretos conseguiram avantajar-se por dois a zero e, depois do empate por dois tentos, a contagem esteve apertada, para, afinal, ser dilatada nos minutos finais do jogo.

VITORIA MERECIDA DO CORINTIANS

Desde os primeiros minutos, o Corintians demonstrou melhor forma e atuou com maiores possibilidades de vencer a importante peleja de ontem à tarde. Com a vitoria frente ao adversario de ontem, basta um empate com o Botafogo, na proxima quarta-feira, para que o "Campeão do Centenario" conquiste o honroso titulo de campeão do torneio Rio-São Paulo. No entanto, depois de grande predominio, prevalecendo a maior classe da linha atacante corintiana, que chegou, por Noronha, a perder dois tentos certos, reagiu a Portuguesa e, no inicio da segunda fase, já se tornara problematica a vitoria. Realmente, os "lusos" reagiram, colocaram-se em igualdade, no marcador e ameaçaram o reduto de Bino. O Corintians, porem, voltou a avantajar-se, assinalando 3 a 2 e, com maior volume no ataque, dava a impressão de que "golearia" o antagonista. Eis que Pinga marcou, num ataque esporadico, empatando novamente a peleja. Os alvi-pretos marcaram mais um tento e com 4 a 3, defendendo-se de toda a forma e atacando perigosamente, ficaram sossegados quando Claudio assinalou, dois minutos antes do prelio terminar, o quinto tento. Estava liquidada a partida. O Corintians dera mais um grande passo e confirmara as suas brilhantes atuações no importante torneio. Com 5 a 3 no marcador, pouco mais se poderia desejar.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Os quadros apresentaram-se assim formados:

CORINTIANS: — Bino — Nilton e Belfare — Idario, Touguinha e Helio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edelcio) e Noronha.

PORTUGUESA: — Caxambu' — Nino e Pedro — Santos, Brandãozinho e Zinho (Helio) — Eliseo, Renato (Pinga II), Nininho, Pinga I e Valter (Renato).

Dos vencedores, sem duvida, merece maior destaque Touguinha, para nós o melhor do campo. Depois, Nilton, Claudio, Nelsinho, que foi substituido, Luizinho, Helio e Bino, conseguiram impressionar favoravelmente. Noronha foi o mais fraco, tendo perdido dois tentos certos, conquistando, porém, um gol, o segundo, e com senso de oportunismo.

A ala direita corintiana, Claudio-Luizinho, esteve, mais uma vez, infernal, tanto que o grande volume de ataques se verificou por esse setor.

Da Portuguesa, Renato, dos melhores e Pinga I, maximé na segunda fase, merecem destaque. Nininho e o ponta Eliseo, foram os atacantes mais perigosos, com jogadas magnificas.

OS TENTOS E LANCES PRINCIPAIS

Os tentos foram marcados em consequencia dos seguintes lances:

Noronha cobrou um escanteio e Baltazar, de cabeça, abriu a contagem aos 14 minutos.

Nelsinho, na linha media da Portuguesa, recebeu de Touguinha e, em profundidade, passou a Baltazar, este, imediatamente, livrando-se de Santos, estendeu a Noronha, deslocado na direita. O ponta ageitou a pelota e quando Caxambu' saiu da meta, atirou alto, para marcar, embora o arqueiro inda tocasse na bola. Estava o jogo nos 22 minutos.

Poucos momentos depois de Zinho ceder lugar a Helio, Santos passou à frente, a Pinga I que, enfrentado por Touguinha e Nilton, fez passe a Nininho. O centro avante "luso", frente a Idario, "virou "de esquerda e marcou o primeiro tento da Portuguesa, isto aos 35 minutos.

Aos 41 minutos, Nilton praticou penal desnecessario em Eliseo, quando Bino já desfizera o ataque, segurando a pelota; que o juiz, acertadamente, acusou. Santos cobrou e pôs a pelota fora, pela direita de Bino.

Com 2 a 1, terminou a primeira fase.

Aos primeiros minutos da segunda fase, Nelsinho deixou o campo, sendo substituido por Edelcio.

Num ataque corintiano, Brandãozinho passa à direita, Eliseo, em bonita jogada, vence Belfare e, livre, centra alto, para Nininho, com oportuna cabeçada, igualar o marcador aos 5 minutos.

Aos 12 minutos, Idario venceu Pinga I, passou a Claudio, este passou por Pedro e Santos, com bonitas fintas, e, aproximando-se da linha de fundo, sem angulo, atirou forte contra o arco de Caxambu'. Este ainda tocou na pelota, que, por fim, aninhou-se em sua redes.

Dois minutos depois, Helio, rechaçando, mandou a bola à frente, com direção à direita. Pinga, completamente livre, avançou e atirou forte quando Bino saira do gol, marcando novo empate.

Decorridos 16 minutos da segunda fase, Baltazar sofreu falta de Santos ao lado da area, que Claudio cobrou com direção e muito efeito, tendo Caxambu' revertido a escanteio. Cobrou Noronha e Baltazar, com espetacular cabeçada, aninhou a pelota nas redes da Portuguesa, desempatando novamente a partida.

Valter deixou o campo aos 25 minutos, dando lugar a Pinga II que foi para a meia direita, indo Renato para a ponta esquerda.

Aos 17 minutos, Claudio e Luizinho realizaram um ataque perigoso, chegando a "bailar". Depois de Luizinho passar a bola pelas pernas de Pedro, foi atingido ilegalmente pelo defensor "luso", dentro da area. O juiz, errando, determinou falta na linha da area.

Faltavam dois minutos quando a contagem foi encerrada. Houve uma falta contra o Corintians, praticada por Idario. Cobrada, Touguinha rechaçou de cabeça, alimentando o ataque, indo a bola a Baltazar, que, imediatamente, passou a Noronha, que a devolveu, adiantada, ao centro avante. Caxambu' saiu da meta, foi vencido por Baltazar e quando este se aproximava do gol, surgiu Santos que o atingiu violentamente. Penal que Claudio converteu em tento, encerrando a contagem.

A renda foi de Cr$ 255.640 e o juiz, mister Rowley teve boa atuação, não obstante mandasse cobrar fora da area uma falta que se verificou dentro da zona fatal, a de Santos contra Luizinho.

5 POR DIA...

1 — Kafunga, famoso guardião do Atletico Mineiro chama-se Olavo Leite Bastos. E' vereador à Camara Municipal de Belo Horizonte. Está com 35 anos. Iniciou-se no futebol no Fluminense de Niteroi em 33. Em 36, levantou seu primeiro campeonato no Atletico Mineiro. Por este clube é campeão de 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47 e 49.

★

2 — O famoso golfista internacional Gene Garazen jamais torna a vestir o "sweeter" com o qual tenha vencido um campeonato... Joe Louis acredita que um anel barato que usa no dedo minimo, desde os mais tenros anos, lhe dá sorte. E' o seu talismã...

★

3 — Babe Ruth, notavel basebolista americano — há pouco tempo falecido, foi sucessor, em fama e em valor, de Lou Gehrig, nas fileiras do "Yankee". Atualmente, a maior figura do "Yankee" é Joe Dimaggio. Na temporada que passou, ganhou, em media, 250.000 cruzeiros mensais batendo a bola.

★

4 — Uma das mais notaveis agremiações de bola ao cesto da Italia é a Società Di Educazione Fisica Virtus, de Bologna. Desde 35, disputa o principal campeonato italiano de bola ao cesto. Duas vezes 3.o colocado; 5, vice-campeã e 4, campeã. 46 — 47 — 48 e 49. Seis de seus jogadores são olimpicos. Marinelli olimpico, atuou 53 vezes no selecionado!

★

5 — Há pouco tempo, atuou em Londres um excelente conjunto de futebolistas da Nigeria (Africa). Os pretos africanos derrotaram o Bromley, vencedor da "Copa da Inglaterra" de amadores, de 49, por 3 a 0. Todos os nigerianos usavam meias, tornozeleiras, e alguns até sapatos de basket. Nem um, porém, usava as tradicionais chuteiras... — L. S.

Vasco e Botafogo completam a rodada do "Rio-São Paulo"

COMO SEMPRE, O "ALMIRANTE" ESTA' MAIS COTADO — O PUBLICO PAULISTA DESEJA A VITORIA DO ALVI-NEGRO CARIOCA — QUADROS E JUIZ

A ultima partida do Rio-São Paulo, na rodada que hoje prossegue, coloca frente à frente o Vasco da Gama e o Botafogo, dois velhos rivais do "soccer" guanabarino, os quais, quase sempre que se defrontam, oferecem espetaculos que correspondem à classe que possuem.

Para o publico paulista, é muito interessante a derrota do Vasco da Gama, já que, independentemente do resultado do jogo de ontem entre o Corintians e a Portuguesa de Desportos, melhores seriam as possibilidades do futebol paulista firmar a sua superioridade sobre os velhos rivais da Guanabara no certame ora em curso.

De qualquer forma, porem, não se pode negar que o "Almirante" está bem mais perto da vitoria. Em todo o caso, o futebol reserva, de vez em quando, grandes surpresas aos entendidos e, por isso, não será tão dificil uma vitoria do Botafogo, mormente depois do impulso tomado após ter vencido, com brilho, o Palmeiras de São Paulo.

OS QUADROS E O JUIZ

Foram escalados os quadros, cujas formações serão as seguintes:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto, Wilson, Eli, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson, Santos, Rubinho, Avila, Juvenal, Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes.

O arbitro será Gama Melcher.

Efetua-se hoje o cotejo maximo da natação infanto-juvenil

O CAMPEONATO DA CLASSE REUNIRA' 14 CONCORRENTES — KOELLE E TIETÊ COM PROBABILIDADES DE EXITO NESTA EMPOLGANTE JORNADA AQUATICA — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA

O concurso aquatico marcado para a tarde de hoje, indiscutivelmente, constituirá um dos mais empreendimentos destes ultimos tempos neste importante setor. A competição maxima dos infanto-juvenis deverá proporcionar aos apreciadores desta modalidade um quadro altamente sugestivo, levando-se em conta o apurado preparo de todos os concorrentes e o interesse que a louvavel iniciativa da Federação Paulista de Natação despertou em todos os circulos, não só da capital, como tambem do "hinterland" paulista, esse celeiro imenso de figuras promissoras da aquatica de nossa terra.

A preparação para este acontecimento foi prolongada e os resultados obtidos foram realmente satisfatorios, superando, em alguns casos isolados, os limites admitidos pelos responsaveis pelos conjuntos que na tarde de hoje deverão desfilar na piscina do Clube de Regatas Tietê, local escolhido pela entidade maxima. Nesse quadro deveras sugestivo, manda a justiça que se destaque as equipes do Clube de Natação do Ginasio Koelle e do Clube de Regatas Tietê, instituições apontadas como favoritas à conquista do titulo maximo da aquatica infanto-juvenil do Estado.

Os tietêanos, que através dos tempos lograram impôr a sua alta classe em acontecimentos desta natureza, na tarde de hoje defrontar-se-ão com um antagonista capaz de interromper a trajetoria vitoriosa assinalada nas realizações anteriores desta categoria. As extraordinarias atuações da equipe do Koelle no decorrer desta temporada, tornaram o clube de Rio Claro francamente credenciado a uma exibição de primeira grandesa, ocasião em que poderá ser atingida a supremacia dos "vermelhinhos", consolidada por uma serie de vitorias indiscutiveis, onde sempre ficou evidenciada a superioridade dos jovens do clube da Ponte Grande, a despeito das possibilidades dos seus mais diretos contendores.

Os quatorze clubes inscritos para o certame maximo da natação infanto-juvenil paulista, traduz com eloquencia o grau de desenvolvimento da aquatica de nossa terra neste importante setor. Conseguimos congregar numa jornada de particular importancia os principais conjuntos da atualidade e um agrupamento de clubes que prometem para dentro em breve atuações que venha a consolidar o progresso experimentado na classe fundamental da natação bandeirante, agora empenhada no amplo programa de renovação de valores e de consolidação do seu magnifico potencial representativo.

As instituições da capital representadas na competição desta tarde são: Corintians, Floresta, Ipiranga, Nitro Quimica, Penha, Pinheiros, Tenis e Tietê. Representando o "hinterland" paulista teremos as equipes do Koelle, de Rio Claro; Yara ,de Marilia e Scarpa, de Sorocaba; enquanto que o litoral terá nas turmas do Saldanha, Tumiarú e Vasco as suas maiores expressões. Além do elevado numero de agremiações participantes, atingiu niveis imprevisiveis a quantidade de militantes inscritos, o que evidencia sensivel progresso da natação infanti-juvenil em nosso Estado.

Visando proporcionar melhores acomodações aos apreciadores da natação, e em particular aos adeptos da classe infanto-juvenil, o Clube de Regatas Tietê mandou ampliar consideravelmente as instalações de sua magnifica piscina, dotando-as de arquibancadas moveis que certamente proporcionarão maior visão aos entusiastas da nobilitante especialidade. Tudo está preparado para o grande acontecimento, dependendo o seu sucesso, em parte, as condições do tempo reinante, pois que sob a chuva será impossivel manter numerosa assistencia, a despeito do interesse que esta realização logrou despertar em todos os circulos ligados às iniciativas da aquatica infanto-juvenil.

(Conclui na 5.a pág., desta secção)

Sensação em Campinas com o jogo Guaraní-Batatais

O "FANTASMA DA MOGIANA" SAGRAR-SE-Á CAMPEÃO COM UM SIMPLES EMPATE — O GREMIO CAMPINEIRO TEM ESPERANÇAS DE RETORNAR À PRIMEIRA DIVISÃO — DIFICIL QUALQUER PROGNOSTICO

O publico campineiro e das cidades circunvizinhas, bem como o de toda a Mogiana, está com as atenções voltadas para o prelio de hoje em Campinas entre o Guarani e Batatais, que reune muitas possibilidades de oferecer um magnifico espetaculo. E' de tal importancia o embate, que muitos achavam mais interessante fosse disputado em São Paulo, no Pacaembu ou no Parque Antartica. Não seria preciso fazer outra menção do que a da probabilidade de surgir, esta tarde, o substituto do Comercial na primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol.

O BATATAIS, COM UM EMPATE, SUBIRA' A' 1.a DIVISÃO

As finais do torneio de acesso, entre o Uchoa, Linense, Batatais e Guarani, disputadas com o maximo de entusismo e ardor pelos integrantes desses quatro clubes, colocaram em excelente posição o "Fantasma da Mogiana", já que está distanciado do segundo colocado, seu adversario nesta tarde, por dois pontos. Assim, o Batatais poderá vencer o torneio, sagrando-se campeão do interior e conquistando o legitimo direito de disputar o campeonato da divisão principal com um simples empate. Naturalmente, seus defensores farão o possivel para vencerem, mas a igualdade no final do prelio, será bem vantajosa.

ALIMENTA ESPERANÇAS O GUARANI

O Guarani, de Campinas, já disputou o certame da primeira divisão, figurando entre os "pequenos", mas dando, de vez em quanto, grandes sustos nos então chamados "grandes" e, não poucas vezes, abateu os mais categorizados adversarios. Toda a cidade de Campinas está torcendo para a vitoria do Guarani e, se isto vier a acontecer, o gremio campineiro ficará com igual numero de pontos perdidos com o Batatais e ambos terão que disputar, provavelmente, em melhor de três, o cetro do interior, a fim de que se classifique o substituto do Comerical.

DIFICIL PROGNOSTICAR

Seria por demais arriscado fazer qualquer comentario a respeito do mais provavel vencedor. Os dois clubes estão em forma, possuem jogadores de grande classe e lutarão com a mesma disposição e entusiasmo para vencer. As condições tecnicas são mais ou menos iguais, havendo leve superioridade do Batatais. No entanto, o Guarani tem a seu favor o "handicap" de campo e torcida, de maneira que o prelio deverá transcorrer sem predominio de um ou outro litigante. E' mesmo possivel que a sorte decida a partida.

OS QUADROS E O JUIZ

Os clubes deverão apresentar as seguintes constituições:

GUARANI: — Arlindo, Orestes, e Grita; Gode, Luiz de Almeida, e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

BATATAIS: — Rafael, Sapoleo e Stacis; Chorote, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa (Luizinho Rosa), Americo e Lombardini (Goiano).

Mister Harry Rowley foi escalado para dirigir esse importante prelio.

Linense e Uchôa completam a rodada do Campeonato do Interior

SEM INTERESSE PARA A COLOCAÇÃO O PRELIO A REALIZAR-SE EM LINS — OS QUADROS E JUIZ

Completando a rodada do Torneio dos Campeões, jogarão hoje, na cidade de Lins, os quadros do Linense e do Uchoa, apresentando-se com grande favoritismo o clube local.

Tanto os locais como os visitantes, depois dos ultimos jogos, nos quais fracassaram, pretendem desfazer a má impressão que causaram e oferecer uma atuação que os reabilite. Por isso e pela rivalidade existente, deverão empregar-se a fundo.

Mister Sunderland será o arbitro e os quadros formarão:

LINENSE — Petronio — Sarvas e Noca; Frangão, Dito Braz e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda.

UCHOA — Batistela — Pé e Mimoso; Espanador, Santos e Ruge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

O QUE REALIZARAM OS FUNDISTAS DE S. PAULO NA ULTIMA TEMPORADA

JOÃO SOARES OITICA REVELOU-SE ENTRE OS SEUS MAIS DESTACADOS ANTAGONISTAS — MARCAS EXCEPCIONAIS CONSEGUIU O VALOROSO ATLETA "COLORED" — AINDA NÃO LOGRAMOS O RENDIMENTO DESEJADO NESTE SETOR — OUTROS VALORES QUE SURGIRAM NO ANO PASSADO — OS DEZ MELHORES RESULTADOS

A vista dos elementos constantes das estatisticas elaboradas pelo departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo, temos tecido, nestas colunas, as nossas considerações sobre os resultados conseguidos na ultima temporada oficial pelos principais titulares do esporte-base de nossa terra. O nivel consignado no ultimo exercicio foi deveras animador, ressaltando, entre as marcas conseguidas, varias "performances" que põem em evidencia as possibilidades de especialistas de primeira grandeza, uns já veteranos em nossas pistas, enquanto outros experimentaram as primeiras escalas de uma carreira algo promissora, levando-se em conta que já realizaram nos seus primeiros passos.

Depois de analisarmos despretenciosamente os setores de velocidade e meia velocidade, vamos hoje nos referir às provas de meio fundo e de fundo, ponto nevralgico da organização do atletismo de nossa terra, porque a despeito da insistencia dos orientadores e do aprimoramento da forma dos militantes. Já tentamos varias vezes escalar essa barreira quase que intransponivel para as nossas possibilidades, entretanto, ainda estamos ensaiando novas taticas a fim de ver se conseguimos algo de animador, pois, como é sabido, o desequilibrio de probabilidades em relação aos nossos mais diretos antagonistas do continente é flagrante e enquanto não for superado, dequanto não for superado, demais especialistas, para cobrir os claros decorrentes da ineficacia dos nossos fundistas.

João Soares Oitica, indiscutivelmente, foi o melhor fundista nacional de 1949, sendo por isso classificado como lider nas distancias de 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos, percursos que permitiram revelar as suas excepcionais possibilidades, em confrontos mantidos com elementos que figuram nas primeiras fileiras do esporte-base de nossa terra. Afastou-se da maioria das provas do Campeonato de Pedestrianismo, entretanto, manteve-se em for-

(Conclui na 5.a pág., desta secção)

Cancelada a excursão dos chilenos ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (UP) — O selecionado chileno não mais irá ao Brasil — anuncia-se oficialmente.

SANTIAGO DO CHILE, 4 — (UP) — Foi cancelada definitivamente a viagem do selecionado ao Brasil, onde deveria disputar duas partidas amistosas.

Tal deliberação foi tomada durante a reunião dos dirigentes da Federação Chilena de Futebol e o conselho da Divisão de Honra, após a realização da partida, anteontem à noite, entre o selecionado andino e o Everton F. C., um dos ultimos colocados no certame profissional do ano passado. Esse encontro terminou com a vitoria do Everton, pela contagem de 5 tentos a 1, o que motivou o cancelamento definitivo da ida do selecionado ao Brasil, pelos dirigentes.

Tambem concorreram para a decisão dos dirigentes andinos as más atuações da representação chilena frente aos quadros do Bangú, do Rio de Janeiro, e do Rampla Juniors, de Montevideu.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Acaba de ser igualado no Brasil um resultado olimpico.

Rosalvo Barros Lalor, do Guanabara, conseguiu executar um salto triplice e meio, em plataforma de 10 metros. Esse salto foi o que tornou famoso Sammy Lee, um dos idolos dos jogos olimpicos de Londres.

O atleta do Guanabara é o segundo saltador do mundo a conseguir tal feito, considerado quase que humanamente impossivel.

—— Embora varias vezes anunciada, causou emoção nos circulos esportivos locais a confirmação da ausencia do selecionado chileno, que deveria chegar hoje a São Paulo, a fim de realizar um jogo com a seleção nacional. A C.B.D. já mandou até cancelar as passagens que havia fornecido aos andinos.

A decisão da Federação Chilena foi tomada em face dos recentes fracassos da seleção do Chile, o que iria causar, por outro lado grande decepção ao publico brasileiro.

Adianta-se que a Comissão Tecnica da C.B.D. deverá reunir-se para tratar do assunto.

—— Divulga-se que, em vista da ausencia dos chilenos para uma competição com o selecionado brasileiro, serão convidados os peruanos.

Adianta-se que já foram transmitidos telegramas urgentes ao nosso adido militar em Lima, pedindo-lhe para realizar as necessarias "demarches" no sentido de vir ao Brasil uma seleção do Peru.

—— Informa-se que está perigando o embarque do Madureira para a Guatemala, por não ter pedido ainda à C.B.D. e ao Conselho Nacional de Desportos a necessaria licença para ausentar-se do país.

A viagem do clube suburbano está marcada para amanhã, quando manda a lei que o pedido para ausentar-se do país seja feito com um mês de antecedencia.

—— O "Correio da Manhã" declara em sua secção esportiva de hoje ter sido informado que os mineiros em represalia contra os ultimos acontecimentos, como a escalação do juiz Mario Viana e o caso de Aloisio, estão dispostos a desistir de disputar o campeonato basileiro, sujeitando-se mesmo às penas previstas no regulamento.

—— A C.B.D. recebeu ontem uma comunicação do Fluminense informando que a operação do zagueiro Pindaro custou Cr$ .... 6.954,00, importancia essa que será debitada à entidade nacional.

Como se sabe, Pindaro contundiu-se no joelho quando treinava no selecionado brasileiro.

—— O quadro do America seguirá na proxima terça-feira para o Espirito Santo, onde realizará uma temporada.

PREPARA-SE A MOO'CA PARA A V VOLTA DA FOGUEIRA — Quinta-feira ultima, às 21 horas, a Associação Amigos do Bairro da Moóca ofereceu, em sua séde, à rua João Antonio de Oliveira, um coquetel aos cronistas de radio e imprensa. Nessa oportunidade, o presidente e o secretario-geral daquela agremiação, srs. Armando Santos Fernandes e Emilio Rodrigues lembraram aos jornalistas e ao vereador Derville Allegretti, que compareceu à festividade, especialmente convidado e na qualidade de um dos mais sinceros e dedicados amigos da A. A. B. M. e do bairro da Moóca, que desenvolvem esforços e que contam com o apoio da imprensa e da Camara Municipal para realizar com exito a V Volta da Fogueira, tradicional competição de pedestrianismo. O sr. Derville Allegretti saudou os presentes e ressaltou que a Moóca continuará a contar com o seu apoio e o da bancada republicana em todas as suas reivindicações. Varios clubes esportivos fizeram-se representar no coquetel e dentre eles o E. C. Estrela de Oliveira. No clichê, dois aspectos da reunião, vendo-se em cima o sr. Derville Allegretti, quando saudava os esportistas, dirigentes da A. A. B. M. e cronistas e em baixo pessoas presentes à homenagem à imprensa e ao radio.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Os jogos da rodada de hoje — Fluminenses vs. mineiros, gauchos vs. paranaenses, Amazonas vs. Pará, Ceará vs. Maranhão e Bahia vs. Pernambuco

Aumenta gradativamente o interesse pelos jogos que vêm sendo realizados no Campeonato Brasileiro de Futebol. A rodada de hoje comporta assim, alguns prelios sugestivos, como por exemplo, os que serão travados entre os selecionados de Minas vs. Estado do Rio e do Rio Grande do Sul vs. Paraná.

São as seguintes as partidas da rodada:

Amazonas vs. Pará, em Belem; Ceará vs. Maranhão, em Fortaleza; Bahia vs. Pernambuco, em Salvador; Estado do Rio vs. Minas Gerais, em Niteroi e Rio Grande do Sul vs. Paraná, em Porto Alegre. Dessas cinco partidas duas são eliminatorias: Pará vs. Amazonas e Ceará vs. Maranhão, que empataram na primeira peleja por 3 a 3 e 1 a 1.

As atrações dessa nova rodada dizem respeito à estreia dos gauchos, que enfrentarão os paranaenses em Porto Alegre e o encontro entre os fluminenses e mineiros, na capital do Estado do Rio.

Os juizes escalados são os seguintes: Minas Gerais vs. E. do Rio, Osvaldo Rolas (Foguinho); Amazonas vs. Pará, ten. Cirilo Padilha; Rio Grande do Sul vs. Paraná, Mario Viana; Ceará vs. Maranhão, Ivo Capeleti e Pernambuco vs. Bahia, Mario Gardeli.

Cestobol na Europa

MADRID, 4 (AFP) — O quadro de cestobol da Espanha venceu o da França por 46 pontos contra 31. No primeiro tempo, os espanhois venceram por 30 a 14, confirmando sua supremacia no segundo tempo.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4368

NOTAS CAMPINEIRAS

CARECA DISPENSADO — Um mentor da Ponte Preta nos informou que o tecnico Loureiro dispensou o avante Careca, que já jogou pelo Fluminense, do Rio de Janeiro. O avante, segundo o mesmo informante, tem "passe" livre.

ATIS PROFISSIONAL — O avante do juvenil da Ponte Preta Atis, que é um dos maiores cestobolistas campineiros, tendo figurado na seleção citadina, foi convidade pelo tecnico Loureiro para treinar no quadro de profissionais da Veterana.

SERA' HOMENAGEADO — Por seu projeto de lei, que acreditamos será aprovado, concedendo uma subvenção anual de 4.200 cruzeiros à Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, o vereador dr. Airton José do Couto, presidente da Ponte Preta, será homenageado. Ao que conseguimos apurar, ele será considerado socio benemerito da entidade.

ARGENTINA E CHILE — A Liga Campineira de Basquetebol levará, em abril e junho, respectivamente, para a Argentina e Chile, a seleção campineira de cestobol.

OS MELHORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS DO MOMENTO DISPUTAM HOJE O GRANDE CLASSICO EM CIDADE JARDIM

NEGRUSA, A FAVORITA — TIDOS COMO GRANDES ADVERSARIOS BIG RED, JAÚ, HAMDAM E GUARAZ — PIRAJÚ, RESERVISTA-SINUELO, PERALTA, GUAZIL, GOSTOSÃO, HYDRA E JANOTA, OS PREFERIDOS PELA "CATEDRA" NAS PROVAS COMUNS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Terá prosseguimento hoje a temporada classica do turfe de São Paulo, com a realização, em Cidade Jardim, do Grande Premio "Governador do Estado", em 2 quilometros, com 120 mil cruzeiros de dotação e reservado aos melhores parelheiros do momento, nacionais ou importados. A grande carreira está a prometer um espetaculo à altura de sua importancia e tradição.

Não são em grande numero os anotados na grande carreira. Mas são todos os melhores parelheiros do momento, forasteiros e nacionais, havendo a distribuição dos quilos equilibrado as forças. Big Red e Cid, como top-weight" com 60 quilos, concederão dois quilos a Kathleen Lavinia e Negrusa, quatro a Hamdam, Lacrau e Guaraz, cinco a Jahú e nada menos de dez a Climax.

Negrusa, em razão de sua recente vitoria no G. P. "25 de Janeiro", é a favorita do "Governador". Mas é certo que a filha de Miracle terá agora adversarios mais temiveis do que aqueles que enfrentou e derrotou nos 2 quilometros das eguas. Não lhe será facil bater um Jahú, um Hamdam, um Guaraz e mesmo um Big Red.

O encontro dos cracks do momento nos dois mil metros da grande prova em homenagem ao chefe do Executivo paulista deve agradar. A luta promete sensação e talvez tenhamos uma vitoria consagradora da elevage nacional.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Pirajú, J. Nascimento 58
1(
(2 Boricano, G. Sibik 54
(3 Itaituba, L. González 53
2(
(4 Vagabond, N. Pereira 54
(5 Linda Dona, O. Reichel 54
3(
(6 Aral, A. Tucillo 54
(7 Tamara, J. P. Sousa 58
4(
(8 Dona Boa, P. Vaz 52

O pareo não está facil, mas, na verdade, está à mercê de tres concorrentes — Pirajú, que ganhou bem, ha uma semana, Itaituba, que chegou segundo, e Tamara, que reapareceu e portou-se bem. E o nosso voto está com Tamara, que só melhoras experimentou. E terá ainda a seu favor a descarga de aprendiz. Dos demais, apenas Linda Dona, que ganhou bem em baixo, merece algumas atenções. O Aral na pesada costuma correr bem.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Sinuelo, A. Nobrega 58
" Reservista, R. Zamudio 56
(2 Irussu', N. Pereira 56
2(
(3 Polvorin, A. Tucillo 56
(4 Graçola, A. Lucca 56
3(
(5 Galharda, S. P. Ribeiro 54
(6 Strong, R. Olguin 52
4(7 Caboclinho, R. Urbina 52
(8 Cezarion, P. Vaz 58

Irussú está numa companhia tão camarada que o seu sucesso parece coisa liquidada. Faltava-lhe uma carreira e só pode lhe ter feito bem aquela apresentação de domingo. Reservista, embora em tiro algo longo, é boa indicação para o segundo posto, valendo ainda pelo reforço de Sinuelo, que já correu bem. Strong em bom estado, deve ser olhado como adversario de respeito. Caboclinho não está mal situado na turma e não anda mal. Cezarion reaparece regular e um tiro de seu agrado.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Faisca, J. Carvalho 53
2 Caçula, P. Vaz 55
(3 Espargo, J. Altran 55
3(
(4 P. do Oeste, R. Urbina 53
(5 Peralta, O. Rosa 55
4(
(6 Florete, L. González 55

Peralta saiu à pista em duas "oportunidades e transformou em vitorias todas as suas apresentações. E' de corrida esse filho de Sanchica e deve ganhar mais uma. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Caçula, como Florete ou até mesmo Faisca. Talvez o primeiro mereça maiores atenções. Espargo tem trabalhos animadores, mas vai mal montado. Princesa do Oeste parece deslocada na turma.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Guazil, O. Rosa 58
2 Bailarino, O. Reichel 56
(3 Gomery, P. Vaz 58
3(
(4 Chamach, A. Altran 54
(5 Theira, N. Pereira 52
4(
(6 Cartucho, R. Zamudio 58

Guazil ganhou tão facil, ha uma semana, que mesmo com a sobrecarga e com o reforço da turma, pode repetir. E', pelo menos, grande carta. Gostamos da chave quatro para a dupla, com Cartucho, que corre mais na areia. Bailarino está agora em turma mais reforçada e Gomery e Chamach não confirmam privados. Theira melhor estaria na grama.

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Dynamo, L. González 58
" Alabarcas, J. P. Sousa 54
2 Gostosão, O. Rosa 56
(3 Chala, J. Carvalho 54
3(
(4 Cambi, P. Vaz 54
(5 Edacelera, E. Garcia 50
4(
(6 Exquisita, O. Reichel 52

Gostosão tem a seu favor o retrospecto. E' impecavel o seu estado e dilatadas as suas possibilidades de vitoria. Mas terá grandes adversarios — Chala e Alabarcas, este ainda com o reforço de Dynamo, que veio da Gavea, onde sempre frequentou boas turmas. Cambi tem privados recomendativos, mas a turma está reforçada. Mais dificeis Edacelera e Exquisita, deslocadas na turma.

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Aladim, R. Urbina 56
1(
(2 Timoneiro, M. Carvalho 56
(3 Hydra, J. Carvalho 54
2(4 Ivresse, J. Graça 54
(5 Sultana, A. Nobrega 54
(6 Jou Jou, L. González 54
3(7 Marroeiro, V. Pinheiro 56
(8 Helena, J. P. Sousa 54
(9 Amorosa, O. Rosa 54
4(10 Kacy, R. Olguin 56
(11 Icatu', J. Nascimento 56

Está aqui um dos pareos mais dificeis da tarde. Não valem muito os concorrentes e ha bom equilibrio de forças. Vamos, porém, entregar o nosso voto a Timoneiro, que é superior a turma e só melhoras experimentou. A dupla 1-2 é a melhor indicada, bem reforçada por Ivresse e Hydra, que reunem até possibilidades de vitoria. O aluado Aladim rende mais no bridão e a sua ultima corrida foi boa. Pode ganhar agora, se tiver juizo, já que é excelente o seu estado, mas, na verdade, não merece grande confiança. Marroeiro anda bem e perfila-se como adversario de certo respeito. Jou Jou reaparece com privados simplesmente animadores. Amorosa e Icatu são nomes secundarios do pareo, mas não devem ficar inteiramente esquecidos.

7.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 17,30 horas — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — .... 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

Ks.
1 Big Red, P. Vaz 60
" Climax, O. Reichel 50
(2 Jahu', L. González 55
2(
(3 K. Lavinia, R. Zamudio 58
(4 Negrusa, M. L'Ollierou 53
3(
(5 Hamdam, J. Mesquita 56
(6 Lacrau, R. Olguin 56
4(7 Cid, M. Carvalho 60
(" Guaraz, O. Rosa 56

A grande carreira não está facil. São grandes nomes Big Red, com bons privados, Jahu, em grande forma, Negrusa, que ainda domingo ultimo ganhou em "canter" o "25 de Janeiro" Hamdam, que só progressos experimentou, e ainda Guaraz, que está agora bem situado na distancia. A escolha do melhor é coisa dificil, mas não fugimos à obrigação — Jahú-Negrusa-Hamdam, a formula nossa preferida, não devendo-se esquecer, porém, que maiores são as possibilidades na platina no caso de grama muito pesada. Big Red tem contra si os 60 quilos e temos a impressão de que o "Rei" não anda lá essas coisas. Kathleen Lavinia está em turma algo reforçada e Climax só tem a seu favor os poucos quilos. Lacrau está fora de turma e Cid não ostenta grande estado.

8.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Janota, L. González 56
1(
(2 Karon, J. P. Souza 56
(3 Baralho, P. Vaz 56
2(
(4 Monazita, V. Pinheiro 54
(5 James, R. Zamudio 56
3(
(6 Bucefalo, J. Carvalho 56
(7 Iturbi, G. Greme Jr. 56
4(8 Per. de Ofir, R. Urbina 54
(" Didi, A. Altran 54

Janota, muito fiel no marcador, é a melhor indicação. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser com o Baralho, que reaparece bem e será dirigido a freio, como Bucefalo, sempre em progresso, ou ainda Perola de Ofir, que está correndo muito. Monazita melhorou alguma coisa e James não correu mal na ultima apresentação. Iturbi está em boa companhia e tem privados que autorizam a que dele se espere boa figura. Karon e Didi estão deslocados na turma.

O 1.o pareo será corrida às 14 horas.

O 7.o pareo será realizado em grama; os demais em areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TAMARA	ITAITUBA	PIRAJU'
IRUSSU'	RESERVISTA	STRONG
PERALTA	CAÇULA	FLORETE
GUAZIL	CARTUCHO	BAILARINO
GOSTOSÃO	CHALA	ALABARCAS
TIMONEIRO	IVRESSE	ALADIM
JAHU'	NEGRUSA	HAMDAM
JANOTA	BARALHO	PER. DE OFIR

CHEGOU AO RIO O CRAQUE MILIONARIO — Conforme fôra anunciado, chegou, ontem, às ultimas horas da tarde, à base aerea do Galeão, em um clipper da Pan American World Airways, o famoso craque inglês Swallow Tail, que acaba de ser adquirido para o turfe carioca pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, pela respeitavel soma de 100.000 dolares.

Swallow Tail, por Bois Russell, tem quatro anos de idade, tendo levantado premios na importancia de 60.000 dolares, afora o Grande Sweepstake Eduardo VII, em Ascot, que venceu em junho do ano transato.

O novo defensor das cores do sr. A. J. Peixoto de Castro no turfe nacional viajou cerca de 14.000 quilometros de Londres até à capital da Republica, via Estados Unidos, sendo acompanhado até Caracas pelos dois puro-sangue Read Peak, potranca de tres anos, e Tried and True, potro de 4 anos, cedidos a turfmen venezuelanos pelas importancias de, respectivamente, 19.000 e 4.000 dolares.

A base aerea do Galeão acorreram destacadas figuras da "aficcion" nacional e da cronica especializada, assim como o seu proprietario, dr. Peixoto de Castro. No cliché, a aeromoça afaga o craque inglês.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

KENT REPETIU SEU ANTERIOR SUCESSO

O FILHO DE CLARETE ZOMBOU DOS 59 QUILOS E DOS ADVERSARIOS — NOTURNO, PANDEGO E LENTEJOULA GANHARAM AS PROVAS DA GERAÇÃO — JABORANDI, FLYING WING, ASTUCIOSA E HELICE, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

A chuva impertinente de ontem não afugentou o publico de Cidade Jardim, mas reduziu a bom limite o movimento de apostas pela natural dificuldade de aquisição das poules. Ainda assim, o resultado pôs a salvo de qualquer "deficit" a Sociedade.

A jornada resolveu-se favoravelmente á "catedra". Dos grandes favoritos, cinco lograram corresponder inteiramente — Jaborandi, Flying Wing, Pandego, Noturno e Astuciosa. Chico Chispa, na ultima prova, chegou placé e fora do marcador terminaram Funny Eyes e Tauá.

JABORANDI, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

A reunião teve inicio com a facil vitoria do favorito Jaborandi, que correu com juizo, a despeito da raia encharcada. Ganhou bem e sem dar susto.

Jambo, que correu muito longe, atropelou, na reta, e acabou formando comodamente a dupla.

LANTEJOULA ESTREOU GANHANDO

Dominio absoluto das estreantes. **Levou a melhor a Lantejoula**, que correu muito, mas portou-se bem a Igela. Esta vendeu por alto preço o insucesso.

A grande favorita Funny Eyes largou mal e nunca esteve em carreira.

Charlotte, outra esperança do pareo, teve uma carreira dificil e nada favoravel. Vai para o caderninho de notas.

FLYING WING E A 1.a DE RAUTH

Foi a favorita e correspondeu inteiramente a Flying Wing, com o piloto Rauth todo quieto, muito calmo e até em boa posição. Na entrada da reta a filha de Borba Gato já trazia francamente dominada a situação.

Haragano atropelou em toda a reta, mas não teve outro remedio — contentou-se mesmo com o segundo lugar.

KENT REPETIU

A sobrecarga pôs Kent á margem das cogitações. Mas ele ganhou ainda mais facilmente, mais comodamente do que fizera ha uma semana. Correu sempre em carreira e na reta, numa atropelada curta, dominou os "brigões" Literal, Pelele e Tauá. Nas pedras ficou Tauá e Literal perdeu o segundo posto em "olho mecanico".

O Kent está correndo como não demonstrara ainda saber.

Brote não logrou colocação. Fez todo o percurso da reta oposta aos esbarros, morrendo na boca, e ainda facil entrou na reta. Quando o Pierre por ele procurou... estava "morto".

PANDEGO DE LAÇO A LAÇO

Pandego, grande favorito, ganhou de ponta a ponta. Foi para a dianteira e o Gonzalez controlou a sua vontade o "train". Na reta o Confetti apareceu em segundo, mas não chegou a ameaçar a vitoria do favorito...

Gracinha correu muito no final, mas ficou fora do marcador.

NOTURNO, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Noturno vendeu um carro de poules. E correspondeu inteiramente á preferencia do publico apostador, ganhando facil, depois de brigar, na reta, por algum tempo, com o ponteiro Colon.

Colon reapareceu correndo muito. Meteu patas, fez todo o "train" e só na reta, defronte ás tribunas, cedeu ante a carga vigorosa do grande favorito Noturno.

Cayadora correu muito pouco e saiu feiamente do placé.

ASTUCIOSA E A 3.a DO OLAVO

Olavo Rosa, que já havia levado ao vencedor Kent e Noturno, ganhou ainda com Astuciosa. A filha de Haddock foi a favorita e ganhou sem dar susto.

Portou-se melhor, desta feita, o Solemar. Chegou a dominar a favorita, nos trezentos metros, mas depois perdeu as pernas e ficou com o segundo posto.

Helepole corria com os primeiros, nos trezentos metros, mas tropeçou, rodou e na quéda arrastou o piloto Neri, que, no entanto, por sorte, nada mais sofreu alem do susto.

HELICE ENCERROU A FESTA

Helice foi desprezada e isso só por lamentavel esquecimento do publico apostador. A verdade é que ela havia corrido bem na apresentação anterior e agora ainda correu melhor. Deu até para ganhar, e com relativa facilidade, ficando o grande favorito Chico Chispa com o segundo posto e Ardente na terceira colocação.

Gaipapa correu pouco. Teve agora uma partida feliz, boa corrida e... fora de marcador.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, á tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jaborandi, 53 1|2 ks., J. P. Souza; 2.o Jambo, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Jundiá, 56 ks., P. Vaz; 4.o Resero, 56 ks., N. Monteiro. Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Mario Scotti.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Zagala.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	108,00
2	Jambo	48,00	14	25,00
3	Resero	204,00	23	299,00
4	Jundiá	32,00	24	53,00
			34	461,00

Ganhou bem e sem dar susto o grande favorito Jaborandi. Jambo formou a dupla.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Lentejoula, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Igela, 55 ks., E. Garcia; 3.o Funny Eyes, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Charlotte, 55 ks., O. Reichel; 5.o Araly, 53 ks., D. Garcia. Tempo: 76" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 177,00. Placés: Cr$ 29,00 e Cr$ 94,00. Movimento: Cr$ 601.280,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Singapore e Ballade.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	22,00
1	Funny Eyes	14,00	13	22,00
3	Charlotte	43,00	14	81,00
4	Igela	113,00	23	85,00
5	Araly	997,00	34	208,00
			44	2.663,00

Estreou bem a Lentejoula, que ganhou facilmente de Igela, que tambem portou-se bem. Funny Eyes, a favorita, fora de marcador.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Flying Wing, 54 ks., D. Rauth; 2.o Haragano, 56 ks., P. Vaz; 3.o Aura, 53 1|2 ks., D. Garcia; 4.o Holbox, 53 1|2 ks., J. P. Souza; 5.o Edilio, 54 ks., W. Mazalla; 6.o Dehassi, 52 ks., A. Lucca; 7.o Rabino, 56 ks., J. Carvalho; Tempo: 86" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (34) Cr$ 27,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 490.970,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Arcesio Lima.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em Santa Catarina e é filha de Borba Gato e Monica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	261,00
			13	75,00
1	Edi-Dehassi	105,00	14	1.1.1,00
2	Aura	38,00	23	29,00
4	Rabino	84,00	24	67,00
5	Holbox	89,00	11	1.632,00
6	Haragano	39,00	33	100,00
			44	195,00

Ganhou em "canter" a Flying Wing, com o paranaense Rauth todo contente e em boa posição. Haragano chegou em segundo bom.

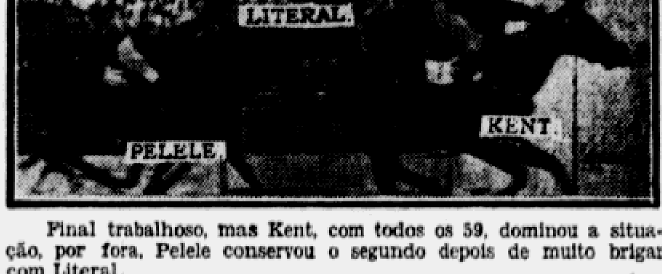
4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Kent, 59 ks., O. Rosa; 2.o Pelele, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.o Literal, 53 ks., J. Nascimento; 4.o Tauá, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Brote, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 121" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 80,00; dupla (14) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 38,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 684.970,00. Tratador: F. Franco. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Foberto Ugolini.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Clarete e Castanuela.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	343,00
2	Literal	230,00	13	95,00
3	Brote	40,00	23	354,00
4	Tauá	18,00	24	99,00
5	Pelele	34,00	34	28,00
			44	26,00



Final trabalhoso, mas Kent, com todos os 59, dominou a situação, por fora. Pelele conservou o segundo depois de muito brigar com Literal.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Pandego, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Confetti, 55 ks., P. Vaz; 3.o Gracinha, 53 ks., O. Reichel; 4.o Idilio, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Gondoleiro, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 668.960,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: Francisco Coutinho Filho.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lumiar e Servidor.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	22,00
2	Gondoleiro	44,00	13	36,00
3	Idilio	60,00	23	92,00
4	Confetti	48,00	24	105,00
5	Gracinha	349,00	34	161,00
			44	600,00

De ponta a ponta Pandego construiu a sua vitoria. Confetti correu muito e ficou com o segundo posto.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Noturno, 55 ks., O. Rosa; 2.o Colon, 53 ks., J. P. Sousa; 3.o Cayadora, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Araguaçu', 55 ks., A. Nobrega; 5.o Byron, 55 ks., O. Reichel; 6.o Javaneza, 53 ks., R. Olguin; 7.o Escama, 53 ks., P. Vaz. Não correu Assaí. Tempo: 78" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (22) Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 651.510,00. Tratador: B. Ivo. Criador: Luiz Gonzaga de Assunção. Proprietario: Tito Pacheco Junior.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pasteur e Batuta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	88,00
			13	192,00
1	Byron-Araguaçu'	155,00	14	520,00
3	Colon	122,00	23	17,00
4	Cayadora	34,00	24	44,00
6	Escama	72,00	34	80,00
7	Javaneza	269,00	11	2.195,00
			44	869,00

Outra vitoria facil — a do favorito Noturno. Colon, que demonstrou grandes progressos, ficou com o segundo posto.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Astuciosa, 56 ks., O. Rosa; 2.o Solemar, 53 ks., O. Reichel; 3.o Du Barry, 54 ks., N. Pereira; 4.o Urubitinga, 54 ks., A. Tucillo; 5.o Airi, 52 ks., J. Dias; 6.o Outrotanto, 58 ks., L. Lobo; 7.o Helepole, 54 ks., A. Neri (caiu nos 300 metros) Tempo: 100" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 709.520,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Stud Santa Ignez.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Haddock e Victorita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	52,00
2	Airi	161,00	13	24,00
3	Outrotanto	122,00	23	101,00
4	Du Barry	47,00	24	288,00
5	Urubitinga	104,00	34	60,00
6	Solemar	37,00	22	971,00
7	Helepole	237,00	33	96,00
			44	720,00

Dominou bem a situação no final a favorita Astuciosa. Solemar correu melhor e ficou com o segundo posto.

8.o NAREO — 1.500 METROS

1.o Helice, 54 ks., O. Reichel; 2.o Chico Chispa, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Ardente, 52 ks., A. Lucca; 4.o Borrachudo, 54 ks., A. Neri; 5.o Gaipapa, 50 ks., R. Olguin; 6.o Massacre, 56 ks., P. Vaz; 7.o Honos, 58 ks., J. Carvalho; 8.o Carreteiro, 46 ks., J. Taborda; 9.o Bertucio, 48 ks., R. Corrêa. Não correu Valkiria. Tempo: 101". Rateios: Vencedor, Cr$ 99,00; dupla (34) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 779.230,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Itu'.

(Conclui na 4a pág., desta secção)

Grandes Premios do Jockey Clube de São Vicente
CR.$ 200.000,00 EM PREMIOS
INAUGURAÇÃO EM 21 de fevereiro de 1950, no Hipodromo de São Vicente
Avisamos aos Socios proprietarios que, de conformidade com os estatutos, devem os mesmos estar com as suas mensalidades quitadas, a fim de não sofrerem as suas penalidades, podendo os pagamentos das mesmas serem efetuados no Largo do Tesouro n.º 28 — Loja, Capital.
A DIRETORIA.

EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE BOA CLASSE NA 2.a PROVA ESPECIAL, NA GAVEA

As importadas Consultiva, Pontevedra, Mygala, Nell Gwynne e La Pluma contra a nacional Andorra — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, um vistoso conjunto de oito carreiras, dentre as quais a final tem foros de classica. Trata-se da "segunda especial de eguas", para elementos do naipe feminino, como o nome indica, em 1.500 metros e 50 mil cruzeiros de dotação, e aberta a importadas e nacionais

Estão anotadas nessa carreira Consultiva, Pontevedra, Mygala, Nell Gwynne e La Pluma, para defesa do prestigio da elevage estrangeira, e mais Andorra, que terá o encargo de demonstrar o valor da criação dos nossos haras.

A prova tem tudo de dificil. Não ha forças em evidencia e qualquer resultado é perfeitamente viavel. Ha, porem, uma favorita do mundo apostador — a Nell Gwynne, que reaparece com bons privados, e uma segunda força — a Consultiva.

O programa de amanhã encerra outros bons atrativos, alem da prova de eguas, em referencia.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.300 metros

Impacto, muito fiel no marcador, deve ganhar agora. Fulvia é boa indicação para o segundo posto, valendo Vardam, em periodo de melhoras, como a diferença da formula. Emoetê melhorou e pode aparecer.

2.o Pareo — 1.300 metros

Luisiana tem privados animadores e não deve perder para tais adversarios. Gostamos de Viscondessa para a dupla e temos Lujan, com bons privados, como a terceira força do pareo.

3.o Pareo — 1.400 metros

Lover's Moon reaparece com privados que autorizam a que dele se aguarde uma atuação de grande destaque. Venderá muito caro a derrota. Jamary é o mais direto adversario do filho de Hunter's Moon. Irish Star pode quebrar a formula indicada.

4.o Pareo — 1.300 metros

Souverain melhorou a olhos vistos e não deve perder nesta oportunidade. Opulento é grande carta, com relação à dupla, não devendo agora ficar esquecido o importado Maravedi.

5.o Pareo — 1.300 metros

Pacalano-Grisú, ou em ordem inversa — as formulas nossas favoritas. Talvez o Pernambucano mereça maiores atenções. Sátiro anda bem e está bem no tiro, podendo até mesmo ganhar se não for incomodado na primeira fase. São muitos os quilos de Alvor, mas vale como azar.

6.o Pareo — 1.500 metros

Saratoga é grande nome do pareo. Não será facil se entregar. Darkness constitui adversaria de primeiro plano e são grandes as esperanças depositadas nas patas de Vegada. Falam em progressos de Elide.

7.o Pareo — 1.500 metros

Audacioso já ganhou aqui e o fez tão facilmente, que a ele entregamos, novamente, o nosso voto. Guelfo é o mais direto adversario do filho de Tapajós e Al-Arussa, na distancia, reune boas possibilidades. Galarin está bem na turma e é depositario de boas esperanças.

8.o Pareo — 1.500 metros

Andorra e Consultiva são as maiores figuras desse "pêga" final à luz do retrospecto. Mas pode aparecer uma Migala, para quebrar a formula, ou ainda uma Nell Gwynne, que reaparece com magnificos privados. Aliás, gostamos desta como a adversaria de Andorra.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1 Impacto, O. Fernandes 55
2 Fulvia, O. Ulloa 53
(3 Vardam, J. Coutinho . 55
3(
(4 Emoetê, L. Meszaros . 55
(5 Brejo, S. Ferreira . . 55
4(
(6 Normalista, A. Araujo . 53

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Viscondessa, L. Rigoni 55
(2 Luján, O. Ulloa , ... 55
2(
(3 Nacelle, n|correrá . .. 55
(4 Bizarra, C. Brito . .. 55
3(
(5 Luisiana, V. de Andrade 55
(6 Casuarina, P. Coelho . 55
4(
(" Tita, D. Ferreira . . . 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
1 Lover's Moon, D. Ferr. 56
2 Jac.-Assú, P. Coelho . 56
3 Jamary, O. Ulloa 56
(4 Irish Star, L. Rigoni . 56
4(
(5 Arari, n|correrá 54

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Souverain, B. Ribeiro . 52
2 Maravedi, L. Rigoni .. 64
(3 Libérrimo, n|correrá . . 60
3(
(4 Dona Paulina, D. Ferr. 54
(5 Opulento, J. Portilho . 56
4(
(" Rey Brujo, A. Portilho 56

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Pacalano, D. Ferreira . 58
2 Grisu', L. Rigoni . .. 54
(3 Alvor, J. Tinoco 58
3(
(4 Itororá, n|correrá . . . 58
(5 Sátiro, C. Moreno . . 58
4(
(6 Hunter Prince, n|correrá 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Darkness, L. Rigoni .. 56
1(
(2 Tahia, E. Castillo . .. 56
(3 Saratoga, D. Ferreira . 56
2(
(4 Catauá, J. Tinoco . .. 56
(5 Vegada, A. Ribas . .. 56
3(
(6 Magoa, n|correrá .. . 56
(7 Estonia, n|correrá . .. 56
4(
(" Elide, O. Uloa 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Al Arussa, D. Ferreira . 56
1(" Irapiranga, S. Ferreira 54
(2 Audacioso, O. Macedo . 54
(3 Guelfo, L. Rigoni . .. 56
2(4 Luxo, C. Calleri 52
(5 Batel, P. Tavares . . . 52
(6 Carinho, A. Ribas . . 56
(7 Isis, G. Santos 50
3(
(8 Muxaxita, F. Madalena 50
(" Sulamita, A. Brito .. 50
(9 Regente, n|correrá . . 58
(10 Galarin, C. Moreno . . 54
4(
(11 Jamburí, P. Coelho . . 52
(" Ch. Nobreza, J. Tinoco 52

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Segunda prova especial de eguas) — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
1 Consultiva, J. Tinoco . 60
(2 Andorra, D. Ferreira . 54
2(
(3 Pontevedra, L. Rigoni . 60
(4 Amygala, A. Ribas . . 58
3(
(5 Nell Gwynne, O. Ulloa 61
(6 La Pluma, E. Castillo . 54
4(
(7 Fair Lady, n|correrá . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
IMPACTO	FULVIA	VARDAM
LUISIANA	VISCONDESSA	LUJAN
L. MOON	JAMARY	IRISH STAR
SOUVERAIN	OPULENTO	MARAVEDI
PACALANO	GRISU'	SÁTIRO
SARATOGA	DARKNESS	VEGADA
AUDACIOSO	GUELFO	AL ARUSSA
ANDORRA	NELL GWYNNE	CONSULTIVA

KENT REPETIU SEU ANTERIOR SUCESSO

(Concl. da 3.a pág. desa secção).

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Duplicata e Marina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Gaipapa	32,00	12	133,00
3	Ardente	54,00	13	74,00
4	Massacre	176,00	14	33,00
5	Borrachudo . .	93,00	23	174,00
6	Bertucio	597,00	24	42,00
8	Chico Chispa . .	25,00	22	310,00
9	Honos-Carret. . .	124,00	33	224,00
			44	87,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.051.380,00. Movimento dos concursos: Cr$ 192.260,00. Movimento dos portões: Cr$ 15.640,00.

Raia de areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 8.223,80.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 31.864,90.

BETTING SIMPLES — 112 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 194,90.

BETTING DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 21.020,30.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS DA DIVISÃO DE CULTURA PROFISSIONAL, DA AÇÃO SOCIAL

Curso Especializado para Formação de Administradores de Empresas.

RUA SÃO JOAQUIM, 163

6-4581 — diariamente; 6-5198 — às 3.as e 5.as feiras, das 20,30 às 22 horas; 52-4075 — das 13 às 18 horas, com o sr. Doria.

Seis bons pareos hoje, pela manhã, no Bonfim

Será corrido o Classico "General Antonio da Silva Rocha" destinado aos mestiços do leilão de novembro ultimo — Homenagem ao Guaraní F. C. e ao Batatais F. C. — Montarias oficiais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Outras notas

CAMPINAS, 4 (Do correspondente) — Em virtude da realização, na tarde de amanhã, em nossa cidade, do sensacional jogo de futebol entre as equipes do Guaraní F. C., local, e do Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, finalistas do "Torneio dos Campeões" do Campeonato da 2.a Divisão, jogo esse que vem polarizando a atenção de toda Campinas esportiva, o Jockey Club deliberou antecipar para o periodo da manhã as carreiras que fará disputar no Hipodromo do Bonfim. Dessa forma, o primeiro pareo será corrido às 9 horas e os "catedraticos" terão que deixar o leito mais cedo se quiserem assistir a todos os pareos.

Será disputado amanhã o classico "General Antonio da Silva Rocha" para os mestiços adquiridos no leilão realizado no Hipodromo do Bonfim em novembro de 1949. São concorrentes a essa prova: Almirante, Alecrim, Ambiciosa e Charrita.

Alecrim e Almirante, este o campeão da ExposiçãoLeilão, reunem maiores possibilidades de exito. Há, tambem, muita fé na atuação de Ambiciosa. Charrita nada deve pretender, pois é muito fraquinha para o tropel.

O Jockey Club homenageará, tambem, os dois clubes de futebol que pelejarão amanhã à tarde, pela conquista de um lugar na 1.a Divisão, oferecendo às diretorias dos mesmos um coquetel e dando o nome de Premio "Guaraní F. C." ao 4.o pareo e premio "Batatais F. C." ao 5.o pareo.

NOSSOS INFORMES

Eis os nossos habituais informes para as seis carreiras de amanhã no Hipodromo Campineiro:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Às 9 horas — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Miss Taipa, A. Castro . 54
(2 Vicky, O. Amaral . .. 52
2(
(3 Delta, M. Signoretti . 52
(4 Bambi, I. Vencê 52
3(
(5 Tronquero, O. Clemente 56
(6 Tarzan, N. Guimarães . 55
4(
(7 Duque, J. Dias 56

Miss Taipa é a indicação do retrospecto, se é que no Bonfim vale o retrospecto. Deve ser, portanto, a ganhadora. Para a dupla, gostamos do Tronquero, que melhorou alguma coisa. Vicky a diferença da formula acima.

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais sem vitoria no país.

Ks.
1 Absinto, Mazalinha . . 55
2 Bandeirinha, Signoreti 53
(3 Chilena, A. Castro . . 53
3(
(4 Cezarina, M. Gandara 53
(5 Tanabí, O. Coutinho . 55
4(
(6 Farçante, O. Amaral .. 55

Chilena não correu de todo mal ao estrear. Agora vai com o Castro e poderá ser a ganhadora. Absinto levará o nosso voto para o segundo posto. Bandeirinha está correndo bem, mas não aprecia muito a distancia.

3.o PAREO — Classico "Gal. Antonio da Silva Rocha" — 800 metros — Mestiços de leilão — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Às 10 horas.

Ks.
1 Almirante, J. Dias . .. 55
2 Alecrim, O. Amaral .. 55
3 Ambiciosa, M. Signoreti 53
4 Charrita, M. Gandara . 53

Alecrim tem privados para ganhar. Defenderá o nosso palpite. Almirante é o noso eleito para a dupla. Ambiciosa é forte concorrente ao segundo posto. Charrita nada deve pretender.

4.o PAREO — 1.300 metros — Premio "Guarany F. C." — Cr$ 5.000,00 — Às 10,30 horas. — Produtos nacionais.

Ks.
1 Mirim, A. Castro . .. 51
2 Abunan, O. Coutinho . 55
3 Mirasol, O. Amaral . . 52
(4 Groselha, J. Dias . . . 52
4(
(5 Az de Trunfo, Signoreti 52

Mirim parece-nos a força. Chega a ter ares de "barbada". Para a dupla, a escolha já se torna mais dificil. Vamos indicar, porem, o Mirasol, embora se deva respeitar o Abunan, que é ligeiro e está em distancia favoravel.

5.o PAREO — 1.600 metros — Premio "Batatais F. C." — Cr$ 6.000,00 — Às 11,05 horas. — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Luchon, M. Signoreti . 55
2 Glorieuse, A. Castro .. 53
3 Nameless, O. Clemente 58
(4 Urutú, O. Amaral . . 52
4(
(5 Inca, O. Coutinho . . 52

Luchon perdeu na semana passada não sabemos como. O J. Dias cansou de "pôr fóra" da corrida. Agora, com melhor joquei e, ainda, com a mudança para o regime de bridão, deverá ser o ganhador. A tordilha Glorieuse está correndo como nunca. Constitui a nossa indicação para a dupla. Inca, o nome que destacamos a seguir.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Às 11,40 horas — Produtos de qualquer país.

Ks.
1 Doroto, O. Amaral . . 57
2 Jararaca II, A. Castro 52
3 Sensata, J. Dias . .. 50
(4 Itaimbé, M. Gandara . 52
4(
(5 Fiscal, M. Signoreti .. 53

Doroto, que na semana passada não teve uma direção das mais felizes, poderá ser o ganhador agora. Jararaca II, que tambem foi muito mal dirigido na semana passada, tem mais "chance" desta feita. Não nos agradam os demais.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MISS TAIPA	TRONQUERO	VICKY
CHILENA	ABSINTO	BANDEIRINHA
ALECRIM	ALMIRANTE	AMBICIOSA
MIRIM	MIRASOL	ABUNAN
LUCHON	GLORIEUSE	INCA
DOROTO	JARARACA II	FISCAL

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 4 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o, Camacho; 2.o, Jangada. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 33,00. Não correu Hibernia.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o, El Toro; 2.o, Loio. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (34) Cr$ 29,00; Placês, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

3o. pareo — 1.500 metros

1.o Attacker; 2.o, Argonauta. Rateios: Vencedor ,Cr$ 113,00; dupla (13) Cr$ 30,00. Não houve placês. Não correu Don Antonico

4.o pareo — 1.300 metros

1.o, Brown Boy; 2.o, Fra Diavolo. Rateios Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00. Não correram Don Fradique e Itamoji.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o, Bar-El-Ghazal; 2.o, Don Euvaldo. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 20,00. Não houve placês. Não correu Irresistivel.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o, Jolie; 2.o, Mandinga. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 55,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00. Não correu Inicial.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o, Arabiana; 2.o, Reunido. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00. Não correu Cambucí.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o, Galhardo; 2.o, Cavador. Rateios: Vencedor, Cr$ 84,00; dupla (24) Cr$ 40,00. Placês Cr$ 28,00 e Cr$ 14,00.

Prova avulsa de ciclismo promovida pelo C. A. Piquerí

Só competirão corredores de clubes não filiados — Percurso — Juizes — Os inscritos

Será levada a efeito hoje uma competição ciclistica promovida pelo C. A. Piquerí e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo.

O certame destina-se aos corredores pertencentes a clubes não filiados e avulsos, estando a partida marcada para às 8,30 horas.

PERCURSO

O percurso escolhido pelo clube promotor, é o seguinte:

Partida à rua Cel. Bento Bicudo, 904 no Piquerí a Caieiras e volta ao local de partida, perfazendo o total de 42.200 metros.

JUIZES

O controle geral da prova estará a cargo da entidade bandeirante, que escalou os seguintes juizes: Arbitro geral, Pascoal Ferretti; assistente, Hugo Brigato. Juizes de percurso, Fernando Terni, Harrison R. Costa, Armando Polidoro, Adalio Milani, Otavio Hilario. Controle, Emilio Laporta. Cronometristas: Cezar Nobile Lauzi, Ernest Achter. Juizes de chegada: Francisco Mastroianni, José Rodrigues Gama e Rolando Montesi.

OS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

Pelo C. A. Piquerí, Sergio Milani, Aurelio Milani, Oscarino de Oliveira, Carlos Kolb, André Sawick, Leonel Alves da Silva, José Lescho, José Maria Maciel e Inie Hemerovich; pela A. A. Jaçanã, Paulo Marques, Manoel Cintra Filho, Florian Julina, Arratale Brunsvick, Orlando Borchetta, Astrogildo Adolfo Dietzker, pelo A. C. Juventus — Mario Abramovitch, Anibal dos Santos, Fernando de Castro, Rubens Cabanal, Armando Felipe, Justino Felipe — pelo C. D. R. Imaruy Ulisses dos Santos, Rubens dos Santos, Antonio dos Santos, Jose Zamola Filho, Renato Zamolla, Otaviano Benjamin, Wilson Rodrigues, Imarcos Izzo, João Pires, Manoel Casimiro, José de Almeida, João Rimafejn, José Imandacili, Milton Dabrius, Imanuel Borges de Castro, Clodoaldo de Castro, Irineu Larera, Albino Izzo, João Iedal, Adauto Scatureff.

Avulsos: Valter Rodrigues do Carmo, Ataliba Costa Camargo, Vicente Gudamire, Alcides Rodrigues Salverdi, Wilson Alves de Castro, Francisco Garcia, pela Sociedade Ciclistica "União", Evaristo Rodrigues, Cideão Barreiro, Artur de Paula, Jacob Placená, Joarão Rodrigues, Sergio Rodrigues, Ernesto Floiscicio, pelo C. C. Karl Schernick — Ubiratan Mazzuti, Antonio Nogueira, Luiz O. Hassel, Arnaldo J. Marsão, Noreijiti Fukasawa, Heins Skilka, Celso Branco Araujo, Artur Ferner, Venceslau Almeida e Luiz Naide, notando-se que estes dois ultimos clubes pertencem a Santo Amaro.

Taça da França

MARSELHA, 4 (AFP) — Disputando as 16.a de finais para a Copa de França, de futebol, o Monaco, da segunda divisão, venceu o Metz, da primeira, por 5 a 0. Os demais encontros serão disputados amanhã.

AOS CATOLICOS DO BRASIL

Proporcionamos a magnifica oportunidade de assistir as solenes e piedosas comemorações do

Ano Santo

Viagem especial do transatlantico

Giovanna C

de 16.500 toneladas.

Oferecemos a possibilidade de ganhar as graças e indulgencias previstas pelo Santo Padre em

ROMA

67 dias de maravilhoso

CRUZEIRO

economico, visitando

LAS PALMAS — NAPOLES — ROMA — GENOVA
CANNES — BARCELONA — LISBOA — FUNCHAL

Partida de Santos em 14 de abril de 1950

Preço, incluindo passagem de ida e volta, taxas e impostos, hospedagem e refeições a bordo nos portos de escalas nacionais e estrangeiros, a partir de :

Cr.$ 11.500,00

Condições especiais para grupos de colegios, associações catolicas, conventos e paroquias da Capital e do interior.

Devido a grande procura e curto prazo, reserve com urgencia seu lugar.

COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DO PASSAPORTE E VISTOS

Inscrições com :
GONDRAND
S. PAULO :
Praça da Republica, 78
S. PAULO : Agencia Linha "C"
SANTOS : Agencia Linha "C"

GONDRAND

TURISMO
RIO : Av. Rio Branco, 277 G.
Barão de Itapetininga, 224 — 3.o andar
Praça Mauá, 7 — Sobrado

Juventus-Ipiranga, na Capital e Noroeste-Jabaquara, em Baurú, dois prelios amistosos de hoje

Chuna estará ausente das hostes ipiranguistas — Sem atração o jogo entre "grenás" e ipiranguistas — Interessante a partida a ser travada em Baurú — Como formarão as equipes

Sem qualquer possibilidade de exito, talvez mais para aproveitar a folga do campeonato, prelîarão esta tarde, no gramado da rua Javari, as turmas do Ipiranga e do Juventus, em jogo que não tem qualquer atrativo ao grande publico, maxime devido ao mau tempo reinante e ao fato de haver um sugestivo prelio entre o Palmeiras e o Fluminense, no Pacaembu'.

Preparando-se aqueles clubes para o proximo campeonato, deverão ser feitas experiencias nos dois quadros, sendo certa a ausencia de Chuna, que está contundido.

As representações deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli, Homero, Belmiro, Reinaldo, Dema, Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

JUVENTUS: Fernando, Sapolinho, Pascoal, Turquinho, Osvaldo, Figundio, Pasquera, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

Querubim da Silva será o arbitro.

NOROESTE vs. JABAGUARA

Em Bauru', o publico local terá ocasião de presenciar um jogo que poderá ser interessante, pois há equilibrio de forças entre os competidores. O Jabaquara, principalmente, em suas excursões ao interior, quase sempre age de forma a provocar elogios e, não raro, emoção. O Noroeste possue um dos melhores quadros do nosso "hinterland", o que o credencia para um bom prelio.

O quadro do Jabaquara deverá alinhar: Mauro, Leite, Souza, Verna, Ciciá, Feijó, Gustavo, Doquinha, Ventura, Velguinha e Naná.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Disputa-se hoje a prova "Cherubim Picchi"

O Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá na tarde de hoje em seu modernizado estande do Jardim Itaberaba, mais um de seus certames domingueiros. Desta feita o programa tem por base a disputa da Prova "Cherubim Picchi", homenagem que se prestará ao vencedor do ultimo torneio, quando foi realizado a Prova "João de Sousa Pinto".

As bases da competição serão as costumeiras, ou sejam as seguintes: 3 pombos — Distancia variavel entre 20 e 28 metros — Dois zeros eliminam.

A dotação será de 3.000 cruzeiros para a formação dos premios em especie cabiveis aos cinco melhores colocados. Ao vencedor o homenageado oferecerá um rico trofeu, cabendo ao segundo classificado, aos dois melhores "juniors", à primeira dama e melhor aspirantes, medalhas de prata instituidas pelo clube.

A inscrição custará 150 cruzeiros, gozando os "juniors", decanos e emeritos do habitual desconto de 50%. As enhoras e senhoritas e aspirantes poderão competir independenetmente de qualquer taxa.

G. D. C. "JUSTIÇA DO TRABALHO"

Em 1.o de fevereiro do ano em curso, tomou posse a nova diretoria do Gremio Desportivo e Cultural "Justiça do Trabalho", reiniciando, assim, naquela data, suas atividades no mundo dos esportes. Compõem a diretoria os seguintes membros: presidente, Wasth Silva Prado; vice-presidente, Luiz Carlos Passos; tesoureiro, Nilton de Morais; diretor social, Antonio Carlos Cardoso; secretario geral, Pedro Reibaldi Junior; diretor geral de esportes, Benedito C. Molfi Pinho; diretor tecnico, Roberto Sacolito; 1.o secretario, João A. Moura; diretores de propaganda, prof. Eugenio Monteiro e Mauricio Lenine Pires.

O clube estará aceitando qualquer convite que lhe for endereçado para jogar em campo adversario, à tarde. Os oficios devem ser dirigidos ao seguinte endereço: Rua Conselheiro Crispiniano, 29, 3.o andar, ou pelo fone 4-3312, com Benedito Molfi Pinho.

Esperanças de Jules Rimet

PARIS, 4 (UP) — O presidente da Federação Internacional de Futebol, Jules Rimet, disse que ainda espera convencer os argentinos a tomarem parte na "Copa do Mundo", a ser disputada no Rio de Janeiro durante este ano.

Depois do jogo entre o Racing, de Paris, e o Racing de Buenos Aires, Rimet declarou textualmente aos jornalistas: "Pedi aos argentinos que contem aos seus colegas, em seu país, que consideramos a retirada da Argentina como uma verdadeira catastrofe".

Campeonato Mundial de Tenis de Mesa

BUDAPEST, 4 (AFP) — Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato mundial de pingue-pongue, classificando-se para as quartas de finais: dupla mista Sido-Farkas (Hungria), Barna-Elliott (Inglaterra-Escossia), Andreadis - Furstova (Checoslovaquia), Leach-Franks (Inglaterra), Stipeck-Roseanu (Checoslovaquia e Rumania), Simons-Beregi (Inglaterra), Bergman-Dace (Inglaterra), Vana-Hruskova (Checoslovaquia).

Para as semi-finais duplas para damas: Farkas-Soreanu (Hungria e Rumania), Hruskova-Furstov (Checoslovaquia), DaceFranks (Inglaterra), Beregi-Elliott (Inglaterra e Escossia).

Para as quartas de finais, simples, damas: Farkas (Hungria), Solymom (Hungria), Krpati (Hungria), Roeanu (Rumania), Kolosvari (Rumania), Hruskova (Checoslovaquia), Furstova (Checoslovaquia), Aquie Pritzi (Austria). O campeonato será encerrado amanhã, à tarde.

O ESTADO LAMENTAVEL DA CANCHA DO PACAEMBU'

A respeito de varias notas publicadas pela cronica esportiva e declarações feitas por destacados proceres do mundo futebolistico sobre o estado da cancha do Pacaembu', a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo recebeu, do sr. Sylvio Newton de Sá e Silva, diretor do Estadio Municipal, as considerações que se seguem. A diretoria endereça-as aos cronistas esportivos de São Paulo, para a sua apreciação.

"Tendo em vista as constantes criticas feitas pelas cronicas escrita e falada a respeito do estado precario do gramado do Estadio Municipal, muitas delas censurando diretamente esta chefia por suposta negligencia na sua conservação, somos forçados a vir à presença dessa digna entidade esclarecer e solicitar a divulgação de quanto se segue.

"Ao terminar o ultimo Campeonato Paulista de Futebol, pretendia esta chefia fechar o campo de futebol a exemplo dos anos anteriores, para reforma geral. Já então o estado do gramado deixava muito a desejar, obrigando-nos a prontos reparos. Nesse sentido, a 4 de novembro ultimo, pelo nosso oficio n.o 183|49, nos dirigamos à Federação Paulista de Futebol, comunicando-lhe o fechamento do campo, até segunda ordem, a partir do dia 12 de dezembro p. passado. Tanto bastou para que o digno presidente da Federação Paulista de Futebol se movimentasse no sentido de que o anunciado fechamento não se processasse, alegando, entre outros motivos, o de que os clubes viriam a sofrer sensiveis prejuizos financeiros com aquela medida. Diante dessas ponderações e de determinações superiores, o Estadio permaneceu e permanece ainda aberto na sua parte de futebol.

"As chuvas torrenciais destes ultimos dias vieram agravar ainda mais o estado do gramado. E' interessante notar-se, aqui, a necessidade de ser reconstruido totalmente o sistema de drenagem da parte central do campo, rompido pouco tempo depois da inauguração oficial do Estadio Municipal, em 1940. Esse trabalho, entretanto, requererá, forçosamente, o fechamento do Estadio durante relativo espaço de tempo, coisa que até agora tem sido impossivel diante da constante utilização do nosso gramado.

"Pretende esta chefia proceder a reformas, as melhores possiveis e de acôrdo com o que lhe permita a escassês de tempo motivada pelos jogos, tão logo termine o atual Torneio Rio-S. Paulo, isto é, antes do proximo Campeonato Brasileiro de Futebol é que nos sobrará tempo mais ou menos relativo para reformas substanciais.

"São estes os esclarecimentos que julgamos devem ser feitos; prazeirosamente os prestamos através da entidade de classe que congrega os dignos cronistas esportivos da imprensa e do radio em São Paulo. Aproveitamos o ensejo para ainda uma vêem renovar-lhes os protestos da nossa estima e consideração. Atenciosas saudações. (a.) Sylvio Newton de Sá e Silva".

Duas expressivas vitorias obtiveram os aquapolistas do Tietê

SUPERADA POR 2 A 1 A FORTE EQUIPE DO FLORESTA — UMA PENA MAXIMA DE MICHALANI CONVERTIDA EM VITORIA DOS "VERMELHINHOS" — BATIDO O CORINTIANS POR 4 A 0 NO CONFRONTO COM O TIETÊ "B" -- AS EQUIPES E OS MARCADORES

Com a realização de mais duas pelejas, efetuadas na piscina do Floresta, teve prosseguimento o Campeonato de Polo Aquatico para "Seniors", acontecimento que vem empolgando os adeptos desta especialidade. Das duas partidas programadas, a que mais interesse despertou foi a que tinha como contendoras as equipes representativas do Floresta e do Tietê, tradicionais rivais das mais renhidas pugnas do polo aquatico bandeirante.

TIETE "A" 2 vs. FLORESTA 1

O confronto mantido entre os quadros alvi-celeste e "vermelhinho", indiscutivelmente, foi dos embates mais equilibrados destes ultimos tempos. Os lances revesaram-se com boas exibições de ambos os lados, reclamando assim grande empenho dos componentes dos dois conjuntos.

A abertura da contagem coube ao Tietê, por intermédio de Carlito, logo nos primeiros momentos da fase inicial, após alguns lances que visaram com insistencia o reduto sob a guarda de Graber. Embora os "vermelhinhos" acusassem vantagem numerica a peleja continuou arduamente disputada, revezando-se as aproximações às metas e dessarte exigindo o desdobramento dos integrantes de ambas defesas.

Já o primeiro periodo aproximava-se do seu termino, quando Alcides, numa aproximação do alvi-celeste, conseguiu burlar a vigilancia de Astrogildo, assinalando o tento que decretou igualdade de condições na fase preliminar.

O segundo tempo, quer pela situação da contagem, quer pelo entusiasmo reinante entre os componentes das duas equipes, apresentou lances empolgantes, exigindo por isso o maximo de todos os jogadores, empenhados em evitar a queda de suas cidadelas, não descuidando, porem, de organizar ataques bem conduzidos e capazes de redundar em exito para as suas cores.

Quando todos acreditavam no termino da pugna sem vencedor, surgiu uma penalidade maxima cometida por Michalani sobre Schall, que este converteu no tento da vitoria para os "vermelhinhos".

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETE "A": Astrogildo, Schall, Carlito (Caetano), Gustavo, Gregorut, Waltir e Zapparoli.

FLORESTA: Graber, Michalani (Silvano), Filelini, Havelange, Alcides, Valejo e Zé Roberto.

Luiz Mendes Pereira dirigiu o embate e, a despeito de algumas falhas de marcacão, não comprometeu o bom desenrolar do encontro nem o seu resultado.

TIETE "B" 4 vs. CORINTIANS 0

A segunda apresentação da noitada teve como competidores as equipes do Tietê "B" e do Corintians. Não constituia um encontro de grandes atrativos, entretanto, o seu desenrolar satisfez amplamente, embora fosse evidente a superioridade do "set" do clube da Ponte Grande.

No primeiro periodo os tieteanos, embora conduzissem com acerto os seus assedios à meta do clube do Parque São Jorge, não conseguiram obter grande margem na contagem, pois ao fim da primeira fase o placarde acusava a vantagem dos "vermelhinhos" por 1 a 0, tento de autoria de Wilson.

Controlando melhor no segundo tempo, os tieteanos conseguiram superar por mais três vezes o posto de Willy, a despeito da boa marcação dos contrarios, logrando dessarte convincente vitoria sobre o seu antagonista, um quadro constituido por elementos esforçados e que muito prometem no cenario do polo aquatico paulista.

As turmas estavam assim constituidas:

TIETE "B": Brescia, Lulu, João (Wilibaldo), Mario, Fix, Valter, Rato e Wilson (Claudio).

CORINTIANS: Willy, Ivo (Jorge), Salomão (Gilberto), Cebolão, Borbola, Sanches e Neca.

Foram autores dos tentos dos "vermelhinhos", Wilson, Mario, Fix, Valter e Rato.

Atuou, a contento, Aldo Daprá.

FUTEBOL VARZEANO

Festival do União Operario na Cantareira



O União Operarios, vencedor da Taça "Voga de Ouro"

Hoje, no aprazivel recanto da Serra da Cantareira, o União Operario fará realizar um grande festival esportivo e recreativo entre os melhores clubes do futebol extra-oficial.

O programa organizado consta do seguinte: Partida da estação da Tamanduateí, às 7 horas, em trem especial. — Desfile de todos os participantes da festival. Saudação aos clubes pelo sr. presidente da União Operario. Dentre as provas esportivas, destaca-se o jogo dos veteranos do União Operario e os do Sorocabana, o qual será dirigido pelo conhecido arbitro tenente Augusto Ramos. Para o belo sexo, haverá provas, tais como corrida de moringas, colher- cobra-cega e outros divertimentos. Para os rapazes "de 7 a 100 anos", corridas de saco em 200 metros; após os jogos, haverá um baile aos convidados.

O quadro dos veteranos do União jogará com a seguinte constituição: Rafael, Piroka, Portuguesa, Dome, Silvio, Roberto, Abel Cesar Voga de Ouro, Neca e Augusto. Reservas: Boi, Bananeiro e Milhonanes.

A todos os vencedores serão conferidos premios, os quais estão expostos à avenida Celso Garcia, 1.417.

Os jogos serão filmados, para recordação das festividades do veterano e popular União dos Operarios.

★

PELO G. E. C. FILEPPO



Acaba de deixar a direção tecnica do G. E. C. Fileppo o sr. J. Carneiro, que vinha, com a maior eficiencia, dirigindo as secções de futebol daquela valorosa agremiação.

Muito conhecido nos meios esportivos do bairro do Belem e principalmente no clube que acaba de deixar, durante a sua gestão elevou as equipes sob os seus cuidados a tal ponto, que em 42 partidas disputadas sofreu somente uma derrota.

Sem duvida alguma, é grande o desfalque que sofre o Filеppo com o afastamento do seu competente tecnico.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. VS. COMETA DO CARANDIRU'

Hoje, à tarde, em seu campo, o Bandeirantes de Santana, enfrentará o Cometa, do Carandiru. O prelio, que terá por local o campo da rua Alfredo Pujol, deverá ser presenciado por numerosa assistencia dado o interesse que a pugna vem despertando nos meios futebolisticos de Santana. Para o embate, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social ..

S. A. F. P. F. C. VS. G. E. SILVA RAMOS

Prosseguindo em sua serie de jogos amistosos, o Serviço de Abastecimento da Força Publica jogará hoje, em seu campo uma partida de futebol com o G. E. Silva Ramos. Para a peleja que terá por local a "fazendinha" de Vila Maria, o diretor de esportes do S. A. F. P. F. C. pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. FIAÇÃO T. I. (SANTANA)

Em seu otimo campo, no Horto Florestal, o Sivicultura terá pela frente os conjuntos do Fiação T. I. de Santana, com o qual jogará uma partida de futebol.

Para o embate, a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

MOCIDADE PAULISTA DA PONTE PEQUENA VS. E. C. IDEAL

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Mocidade da Ponte Pequena enfrentará hoje os quadros do E. C. Ideal. O encontro, que terá por local o campo do Mocidade, vem despertando o mais vivo interesse entre os "fans" dos clubes em apreço. Para o jogo, a diretoria do Mocidade pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. G. E. PAULISTA DE PINHEIROS

Mais um dificil compromisso terá, hoje, domingo, o Gaucho Clube, quando enfrentará os ofrtes quadros do G. E. Paulista de Pinheiros. Para o encontro, a direção esportiva do Gaucho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas em campo.

S. E. PELOTAS VS. ALMIRANTE TAMANDARÉ F. C.

Hoje à tarde, em seu campo o S. E. Pelotas medirá forças com os disciplinados conjuntos do Almirante Tamandaré F. C Para o encontro os jogadores do Pelotas deverão estar, às 14 horas em campo.

G. E. BOTAFOGO VS. UNIDOS SANTANENSE F. C.

Em partida desforra, o Gremio Esportivo Botafogo enfrentará hoje, os valorosos quadros do Unidos Santanense. Para o embate, a direção tecnica do Botafogo pede o comparecimento de todos os seus elementos, às 7 horas, na sede social.

E. C. 21 DE ABRIL VS. EDEN LIBERDADE F. C.

No campo do Eden Liberdade, será jogada hoje mais uma partida entre o 21 de Abril e o clube local. Dada a igualdade de forças dos quadros em confronto, os "fans" de ambos esperam uma grande peleja. Para o cotejo, a diretoria do 21 de Abril pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. REGENTE FEIJO' VS. C. A. XV DE NOVEMBRO

Hoje, o Regente Feijó receberá a visita, em seu campo, do forte conjunto do XV de Novembro. O prelio desperta grande interesse, em virtude do valor das turmas em confronto. Para o jogo a diretoria do Regente Feijó pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local do costume.

G. E. C. FILEPPO 3 VS 7 DE SETEMBRO 2

Jogando, domingo ultimo, em seu campo, o G. E. C. Filеppo enfrentou os fortes esquadrões do 7 de Setembro em dificil partida de futebol. Com a presença de publico numeroso, a partida transcorreu ao agrado geral, dada a combatividade e tecnica das turmas em confronto.

Na primeira fase da luta, apesar dos esforços empregados pelos componentes dos bandos, terminou empatada por 1 tento. No segundo periodo, os pupilos de J. Carneiro comandaram o jogo durante os quarenta e cinco minutos conquistando mais dois tentos que lhes asseguraram a vitoria Os pontos foram consignados por intermedio de Maracai (2) e Turilo. O "onze" vencedor formou com a seguinte constituição: Jurema, Nelson e Gregorio; Alberto, Euclides (Guarnieri) e Milton; Dinho, Maracai, Turilo, Nandinho e Felix. Na partida dos aspirantes o "expressinho" do Filеppo obteve significativa vitoria ao abater seu adversario pela expressiva contagem de 6 pontos a 1. Foram autores dos tentos Jaragua (3) e Fidelis (3). Eis os elementos do "Expressinho": Carlos, Andreotti e Lisboa; Euclides, Euterpe e Luiz; Armando, Reinaldo, Fidelis, Alquelito e Jaragua.

O que realizaram os fundistas de São Paulo

(Concl. da 2a pág desta secção)

ma, comparecendo com frequencia aos certames de pista, com demonstrações altamente convincentes.

Nos 3.000 metros rasos tivemos tambem Romeu Gamberini e José Maria Corrêa, como elementos de primeira linha, contudo faltou um pouco mais de traquejo a estes jovens, para que as suas exibições proporcionassem maior rendimento tecnico. A despeito de possuirem qualidades fisicas, não puderam obter maior rendimento no que diz respeito à velocidade, e daí o fato de estacionarem e mesmo retrocederem em relação a indices anteriormente estabelecidos.

Germano Belchior foi o que se conduziu com maior regularidade nas distancias de 5.000 e 10.000 metros rasos. Participou da maioria das competições nestas distancias e sempre obteve resultados condizentes com a sua classe. José da Silva e José Benedito de Sousa, embora com menor regularidade, conseguiram sobrepor-se ao destacado fundista tricolor, ao consignarem indices bem mais expressivos.

Entre os fundistas é justo destacar Joaquim Gonçalves da Silva, sem duvida um dos mais experimentados especialistas, entre os que frequentam as nossas pistas e têm figurado nas principais provas do pedestrianismo. Participou destacadamente de todos os empreendimentos do esporte-base paulista, logrando posições que sempre revelaram as suas possibilidades no setor de fundo. Na meia maratona foi ele o autor do melhor resultado da temporada, distanciando-se apreciavelmente dos seus companheiros, o que significa que ele sempre competiu preparado, desfrutando com vantagens os seus conhecimentos sobre as provas de longo percurso.

OS MELHORES INDICES

Constituiram os melhores indices tecnicos no setor de meio fundo e de fundo, os seguintes resultados:

3.000 metros rasos

1 — João Soares Oitica — F. P. A. — 8' 56" 3.
2 — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 8' 57" 9.
3 — José Maria Corrêa -- F. P. A. — 9' 02" 3.
4 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela de Oliveira — 9' 03" 1.
5 — Alfredo de Oliveira Junior — São Paulo — 9' 10" 4.
6 — Germano Belchior — São Paulo — 9' 11" 9.
7 — Dermanio da Silva Lima — F. P. A. — 9' 15".
8 — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 9' 17" 8.
9 — José da Silva — São Paulo — 9' 70" 3.
10 — Adolfo Leandro — Ribeirão Preto — 9' 21" 6.

5.000 metros rasos

1 — João Soares Oitica — F. P. A. — 15' 23" 9.
2 — José da Silva — F. P. A — 15' 49" 4.
3 — Germano Belchior — F. P. A. — 15' 50" 3.
4 — Joaquim de Oliveira Junior — São Paulo — 15'57" 4.
6 — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 16' 07" 8.
7 — José Maria Corrêa — F. P. A. — 16' 10" 6.
8 — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 16' 11" 3.
9 — Orestes Boano — São Paulo — 16' 11" 8.
10 — Antonio Barbosa — Campineiro — 16' 12" 1.

10.000 metros rasos

1 — João Soares Oitica — F. F. A. — 32' 33" 8.
2 — José Benedito de Sousa — F. P. A. — 33' 18" 8.
3 — Germano Belchior — F. P. A. — 33' 24".
4 — José da Silva — São Paulo — 33' 34".
5 — Silvestre José de Sousa — F. P. A. — 33' 42" 1.
6 — Alfredo de Oliveira Junior — São Paulo — 33' 59" 9.
7 — José Rodrigues dos Santos — Floresta — 34' 01" 9.
8 — Antonio Alves — Estrela de Oliveira — 34' 02" 8.
9 — Benedito Nascimento — Estrela de Oliveira — 34' 10" 7.
10 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela de Oliveira — 34' 14" 6.

20.000 metros rasos

1 — Joaquim Gonçalves da Silva — C. B. D. — 1h. 9' 22" 2.
2 — José Rodrigues dos Santos — F. P. A. — 1h. 12' 34" 3.
3 — Rui Dias de Castro — F. P. A. — 1h. 12' 40".
4 — José Benedito de Sousa — F. P. A. — 1h. 13' 38" 4.
5 — Jordão Felipe dos Santos — F. P. A. — 1h. 19' 40".
6 — Osvaldo Pinto de Almeida — F. P. A. — 1h. 21' 5".
7 — Alexandrino de Freitas Nazario — F. P. A. — 1h. 21' 30" 0.
8 — Germano de Brano — F. P. A. — 1h. 22" 3".
9 — Manoel Toreão — F. P. A. — 1h. 22' 30".
10 — Floriano Cordeiro — F. P. A. — 1h. 23' 23".

EFETUA-SE HOJE

(Concl. da 2a pág desta secção)

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do programa desta tarde a Federação Paulista de Natação contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento, às 14 horas, a fim de não comprometer o desenvolvimento normal do programa.

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro; anotadores, Edvard Afonso Costa, Maria C. Xavier, Pedro Luiz da Silveira. Partida: Mario Angelicola; cronometristas: Atilio Pantani, Torquato Ariosto Martire, Assunto Iaconelli, Alexandre Kupper, José Macori, João Koprick, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Crag nolli, Edvard A. Costa Junior. Juizes de raia: Julio Berela, Raimundo Moussali.

CONTADOR EM 3 MESES...

Prosseguindo na campanha de esclarecimentos e advertência a que se propuseram as Escolas Tecnicas de Comercio abaixo, reconhecidas pelo Govêrno Federal, algumas com mais de 50 anos de luta honesta para o bem de São Paulo e do Brasil, no intuito de desfazer informações tendenciosas, tomam a liberdade de chamar a atenção dos srs. Pais e dos Jovens Estudantes, para as seguintes considerações:

a) Somente as Escolas reconhecidas e fiscalizadas pelo Govêrno Federal podem expedir DIPLOMAS válidos em todo territorio nacional;

b) OS DIPLOMAS conferidos por Escolas Técnicas de Comércio, reconhecidas e fiscalizadas pelo Govêrno Federal, além de garantir aprimorada cultura geral e técnica, asseguram a seus possuidores UMA PROFISSÃO LIBERAL de inumeras possibilidades;

c) Nenhum valor tem os diplomas, titulos, atestados, ou certificados expedidos por escolas ou cursos que, não sendo reconhecidos pelo Govêrno Federal, e não cumprindo os expressos dizeres da lei, apregoam milagres como estes:

"CONTADOR EM 3 OU 10 MESES"

"CURSO PRATICO DE CONTADOR EM 10 MESES"

"GUARDA-LIVROS POR CORRESPONDENCIA"

"DIPLOMA DE CONTADOR — CURSO POR CORRESPONDENCIA, RAPIDO E FACIL".

d) Os complexos problemas econômicos e contábeis, sendo da competência do Contabilista, exigem dêste, preparo e conhecimentos técnicos que, de modo algum, podem ser ministrados em CURSOS RAPIDOS ou POR CORRESPONDÊNCIA, anunciados em jornais e revistas da Capital e do Interior;

e) O CURSO DE CONTABILIDADE, com duração de 3 anos após o CURSO COMERCIAL BÁSICO ou o Ginasial, oferece as regalias da lei que são, além de outras: 1. Organização dos serviços de Contabilidade em geral; 2. Confecção e assinaturas de balanços, balancetes, demonstrações, extratos, e todas as demais peças contábeis, quer de firma individual, ou firmas de quaisquer especies, inclusives sociedades anônimas, *qualquer que seja o capital das emprêsas;* 3. Preferência na nomeação, promoção e concurso em repartições públicas, e magistério em Escolas Técnicas de Comércio; 4. Matricula nos Cursos Superiores das Faculdades de Ciência Econômicas e Atuariais. A conclusão dêste curso assegura o exercicio de uma *profissão liberal.*

Jovens ambiciosos: CUIDADO! Vossa boa fé e vossa pressa e desejo de conquistar *apenas titulo* podem ser explorados por individuos inescrupulosos que publicam anúncios fantásticos de *escolas mágicas* que fazem *contadores práticos em 3 ou 10 meses.*

O Ensino Comercial é assunto profundamente sério, apesar dos oportunistas e comerciantes de escolas e cursos práticos — que campeiam por aí — não o considerarem da mesma forma.

Jovens inteligentes! Se estiverdes interessados em saber como obter o DIPLOMA DE CONTADOR E TECNICO EM CONTABILIDADE que vos asseguram DIREITOS E PRIVILEGIOS, procurai uma das Escolas abaixo, e aí tereis seguras e exatas informações.

EXAME DE ADMISSÃO na segunda quinzena dêste mês (fevereiro). MATRICULAS para os Cursos Comercial Básico, TECNICO DE CONTABILIDADE, inclusive transferência, até 28 de Fevereiro. Os portadores de certificado de licença ginasial e normalista podem matricular-se no aludido Curso Técnico de Contabilidade.

CAMPANHA PROMOVIDA PELAS ESCOLAS ABAIXO, DA CAPITAL, RECONHECIDAS PELO GOVERNO FEDERAL

Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado"
Largo São Francisco, 19 — Fone 2-0954 — Cidade
Escola Técnica de Comércio "Anglo Latino"
Rua São Joaquim, 580 — Fones: 6-5025, 6-4023 — Liberdade
Escola Técnica de Comércio "Antoninho Rocha Marmo"
Rua Sena Madureira, 68-70 — Fone: 7-7679 — Vila Mariana
Escola Comercial "Dr. Bernardino de Campos"
Rua Jaboatão, 134 — Casa Verde — Tel. 52-1512
Escola Tecnica de Comércio "Bernardo Leite e Silva"
Rua da Liberdade, 350 — Fone: 6-2971 — Liberdade
Escola Técnica de Comércio "Brasilux"
Rua da Mooca, 2.214 — Fone: 9-4559 — Mooca
Escola Técnica de Comércio "Barão de Mauá"
Avenida Celso Garcia, 351 — Tel. 9-3324 — Braz
Escola Tecnica de Comércio "Campos Salles"
Rua Doze de Outubro, 357 — Fone: 5-0286 — Lapa
Escola Técnica de Comércio "Carvalho de Mendonça"
Av. Rangel Pestana, 1.258 — Fone: 2-9326 — Braz
Escola Técnica de Comércio "Castro Alves"
Rua Teodoro Sampaio, 688 e 706 — Fones: 8-4550 e 8-5111 — Pinheiros
Escola Técnica de Comércio "Clemente Ferraz"
Rua Florêncio de Abreu, 341 — Fone: 3-7093 — Sta. Ifigenia
Escola Técnica de Comércio "D. Pedro II"
Rua Libero Badaró, 386 — Fone: 2-0458 — Cidade
Escola Técnica de Comércio "Duarte de Barros"
Avenida Celso Garcia, 3.101 — Tatuapé
Escola Técnica de Comércio "Fernão Dias"
Av. Celso Garcia, 3.851 — Fone: 9-0684 — Tatuapé
Escola Técnica de Comércio "Ipiranga"
Rua Cubatão, 864 — Fone: 7-8039 — Vila Mariana
Escola Técnica de Comércio do Liceu Acadêmico S. Paulo
Rua Oriente, 123 — Fone: 9-5405 — Pari-Braz
Escola Técnica de Comércio Mackenzie
Rua Maria Antonia, 403 — Fone: 4-6796 — Consolação
Escola Comercial "Marechal Deodoro"
Rua Solon, 328 — Bom Retiro
Escola Comercial Nossa Senhora das Graças
Av. Brig. Luiz Antonio, 580 — Fone: 2-9455 — Bela Vista
Escola Tecnica de Comercio "Olavo Bilac"
Rua Doze de Outubro, 105 — Lapa
Escola Técnica de Comércio "Riachuelo"
Al. Nothman, 683 — Fone: 51-7359 — Campos Elíseos
Escola Técnica de Comércio "Rio Branco"
Rua dos Prazeres, 362 — Fone: 9-1938 — Vila Maria Zelia
Escola Técnica de Comércio "Saldanha Marinho"
Av. Celso Garcia, 1.580 — Fone: 9-2820 — Belem
Escola Técnica de Comércio São Carlos do Ipiranga
Rua Costa Aguiar, 1.821 — Ipiranga
Escola Técnica de Comércio de São Paulo
Rua Onze de Agosto, 138 — Fones: 2-7631, 2-7759 — Cidade
Escola Técnica de Comércio "Siqueira Campos"
Rua Lavapés, 879 — Fone: 3-2524 — Cambuci.
Escola Técnica de Comércio "Tiradentes"
Rua José Paulino, 499-507 — Fone: 51-3158 — Bom Retiro
Escola Técnica de Comércio "Dr. Veiga Filho"
Rua da Liberdade, 574 — Liberdade — Tel. 6-3860
Escola Tecnica de Comércio "Victor Viana"
Rua Leite de Morais, 76 — Fone: 3-8990 — Santana
Escola Técnica de Comércio "Rodrigues Alves"
Rua Cotoxó, 110 — Vila Pompéia
Escola Comercial de São Paulo
Rua Riachuelo, 43 — Fones: 2-7759, 2-7631 — Cidade.

NOVOS VALORES ARGENTINOS CONVIDADOS A INGRESSAR NO FUTEBOL DE BOGOTA'

TENTATIVAS DOS PAREDROS PORTENHOS VISANDO IMPEDIR A CONTINUAÇÃO DO EXODO DE SEUS PROFISSIONAIS

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Ficou solucionada praticamente a situação criada entre os jogadores Campana e Busico, e o Boca Juniors, os quais rejeitaram assim a proposta que tinham para jogar na Colombia.

Não sucede o mesmo com Oscar Sastre, pertencente ao Independiente, que está em vespera de partir para Bogotá. Puanto a Cervino e Delamata, que tambem estão prontos a partir, os dirigentes do Independiente anunciaram que estão realizando tentativas para faze-los desistirem.

Tambem partirá nos proximos dias o "center-forward" do Lanus, Payroux, que foi contratado pelo Clube Caldas, de Manizales. Não se sabe qual a quantia que será paga ao jogador, mas deve ser importante, pois do contrario o mesmo não desprezaria as otimas oportunidades que lhe oferecem para ficar em Buenos Aires.

A respeito da situação do jogador Perez, AFA recebeu um telegrama da Colombia, informando que o mesmo atuara no clube Municipal, onde jogou dez partidas, e uma no Desportivo, de Cali. A noticia foi transmitida ao Tribunal de Penas que citou o jogador para a proxima segunda-feira, antecipando-se que Perez será expulso. Não poderá assim jogar pelo Boca Juniors, pois, pela atual regulamentação, nehum jogador argentino que atuar na Colombia poderá reintegrar-se aos clubes locais.

VOLTA-SE A COLOMBIA PARA O FUTEBOL URUGUAIO

MONTEVIDEO, 4 (AFP) — Cada dia aparecem novos nomes como candidatos a contratos pelo futebol da Colombia. Acredita-se que Luiz Luz, medio direito do River Plata, e Raul Pine, zagueiro direito do Clube Nacional, figuras de grande destaque e candidatos à seleção nacional, já teriam comprado passagens de avião.

Tambem outros elementos basicos, como Abdulio Varela e Juan Schiaffino, são objeto de especial interesse; seu concurso está sendo solicitado pelos representantes do futebol colombiano.

Nos circulos esportivos reina indignação pelo verdadeiro "assalto" de que seria agora vitima o futebol uruguaio, como já o foi o argentino, estimando-se que no caso de concretizar-se o afastamento de destacamentos elementos do combinado uruguaio, haveria necessidade de novas medidas quanto à participação no proximo campeonato a realizar-se no Brasil, para o Urugual poder concorrer com uma equipe que espelhe o total do futebol, especialmente se for despojado dos jogadores principais pouco tempo antes do inicio do magno torneio.

COM A BOCA NA BOTIJA...

E' curioso como certos homens, levados pela excessiva paixão clubistica, chegam até à pratica de desatinos. E de tristes consequencias. Segundo já adiantamos, escandaloso caso de suborno registrou-se há pouco em Campinas. Um cidadão, sem medir o que de mau podia resultar do seu gesto desavisado, deslocou-se de sua cidade, cuidando prestar serviços ao clube de sua simpatia e chegou à "cidade das andorinhas" com um plano diabolico em mente. Recebera a incumbencia criminosa de "cantar" um jogador, a fim de que este facilitasse a derrota do quadro que defende, auxiliando o acesso do Batatais à Divisão Extra de Profissionais. Inconcebivel audacia ou, então, um caso de psiquiatria. De outro modo não se pode atinar com semelhante gesto. Se atentarmos para a escandalosa oferta veremos a quanto pode chegar a ignorancia de certos proceres que estão distantes das reais finalidades do esporte. Nada menos de 50 mil cruzeiros, com possibilidade de um "aumentozinho" seriam pagos ao arqueiro Arlindo, com esse escopo exclusivo de torna-lo maleavel, "incapaz" de defender as bolas atiradas contra seu arco pelos atacantes de Batatais.

Louvavel foi a atitude com que agiram os dirigentes do Guarani. Se o subornador vinha cheio de artimanhas, naturalmente, elemento talhado para o "golpe", teria que ser tratado como tal. Foi o que fizeram. Tudo se processou de forma serena, sem precipitação ou ameaças. Preparada a cena, Arlindo compareceu ao local combinado e, como um dos celebres personagens da moderna cinematografia, prontificou-se a entrar na "bolada". Foi o bastante. Em segundos resolveu-se a questão. Presentes autoridades policiais, constatou-se o flagrante e lá foi o infeliz agente do mal, naturalmente arrependido do papel que lhe incumbiram, acertar contas com a justiça. Esse fato, por certo, constituirá valioso aviso àqueles que julgam ter no dinheiro a chave que abre todas as portas. Esses corruptores, disfarçados de esportistas, aí tem magnifico exemplo! Incentivar a pratica dos desportos requer antes de mais nada elevada formação moral. Idealismo e espirito de sacrificio. Não basta conquistar um cargo. Agora, com o caso de Campinas, podemos dizer: — esse aprenderá, porque foi apanhado com a boca na botija. — W. M.

Organiza-se a nova diretoria da FPA

Durante esta semana serão conhecidos os novos dirigentes do atletismo bandeirante — Focalizado o nome do tte. cel Arlindo Pinto Nunes para o mais alto cargo da entidade paulista — Outros elementos de projeção foram convidados

Depois de amanhã estarão reunidos os delegados dos clubes paulistas para a escolha dos futuros dirigentes do esporte-base de nossa terra. O momento é de articular significação para os destinos da nobilitantes especialidade, exigindo de todos os que se batem pelas coisas do nosso atletismo um pouco de bom senso e ponderação o que possibilitará a organização de um conjunto capaz de levar a bom termo o extenso programa que esta modalidade tem a cumprir em dias vindouros, e que certamente constituirá os alicerces de sua existencia.

Na ultima semana foi dado aos clubes filiados aquilatarem o resultado da gestão da ultima diretoria, em sucessão ao mandato interrompido por Constancio Ricardo Vaz Guimarães. Na ampla exposição proporcionada pelo ten.cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da diretoria, onde relatou pormenorizadamente os trabalhos desenvolvidos no ultimo ano, um periodo que exigiu esforços desdobrados daqueles que se encontravam à frente dos destinos da Federação Paulista de Atletismo, entidade que acaba de cumprir o seu 26.o aniversario de atividades, ficou patente a conduta desse pugilo de esportistas a quem São Paulo confiou a orientação das atividades do esporte-base.

Elementos que de longa data vêm emprestando sua cooperação em pról do desenvolvimento do atletismo entre nós, alheios às injunções politicas daqueles que pretendem transformar a entidade bandeirante em celeiro de suas pretensões absurdas, já organizaram o esquema da futura diretoria da Federação Paulista de Atletismo, de maneira a conduzir aos altos cargos administrativos do esporte-abese da nossa tera homens capazes de levar a bom termo o programa de recuperação de nossas possibilidades, dentro de um clima de moralidade e realmente construtivo, sem o que teremos, dentro em breve, a ruina completa das nossas instituições.

Entre os nomes focalizados, como não poderia deixar de acontecer, destacamos o do tenente coronel Arlindo Pinto Nunes, esse batalhador incansavel que já contribuiu com parcelas incalculaveis para o programa do atletismo, convertendo suas ações em magnificas realizações do esporte-base bandeirante, e dessarte contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades em nosso país. Outros nomes, tambem consagrados nos circulos atleticos nacionais, serão focalizados na reunião desta semana, possibilitando assim a constituição de um organismo capaz de levar a bom termo a campanha realizadora do atletismo paulista.

Os problemas com que se debate o nosso esporte-base são imensos e delicados, exigindo por isso a constituição de uma diretoria capaz de enfrenta-los decididamente sem a influencia de grupos e alheia a interesses isolados que nem sempre consultam o bem estar da coletividade ou conduzem ao caminho do sucesso. o atletismo não ha lugar para manobras subterraneas visando interesses de clubes, devendo, pois, ser instituido um programa que realmente corresponda às pretensões sadias da coletividade.

CONSTITUIDA A NOVA DIRETORIA DO CENTAURO MOTO CLUBE

Em sessão solene, realizada ontem à noite na sede social do Centauro Moto Clube, à avenida São João, 1151, 1.o andar, tomou posse do cargo de présidente o sr. Rui Simões Pinto, recentemente eleito em Assembléia Geral.

Aos inumeros associados que compareceram à reunião, o novo dirigente do clube dos "tangarás" deu a conhecer os nomes das pessoas que formarão a diretoria, cuja constituição é a seguinte: presidente, dr. Rui Simões Pinto; vice-presidente, Eloi Gogliano; diretor social e representante junto às autoridades esportivas brasileiras: Benedito Leal; diretor tecnico; Emil Schmidt; diretor esportivo, Vito Magri; consultor juridico, representante junto às autoridades oficiais brasileiras; dr. Joaquim da Silva Mendes; representante junto à F. P. M., Wilson Fitipaldi; secretario geral, Francisco Alayon Munhoz; 1.o secretario, Edgard de Mello Pinta; 2.o secretario, Helio Michellin Pelais; 1.o tesoureiro, Angelo Gaeta; 2.o tesoureiro, Belmiro Tocantis; diretor da secção recreativa, Belmiro Tocantis; consultores tecnicos, Jean Van Veen, Ciro Sansigolo.

Conselho Deliberativo: presidente, Caio Marcondes Ferreira; conselheiros: Antonio Mendes de Barros, Edward Pacheco, Fulvio Crocce, Araguay Vieira, João Gual Filho, João Gual, Antonio Tavares, João Cunha, Aires Nogueira, dr. Bernardo Ciambelli, dr. Ciro P. de Oliveira, dr. Raul Gouveia, José Lamoglia Neto.

Como convidado de honra esteve presente o esportista cearense Fernando Hugo, representante do Ceará Moto Clube, que acaba de realizar um "raid" motociclistico de Fortaleza a esta capital.

Saudando o brilhante feito do motociclista nortista fez uso da palavra o sr. Benedito Leal, enaltecendo a fibra e denodo do piloto cearense, arrostando e vencendo com galhardia mil e um obstaculos, durante o longo percurso de tres mil quilometros, através de premios estradas e inhospito sertão.

Por aprovação unanime, ficou resolvido que a diretoria fosse incorporada à sede do Piratininga Moto Clube, a fim de apresentar felicitações ao clube da rua Conselheiro Nebias, pela esplendida vitoria alcançada no Campeonato Paulista de Motociclismo, em que se sagrou campeão de 1949.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr$ 6.430.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO

FONE. 6-1194 - SÃO PAULO

Fundado em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . .	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

INICIO DO CERTAME ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A Associação de Futebol Argentina anunciou que o campeonato da Divisão de Profissionais do ano de 1950, terá inicio no dia 2 de abril proximo. Decidiu tambem a mesma entidade eelvar o preço dos ingressos nos jogos de futebol para 3,50 pesos.

O São Lorenzo de Almagro na Belgica

BRUXELAS, 4 (AFP) — O encarregado de negocios da Argentina ofereceu um jantar aos jogadores do San Lorenzo de Almagro e ao selecionado de Bruxelas, que disputaram uma partida anteontem. Em abiente cordial, os argentinos cantaram, após o jantar, o "Hace un año".

O quadro argentino jogará a 8 deste com o quadro de Liege.

AGRICULTURA E PECUARIA

VACINA CONTRA A BRUCELOSE

Está sendo experimentada nos Estados Unidos uma nova vacina contra o mal de Bang, ou seja, a brucelose do gado. Consta que a referida vacina imunizará o gado por dois anos ou talvez mais tempo.

As experiencias levadas a cabo durante estes dois ultimos anos, em mais de 75.000 cabeças de gado provaram que a imunização contra o mal é tão forte que o gado vacinado pode ser posto em contato com os animais doentes sem que haja perigo de infecção.

A enfermidade é causada pelo bacilo da variedade "Brucella" — sendo que um dos tipos de microbio ataca o gado bovino, outro o suino e ainda o outro o caprino. Os animais infectados podem transmitir a enfermidade aos sêres humanos, causando a anemia conhecida pelos nomes de brucelose, febra de Malta e febre do Mediterraneo.

Um dos maiores sintomas da enfermidade é o aborto dos animais e a brucelose tem sido responsavel peia perda consideravel de novilhas, porcos e cabritos, há varios anos.

A vacina contra a brucelose foi pesquisada e aperfeiçoada peol dr. I. Forest Huddleson, professor de bacteriologia do Colegio de Michigan, e isolado o virus de uma cadeia de germes conhecidos pelo nome de "Brucela M". Esta variedade é inofensiva ao gado, mas pode imuniza-lo contra o bacilo perigoso, o "Brucella abortus.

Os pesquisadores dizem que a vacina evitou o aborto em muitas cabeças de gado. Acentuam, porém, que é uma vacina preventiva e não uma cura para o mal.

A vacina está sendo agora empregada a titulo experimental em diversas àreas de criação de gado nos Estados Unidos. (Washington — USIS).

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
é mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
é mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

ABRIGO PARA 50 POEDEIRAS

FRENTE — CORTE AB — NINHO — FRENTE (NINHO SIMPLES) — ESCALA

PLANTA — PLANTA-ESTRADO POR CIMA (NOTA: O ESTRADO DEVE SER EM TRÊS PARTES) — COMEDOURO

PLANTA — BEBEDOURO BARRIL MÓVEL ESC. 1:10 — PERSPECTIVA — COMEDOURO DE OSTRA

Construções praticas para avicultura

Abrigo de madeira para 50 poedeiras

Henrique F. Raimo
Dep. Prod. Animal

Finalidade — O tipo de abrigo apresentado assemelha-se a uma pequena unidade, de um galinheiro do tipo fixo, de uma só agua e com frente aberta.

Poderá ser empregado na exploração de poedeiras em terreno aberto ou em cercados. Do mesmo modo, poderá ser empregado a recria das frangas.

Lotação — Nas medidas apresentadas, o abrigo poderá comportar 50 poedeiras ou 70 a 80 frangas.

Construção — O abrigo é construido em madeira, observando-se:

Cobertura — A cobertura dos abrigo poderá ser feita de madeira, telhas, ruberoide, sapé, etc.

Piso — O piso dos abrigos será construido em 3 estrados de sarrafos de 3x2,5 centimetros, separados dois centimetros uns dos outros.

Os abrigos poderão tambem receber tela de arame, malha hexagonal de 1" e fio 16. Construido o piso desse tipo, a lotação dos abrigos poderá ser calculada na base de 20 a 25 aves por metro quadrado de piso.

Fundo — O fundo do abrigo é fechado com tabuas.

Frente com porta — A frente será fechada com tela de arame de malha de 1", colocando-se uma porta para manejo.

Guarda — O espaco entre o chão e o piso do abrigo deverá ser fechado em toda a volta, de preferencia com tabuas, ou com quadros de tela de arame.

Colocação e orientação dos abrigos — Os abrigos serão orientados com frente para o norte ou nordeste. No caso da criação em cercados, os abrigos serão colocados afastados uns dos outros de 30 a 50 metros.

Comedouro — Os comedouros para a criação a campo devem ser protegidos contra o tempo. Essa proteção poderá ser um pequeno abrigo, coberto de telhas, madeira, rubeiróde ou sapé. São uteis os comedouros automaticos, na base de um metro (abertos nos dois lados) para cada lote de 40 a 50 poedeiras. O comedouro de ostra apresentado poderá receber cerca de quatro quilo de ostra grossa.

Bebedouros — Adotar bebedouros automaticos móveis, fabricados com barris de madeira, que alimentam uma calha-bebedouro, colocada sobre estrado de tela de arame ou de sarrafos. O nivel de agua poderá ser mantido através de boia ou torneira apropriada, que faz a agua gotejar seguidamente. Um barril de 100 litros de capacidade poderá fornecer agua para 50 poedeiras durante uma semana.

Ninhos — Os ninhos podem ser colocados ou conjugados com o fundo do abrigo, para um total de 50 poedeiras (um ninho para sete galinhas). A bateria de ninhos poderá ser do tipo coletivo. isto é, sem as divisões e com o fundo de tábua ou de tela de arame, malha 1/2" — fio 18.

CEBOLA E ALHO

A companhia Melhoramentos, continuando a série "ABC do Lavrador Pratico" lançou interessante monografia denominada "Cebola e Alho", de autoria do eng. agronomo Shisuto J. Muraiama. O referido trabalho está compreendido nos seguintes capitulos: I — Cultura da cebola — Variedades de cebolas, Solo E'poca de plantação, Sementeira, Doenças e pragas, Produção de sementes. II — Cultura do alho; Historico, Valor Mericinal, Variedades, Descrição das variedades, Clima, Solo, Preparo, Sementes, Plantação, Cobertura do Campo, Pulverizações do alhal, Colheita, Resistencia ao armazenamento, Venda e cotação da produção, Custo de produção, Rendimento, etc.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO REPOLHO

Variedades mais indicadas — Época de semeação — Preparo do canteiro de semeadura — Preparo do canteiro definitivo — Adubação quimica — Irrigação e tratos culturais

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem dois grupos de repolhos abrangendo as diversas variedades: I) — repolhos brancos; II) — repolhos roxos. Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem: **o Chato de Quintal** — variedade antiga. recomendavel para plantação em larga escala, por ser muito rustica e produtiva; o repolho **"Sucession"** ou **"Louco"** que produz ótimas cabeças no verão (Novembro-março), muito aconselhado para culturas comerciais de Verão; o **Repolho Pé Curto da Holandá** — recomendavel tambem, para culturas comerciais por ser rustico e precoce — pode ser semeado de julho a janeiro; o **Repolho Chato de S. Diniz** é uma bôa variedade para o outono e inverno — pode ser semeado de março a agosto. Entre os repolhos brancos existem os crespos: o **Repolho Crespo de Milão**, o **Repolho Crespo das Virtudes**, que podem ser semeados de novembro a março. Entre os repolhos roxos sobressaem: o **Roxo de Erfurt**, o **Roxo Cabeça de Negro**, variedades proprias para "Chucrute".

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — Nos climas frios pode ser semeado o ano todo; nos climas quentes (como o nosso) a variedade **"Louco"** produz bem nos meses de verão, sendo por isso a variedade mais indicada para esta estação do ano.

SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-los com esterco bem curtido e fino. A semeadura é feita em sulcos de meio centimetro de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-os, após a semeadura, com terra peneirada.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o quarto e setimo dia, conforme o clima e estação do ano. Uma vez verificado o inicio da germinação retira-se a esteira protetora, de bambú ou taquara, que foi colocada com o fim de proteger a sementeira contra o ataque dos passaros.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as plantinhas tiverem 15 cms., mais ou menos, de altura, e contarem com 5 a 7 folhas verdadeiras. No momento de se fazer a transplantação é conveniente irrigar abundantemente o canteiro, para facilitar o arrancamento das mudas. Para diminuir a transpiração é aconselhado, cortar 1/3 do limbo da folha. As mudas devem ser arrancadas com torrões e em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para o transplante.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO — O repolho não exige tipos especiais de solos, produzindo bem em qualquer solo, desde que haja materia organica suficiente. Quando se trata de terreno pobre é conveniente, antes de preparar os canteiros, juntar esterco de curral à razão de 10 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuido superficialmente, paa ser incorporado ao revolver a terra. Costuma-se misturar ao esterco o adubo quimico, quando este se torna necessario.

ADUBO QUIMICO — Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

9 quilos de farinha de ossos;
8 quilos de superfosfato;
5 quilos de Salitre do Chile;
2 quilos de Cloreto ou Sulfato de potassio.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Devem ser observadas as seguintes distancias: entre as linhas 8,80 m. e nas linhas 0,50m.

IRRIGAÇÃO — Na época de seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas plantações faz-se com o sacho ou uma enxada pequena; nas grandes plantações pode ser feita por meio de cultivadores especiais, de tração animal ou a motor.

COLHEITA — Inicia-se depois de 70 ou 80 dias após a transplantação.

Instruções praticas sobre a cultura do amendoim

Escolha do terreno e rotação — Variedades mais indicadas — Dados culturais mais importantes: época de plantio, espaçamento, quantidade de sementes, semeadura — Os trabalhos experimentais realizados não revelam aumento de produção pelo emprego de adubos quimicos — Pragas, molestias e colheita

SOLO — **Escolha** — O amendoim deve ser cultivado em solo fertil de boas propriedades fisicas. Os terrenos excessivamente secos e aqueles que se encharcarem com facilidade devem ser evitados.

Rotação — Os rendimentos diminuem quando é o amendoim plantado continuamente no mesmo terreno. Convem, todos os anos, plantar em areas diferentes, preferivelmente, em terreno antes ocupado com milho ou algodão.

Preparo do solo — Arado o terreno convenientemente, procede-se à gradeação pouco antes do plantio, a fim de eliminar as ervas más, e ao sulcamento à profundidade de mais ou menos 10 centimetros.

Variedades — A variedade Roxo é a que mais se recomenda, devido à sua maior produtividade; vem, em segundo lugar, a variedade Tatu'.

PLANTIO — **Adubação** — Os trabalhos experimentais realizados não revelam aumento de produção pelo emprego de adubos quimicos. Antes, é preferivel cultivar o amendoim em rotação, nas terras adubadas anteriormente para algodão ou milho.

E'pocas — As melhores épocas para o plantio estão compreendidas no periodo de 15 de setembro até fins de outubro.

Espaçamento — O espaçamento mais vantajoso é de 60 a 70 centimetros entre sulcos e, no sulco as sementes devem ser distribuidas à distancia de 10 cms., o que só é possivel, economicamente, com o uso de semeadeira.

Quantidade de sementes — Para o plantio de um hectare, às distancias preconizadas, são necessarios de 70 a 75 quilos de sementes (4 sacas de 25 quilos de amendoim em casca). O emprego do amendoim descascado é preferivel pelas seguintes vantagens: germinação mais uniforme, garantia de maior numero de plantas e economia de sementes.

Semeadura — Para a semeadura mecânica é necessario adaptar chapas com numero de furos adequado, para que a semente caia no espaçamento recomendado. Os tratos devem ser feitos em tempo, de modo a manter a cultura sempre livre da concorrencia de ervas más. Dentro das fileiras o mato prejudica muito o desenvolvimento das plantas: a sua extirpação só é possivel manualmente. O cultivador tipo "Planet" ao mesmo tempo que cultiva, faz o chegamento de terras às plantas. Nas terras mais pesadas, como massapé, deve ser feita, pequena amontoa, 5 a 10 dias depois de iniciada a germinação.

PRAGAS E MOLESTIAS — As molestias mais importantes são a "mancha da folha" e a "murcha". A "mancha da folha" que se caracteriza por pequenas manchas arredondadas, de côr pardacenta, não ocasiona prejuizos serios à produção, em virtude de aparecer com mais intensidade no periodo final da cultura. Já a "murcha" pode causar grandes prejuizos, se houver condições favoraveis de umidade. Na planta atacada observa-se um feltro branco na base dos ramos, as folhas tornam-se amarelas e, finalmente, a planta murcha. Recomenda-se, como medida preventiva, o arrancamento e queima das plantas atacadas, devendo-se evitar o plantio em terrenos umidos e adotar a pratica de rotação, porque o agente causador da molestia permanece no terreno por muito tempo. Entre as pragas pode-se citar a **"lagarta do capinzal"** que ataca o milho, o algodão, etc. O combate e identico ao empregado nas outras culturas.

Os gaviões (caranchos) podem causar grandes estragos, nas proximidades da época de colheita.

COLHEITA — A colheita do amendoim é feita aos 110 ou 120 dias após o plantio, ocasião em que as folhas começam a ficar amareladas. A maneira mais pratica e mais economica consiste no seguinte:

— 1 — arrancamento, auxiliado por arado comum de aivéca, que deve ser passado ao lado e junto da fileira de plantas que são deslocadas e tombadas. Completa-se o arrancamento à mão, sacudindo-se em seguida as plantas para que se desprenda a terra aderente às vagens e raizes.

— 2 — Confecção de médas. Para se fazer uma méda finca-se no terreno 50 ou 60 cm. de uma estaca de dois metros de comprimento e, à altura de 30 cm. do solo, prega-se uma cruzeta com dois ou três sarrafos de 1 metro de comprimento. Trazidas as plantas, são elas arrumadas em cima da cruzeta e em redor da estaca com as vagens voltadas para dentro. A parte superior da méda deve ser protegida contra chuvas, com feixes de sapé ou capim, na falta de pequenos pedaços de encerado. Depois de 2 a 4 semanas, o amendoim encontra-se em condições de ser despencado, o que pode ser feito dentro de jacás. O amendoim assim obtido tem melhor aspecto e as ramas podem ser aproveitadas como feno para a alimentação dos animais. Num hectare de amendoim o numero de medas varia em torno de 30.

RENDIMENTO — Com o emprego das praticas aqui recomendadas — boa variedade, época de plantio, apropriada, espaçamento adequado, tratos culturais em tempo, e rotação — o rendimento deverá variar em torno de 60 sacos por hectare (145 sacos por alqueire).

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES E
MOTORES A GASOLINA
prefira
GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

RESULTADOS OBTIDOS NA DESTRUIÇÃO DAS PRAGAS DAS ARVORES FRUTIFERAS

O. L. AVEROLDI

Já em 1947 nos haviam chegado às mãos, oriundas de França, as primeiras informações atinentes ao emprego do Rhodiatox na destruição das pragas que infestam as arvores frutiferas e que, tanto lá como aqui, são, infelizmente muito numerosas. Embora as variedades de insetos contra os quais foram na França efetuadas experiencias, não fossem exatamente as mesmas que no Brasil tantos danos causam a fruticultura, a semelhança era bastante acentuada para justificar o inicio entre nós de uma série de experimentações, realizadas num laranjal proximo de Limeira. Foi grande a satisfação que nos causaram os resultados aqui obtidos nessas experiencias com o Rhodiatox, tanto no ponto de vista técnico como economico.

Todo fruticultor bem sabe quão variadas são as pragas que atacam as laranjeiras. Desde a floração da planta até a maturação e colheita dos frutos, podemos numerar as seguintes, na ordem do seu aparecimento: — pulgões, "trips", cochonilhas, ácaros e, finalmente, moscas. O efeito desse inseticida, cujo emprego foi feito separadamente contra cada um desses parasitas, constitui verdadeira revelação de eficiencia. Embora já tivesse chegado ao nosso conhecimento que esse inseticida era especialmente indicado contra os pulgões, não podiamos prever que contra os pulgões da laranjeira oferecesse resultados tão completos. Uma só aplicação, na concentração de ...... 1/10.000 é suficiente para elimina-los totalmente. Note-se que sendo o pulgão parasita de reprodução assexuada muito rapida, sua reaparição em pomar tratado faz-se consequentemente com celeridade, o que não quer dizer que sua mortalidade não seja quase total, após cuidadoso tratamento.

Os "trips", pequenos insetos alongados, de cor amarelada, asas estreitas, e que vivem nas flores, são tambem perfeitamente controlados pelo "Rhodiatox". Não obstante ser de dificil verificação a presença desse parasita, o fruticultor pode avaliar na safra o resultado do emprego do inseticida, pois as lesões por ele causadas nas laranjas diminuem consideravelmente.

Os ácaros, pequenas aranhas de varios tipos, geralmente de côr vermelha ou amarelada, pouco visiveis a olho nu', e que se alojam de preferencia nas frutas, nos galhos novos e nas folhas, são completamente eliminados pelo referido inseticida. São eles que habitualmente produzem nas cascas das laranjas certas manchas carateristicas que valeram às frutas atingidas, a designação de "Laranjas mulatas". Essas manchas desaparecem com o emprego do inseticida.

As cochonilhas são igualmente muito sensiveis àquele produto, sobretudo as formas jovens, desprovidas de carapaça. Tão conhecida é essa praga pelos fruticultores, que sua descrição é perfeitamente dispensavel. Depois de dois tratamentos, com um mês de intervalo, a cochonilha desaparece completamente.

(Conclui na página seguinte).

O GADO CAPRINO

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

IMPORTANCIA — A criação no Brasil, infelizmente, ainda não mereceu a atenção devida pela sua importancia, muito embora se trate de uma empresa altamente economica.

Realmente, quem apreciar o comportamento de um rebanho caprino em qualquer região favoravel do Brasil, há de verificar, preliminarmente, que a sua criação não oferece dificuldades, pois a cabra da-se bem e se desenvolve de maneira apreciavel, constituindo um rendimento economico certo, através da variada produção que oferece: carne, leite, pelo ou lã e pele de otima qualidade.

A produção de peles — que no nordeste é produto principal da cabra — é tão compensadora que resiste por si só à uma serie de inconvenientes que se apontam sobre a voracidade da cabra.

FINALIDADES — A criação da cabra nos tempos antigos foi sempre orientada no sentido da produção de leite — daí a expressão de vaca do pobre com que se apelidou-a, — notadamente visando a alimentação artificial das crianças, dado que o leite da cabra é o que maior semelhança apresenta com o leite humano.

Assim, desde a mais remota antiguidade a cabra foi usada como "ama de leite", na Europa e em outros paises como entre nós, pois alem de produzir bom leite, a cabra pela sua mansidão toma habitos de animal domestico caseiro, comendo de tudo, inclusive restos de comida de sal.

Com o leite de cabra se fabrica o afamado kefir — tipo de coalhada muito conhecido — que é o alimento basico dos caucaseanos e o que muito atribuem o seu vigor. Prepara-se ainda com esse leite, uma manteiga de tipo especial cuja qualidade é superior e custa preços elevados na Europa. Entre nós, no nordeste, a fabricação do queijo ainda é incipiente e resume-se a uma industria caseira sem maiores pretenções.

Antigamente era comum, nas capitais do nordeste, as cabras de leite serem levadas pelas ruas e ordenhadas à vista dos consumidores para o aleitamento de crianças. Vi nos Estados Unidos e no Mexico, fazendeiros que mantem estabulos com 100 e mais cabras de leite, cujo produto é vendido na base de 2 e meia vezes o preço do leite de vaca. No Texas e em New Mexico, o leite só é distribuido depois de convenientemente pasteurizado na propria fazenda.

Finalmente, ninguem desconhece o valor da carne de cabrito nos açougues das capitais, pois o seu preço é elevado e o produto não anda assim tão farto. Os criadores que exploram a pro-

(Conclui na página seguinte).

EPOCA MAIS FAVORAVEL PARA SE FAZER O PLANTIO DA CANA DE AÇUCAR

Vantagens que apresenta a cana "de ano e meio" sobre a cana de ano" — Maior produção das plantações de janeiro-fevereiro -- Propicia tambem, a plantação de segunda época — Distribuição e aproveitamento melhor do braço nos serviços da fazenda

Ha duas epocas de plantação de cana em nosso Estado. A primeira que é feita nos meses de setembro e outubro e a segunda em janeiro e fevereiro, e, em certas regiões do Estado, até março. A cana plantada em setembro-outubro é chamada tambem cana de "ano", porque o corte é feito nos mesmos meses do ano seguinte A cana plantada em janeiro-fevereiro só será cortada nos meses de maio ou junho do ano seguinte. chamando-se por isso "cana de ano e meio". A cana de "ano e meio" leva vantagem sobre a cana "de ano", no que se refere principalmente à produção

A cana de "ano e meio", sendo plantada em plena epoca de verão, com calor e umidade abundantes, germina melhor, o que significa maior perfilhamento. Isto reflete de maneira sensivel na futura produção, inclusive nas soqueiras. Chegando o inverno cessa o desenvolvimento, porem, logo que se iniciam as chuvas de verão ela retoma o crescimento com surto vegetativo pronunciado de vez que as raizes já cresceram e expandiram no solo. Recebe, portanto, a mais, as chuvas de um verão todo, para somente ser cortada em maio ou junho, completando aproximadamente um ano e meio de ciclo vegetativo. Alem disso, a cana de "ano e meio" deixa no terreno touceiras maiores, mais fortes assegurando boa produção na soca e na ressoca. Outra grande vantagem da cana plantada em janeiro e fevereiro é o que se refere à melhor distribuição dos serviços na fazenda, principalmente se esta fôr policultora.

Pode-se dedicar os trabalhos de preparo e semeadura para outras culturas cuja semeadura deve ser obrigatoriamente feita nesses meses, e deixar os trabalhos de plantação de cana para mais tarde, quando haja mais folga nos trabalhos agricolas. Nas proprias usinas a plantação de cana de ano, em setembro-outubro, pode dificultar os trabalhos de trato das socas e colheita, já em sua fase final. Outra vantagem da plantação de janeiro-fevereiro é a que se refere com o perigo das geadas. Se a cana foi plantada em setembro-outubro e sofreu os efeitos de uma geada forte no mês de junho, os prejuizos são bem maiores que tivesse sido plantada em fevereiro, quando a cana pode ser ceifada com relativa facilidade, e com tempo suficiente para recuperar o prejuizo que sofreu, sem maiores inconvenientes. Mesmo nas usinas de açucar, como já dissemos atrás, é vantajosa a plantação da segunda epoca, não só pela maior tonelagem que produz como pelo desafogo que proporciona aos trabalhos de plantação, caso tivesse que ser feita em setembro-outubro propiciando melhor aproveitamento dos operarios nas entre-safras. Assim, os trabalhadores do campo cuidariam tão somente, durante a epoca de corte, dos tratos das soqueiras — enleiramento da palhaça, aração e adubação, deixando a plantação para janeiro, fevereiro e março.

Mais uma vantagem que a cana de "ano e meio" apresenta sobre a cana "de ano" diz respeito à proteção ao solo. As plantações feitas nos meses de setembro e outubro expõem o solo inexoravelmente à inclemencia das chuvas de verão, de vez que germinando mal e desenvolvendo chuvas nesses meses, não têm muito pouco, dada a escassez de tempo para proteger o solo contra à erosão. A plantação de fevereiro, epoca de chuvas mais fracas e mais persistentes, cresce e desenvolve com mais rapidez, protegendo ao mesmo tempo o solo.

VI — ESCOLA RURAL E MUNICIPALISMO

Se, utilizando todos esses meios, muito poderemos contribuir para o levantamento rural, temos a afirmar que a continuidade desse levantamento se baseia nessa entidade, ainda até há pouco relegada a plano dos mais subalternos a escola primaria rural. Até há pouco, diziamos, pois é recente a efetivação de medidas que a coloquem em seu verdadeiro lugar: não mero centro de alfabetização, mas centro condensador e irradiador de todas as atividades rurais (Abgar Renault), acima do "verbalismo teorico e abstrato" (Helena Antipoff), centro formador e firmador das comunidades rurais, de uma verdadeira "urbanização rural", como paradoxalmente esta educadora se apelida dentro da mentalidade nova para a qual elas estão sendo encaminhadas.

E' do atual governo da União a efetivação da sempre pregada necessidade de predios para escolas rurais. Aos milhares elas estão repontando em todos os quadrantes da Patria. Por sua vez, os Estados e os municipios se ativam nesses bons rumos. Os Cursos de Aperfeiçoamento para Professores Rurais que o governo de Minas, pela sua Secretaria da Educação, está realizando na Fazenda do Rosario, da Sociedade Pestalozzi (Ibirotó, municipio do Betim), em colaboração com altos orgãos federais (Ministerio de Educação e da Agricultura) são medidas que demonstram o alto apreço em que o assunto é tido.

Quando, no discorrer sobre os mais diversos aspectos, deixamos de nos referir, às vezes, às municipalidades (Prefeituras e Camaras Municipais propriamente ditas), é que as temos como as unicas ou ultimas entidades administrativas em contato direto com as realidades do ambiente social e do meio fisico que sobre elas reage, é que as consideramos como elementos entrosados naturalmente nas soluções dos urgentes problemas, pois mesmo sem que seja atribuição delas este ou aquele setor, sempre é sobre elas que se reflete, de maneira concreta, a ausencia ou presença, a deficiencia ou exorbitancia de ação de qualquer serviço. E, as sugestões constantes do final deste trabalho, visando a proteção dos descendentes dos dilatadores de meridianos, estão valorizando o municipio, em afinação com a nossa atual Carta Magna, estão contribuindo para fixar o municipalismo, como pratica de governos.

Embora não constante diretamente do nosso tema, mas umbelicado nele está o que propôs, no 1.o Congresso de Camaras Municipais de Minas (Juiz de Fora, 27 a 31 de maio de 1949), o vereador à Camara Municipal de Rio Preto, Guilherme Furtado Portugal — criação de cadeiras de ensino municipalista nas escolas dos diversos graus — apoiando-se em exemplos europeus e americanos, em Levy Carneiro — "a criação de catedras de direito municipal em nossas universidades seria um fator de robustecimento da consciencia local", e em considerandos de preciosa esplanação o municipalismo porá um dique ao exodo rural, a Nação e o municipio constituem os dois polos em torno dos quais gira a totalidade dos interesses dos cidadãos; que a vida de cada homem se acha estreitamente ligada às condições de vitalidade dos municipios de que a Patria se compõe, etc. etc.

Está o governo da União co-

(Conclui na página seguinte).

AGRICULTURA E PECUARIA

O FOMENTO DA AGRICULTURA BRITANICA

Por L. F. EASTERBROOK (Copyright do BNS., especial para o "Correio Paulistano")

A Grã-Bretanha está atualmente empenhada na realização de vasto plano de expansão agricola. O aproveitamento maximo de seu potencial alimentar é tarefa imposta pela crise mundial de alimentos e constitui igualmente importante contribuição para o plano de recuperação europeu.

Antes da segunda guerra mundial, o solo britanico produzia o suficiente para alimentar apenas um terço da população do Reino Unido. Até 1952-53, deverá a Grã-Bretanha estar em condições de alimentar a metade. Deste modo, a Grã-Bretanha poderá economizar dolares, aliviando o onus que pesa sobre sua exportação, e facilitando a aquisição por outros paises de .... 4.000.000 de toneladas de produtos alimenticios, cifra que representa a importação britanica de alimentos em 1939.

Já em 1947 foram submetidos aos lavradores os planos para a expansão da produção domestica de alimentos, os quais previam para 1952 um aumento de 15% sobre a cifra mais alta da produção durante a guerra. E' uma tarefa gigantesca, que custará, em maquinaria somente cerca de £ 50.000.000, necessitando o esforço adicional de 75.000 trabalhadores agricolas a mais que o numero atual. Significa que a produção de cereais será quase dobrada, enquanto que a de batatas elevar-se-á a 50% a mais que antes da guerra.

O esforço maior, porem, será dedicado à expansão da criação e de seus produtos. O solo britanico não se presta para o cultivo extensivo de cereais, e menos da metade da área total pode ser aproveitada para o plantio de trigo, os pastos, no entanto, são mais ferteis na Grã-Bretanha que em qualquer outra parte do mundo, excetuando-se talvez a Nova Zelandia. O pasto é o alimento ideal do gado, e são os produtos do gado que facilitarão a economia de dolares, e proporcionarão ao povo britanico dieta sadia e nutritiva. Ha 150 anos que a Grã-Bretanha vem desenvolvendo as raças de gado melhor adaptadas às diversas condições agricolas no país. Porisso visamos, como expoente maximo de nosso esforço, alcançar as seguintes cifras, de aumento, em relação à 1936-1939:

Produção de leite .. 123%
Produção de carne de vaca e de vitela .. 110%
Produção de ovos . . 131%

Tabem a criação de carneiros e porcos, consideravelmente prejudicada pela guerra, baixou para 63% e 46% respectivamente do indice de antes da guerra, segundo recenseamento de 1948, e deverá elevar-se até 83% e 92% até 1952-53.

A agricultura britanica antes da guerra seguia um metodo imposto pela crise agricola mundial. Os alimentos baratos para gado que abarrotavam os mercados do mundo eram comprados em quantidades que chegavam a cerca de 6 milhões de toneladas por ano, e ministrados ao gado que ocupava nossos campos mal conservados. O nivel de preços então existente não permitia o cultivo rendoso senão das melhores terras. A guerra deu um golpe mortal neste sistema, e atualmente o cultivo do solo britanico é imposto pela necessidade.

O projeto de expansão agricola prevê o aproveitamento intensivo das zonas produtoras de cereais. Sem embargo, grande proporção do solo será dedicada à policultura, consistindo a rotação, neste caso, na semeadura de pastos que permaneceram durante periodos fixados pelas condições locais, em alternação com o plantio, durante uma ou duas estações, de trigo, cevada, aveia, batatas, couves, a cultura mista da aveia e cevada, e outros tipos de forragem. Feita a colheita final, a terra é novamente semeada em pasto.

Este metodo de cultura enriquece o pasto, criando uma especie de espiral de prosperidade, pois que o pasto melhorado significa mais gado, o gado numeroso produz mais adubo, melhorando as colheitas, as quais, por sua vez, produzirão mais forragem para o gado. Nas zonas onde este sistema já vem sendo aplicado durante alguns anos, os resultados foram alem de todas as expectativas. Produz igualmente tipos de forragem, alem do pasto, que juntamente com os cereais compensam a perda de forragens importadas.

Os pastos são ricos em proteina, ultrapassando mesmo o conteudo de proteina das favas. Isto vem compensar igualmente a escassez de alimentos proteinicos, como a torta e outros concentrados, que não são mais importados. O plantio da linhaça está sendo tambem incentivado, proporcionando torta para o gado e oleo para a industria.

O capim seco é outro item importante do plano. Ha alguns anos o prof. Wood, conhecido cientista britanico, descobriu que as safras leguminosas alcançam o ponto mais alto de seu valor nutritivo antes de amadurecerem. Sua descoberta, completada pelo trabalho do prof. Woodman, teve como resultado a secagem artificial do capim novo, retendo este durante muito tempo, mais de 90% do seu valor nutritivo rico em proteina. Pode ser comparado em valor alimentar à melhor especie de torta. Existem atualmente na Grã-Bretanha 400 secadores de capim, devendo nos proximos 4 anos ser instalados cerca de 1.100 mais.

O plano de expansão agricola requer igualmente a construção de novas moradias para os trabalhadores e dependencias agricolas de todo genero. Só neste setor serão empregados .... £ 100.000.000, e 8.000.000 serão utilizadas na distribuição de agua encanada para os sitios e fazendas. Estão atualmente em uso 250.000 tratores, e o numero destes será elevado entre 275.000 e 300.000, principalmente com os modelos mais pesados, necessarios para lavrar as pesadas terras argilosas. O custo total do plano será aproximadamente de £ 450.000.000, sendo metade na compra de maquinaria. Será financiado pelo processo normal da iniciativa privada, sendo que os preços e mercados garantidos pelo governo constituirão poderoso incentivo para os agricultores.

Nem será descuidada a produção de cereais panificaveis, a qual deverá atingir anualmente o maximo possivel. A área de cerca de 1.000.000 hectares será reservada para o cultivo de trigo, representando a quarta parte do consumo de trigo na Grã-Bretanha. E' esta a área maxima que pode ser aproveitada para tal fim, sem prejudicar o solo e o padrão geral agricola.

Quanto à mão de obra, são precisos mais 75.000 trabalhadores rurais. O problema neste caso é a falta de acomodação, uma vez que se encontram facilmente muitos trabalhadores que trocariam de bom grado os "encantos da cidade" pela vida no campo. A dificuldade de momento reside na falta de agua encanada e de eletricidade distribuida, facilidades estas que os trabalhadores da cidade hoje em dia consideram essenciais. O problema porem está sendo resolutamente atacado.

As classes agricolas na Grã-Bretanha, que em 1947 por intermedio da Royal Agricultura Society, declararam que não estavam sendo suficientemente aproveitadas na tarefa de reerguimento da nação e expuseram então um plano de expansão agricola, estão confiantes de que, se dispuserem de maquinas, moradias, e o material necessario, possuem suficiente energia, iniciativa, e habilitação tecnica para superar todos os recordes de produção até agora registrados pela agricultura britanica.

Resultados obtidos

(Conclusão da página anterior)

A mais terrivel praga da fruticultura é incontestavelmente a mosca. Os estragos são causados pelas femeas que perfuram a casca da fruta já desenvolvida, mas ainda verde, para nela depositarem seus ovos, que posteriormente se transformam em larvas. Essas larvas alimentam-se da fruta, fazendo-a apodrecer e cair. A luta contra esse parasita encerra notaveis dificuldades, dada a sua muito rapida faculdade de disseminação, que torna indispensavel o uso de inseticida de ação imediata. Com efeito, modernamente ninguem mais confia no poder residual, considerado verdadeira utopia, pois levados em conta certos fatores naturais — nebлina, sol, vento, chuva — não vai alem de 15 dias, seja qual for o inseticida usado. Ao novo produto não falta, por um lado, a ação rapida, exigida para combater as moscas das frutas. Por outro lado, mesmo empregado em baixa concentração, qual seja a de 1/10.000 (uma colher de inseticida para 10 litros de agua), elimina por completo a mosca, e o preço de uma aplicação (nele incluidos os gastos de uso do material, de mão de obra, etc.) é de apenas Cr$ 0,78 por pe de laranja, utilizando-se 4 litros de solução por pe tratado. Tratamento pouco dispendioso, pode ser feito mensalmente, caso a plantação seja pouco atacada em caso de forte infestação, deverá ser feito quinzenalmente, durante dois meses.

Os resultados são altamente compensadores, pois o inseticida eliminando as pragas, traz como consequencia o aumento da safra, numa proporção aproximada de uma caixa de laranja por pe tratado. Não podendo pairar duvida de que esse novo inseticida alem de ser o melhor e o mais barato no combate as pragas do algodão, hortaliças, etc., encontra mais uma fecunda aplicação na fruticultura, setor em que, dado o seu efeito rapido e completo, é integralmente indicado o seu uso, pois as frutas, mais do que qualquer outro produto, requerem cuidadoso tratamento considerado o seu alto valor.

A aplicação de inseticidas na fruticultura está subordinada a regras bem definidas:

— E' preferivel pulverização e polvilhamento, devendo o pulverizador funcionar perfeitamente.

— A ação do inseticida deve ser imediata, mas de pouca duração, a fim de evitar o perigo de intoxicação após a colheita das frutas. Aliás, os proprios fatores naturais já citados se encarregam de reduzir o efeito residual dos inseticidas, que nunca ultrapassa 15 dias.

— Os tratamentos devem ser frequentes.

A lição a tirar desses conselhos resume-se em poucas palavras: deve-se preferir o inseticida que, nas mais baixas concentrações, tenha ação mais rapida e intensa. Por seu baixo preço a repetição dos tratamentos deve ser feita com a necessaria frequencia. O Rhodiatox possui todas essas qualidades, aliadas ainda à polivalencia, pois não necessita associar-se a nenhum outro inseticida para destruir todas as pragas que infestam as arvores frutiferas. Deve pois ser considerado o inseticida ideal para a fruticultura.

Divisão Veterinaria de Saude Publica criada pelo "Bureau Sanitario Panamericano"

A fim de desenvolver sua ação em varios setores da saude publica, correlatos a problemas de patologia animal, criou recentemente o Bureau Sanitario Panamericano, uma Divisão de Veterinaria, que terá como escopo principal, difundir os aspectos sociais da medicina veterinaria e suas relações com a saude publica em geral.

A criação da nova Divisão se deu em virtude de haver sido considerado a importancia da medicina veterinaria nas atividades modernas da saude publica. Aos veterinarios deste serviço está afeto o controle e erradicação das doenças dos animais, transmissiveis ao homem, bem como a prevenção do contagio do homem, por alimentos de origem animal.

De inicio, a Divisão recentemente criada se ocupará com três doenças dos animais, perigosas a especie humana: **raiva, brucelose e hidatitose**. Contra esta ultima, iniciará o Bureau brevemente uma campanha na area do Rio da Prata. A hidatitose é molestia muito disseminada no Uruguai, no Paraguai e no Sul do Brasil. O chefe da Divisão é o dr. Benjamim Blood, que durante a ultima guerra, no posto do coronel veterinario da Força Aérea, dirigiu os serviços de inspeção de alimentos do exercito americano.

O fomento da produção rizicola na Africa Oriental

A produção mecanizada de arroz em grande escala na Africa Oriental e Central, com vistas ao comercio exportador, é recomendada pelo relatorio da Missão do Arroz da Africa Oriental, aqui (Londres) publicado.

Em primeiro lugar, o relatorio salienta a necessidade de renovados esforços tendentes a elevar o padrão de vida no Imperio Colonial, sem que se precise recorrer à importação de alimentos do exterior. Acredita a missão que o fomento da cultura do arroz pode ser alcançado pela elevação do nivel do trabalho agricola e pela recuperação de terrenos pantanosos. A missão é chefiada por Gerald Lacey, ex-engenheiro do Departamento de Obras Publicas, e Robert Watson, ex-diretor da Agricultura na Birmania. As áreas em questão são Kenia, Uganda, Tanganika Rodesia Setentrional e Nyasaland.

Salienta-se haver grande necessidade de um planejamento a longo prazo da produção de arroz, uma vez que as populações estão aumentando e os excedentes exportaveis da Birmania, Sião e Indo-China diminuiram de cinco ou seis milhões de toneladas antes da guerra para apenas .. 2.500.000 toneladas.

Chama-se particularmente a atenção para o aproveitamento das áreas pantanosas da Rodesia Setentrional, chamadas "dambos", quase inteiramente destituidas de plantações, servindo apenas como pastarias para os animais servagens e o gado. A recuperação desses alagadiços viria aliviar a pressão sobre os terrenos de Hishem, cuja produtividade se vê ameaçada pela mudança constante de culturas e o empobrecimento do solo. A missão insta pelo estabelecimento em Tanganika e um Posto Central Africano de Reservas de Arroz destinado a servir a todas as áreas. A "Overseas Food Corporation" é solicitada tambem a participar do programa, utilizando-se das áreas de pantanos ao longo da região destinada ao cultivo de amendoim.

As dificuldades, entretanto, são numerosas, e a falta de funcionarios experientes é considerada ainda mais seria do que a escassez de fundos. São necessarios novos levantamentos, a exploração dos recursos hidroelétricos, o registro do nivel das aguas, etc.

Segundo o correspondente colonial do Serviço de Imprensa de Londres depois de preparado o relatorio, ocorreram os seguintes desenvolvimentos: na Rodesia Setentrional estão sendo colligidos lados hidroelétricos no lago Baguoulu e suas proximidades; em Nyasaland, a Colonial Development Corporation está cultivando arroz numa escala razoavel em Limpasa Cambo; as experiencias de mecanização em Ndundu, Tanganika, estão sendo intensificadas e, na conferencia recentemente realizada em Tabora, Tanganika, foram adotadas varias recomendações". (Londres-B.N.S.)

O GADO CAPRINO

(Conclusão da página anterior)

dução de leite, aproveitam os cabritinhos machos para o corte e dão-lhe tratamento e alimentação especial, castrando-os com poucos dias de nascidos para amaciar a carne e afastar a influencia de qualquer cheiro especifico na mesma.

As peles são, em geral, de qualidade superior, pois os rebanhos formados de pelos curtos são os melhores produtores desse produto. Tambem já se ensaiou a produção de pelo angora, na Bahia, onde existe um rebanho experimental em trabalho de cruzamento com cabras nacionais da variedade denominada "marota" e os mestiços resultantes apresentam caracteristicas interessantes.

RAÇAS CRIADAS NO BRASIL — Das raças criadas no Brasil as mais conhecidas são a Nubiana, a Toggemburg, a Murciana, a Anglo-Nubiana, a Saanen e a Angorá, embora ainda tenhamos conhecimento de exemplares das raças Mambrina e Malteza. Dessas raças as que melhor comportamento revelaram foram as Anglo-Nubiana, Toggemburg e Nubiana, pois os mestiços filhos de tais raças são precóces, maiores do que os comuns e bons produtores de carne, leite e pele. Tambem apresenta vantagens para cruzamento com as raças ou tipos comuns existentes a raça Angora, pois temos mestiços 15|16 de sangue com pelo comprido, sedoso e resistente semelhante aos pelos dos animais importados.

Mas, se existem raças exoticas vantajosas não podemos negar a excelencia do nosso tipo comum denominado "cabra de Moxotó" pois se trata na verdade de um animal de porte grande, uniforme, produtor de pele excelente, com todas as vantagens de estar no seu proprio "habitat" e consequentemente adaptada.

METODOS DE REPRODUÇÃO — Um dos fatores mais importantes numa criação racional de cabras é, sem duvida, a escolha do método de reprodução o qual muito embora não existam modalidades excepcionais, deve merecer atenção especial. Assim, quando o rebanho é criado sob controle do criador, a escolha dos reprodutores marca o inicio dos cuidados. Um bode muito novo e que não possua os atributos raçadores, ou pelo menos que não seja filho de animais de boa linhagem, não deverá ser escolhido para "pai de chiqueiro", assim como todo o animal que apresente táras ou defeitos mofológicos, deve ser afastado da reprodução.

A melhor idade para um bode reprodutor será aquela entre os 18 meses e cerca de seis anos, não devendo ser permitido que um animal novo sirva a mais de umas 20 a 30 cabras, numero esse que no estado adulto do bode pode atingir a 60.

Tambem não se deve deixar que o reprodutor paste conjuntamente com as femeas, porque isso seria dificultar o controle do criador e ainda mais propiciar a oportunidade para um só reprodutor servir muitas vezes a uma unica cabra em prejuizo de outras.

Na cabra o cio ou estado favoravel a fecundação se manifesta a partir dos 8 meses e dura de 48 a 72 horas, repetindo-se de 6 a 20 dias se a cabra não foi fecundada. A idade, portanto, para que a cabra seja posta em reprodução será a partir de 8 meses, sendo igualmente desaconselhada a pratica das coberturas em cabritas novas, pois elas ainda estão no periodo de desenvolvimento.

INSTALAÇÕES — A cabra, embora sendo um animal rustico e de poucas exigencias, merece cuidados durante a gestação e na primeira idade. Assim um pequeno aprisco deverá ser reservado as cabras prenhes e seus filhotes até um mês de idade. Bastará um cercado que as ponha fora do contato com o rebanho, e dentro deste, um telheiro de qualquer material onde haja agua, com cocho para forragem, etc.

Esses pequenos cuidados e mais a assistencia de um pastoriador ou tratador poderá assegurar 100% de exito na criação de cabras.

* * *

Como vemos, criadores do Brasil, a criação de cabras é uma empresa que poderá ser iniciada em qualquer fazenda, desde que as condições de clima o permitam e quase todas as regiões pasotris do Brasil o permitem. Está claro que, nos Estados sulinos, o frio constitui um serio impecilho ao desenvolvimento da caprinocultura mas, mesmo no Rio Grande Santa Catarina e Paraná, vi animais caprinos com bom comportamento e adaptação ao meio.

Some-se a tudo isso a resistencia com que a cabra se defende de um sem numero de doenças.

O Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura atende consultas sobre o assunto deste comunicado.

VI ESCOLA RURAL

(Conclusão da página anterior)

gitando de criar, a exemplo dos Serviços Sociais do Comercio e da Industria, um Serviço Social Rural, o que é digno de encomios, levando-se naturalmente em conta não uma simples copia do que existe em outros paises, mas cuidando-se de adapta-lo às nossas realidades, dando-lhe uma maleabilidade tal, que se tornem faceis as modificações que a execução for demonstrando necessarias. Esse Serviço Social Rural teria que agir rigidamente endentado em todos os serviços de beneficios ao homem campesino.

Como engranzadores de todas as atividades, objetivando saneamento rural, revitalização rural, não podem ser esquecidos os transportes, a estimular produtores com a colocação facil do fruto do seu trabalho e a trazer dos grandes centros, com rapidez, as utilidades, inclusive alguns alimentos, como o sal. Não pode ser olvidada a eletrificação rural e a consequente industrialização eletrica rural. As Centrais Eletricas permitem boas perspectivas. O aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso valerá, não só pelo que de novos centros de civilização criará, como pelo que exemplificará o governo e particulares. Em suma, uma recomendação sobre o Plano SALTE e sobre o Plano de Recuperação Economica e Fomento da Produção do governo de Minas, tem seu pleno cabimento no esplanar o tema — habitação, saneamento e alimentação rural.

(Da tese ao tema "Habitação rural. Saneamento rural. Alimentação da população rural", da II Conferencia das Classes Produtoras, Araxá, julho, 1949, contribuição da Sociedade Mineira de Agricultura, Henrique Furtado Portugal, chefe do S. P. E. 5 da Secretaria de Saude e Assistencia de Minas).

Página Feminina

Cuidemos da Criança

(Conclusão da 1.a página).

Lar?! Para ela é uma extranha palavra; as reminiscencias que lhe acodem de uma casa, são as de um comodo escuro e humido, no porão promiscuo, sujo, onde passou a infancia desvalida e sem cuidados.

E' agora uma domestica; sem familia, terá que abandonar o emprego que lhe rende um salario pelo qual se sustenta e nutre um outro filho já crescidinho (deu-o à uma conhecida para criar, paga-lhe um ordenado para isso...) Mas, o segundo, esse não! não o quer de maneira nenhuma. Vai dá-lo "de papel passado" a quem o quizer... Vai desfazer-se dele...

Tenta uma oportunidade para o pequenino:

— "Vamos tratá-la e em seguida interná-la, em uma Maternidade; depois que o bebê nascer, poderemos colocá-lo em uma creche e você continuará no seu emprego; irá levá-lo pela manhã e buscá-lo à noitinha... Assim você não se se parará dele..."

— "Como?! Então pensa que eu arranjarei emprego com um filho para cuidar? E quarto para dormir? Não!... Vou procurar quem o queira!"

— "Escute... Porque não legalisa a sua união? Você teria um lar e os seus filhos tambem!

Ela tenta rir, tanto o podem a descrença e a dor brutalizar a alma; mas é o pranto o que lhe desfigura a face; um pranto sacudido, mas resignado e infeliz.

Compreendo.

— "Casado?"

— "Casado".

Tenho um impeto de revolta, mas o meu bom senso impede qualquer censura. Para que? As faltas cometidas não desapareceriam por isso... eu não poderia mudar de chofre a mentalidade daquela mulher.

Digo então mansamente:

— "Pense, reflita... Talvez haja um meio para resolvermos a situação; volte para agirmos; não posso fazer nada contra a sua vontade, você é maior de idade... Mas você vai empenhar a sua palavra de que não fará nada sem nossa ciencia..."

Vejo-a afastar-se curvada tristemente às contigencias da vida...

Tenho vontade de aspirar um pouco de ar e olho da minha janela, para o céu azul, tão longe da miséria humana...

Mas... que é isto? Não devo ficar ali, inativa! Há muitas iniciativas a tomar, esse caso tem que ser resolvido, essa criança precisa encontrar um lar ou quem se interesse por ela.

Entrarei em entendimento com a Educadora-visitadora; um plano de ação será traçado, passos serão dados, o tabalho frutificará!

* * *

Decorridos alguns meses, recebo a visita da mesma moça:

— "D. Luizinha, vim matricular o meu filhinho...

Não há surpresa para mim.

A Educadora-visitadora já me informara do sucedido; os patrões da jovem foram interessados no caso, permitiram que ela continuasse na casa. A criança foi registrada, recebeu um nome, um lar.

E a mãe? Pretenderia continuar na sua vida irresponsavel? Como teriam agido sobre ela, os conselhos, a orientação recebida, os conceitos repisados de educação sanitaria, de conduta e de moral?

Ela parece advinhar-me o intimo; e com um gesto envergonhado e carinhoso, beijando a cabecinha inocente do filho:

— "Vou criá-lo honestamente, agora... aprendi muito... e juro que nunca mais... nunca mais..."

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

Exercicio indispensavel

— Certa vez, a um pedido de orientação a mocinha granfina respondeu: — "Não conheço nada por aqui, só saio de carro..."

Ouvindo-a, fiquei até com pena de tanta ignorancia prejudicial à saude, à propria vaidade e principalmente às faculdades morais. Será que ela não sabe mesmo que andar é um otimo exercicio para a saude, que contribuiu para manter a silhueta elegante, esbelta e graciosa? — Alem disso é um grande beneficio para a pele, pois durante a marcha ritmada a circulação do sangue é maior.

Inclua, no seu programa, um passeio a pé, diariamente, com roupas leves — (no verão é claro,) e principalmente sapatos comodos; isto para possibilitar que o peso do corpo se apoie mais nos dedos do que nos calcanhares. Além de favorecer o exercicio respiratorio util, você mesma estará contribuindo para desanuviar o espirito de aborrecimentos, preocupação e quem sabe?, de acentuadas futilidades.

ALGUNS TIPOS DE REFEIÇÕES SIMPLES ACONSELHADAS PARA AS GESTANTES

REFEIÇÕES DA MANHÃ E MERENDA

I		II		III		IV	
Trigo integral	40 grs.	Leite	300 grs.	Aveia	25 grs.	Leite	300 grs.
Leite	200 „	Chocolate	20 „	Leite	250 „	Açucar	30 „
Pão	50 „	Açucar	25 „	Açucar	50 „	Pão	75 „
Açucar	20 „	Pão	75 „	Pão	50 „	Queijo fresco	25 „
Queijo fresco	25 „			Queijo fresco	20 „		
Esta refeição contem 630 calorias.		Esta refeição contém 610 calorias.		Esta reefição contém 635 calorias.		Esta refeição contém 650 calorias.	

ALMOÇOS E JANTARES

I		II		III	
Carne	100 grs.	Carne	100 grs.	Carne	150 grs.
Tomate	100 „	Arroz	20 „	Batata	100 „
Alface	100 „	Lentilhas	15 „	Abobora	100 „
Batatas	100 „	Ovos	(um)	Azeite	20 „
Azeite	100 „	Gorduras	12 grs.	Cebola	10 „
Pão	10 „	Pão	75 „	Semola	10 „
Ovos	(um)	Frutas	150 „	Talharim	35 „
Frutas	150 grs.			Frutas	35 „
Esta refeição contém 830 calorias.		Esta refeição contém 915 calorias.		Esta refeição contém 915 calorias.	

Falam as senhoras consulesas:

(Conclusão da 1.a página).

ocasião aos principiantes e timidos, para desenvolverem suas vocações, talentos, inclinações artisticas-intelectuais, sem distinção de classes".

— Mas, quando e por quem foi realizada a fundação?

A conhecida modestia da sra. Leonidas provocou uma certa hesitação na resposta que, entretanto, veio sincera:

— "Um dos maiores impulsos foi a 1.a Exposição do Livro Feminino Brasileiro realizada na Biblioteca Municipal de S. Paulo, em junho de 1947; graças a iniciativa credenciada da intelectual patricia dra. Adalzira Bittencourt.

No ano seguinte, quando do aniversario comemorativo, já se achava estruturado o Clube Tertulia de São Paulo que, integrado por uma pleiade expressiva de valores femininos, nas reuniões, chás, estudo, antecedentes já haviam cuidado dos estatutos. Numa dessas reuniões aclamaram-me a primeira presidente. Apesar de reconhecer a grande responsabilidade que me empunha a cativante gentileza de minhas companheiras de ideal, eu senti que eu não podia, não devia recusar. E aqui estamos, desejosas de que o ideal de "Tertulia" se irradie por todas as cidades do interior, sendo mesmo tal campanha prevista nos nossos proprios estatutos".

Percebendo que a presença da sra. Leonidas era solicitada, convencionou-se que a entrevista continuaria, oportunamente, lá na sua propria residencia, à rua Manoel da Nobrega, 1516.

Entretanto foi pretensão de minha parte supor uma tarde sossegada, para um estudo concatenado sobre a situação da mulher na Grecia. Eu ignorava o "dossier" da sra. consulesa a atestar uma participação expressiva nas muitas campanhas filantropicas de nossa Paulicéia. "Cruz Vermelha Brasileira", onde atuou como presidente do Sub-Comite de Socorros às vitimas da guerra, na Grecia", tendo sido, recentemente condecorado pelo governo do referido país; "Cruzada pró-Infancia"; "Associação Paulista de Combate ao Cancer", "Fundação Paulista Contra Sifilis", lá estão presentes nos oficios e comprovantes a atestar uma atividade caraterizada por uma integral dedicação aos necessitados. Alem disso, encantadora mulher de sociedade, intelectual de nomeada, ocupando, posição do marido, uma situação social das mais elevadas — a sra. consulesa é ponto convergente, ao qual recorrem as suas muitas amigas e comandadas — conforme testemunhamos pelos inumeros chamados telefonicos.

E lá, naquele "hall" acolhedor, onde a terra classica da beleza se faz sentir nas obras de valor, nos objetos regionais e até na miniatura expressiva e cara entre nós, de um "Evzone" caraterizado — a sra. consulesa, disse-nos, inicialmente:

— "Conforme já tive oportunidade de dizer-lhe, estou pronta a dar-lhe minha apreciação sobre as mulheres na Grecia. Embora representante grega, sou brasileira...

— Paulistana?

— Não, nasci em Ibaté, distrito de S. Carlos do Pinhal, depois moramos em Anapolis e Santos, sendo que nesta ultima vim a conhecer o senhor consul da Grecia, com quem me casei. Talvez o fato de haver nascido no interior explique o meu acentuado regionalismo, o não menos entusiasmo pelas coisas bem brasileiras, como seja, entre outras, a cachoeira de Paulo Afonso, que pretendo conhecer..."

E depois continuou: "No entanto tenho viajado fora do Brasil, em 1936 residi na Grecia, tenho convivido bastante com os gregos, cuja lingua falo, a ponto de estar apta a falar, em tese, sobre os temas pedidos.

— Embora na Grecia, as leis tenham evoluido no sentido favoravel à mulher, ainda há muita coisa a ser feita.

Seja, por exemplo, a liberdade constitucional que até faculta o divorcio; permite o acesso às profissões liberais — porem, quanto à politica, somente lhes permite votar nas eleições para a Camara Municipal. Assim mesmo quando atingem a idade de 25 anos e jamais podem pretender candidaturas politicas. Ora, não é uma situação paradoxal?"

E depois de uma pausa:

— "Não me ocorre o nome de uma mulher grega de projeção internacional, se bem que exerçam profissões liberais, artisticas, cursando universidades, competindo com os homens em cargos que até então lhe eram reservados. Esta participação não impede o culto pelo passado, o respeito pelas tradições milenares, o fervor religioso demonstrado nas suas festas carateristicas — como sejam a Pascoa que me foi dado presenciar; a dedicação a educação dos filhos; às muitas atividades femininas restritas ao lar e à sociedade em que vivem.

— No setor de assistencia social é que a mulher grega presta inteira e valiosissima colaboração. Nenhum setor lhe é estranho.

Disso o mundo teve conhecimento quando da ultima guerra mundial.

— "Trages tipicos e regionais?

— "... estão restringidos aos meios rurais mais arraigados às tradições e assim mesmo tendem a desaparecer como acontece nas cidades; onde somente reaparecem nas festas nacionais. Este fato prende-se à influencia estrangeira, mormente a americana que, além da "estandartização" do vestiario, tambem influi nos costumes coletivos e até na lingua, enriquecendo-a e deturpando-o com um vocabulario novo".

E apontando-nos o engraçado boneco: "Uma das curiosidades de Athenas ainda é a presença dos "evzones" — homens de saia, que tantas gloria tiveram na ultima guerra e que, atualmente escolhidos depois que preenchem os sequente exigidos, constituem a guarda de honra do Palacio Real — pois a forma monarquica prevalece, sendo os atuais soberanos gregos, recem-casados e muito queridos pelo suditos: Rei Paulo e Rainha Frederica. — Os "evzones" são homens de fisico e altura especiais, quedando-se tão firmes por horas a fio, que até chegam dar pela impressionante imobilidade, impressão de verdadeiras estatuas.

— Alguma carateristica que lhe foi dado observar?

— "Sem duvida, uma das mais expressivas é a questão do dote, a criar situações infelizes e até certo ponto, capazes de durar a vida toda; isto com exceção, é claro.

Moças, conheci, prendadas, bôas donas de casa, honestas, bonitas com todos os predicados para ser esposa e mãi — mas que estavam a espera de marido e isto devido a falta de fortuna. No caso de uma familia numerosa, morrendo o pai, cabe ao irmão mais velho, além dos encargos de chefe da casa, a obrigação de trabalhar para angariar o dote requerido e fazer o enxoval de suas irmãs — mantendo-se solteiro até a execução integral daquela responsabilidade".

Depois de uma pausa, com a bravura que a carateriza, a sra. Leonidas afirma:

— "Em tese, julgo a mulher, na Grecia, muito egoista. Concorre para costumes em que os direitos do sangue prevalecem, a ponto de sacrificar, algumas vezes a felicidade de seus irmãos. Vezes por outra elas exercem uma tirania, uma predominancia sobre os interesses de suas cunhadas, transformando-a em vitimas resignadas ou então umas revoltadas, em ambas as situações, umas sofredoras. Reafirmo que estou falando em tese, que ha lares onde reina perfeita harmonio, a alertar uma possivel mudança de mentalidade, em todas as camadas sociais", ainda, quando de minha estadia na Grecia pude observar os trabalhos arqueologicos, agora ainda mais intensificados, — dirigidos por expedições cientificas financiadas pelos governos dos respectivos paises, entre os quais muito se destacam os norte-americanos".

— "Organize um cardapio completo, usando receitas proprias...

— "Na mesa de um grego é indispensavel o pão, o vinho, azeitonas pretas, o salsão branco. Entre as carnes ha acentuada preferencia pelo carneiro. Amendoas e nozes constituem a base de todas as sobremesas. Entre os pratos tipicos podemos destacar: "Tharamo salada" (prato de entrada) — "Trupita" — "Haliva" — "Popetinhas" — "Argolbemoso" — "Arnaki".

E quando a sra. Consulesa foi buscar o seu caderno de receitas; vimos que era bem tarde; haviam passado velozmente as horas e naquele momento dever-se-ia iniciar mais uma das tradicionais "Noite de Tertulia, lá na "Livraria Itapoã", que todas as quartas-feiras congrega inteletuais num ambiente amigo, onde "as surpresas faz aumentar dia a dia, o numero expressivo de novas adesões.

Assim foi que, as receitas foram relegadas para a proxima semana, até lá, daremos uma opinião autorizada, porquanto muitos daqueles pratos de nomes exoticos — serão provados por nós, no almoço do dia 9 p.f., na casa "Anglo Brasileira", em que a sra. Leonidas irá oferecer às senhoras do corpo consular, presentemente em São Paulo.

Afirmamos nosso pesar em concluir aqui esta entrevista, que é bem um pequeno atestado das inumeras atividades da senhora consulesa da Grecia, em S. Paulo.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Historia acidentada de uma grande pianista

LONDRES, (B. N. S.) — A carreira da pianista Eileen Joyce muito se assemelha a uma historia da Gata Borralheira. Nascida em extrema pobreza na Tasmania, Eileen passou sua infancia na região agreste do oeste australiano. Depois de muita luta e muita tenacidade, conseguiu ela mostrar o seu talento a um cura de aldeia, que imediatamente se interessou pela educação artistica da jovem Eileen. Depois de tocar para Wilhelm Backhauss conseguiu ela um fundo de quase 900 libras (70 contos) para estudar em Leipzig, onde, graças à boa vontade de dois australianos desconhecidos, pôde ela continuar seus estudos sob a orientação do grande Teichmuller. Hoje, na primeira plana dos pianistas internacionais, Eileen Joyce ainda se submete a rigorosa disciplina, praticando seis horas diariamente. Eileen já tocou em quase todo o mundo. A sua popularidade na Iuglaterra é imensa. Todas as 18 vezes em que ela apareceu no Albert Hall de Londres, em janeiro deste ano, o imenso auditoencheu-se à cunha.

Galeria das Educadoras

MADAME CAMPAN

Às vezes ha grandes nomes que acompanham grandes obras, modestos e ocultos nos cantinhos da historia e que pouco reproduzidos e quase nunca discutidos, deixaram todavia uma semente bem lançada e muitas vezes multiplicada.

Raramente se encontra citado o nome da mulher educadora por intuição que foi a Madame Campan, mais tida como figura da historia do que como educadora. Viveu de 1752 a 1822 e nesse periodo de 70 anos deixou de sua experiencia uma encantadora mésse de preceitos. Vinda da Corte de Luiz XV, auxiliou a educação das filhas do rei, esteve tambem ao lado de Maria Antonieta a quem servira como mordoma; durante a Revolução fundou o pensionato de St. Germain, e em 1807 cumpriu suas obrigações na casa de "Ecouen" que Napoleão lhe confiara.

Inteligente e observadora num meio em que as experiencias lhe eram fartas, pôde legar à época o fruto de suas deduções. "Criar mães, eis toda a educação das mulheres". Instigou as mães para que se educando, eduquem suas filhas e mostrou-lhes como u'a menina se torna feliz quando educada e instruida por sua mãe e como esta obra doce e gloriosa torna a mulher encantadora. Propôs que para a mulher, não lhe bastam as virtudes domesticas, mas deve tambem possuir sabedoria que possa torna-la a mestra de seus filhos.

Não descuidou tambem esta educadora da parte que o Estado pôde tomar na educação da mulher e propôs assim a criação de Universidade, alem dos conventos e colegios que existiam na época.

Escreveu uma obra destinada às escolas elementares — "Conselhos às meninas" pensando logo que as filhas do campo e as mais humildes, tambem necessitam de ser educadas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Sheley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 21. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — A MANADA — Chips Rafferty e Dahner Campbell. Band. da Téla, 20. Nac. — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15, 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Richard Conte. Proibido 14 anos. Band. da Téla 29. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UMA VIDA MARCADA — Sheley Winters e Vitor Mature. Proib. 14 anos — Band. da Téla, 28 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte e Shelley Winters — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 27 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — FOLIAS NA OPERA — Cine Jornal, 169 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Atual. Campos, 63 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

JARAGUÁ — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — CULPA DOS PAIS — Atual. Campos,a 61 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — PEGANDO TOURO A UNHA — J. da Téla, 204 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 74 — Nacioal — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ELES PASSARAM POR AQUI — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — O DIABO NO COLEGIO — Doc. Bandeirantes, 1 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ESTRELAS DO MAR — Atual. em Revista, 120 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 319 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sel. Cinemat, 37 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — OURO SUBSTITUIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 260 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — LOURA DE GELO — Lealie Brooks — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — NÃO SOU CULPADO — Richard Denning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — PAFUNCIO E MAROCAS. AS VOLTAS COM A LEI — Joe Yule — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — SANGUE DE TOUREIRO — Manolito — QUERIDINHA DO VOVÔ — Not. da Semana 50x2 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — CAPITÃO DOS COSSACOS — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — CEIA DOS VETERANOS — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x4 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — J. da Téla, 202 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x1 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — FRONTEIRAS DO AMOR — José Mojica — LAR MEU TORMENTO — Proib 10 anos — C. Jornal, 316 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — AS VOLTAS COM OS FANTASMAS — Abott e Costello — GAIVOTA NEGRA — Proib. 1 0anos — Esp. em Marcha, 291 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — APARTAMENTO PARA DOIS — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mac Nally — AMOR DE ENCOMENDA — Atual. Campos, 65 — Nac. — Às 13,40 e 18,20 hs.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — VENTO DA NOITE — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — FERA DE KUMAON — Proib. 10 anos — Jornal da Téla — Nac. Às 14 e 19 horas.

PENHA — ESPIÕES — Louiz Hayward — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — PRECISA-SE DE MARIDOS — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — UMA VIDA MARCADA — Shelley Winters — AMA SECA POR ACASO — Marcha da Vida, 268 — Nac. — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PRIMUS O MELHOR HOTEL

SÃO LOURENÇO — A melhor estação hidromineral

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS, CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA HOTEL, DOTADO DE AMPLOS SALÕES E VARANDAS CONFORTAVELMENTE MOBILIADOS.

CORTESIA — CONFORTO — DISTINÇÃO

86 APARTAMENTOS COM MOBILIARIO ESTILIZADO E COLCHÕES DE MOLAS — ELEVADOR — REDE TELEFONICA INTERNA — MELHOR LOCAL — FRENTE PARA O PARQUE

COZINHA DE 1.ª ORDEM

DIREÇÃO DE ABALIZADO E CONHECIDO TECNICO, COM PESSOAL DE SERVIÇO RIGOROSAMENTE SELECIONADO.

RESERVE SUAS ACOMODAÇÕES

PROPRIEDADE DE

HOTEIS PRIMUS S. A.

Rua Coronel José Justino, 681 — Tels. 346, 347, 348 — S. Lourenço — Minas

Você sabe? DESAFIAMOS SUA ARGÚCIA PARA DESCOBRIR QUEM É "O CORVO"

Sombra do Pavor "LE CORBEAU"

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Pierre FRESNAY DE "MONSIEUR VINCENT"

Ginette LECLERC DE "A MULHER DO PADEIRO"

DIREÇÃO DE H. G. CLOUZOT

ACOMP. NAC.

BROADWAY AMANHÃ Babilonia

FRED MCMURRAY divide as honras de "Come, Share My Love" com Irene Dunne, fazendo o papel de um vaqueiro que vai a Nova York e se casa com uma escritora, que leva para o Oeste.

O DESENVOLVIMENTO DA CINEMATOGRAFIA POLONESA
As realizações em 1949

VARSOVIA (BIP) — Durante o ano 1949, a cinematografia polonesa produziu 5 filmes de longa metragem. O estudio central de Lodz foi ampliado e inaugurou-se um departamento de doublage que preparou 7 filmes estrangeiros.

As fitas documentarias estão agora produzidas no estudio e laboratorio especial em Varsovia, o qual preparou durante o ultimo ano uma fita de longa metragem, 26 de media e curta, 52 atualidades semanais, 33 edições especiais de atualidades e 28 coletaneas de materiais estrangeiros.

No ano de 1949 foram produzidos 42 filmes educativos e adaptados foi, mediante montagem de material filmico estrangeiro. O Estudio de Peliculas Educativas organizou um laboratorio especial para trabalhar em 16 milimetros.

O numero de cinemas urbanos passou de 552 em 1948 para 576 em novembro de 1949. Até 1 de dezembro ultimo passaram por esses cinemas 96.190.000 espectadores. O festival do cinema sovietico, que durou um mês foi assistido nesses cinemas por um publico record de... 10 200.000 pessoas. O numero de cinemas ambulantes passou de 143 para 183 e a frequencia foi de mais de 10.000.000 nos 11 primeiros meses de 1949. Quanto ao festival do Cinema Sovietico, foi assistido por ... 2 600..000 espectadores.

Os estabelecimentos cinetecnicos de Lodz produziram pela primeira vez na Polonia 500 projetores de 16 mm. sonoros de construção propria e destinados aos cinemas escolares e rurais. Por outro lado os estabelecimentos fotoquimicos de Varsovia iniciaram a produção industrial de fita virgem.

Enfim, deve-se mencionar o importante congresso de cineastas poloneses realizados na cidade de Wisla e que serviu para levantar um balanço das realizações de cinematografia polonesa no apos-guerra e delinear as diretrizes ideologicas para a nova criação filmica.

PLANOS PARA 1950

Em 195, a Polonia deve produzir 6 peliculas de longa metragem, 6 filmes de bonecos e desenhos animados e 4 filmes para a juventude. O doublage será feito em 18 filmes estrangeiros. O numero de documentarios, edições especiais e em particular de crônicas para o campo, e enfim de filmes educativos, realizados em cooperação com o Ministerio de Educação e os Ministerios Industriais deverá sofrer consideravel aumento.

Os estudios de Lodz continuarão a ser ampliados e a construção de um novo estudio, especializado em filmes de longa metragem, será iniciada em Varsovia. Preve-se a inauguração de 24 cinemas, dos quais 2 em Varsovia.

1950 sera um ano decisivo para a difusão do cinema nas zonas rurais. Na base de produção industrial polonesa e parcialmente, de importações da União Sovietica, serão instalados 600 pontos de exibição rurais e o numero de cinemas ambulantes aumentará para 200. Paralelamente, encorajar-se-á o desenvolvimento em larga escala da rêde social de cinemas (clubes operarios, casas de culturas etc.) destinando 200 projetores de 16 mm. para esse fim.

Os estabelecimentos cinetecnico aumentarão a produção de projetores de 16 mm. para 900 unidades e uma nova fabrica será instalada em Varsovia A produção da fita virgem deverá alcançar um nivel de 225% em relação aos totais produzidos em 1949.

A RKO FARA' 30 FILMES NESTE ANO "JET PILOT" SERA' O PRIMEIRO FILME

Com a filmagem de "Jet Pilot", que ora se inicia, a RKO Radio dará começo ao intenso programa de produções que tem em vista para um ano de realizações — um dos programas maiores de sua historia. Acham-se incluidos na lista 30 filmes — ou seja, uma produção duas vezes maior do que a corresponde aos ultimos 13 meses, desde que Howard Hughes assumiu a direção da companhia.

Dessas 30 peliculas, pelo menos duas serão em tecnicolor: "Jet Pilot" com John Wayne e Janet Leigh, e a revista musical "Two Tickets to Broadway", cujo produtor será Alex Gottlieb. Foi a RKO, como se recorda que produziu a famosa serie de fitas dêsse genero, com Fred Astaire e Ginger Rogers, há alguns anos.

As outras produções são as seguintes: "Carriage Entrance", com Robert Mitchum e Eva Gardner; "Blind Spot", com Claudette Colbert e Robert Ryan; "Cheater of Cheats", com Cary Grant; "Macao", com Robert Mitchum; Mr. Whiskkers", com Victor "Mature; Shangai Incidente", com Mitchum e Jane Russel; "Smiler with a Gun" tambem com Mitchum e Russel; "The John Broderick Story", com Robert Ryan; peliculas cujos elencos não foram ainda escolhidos (A white rose for Julie come share my love"; "Best of bad men"; "Bunco Squad"; "Road Block"; "Eye witness to murder", "Secrets of the french police"; Blackpeard Pirate); seis novas fitas da serie de "westerns" de Tim Holt; e quatro peliculas que estarão aos cuidados de quatro novos produtores contratados pela RKO Radio, Louis Rachmil, Warren Duff, John Houseman e Alex Gottlieb.

A RKO Radio tem ainda muitos outros filmes a anunciar, porque os 30 acima mencionados não incluem as realizações dos produtores afiliados — Samuel Goldwyn, Walt Disney, Sol Lesser (produtor das fitas de Tarzan), Walter Wanger, John Ford, Merian C. Cooper, e Glenn McCarthy.

"SOMBRA DO PAVOR", UMA PELICULA DE CLASSE!

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau), é a nova apresentação da França Filmes do Brasil para 2.a feira, no Cine Broadway. Trata-se de uma pelicula que vem precedida das mais elogiosas referencias da critica mundial e está, portanto, destinada a marcar novos rumos do cinema francês e confirmar definitivamente a qualidade e o valor das seleções "Cofram" apresentadas ao nosso publico, serie esta iniciada com "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" e "Tragica Inocencia". Em torno dessa pelicula travou-se uma violenta e agitada polemica que terminou com a decisão da critica mundial que classificou-a como "algo excepcional já realizado pelo cinema".

"Sombra do Pavor" resta, portanto, ser julgada pela critica e pelo publico brasileiro a fim de receber a consagração de que é merecedora. Pierre Fresnay, o mais celebre ator francês da atualidade é o principal interprete e ao seu lado aparece a linda Ginette Leclerc. A direção é de Henrique Georges Clouzot, o notavel realizador de "Crime em Paris".

INGRID BERGMAN TEVE UM FILHO

ROMA, 3 (AFP) — Foi numa clinica de Roma que a atriz de cinema Ingrid Bergman deu à luz, ontem à noite, a um menino. Os professores Guidotti e Sannicandro assistiram ao parto. O diretor italiano, Roberto Rossellini, que se casará com a interprete de "Quando fala o coração", estava presente na clinica.

TEMPORADA DULCINA-ODILON — no — SANT'ANA

HOJE — Vesperal às 15 hs. A' noite: — às 20,45 em ponto O MAIOR SUCESSO COMICO DO TEATRO BRASILEIRO EM TODO SOS TEMPOS

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

Notaveis criações comicas de DULCINA, ODILON E CONCHITA DE MORAES

Aguardem" — CHUVA, em festa de despedida de DULCINA

NÃO FALTARÁ CARVÃO PARA OS CINEMAS

RIO, 4 (ASAPRESS) — Não haverá falta de carvão, segundo um comunicado do Banco do Brasil, que deverá autorizar qualquer importação das empresas de cinemas do país.

MONTY STRATTON, UM "AS" DO BASEBOL

Das campinas do Texas aos campos esportivos, e finalmente a consagração no cinema — A vitoria do homem que teve fé em si mesmo, e da esposa que teve fé em seu homem — A historia real do esportista, que nem mesmo o maior escritor de Hollywood poderia ter melhorado

Hollywood decidiu imortalizar na tela a vida de um dos maiores esportistas americanos ainda vivo: E' ele Monty Stratton, idolo das multidões que acorrem aos campos de basebol.

James Stewart, que em sua vitoriosa carreira artistica cumpriu toda gama de caraterizações — comicas, romanticas e dramaticas, — experimentou pela primeira vez a fascinante sensação de encarnar a uma personagem da vida real.

Antes de começar a filmagem de "Sangue de Campeão", confessa Stewart, "somente conhecia Monty como um destacado esportista, e tenho arraigada em minha memoria a dolorosa impressão recebida quando li a noticia de que em virtude de um acidente numa caçada, lhe havia sido amputada uma perna, justamente quando estava no auge de sua carreira".

O que James ignorava até travar conhecimento com o "script" da produção, era a historia do timido campesino, nascido no Texas, que abandonou a segurança de seu lar, para viver a vida agitada das grandes cidades, movido pelo seu entusiastico amor ao basebol. Desconhecia tambem o seu idilio com uma amoravel jovem que o inspirou não só em sua luta por alcançar fama e prestigio na profissão, como em seus esforços por retornar ao campo das lutas esportivas, após haver sido vitima da pior tragedia que pode afligir um atleta. "Os maiores escritores de Hollywood não poderiam melhorar a historia de Monty Stratton, tal como sucedeu na vida real", declara James Stewart.

Stratton, que vive numa tranquila e aprazivel granja nos arredores do povoado de Greenville, Estado do Texas, teve que abandonar a sua vida calma e feliz, para atender à solicitação dos estudios que o convidaram para assessor tecnico da produção que o focalizava. Durante um ano ele teve que permaneecr em Hollywood, e conquanto se visse obrigado a abandonar a direção de sua granja e sua distração favorita, a pesca, Stratton não lamenta o "tempo perdido" na Méca do cinema, como tampouco lamenta qualquer coisa em sua vida, inclusive o tragico acidente que lhe custara uma perna. E, de todas as recordações que guarda de sua visita à Hollywood, o que ele mais aprecia é uma foto em que aparecem Monty, sua esposa Ethel, seus dois filhos Monty Jr., de 11 anos, e Dennis Lee de 7, e ainda James Stewart e June Allyson. James e June, escolhidos pela M.G.M. para personificarem o casal Stratton, escreveram a seguinte dedicatoria na fotografia: "Com a mais sincera admiração e os melhores votos".

Entre James e Monty, que se parecem não só no fisico, como no carater e nos gestos, estreitaram-se os laços de uma sincera amizade. O respeito e a admiração do astro do cinema pelo astro dos esportes se manifesta claramente nesta sua declaração: "Ao conhecer a Monty e familiarizarme com sua personalidade, compreendi verdadeiramente sua grandeza. Homens como este não se encontram todos os dias".

Sam Wood, o malogrado diretor, tem nesse filme como que o seu "canto do cisne" e ele assim se expressou sobre a biografia cinematografica de Monty: "O angulo atletico do filme é apenas o fundo sobre o qual se desenvolve a historia de um homem que teve fé em si mesmo, e de uma esposa que teve fé em seu homem".

"Sangue de Campeão" é a consagração de um grande desportista, que soube fazer de uma grande desgraça, a amputação de uma perna, que outros julgariam irremediavel, um motivo melhor para vencer: e que teve para incentiva-lo nesses momentos angustiosos de sua vida, a dedicação, a fé, e o amor de sua esposa.

MARCONI — FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott — QUEM E' O INFIEL? — Proib. 10 anos — Vida Baiana — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — AVENTURAS DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 127 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a revista em 2.a semana de sucesso: "NÃO TEM NADA E ESTA' PROSA" — com: Amynthas Guilherme — Anita e Garcia — Zooler — Ivan e Wanda — Bracon e Piolin — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "CAI N'AGUA PATO!" — 2.a parte show com: Ivan e Wanda — Trio Guaráz — Temperani — Jorge — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 15 e 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrock — Tecnicolor — UCB. — J. Cinemat, 152 — Às 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Campos. 67 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Europa Sul America Filme — J. Tela, 206 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — C. Jornal, 323 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO. — Esp. em Marcha, 300 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Téla, 21 — Sessões para senhoras: às 10,30 e meio dia — Sessões para homens: Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da Vida, 204 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — F. Jornal, 137x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO — C. J. Inf. 203 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — J. Cinemat, 153 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 204 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TRANSATLANTICO DE LUXO — Jane Powell — Tecnicolor — JOHNNY ALLEGRO — Proib. 18 anos — J. Téla, 205 — Desde 14 horas.

S. BENTO — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MGM. — C. J. Inf. 188 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Região dos lagos fluminenses — Nacional. Desde 13,30 hs.

BRASIL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — Tecnicolor — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Not. Semana ,49x51 — Às 13, 17,40 e 21,10 hs.

PIRATININGA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 285 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Ryan — UM BEIJO NO ESCURO — C. Jornal, 322 — Desde 14 horas.

BABILONIA — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinédia — NA CORTE DO REI ARTUR — Tecnicolor — Às 13,15 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — Às 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Marcha da Vida, 252 — Às 13,10 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Not. Semana, 50x1 — Às 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

ESTRELA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — J. Cinemat, 151 — Às 13,20, 17,50 e 21,10 horas.

S. PAULO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — S. Luiz de Paraitinga — Nacional — Às 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — VAQUEIRO VINGADOR — Not. Semana, 49x50 — Às 14, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Bryan — UM BEIJO NO ESCURO — F. Jornal, 136x15 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — Só a tarde: AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: ULTIMO RODEIO — Só a noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 149 — Às 13,40 e 19 horas.

ROIAL — Só a tarde: AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — À tarde a noite: CORRENDO PARA A MORTE — Só a noite: FESTIN DIABOLICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 66 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — ULTIMO REFUGIO — J. Cinemat, 147 — Às 13,25 e 18,40 horas.

LUX — Só a tarde: O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — À tarde e a noite: TRAVESSURAS DE JULIA — Só a noite: CZAR NEGRO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — Às 13,30 e 18,55 horas.

S. CAETANO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Festa dos pescadores — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CAMBUCI — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — AMOR SEM BEIJOS — Marcha da Vida, 253 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddar — Proib. 10 anos — SAQUEADORES — Esp. em Marcha, 286 — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RECREIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — Not. Semana, 49x48 — Às 13,40 e 18,30 horas.

O REGISTRO DO FILHO DE BERGMAN

ROMA 4 (UP) — Amigos de Ingrid Bergman e Roberto Rosselini dizem que será adiado o mais possivel o registro de nascimento do filho daquela "estrela" sueca.

Isso, na esperança de que esta consiga logo seu divorcio no Mexico para poder registrar o menino como filho de Rosselini, o que seria impossivel enquanto continuasse legalmente casada com o dr. Peter Lindstrom. De acordo com a legislação italiana, o registro terá de ser feito até doze do corrente, ou seja, até ao fim da proxima semana.

REPRESALIAS CONTRA "STROMBOLI"

NOVA YORK 4, (U.P.) — O presidente de uma cadeia de doze cinemas no estado do Indiana anunciou que nenhum dêstes exibirá o filme "Stromboli", feito por Ingrid Bergman durante seu romance com Roberto Rosselini.

Segundo um anuncio publicado nos jornais daquele estado a junta diretora da empresa acha que chegou o momento em que os exibidores devem agir contra as "estrelas" que causem descredito a si mesmas e à industria do cinema.

Acrescenta que isso tornará a imoralidade e o mau procedimento inconvenientes para Hollywood.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu'. Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Os lançamentos desta semana foram apenas regulares, não logrando nenhum deles sobressair-se com maior destaque. Das cinco estréias, já nos referimos a "Canção da India", quarta-feira ultima, restando agora dizermos alguma coisa sobre os demais. Para começar, "Uma mulher no meu passado", pelicula inglesa em tecnicolor, de Alexander Korda, que a Fox distribui e está apresentando no Opera, com Paulette Goddard e Michael Wilding. A satira "An Ideal Husband", de Oscar Wilde, pode ser muito boa, literariamente falando, mas sua transposição ao cinema tornou-a uma das coisas mais enfadonhas e cacetes que já vimos. E' falatorio que não acaba mais, num jogo floral e inutil, porque vazio de interesse, sem nenhuma emoção O filme é uma verdadeira droga, insipido, que chega até a provocar sono. Em momento algum interessa o espectador, seja pelo enredo, pelo desempenho ou pela tecnica. Tudo falho, desperdiçando elementos que poderiam ser melhor aproveitados. Em suma, um pessimo espetaculo.

No Ritz-S. João, outra pelicula inglesa, em distribuição da Universal-Internacional, num estilo documentario sobre um episodio historico da Australia, salvando seu gado quando da iminencia da invasão japonesa. Atores todos desconhecidos do nosso publico, historia um tanto arida e desprovida do interesse dos filmes de enredo, contribuem para que "A Manada" passe quase despercebida da nossa platéia. Aliás, não é nada de extraordinario, nem mesmo como documentario, porque muito sintetico, resumindo por demais certas fases que deveriam ser melhor focalizadas. No filme há umas coisas um tanto fantasiosas, como quando os homens enfrentam e fazem recuar o gado enfurecido pela sêde, o que, evidentemente, não convence a ninguem. Como espetaculo, é fraco, desinteressante e de agrado relativo.

O Marabá está exibindo "Uma vida marcada", com Victor Mature, Richard Conte, Fred Clark e Shelley Winters, vivendo uma historia tipo policial-gangster que nada aduz de novo ao que já se viu no genero, mas sempre assim consegue agradar, pela movimentação e firmeza com que a ação é conduzida em muitas situações focalizadas, a que o diretor imprimiu razoavel dose de emoção. A narrativa às vezes é forçada, com o resumo muito drastico de varias sequencias. O curso da historia nem sempre é bem justificado, nem se desenvolve com a clareza necessaria. O diretor não nos diz, por exemplo, como é que pôde localizar Tina Raconti, nem como o tenente Candella soube que a enfermeira havia homisiado a moça. Tambem não nos revela como apurou a participação do medico no tratamento de Marty, e como soube que este havia sido tratado dentro de um carro, numa tal rua, e como o bebado metido a conquistador se transforma em auxiliar da policia. Tambem nada nos diz quem era aquela loira que descobre o medico e consegue localizar o paradeiro da massagista, outra coisa bem mal feita. Se o fotografo tinha o endereço pelo nome, por que antes procura se lembrar vendo o retrato? Enfim, são coisas que a camera conta muito mal, porque as faz obscuras aos olhos do espectador. Com isso, o espetaculo perde muito do seu brilho. Filme regular.

No Metro, a biografia de um campeão de basebol dos Estados Unidos, através de um espetaculo de regulares atrativos, com alguma emoção e de relativo interesse para o publico, dada a pouca receptividade que temos para com esse esporte. Embora sem chegar a se equiparar à historia de Babe Ruth, produzida pela Allied Artists e distribuida pela Monogram, este "Sangue de campeão" tem a valoriza-lo a presença de James Stewart, June Allyson, Agnes Moorehead e do falecido Frank Morgan, o que sempre recomenda um filme. Cartaz regular. E é só. — WALTER ROCHA.

NOTAS DE ARTE

Quatro pintores e uma viagem à Europa

Estão expondo na Galeria "Domus" os pintores Mario Zanini, Alfredo Volpi, Paulo Rossi Ozir e Rebolo Gonçalves. Dada a bôa reputação que sempre os cercou, devemos convir que a referida apresentação coletiva é fraca. Com exceção de Paulo Rossi Ozir, os demais não se apresentam à altura da bagagem anterior. Vejamos, todavia, uma das finalidades da exposição, segundo um impresso distribuido no recinto da galeria:

"Rino Levi, arquiteto, Fulvio Pennacchi, pintor e Carlos Tamagni, industrial, tomam a iniciativa de abrir a presente lista com o objetivo de assegurar aos artistas brasileiros Mario Zanini, Volpi e Paulo Rossi Ozir os recursos necessarios a que efetuem uma viagem através da Italia, França, Espanha e Portugal, de modo a que desenvolvam seus conhecimentos artisticos e, inspirados em novos ambientes, possam renovar sua produção. Para tal fim, cada uma das pessoas que aderir a esta iniciativa compromete-se a antecipar a importancia de tres mil cruzeiros, a favor de um dos tres artistas acima referidos, a qual lhe será reembolsada sob a forma de um quadro produzido pelo mesmo durante a mencionada viagem. Os tres artistas comprometem-se a, de volta de sua viagem, realizar nesta capital uma exposição dos quadros executados nos países visitados. Nessa ocasião, os signatarios deste compromisso terão assegurado a oportunidade de, em primeira mão, escolher um quadro de artista a quem tiverem feito o adiantamento. As adesões serão limitadas a um maximo de trinta signatarios para cada artista.

Esse em resumo a justificação da referida lista. Parece-nos não haver outra maneira mais pratica de propiciar a artistas nossos uma viagem à Europa, através da qual aumentem seus conhecimentos, concorrendo assim para a levação do nivel artistico do país. Louvavel pois a iniciativa. Agora, vamos à exposição propriamente dita.

Paulo Rossi Ozir é o que apresenta maior numero de trabalhos, inclusive uma série de retratos executados com aquela paciente minuciosidade que lhe é tão caracteristica. Revela em todas as suas obras a consciencia profissional, a experiencia de muitos anos de pintura e antes de tudo ausencia de cabotinismo. Em suas paisagens, algumas das quais de um grande lirismo, não há dissonancias de côr ou composição. Os quadros desse pintor são um só todo, homogeneos e finalizados. Sem se empolgar apenas por este ou aquele aspecto da pintura, vai ao fim de suas iniciativas entregando ao expectador uma téla que fala à sensibilidade equilibrada do comum dos mortais. Para apreciar uma téla de Rossi, basta um minimo de educação artistica.

Outro é o caso de Alfredo Volpi. Infelizmente, este artista tem sido endeusado demais. Depois que descobriram o Volpi popular, que pintava as crianças do Bom Retiro, foram demasiados os elogios. Hoje, acreditamos, estão se tornando perniciosos para a formação de um artista já maduro e que, portanto, devia preocupar-se menos com os exageros naturais numa época em que todos têm medo de confirmar que o rei está nú... Vejamos por exemplo as télas numero 19 e 20. Por que aquelas pinceladas sem razão de ser na testa da figura, como se alguma criança levada tivesse tentado borrar o quadro? Tiram todo o equilibrio do trabalho, levando os olhos do expectador para o detalhe incompreensivel. Há télas delicadas, dignas de um Volpi de certa fase anterior, como as de numero 16, 17 e 18 mas há tambem trabalhos como a outra figura de perfil, mãos abertas e que não se justificam ou pela côr, ou pela composição, ou pelo ritmo e expressão.

Rebolo tambem não se apresentou bem. Não há justificativa por exemplo para os filetes brancos que circundam as figuras da téla n. 14, destituida de côr e simplesmente revelando o desejo de obter expresão através do desenho e do claro escuro. Em outras télas, notamos uma tentativa cerebrina de fugir ao Rebolo simples, o Rebolo do morro, da casinha ao lado e do toco de pau. A téla numero 10 ainda é bem tipica deste ultimo Rebolo. Nela, com um minimo, conseguiu realizar um trabalho bem expressivo de suas qualidades fundamentais que são o lirismo e a simplicidade.

Mario Zanini evidentemente atravessa uma crise. Na atual exposição, vemos trabalhos seus de diversas épocas. Poucos, tais com o 23 e o 25, lembrar o Zanini coloristico, estuante, enamorado da pincelada sensual, desenvolta. Parecendo requer despojar-se dessa pintura forte e que exige personalidades realmente másculas, caiu no extremo oposto. Agora, basta vêr as télas numero 21 e 26 para percebermos que o artista tenta penetrar num campo em que outros seriam mais felizes, anulando portanto suas proprias possibilidades. Anulando-as, acaba por despersonalizar-se e seguir as pegadas de outros de Volpi, como sucede na tela n. 27. E' necessario que Zanini reaja essas influencias. E' ele o mais moço daqueles quatro pintores e justamente àquele em que sempre depositamos maiores esperanças. Sua viagem à Italia certamente acabará por recolocalo no verdadeiro caminho.

—(★)—

BELENKI — Acha-se instalada no reguão do Teatro Municipal, uma exposição de telas do pintor Eugenio Belenkki.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua instalada na Galeria Domus, àrua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta dos pintores Volpi, F. Rebolo, Rossi e Zanini.

RODOLFO WEIGEL — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Rodolfo Weigel.

PINTORES ITALIANOS e HUNGAROS — Continua a ser visitada na Galeria Vicentina, à rua Braulio Gomes, 46, a exposição de trabalhos de pintores italianos e hungaros.

BIOGRAFIA DA SEMANA

JAMES STEWART

James Stewart nasceu em Indiana, Pensilvania, em 20 de maio. Seu avô se estabeleceu naquela cidade pelo ano de 1853 e fundou a primeira ferraria da comunidade, que é hoje em dia dirigida pelo pai do astro. Quatro anos depois do nascimento de Jimmy, veio ao mundo sua irmã Mary, e ainda Virginia dois anos mais tarde. Elizabeth e Alexander Stewart educaram seus filhos com a tradicional simplicidade das cidades pequenas.

Jimmy terminou sua instrução primaria em Indiana, e depois se inscreveu na Academia de Mercerburg, Pensilvania, preparando-se para iniciar seus estudos na Universidade de Princeton. Já naquele tempo se interessava ele pela aviação e radiomecanica. Em Mercerburg jogou beisebol e futebol, porém se destacou em pistas de corridas, onde com sua estatura (1 metro e 88 centimetros) e sua grande velocidade se converteu em um notavel corredor. Além disso escrevia editoriais sobre arte no anuario da escola, cantava no coro, tocava o acordeón e durante as férias de verão trabalhava na fabricação de concreto para uma estrada em construção e carregou ladrilhos para uma companhia construtora.

Já em Princeton, Stewart começou seus estudos de engenharia eletrica. Vendo-se desalentado nesse terreno por um de seus professores, Jimmy dedicou-se a estudar economia politica durante um semestre, porém com poucos resultados. A seguir experimentou a arquitetura, onde teria progredido se então já não tivesse sido presa de uma grande atração pelo teatro de aficcionados de Princeton, que mais fortemente o interessou.

Em 1929 executou um solo de acordeón em uma comedia musical no dito teatro. Um ano mais tarde interpretava o papel masculino principal em uma representação do clube dramatico, e quando no ultimo ano de sua carreira a agrupação convidou uma jovem atriz para que atuasse como estrela de honra em uma peça, Jimmy entabolou estreitas relações de amizade com essa jovem, que outra não era senão Margaret Sullavan. Anos mais tarde os dois seriam convidados para compartilhar as honras estelares em varias e importantes produções de Hollywood.

Stewart graduou-se em Princeton e não perdeu tempo em unir-se à companhia de repertorio — variedades — Falmouth Players — onde voltou a encontrar Margaret Sullavan e ficou conhecendo Henry Fonda, um dos seus melhores amigos da atualidade. Seu exito em uma peça o conduziu aos cenarios da Broadway. Desde então não cessou de ser ator, exceto uma unica vez em que, por curto lapso de tempo, foi diretor cenico de uma versão teatral da "Dama das Camelias". Depois participou de varias peças teatrais e seu nome, em letras luminosas, apareceu nas marquises teatrais da grande rua Branca.

Seguiram-se novos triunfos, até que em 1935 firmou contrato com a Metro Goldwyn Mayer e marchou sobre Hollywood. Fez seu "debut" em "A voz que Acusa" e apareceu em 24 filmes durante seus primeiros cinco anos na cinelandia, a ultima delas — lhe valeu a conquista de um "Oscar" pela melhor atuação no ano de 1940.

Depois de premiado, Jimmy só figurou em três filmes, pois veio a guerra interromper sua carreira cinematografica. Foi um dos primeiros astros do cinema que se alistou no exercito, como soldado raso nas Forças Aéreas norte-americanas, em 22 de março de 1941, antes do ataque a Pearl Harbor. Meses mais tarde, em virtude de sua experiencia como piloto e sua educação anterior, foi promovido a tenente.

Stewart serviu como instrutor de pilotos para as fortalezas voadoras e, em 4 de julho de 1943, foi promovido ao posto de capitão. Depois dos espetaculares ataques a Bremen, em dezembro de 1943, e a Berlim em 1944, ascendeu a comandante, e poucas semanas depois a tenente coronel. Ao dirigir um esquadrão de bombardeiros em um ataque ao centro industrial de aviação em Brunswick, Alemanha, se tornou credor da Cruz de Distinção em Vôos. Anteriormente havia recebido a Medalha Aérea e a Folha de Carvalho. Ao ser licenciado das forças armadas, James Stewart alcançou o gráu de coronel, tendo sob seu comando um esquadrão de bombardeiros.

A segunda etapa de sua carreira cinematografica foi tão atrativa como a primeira, pois antes de regressar aos estudios da Metro Goldwyn Mayer já havia aparecido em quatro filmes mais.

Jimmy era chamado com frequencia o solteiro "numero um" de Hollywood, mas isso passou à historia, pois hoje é ele casado. Entre suas multiplas aficções, a mais destacada é a aviação. No ano passado o ator participou das corridas de aviões de Bendix, desde Long Beach até Cleveland, e pensa voltar a fazê-lo no ano proximo. Pesa 72 quilos e meio e tem cabelos castanhos e olhos azuis.



O REALISMO DE CLOUZOT EM "SOMBRA DO PAVOR" — A diferença de estilos na cinematografia, se bem que, aparentemente numerosa, termina por limitar-se a duas correntes: a veia comica e a dramatica. No cinema francês, ambas têm ampla aceitação. Os franceses tornaram-se famosos pelo modo original como sabem lidar com estes dois generos, completamente diferentes. Conhecida é a sua capacidade para a comedia ligeira, espirituosa, onde quase sempre é posto à prova o classico "sprit" parisiense. Mas, se algo define perfeitamente a personalidade dos cineastas e artistas franceses é incontestavelmente, a profunda emotividade emo são tratados todos os problemas humanos em suas peliculas realistas, que se destacam em primeiro plano os aspectos sinistros da vida e os problemas obscuros da natureza humana. A este grupo pertence Henri Georges Clouzot, diretor de "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), a extraordinaria realização do cinema francês que a França Filmes do Brsil, orgulhosamente, vai apsesentar 2.a feira no cinema Broadway.

Esta espetacular produção do cinema francês tem Pierre Fresnay, o astro de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" e Ginette Leclerc, a estrela de "A Mulher do Padeiro", como principais personagens, e no "suportingcast" aparecem os nomes de Pierre Larquey, Micheline Francey e Helena Manson.

RADIO

CARLOS RAMIREZ E ALGUMAS COISAS SOBRE SUA VIDA

Nova temporada na Radio Record — Popularidade internacional do cantor colombiano — Noticiario e peças de hoje

Mesmo neste periodo pré-carnavalesco, a Radio Record arriscou-se a uma grande realização, tal seja a de uma temporada de Carlos Ramirez, cuja popularidade em todo o mundo, possibilitou o risco assumido pela "maior" paulista.

Rmirez já esteve entre nós e, se era popular até então, daí para diante, pode orgulhar-se de ter aumentado consideravelmente o numero de admiradores. Por isso, sua nova temporada na Record vinha despertando grande interesse e, certamente, suas audições ficarão entre as mais ouvidas do nosso radio.

Em atenção aos pedidos de algumas leitoras, damos, hoje, alguns dados sobre Ramirez. E' um renomado interprete das mais famosas operas, figurando, na atualidade, entre os mais comentados do mundo. Não poucas operas, na integra foram gravadas pelo baritono colombiano, que elevou muito o nome e as coisas de sua terra, graças às excursões realizadas em dezenas de nações.

Com seu aspecto de indio, carateristicos dos colombianos, à primeira vista parece antipatico, principalmente defronte às mesas de "chemin de ferr", "bacarat" ou "campista". Depois das primeiras conversas, torna-se simpatico e acessivel. Em todos os cassinos por onde tem passado, conquista numerosos admiradores da sua arte e da sua pessoa.

Entre todas as interpretações de Ramirez, mesmo as operas, sem duvida a mais apreciada, maxime em São Paulo, é a de "Granada", a maravilhosa criação de Agustin Lara. Não só no lirico, como no cine, principalmente com o filme "Escola de Sereias", um dos mais apreciados pelo nosso publico, Carlos Ramirez conquistou nome de projeção.

Falando com o cronista, Ramirez que ainda ia ensaiar os numeros para a estréia de anteontem, na Record, declarou-nos apenas:

"Pode dizer aos seus leitores que me sinto bastante feliz de voltar ao microfone da Radio Record e de ficar ao lado dos paulistas, esses admiraveis paulistas, dinamicos, trabalhadores e apreciadores da arte musical, conhecidos e respeitados em todo o mundo. Espero, ainda desta vez, corresponder à expectativa".

Em outra ocasião, quando Ramirez estiver mais folgado, pretendemos entrevistá-lo e, assim, satisfazer melhor os nossos leitores, principalmente as leitoras. — EDU'.

NOTICIARIO

Conforme noticiamos ha dias, Silvio Caldas assinou longo contrato com a Excelsior.

* * *

O noticiario das nossas emissoras continua fraco, porque são anunciadas novidades apenas para depois do Carnaval.

* * *

A Cultura fará estreiar na proxima quarta-feira, às 21 horas, "Quito e seus misterios", um conjunto composto de 2 mulheres e 4 homens.

* * *

Antoni Sergi, o Totó da nossa musica, foi contratado pela Radio Gazeta.

A "Escola risonha e franca", da Record, agora com Armando Rosas na sua direção, está sendo transmitida, menos aos domingos, todos os dias às 18,30 horas.

* * *

Foi o seguinte o resultado do concurso "Canção de aniversario", promovido pela Excelsior: 1) Itapé; 2) Tic-tac; 3) Estrela; 4) Esperança; 5) Pai João; 6) Malu e Ipé; 7) Sonhadora; 8) Paranaguá II; 9) Meião; 10) Sá Junior e Major; 11) Maria Cecilia; 12) Rovi; 13) Quem; 14) Gil e Sertanejo; 15) Jaraguá).

Essa audição se realizará no proximo dia 1.o de fevereiro, das 21,30 às 22,30, no auditorio da Excelsior. A composição laureada é de autoria de Joubert de Carvalho, autor de "Maringá".

Nesta noite, na "Grande Soirée de Gala", a Gazeta transmitirá o seguinte programa: "Ifigenia in Aulis", de Gluck, "Improviso n. 3", "Aria", de Francisco Mignone, "Valsa de Esquina n. 7", do mesmo autor, "J'ai pleuré en reve", de Georges Hue, "Si mes vers avaient des ailles", de Reynaldo Hahn, "O del mio dolce ardor", Gluck, "Wiegenliend", de Schubert-Nelichar, "Marcha slava", de Tchaikowsky, pela orquestra sinfonica, regida por Armando Belardi, Armen Guirag, tenor e Alferio Mignone, flautista.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, na Record, "Passo de Vieiras" e São Paulo, às 19,30, no "Grande teatro dramatico", "Quando os filhos crescerem".

* * *

A proxima apresentação de "Sob a luz do meu bairro", da São Paulo, depois de amanhã, será na Quinta Parada.

* * *

O maestro Ciglione já gravou varias musicas e arranjos de sua autoria na fabrica Odeon, os quais serão lançados brevemente.

Suspensos os exames determinados em estabelecimentos oficiais

Em face do artigo 2.o do Ato n. 15 de 3 de fevereiro deste ano, assinado pelo sr. secretario dos Negocios da Educação, ficam suspensos os exames marcados para os estabelecimentos oficiais de ensino da capital.

Comunica-nos a diretoria do Ginasio Estadual de Pinheiros, que, de conformidade com o referido artigo, foram suspensos os exames marcados para o dia 15 deste mês, naquele estabelecimento de ensino.

Exames de enfermeiros

Comunicam-nos:

A fim de preparar candidatos aos Exames de Praticos de Enfermagem, de que trata o decreto-lei 8.345 de dezembro de 1945, estão em pleno funcionamento nesta capital varios Cursos para os que tenham mais de dois anos de serviço efetivo de Enfermagem em estabelecimento hospitalar. Em março proximo os Cursos serão reabertos diurno e noturno, o S. E. N. A. C. em colaboração com o Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo.

Os que apresentarem atestado de diretor clinico de hospital, firmando ter 5 anos de efetivo exercicio de Enfermagem no periodo de janeiro de 1929 a dezembro de 1934, farão jús ao titulo de enfermeiro pratico, de acôrdo com o Decreto-Lei Federal 23.774".



"OS VISITANTES DA NOITE" — Não fossem os artistas principais de "Os Visitantes da Noite" figuras de projeção no cinema, e somente este filme seria bastante para lhes dar renome absoluto. São de tal maneira perfeitas as interpretações de Arletty, Marie Dea, Fernand Ledoux, Alain Cuny, Marcel Herrand e Jules Berry, que deles só se poderá dizer que ultrapassaram com este filme tudo que de grande já nos haviam dado anteriormente. Postos em situação de igual relevo, estes seis artistas concentram em torno de suas figuras a atenção de quem quer que veja o filme, e apresentam desempenhos dos quais não se pode dizer que um seja melhor do que os outros. Se maravilha a criação de Jules Berry no papel de Satã, outro tanto pode-se dizer, desapaixonadamente, das interpretações que apresentam os demais artistas de "Os Visitantes da Noite", como as lindas Maria Dea e Arletty ou os talentosos Marcel Herrand, Fernand Ledoux, Alain Cuny e Gabriel Gabrio.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



"QUANDO MORRE UMA ILUSÃO" — Um filme recomendado pela direção de Mervyn Le Roy, sempre caprichosa e segura — é o que nos oferecerá o cine Metro, a seguir. Um filme que reune Clark Gable, Alexis Smith e Audrey Totter. "Quando morre uma ilusão" (Any Number Can Play), é o seu titulo.

Historia forte, intensa, dessas a que o principal interprete precisa dar todo o calor de seu temperamento, "Quando morre uma ilusão" apresenta Clark Gable, no papel de um cavalheiro da noite, um dono de casa de jogo, um homem que vive num meio corrupto e se sente perseguido, mas que sempre no amago de sua consciencia a força moral suficiente para, um dia, desvencilhar-se dos grilhões da desonestidade.

Mervyn Le Roy deu grande força à direção desse filme — e tirou o maior partido da expressão de Clark Gable, que nos aparece inconfundivel num desempenho marcante, revestido daquele vigor muito bom.

Ele é o aventureiro que não recusa mulher alguma — nem uma aposta; é o ousado homem do mundo que enfrenta todas as situações. Como Charley Enley King, em "Quando morre uma ilusão" Clark Gable parece condensar em varias situações um pouco de cada um de seus maiores triunfos.

CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
A SUA COMÉDIA CARNAVALESCA de 1950
- BASEADA NUMA PARODIA de "OS TRES MOSQUETEIROS".
COLE ... TODOS POR UM!
com EMILINHA BORBA · MARLENE
CELESTE AIDA · BLACK-OUT
CIRO MONTEIRO · TRIO GUARAS
AUREA PAIVA · BARRETO PINTO
E OUTROS
MUSICAS:
GENERAL da BANDA · O PASSO do PINGUIM
REI ZULÚ · ESCOCÊSA · JA' VI TUDO
MARCHA RÉ · ADEUS BAÍA
DIREÇÃO CAJADO FILHO
ESTUDIOS CINÉDIA
AMANHÃ BANDEIRANTES DIST. CINEDISTRI
ROSARIO PIRATININGA Santa Cecilia

CANÇÃO da INDIA
"SONG OF INDIA"
SABU · Gail RUSSELL · Turhan BEY
ANTHONY AMINTA FRITZ
CARUSO · DYNE · LEIBER
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
ART PALACIO HOJE 2.ª Semana!

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

Sub-agencias: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saceman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA"

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas, para qualquer informação julgada necessaria.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1950.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Superintendente
DR. HENRIQUE BARMAK — Diretor-Tecnico
DR. SALOMÃO KLIOT — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO	
Maquinas Especiais, Acessorios, Equipamento Tecnico, Moveis e Utensilios do Escritório	125.303,20
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	792.807,80
REALIZAVEL	
Contas Correntes	191.981,10
PENDENTE	
Gastos de Instalações a Amortizar	48.227,60
VALORES DIFERIDOS	
Selos de Transações	158,20
LUCROS E PERDAS	
Prejuizo verificado neste exercicio	45.240,60
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	30.000,00
	1.233.718,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de reserva Legal	49.487,90		
Fundo de Depreciações	51.222,60		
Fundos Especiais	19.291,20	120.001,70	1.120.001,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		2.296,80	
Impostos a Pagar		7.500,00	9.796,80
PENDENTE			
Encargos Sociais		57.000,00	
Reajustamento de Seguros		3.000,00	
Selos p/Verba a Recolher		13.920,00	73.920,00
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			1.233.718,50

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Superintendente
DR. HENRIQUE BARMAK — Diretor-Tecnico
DR. SALOMÃO KLIOT — Diretor-Comercial
EUCLYDES BIMBATTI — Contador — C.R.C. 3.922 — SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
a Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Quotas de Previdencia, Férias, Alugueis, Material de Expediente, Conduções, Consertos e Conservação, Prêmios de Seguros, etc.		264.936,90
a Impostos		
Federais, Estaduais e Municipais		13.068,70
a Despesas de Caminhões		
Ordenados, Quotas de Previdencia, Gasolina e Oleo, Estadias, etc.		1.935,00
a Perdas Diversas		
Contas Correntes, Maquinas Especiais e Moveis e Utensilios do Escritorio		78.584,40
a Depreciações a Amortizações		
Maquinas e Acessórios, Moveis e Utensilios do Escritório	12.530,30	
Gastos de Instalações a Amortizar	4.822,80	17.353,10
		375.878,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
de Renda por Administração Profissional		130.587,70
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS ATIVIDADES SOCIAIS		
de **Rendas Diversas**		
Juros Ativos	1.382,00	
Comissões Ativas	547,70	
Descontos Obtidos	97,70	
Despesas Recuperadas	125.934,10	127.961,20
LUCROS EM SUSPENSO		
Transferido para esta conta		72.088,60
LUCROS E PERDAS		
Prejuizo deste exercicio		45.240,60
		375.878,10

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Superintendente
DR. HENRIQUE BARMAK — Diretor-Tecnico
DR. SALOMÃO KLIOT — Diretor-Comercial
EUCLYDES BIMBATTI — Contador — C.R.C. 3.922 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", em cumprimento as atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, cotejando-as com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950.

DR. JOSÉ EUGENIO DE PAULA ASSIS — DR. WILTON PAES DE ALMEIDA — JAIR RIBEIRO DA SILVA

SECÇÃO SINDICAL

ESCANDALO NA SEDE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

Acusa o presidente de se ter apossado de dinheiro da entidade — Este por sua vez afirma que o presidente da Federação não representa os trabalhadores

Um caso grave e que está merecendo as atenções de todos os que se preocupam com o movimento sindical acaba de ocorrer no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios de S. Paulo, à rua Pirapitinguí, 75. Numa reunião que se realizou na séde daquela entidade, presidida pelo presidente, sr. Alvaro Gonçalves Caçador, foi levantada a questão do aumento dos salarios dos condutores e cobradores de onibus da capital bandeirante. Conforme estava programado, a assembléia deveria indicar uma comissão de associados, a fim de discutir com os empregadores a questão do aumento.

APARECE O SR. ARMANDO AFONSO COSTA

Eis então que surge o sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos, com séde na capital da Republica, à qual está filiado o Sindicato de S. Paulo. Enquanto o plenario discutia detalhes a respeito do pedido de aumento de salarios — que se pretende seja de oitenta por cento — desavieram-se os srs. Alvaro Gonçalves Caçador e Armando Afonso Costa. A certa altura, este ultimo acusou seu interlocutor de apropriação indébita de dinheiro dos cofres do sindicato de que é presidente. A acusação foi imediatamente contestada pelo sr. Gonçalves Caçador, que revidou chamando o presidente da Federação de "falso trabalhador, que se aproveita do cargo para fazer caras viagens ao Exterior", usufruindo vantagens pessoais. Grande tumulto se estabeleceu com essas palavras, tendo os dois contendores chegado às vias de fato. A sessão, tumultuada, não póde prosseguir e o plenario não conseguiu debater a questão que mais o interessava e que dizia respeito ao aumento de salarios.

REALIZAR-SE-A' UMA ASSEMBLE'IA PARA APURAR OS FATOS

Entrando em contato com numerosos associados que participaram da reunião, fomos informados que se decidiu a realização de uma assembléia dentro do menor prazo possivel a fim de apurar a veracidade das acusações que pesam contra o sr. Alvaro Caçador. A assembléia dirá então se se apossou ou não o sr. Alvaro Gonçalves Caçador do dinheiro do sindicato de que é presidente. Pretendem os mais realistas que o atual presidente da entidade seja expulso, instaurando-se então o competente inquerito policial.

DEFENDE-SE O SR. ALVARO GONÇALVES CAÇADOR

A fim de elucidar a questão procuramos ouvir o sr. Alvaro Gonçalves Caçador, sobre o qual pesam as acusações mais graves. Eis o que nos disse o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios de S. Paulo:

— "O sr. Armando Afonso Costa sempre foi um falso trabalhador e ocupa a presidencia da Federação Nacional dos Condutores de Veículos para usufruir de vantagens pessoais. Haja vista o recente Congresso realizado em Londres, onde compareceu esbanjando o dinheiro resultante do fundo sindical sem que nenhum beneficio adviesse para a classe que diz representar. Ora, a fim de alijá-lo do meio dos trabalhadores, já que ele não é um, resolvemos criar em S. Paulo uma Federação Estadual. Reunimos três sindicatos do interior e convocamos a assembléia em que se originou a briga. O sr. Armando Afonso Costa compareceu à reunião, sem que pudesse fazê-lo já que não mais pertence ao nosso sindicato.

Não podia fazê-lo, pois que para isso já foi nomeada uma comissão que estudará o assunto. Seu procedimento tinha uma causa porem: temia perder os quatro mil cruzeiros mensais que lhe rende a posição que ocupa na Federação. Levantando aquelas calunias contra a minha pessoa, pretendia a intervenção no Sindicato e meu afastamento".

NÃO PODE SER SOCIO DO SINDICATO

Afirma ainda o sr. Alvaro Gonçalves Caçador que o sr. Armando Afonso Costa não póde ser socio do Sindicato, já que não trabalha na Companhia Municipal de Transportes Coletivos como alega, sendo ao contrario funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. — "Seu nome não consta da lista de funcionarios da C. M. T. C.", conforme me respondeu a direção da empresa após o oficio que lhe enviei, esclareceu-nos o sr. Alvaro Gonçalves Caçador.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

"CORREIO" MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: Cap. Antonio Lepiane

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DE 1.a CLASSE — CONCESSÃO: — Por decreto recente o Presidente da Republico resolveu conceder transferencia para a reserva de 1.a classe, nos termos do art. 51, letra "b" do Decreto-lei n. 9.698 de 2 de setembro de 1946.

— Ao ten.-cel. da Arma de Eng. Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMANDO: — Heitor Carlos de Siqueira Ferreira, 2.o ten. R-2 da Arma de Cav. estagiando atualmente no 2.o Esq. Rec. Mec., pedindo seja-lhe concedido o 2.o estagio: Aguarde oportunidade. (Nota n. 10 C.).

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 4 ("Correio") — Requerimentos despachados: — Ernesto Guilherme Hagemeyer, 1.o tenente de infantaria, da 1.a-15.o Batalhão de Caçadores pede contagem de tempo pelo dobro: Arquive-se. Já consta do B. I. n. 12.o de 15-1-1948, a averbação solicitada. Em 25-1-1950.

— Abilio da Silva Pinto, primeiro tenente do Q.A.O. de infantaria pedindo averbação de tempo de campanha: Arquive-se por já constar do B. I., n. 12, de 15-1-1948 a averbação solicitada. Em 25-1-1950.

— Nos requerimentos em que os capitães da Arma de Cavalaria Osvaldo Siffert, Santiago Firpo, José Magalhães da Silveira, Orlando Olsen Sapucaia, Albino Manuel da Costa e Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, solicitavam adiamento de matricula na E.A.O. no corrente ano, foi dado o seguinte despacho: "Arquive-se, por não ter sido alcançada sua designação à matricula na E. A. O. no corrente ano".

— Godofredo de Araujo Neves, segundo tenente de Cavalaria, servindo no 1.o R. C. G., e Abilio de Cajado Castro, segundo tenente I. E. servindo no 2.o R. I. solicitando permissão para contrairem matrimonio, respectivamente, com Laurinda Miranda da Silva, brasileira, e Maria de Lourdes Sobral, brasileira — despacho — Deferido".

— Ciro Linhares capitão, solicitando averbação em seu tempo de serviço para fins de inatividade por haver servido no 4.o Batalhão Rodoviario, no periodo de 8-5-39 o 13-1-1940, del o seguinte despacho: Deferido". I — Seja averbado nos assentamentos do requerente, 2 dois) meses e 6 (seis) dias relativo ao periodo de 8-5 a 27-11-39, para fins de inatividade na forma da Lei 624 de 18-8-1938. II — Quanto ao restante do tempo alegado, deixa de ser atendio, por ter o 4.o Batalhão Rodoviario transferido a sua sede de Aquidauna para Fazenda Jardim em 27-11-1939, e esta Guarnição só foi considerada de categoria Especial a partir da publicação do decreto nuuero 17.402, de 21-12-1944.

— Rubens Pinho de Castro e Silva Mario Marques, Mario Brun Negreiros, Aluisio de Castro Silva e Aser Cortine Peixoto, capitães, todos solicitando adiamento de matricula na E.A.O. no corrente ano Despacho: "Deferido sujeitando-se os requerentes às sanções decorrente da exigencia do art. 10 da Lei de Promoções.

— Antonio Carlos Siqueira, capitão, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ono: "Despacho: — Deferido. Concedo o adiamento solicitado submetendo-se o requerente, às sanções decorrentes das exigencias do art. 15 da Lei de Promoções.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Manifestando-se a respeito da Campanha de Adultos em São Paulo, o prof. Francisco Jarussi, um dos mais eficientes colaboradores do Ministerio da Educação e Saude na patriotica iniciativa, e que esteve nesta capital, em visita ao S.E.A., declarou: "Em visitar o Serviço para trazer ao prof. Lazaro Gonçalves Teixeira e a seus dignos auxiliares, o aplauso do Ministerio e do Departamento Nacional de Educação, e, ainda, assentar certas medidas para o desenvolvimento da Campanha no corrente ano".

"São Paulo ocupa lugar saliente entre os demais Estados que cuidam com o maximo carinho e empenho dos serviços de ensino supletivo destinado a integrar na sociedade a grande massa de analfabetos que, no Brasil, vive à margem das conquistas democraticas".

"Posso mesmo assegurar que diversas iniciativas de São Paulo nessa grande tarefa, têm servido de sugestão a outros Estados, muitos dos quais, aliás, tambem se destacam por felizes realizações".

"E tais realizações se verificam no sentido de fazer com que esta Campanha vá perdendo terreno como empreendimento administrativo, para ganhar como obra de caráter social".

"São Paulo recebeu uma das maiores quotas de cursos: 1.800, na distribuição proporcional feita no inicio do exercicio, mas, tal foi a reação do Estado e, consequente, tais os apelos dos municipios, que o Ministerio não teve duvida em apresentar Exposição de Motivo à Presidencia da Republica solicitando que fosse aberto credito especial para a concessão de mais 200 cursos a São Paulo".

"Verifico, agora, os magnificos resultados de todos êsses esforços, para os quais muito contribuiram o apoio do governo e a cooperação do magisterio paulista. A Campanha muito deve às autoridades escolares e aos professores de S. Paulo, o que, aliás, não surpreende a ninguem, pis é tradição que as causas confiadas ao professorado paulista estão fadadas ao mais pleno êxito".

Campanha do Trigo para 1950

Comunica-nos a Secretaria da Agricultura que a Divisão de Fomento Agricola está aceitando propostas para o estabelecimento de campos de trigo e de outros cereais de inverno, conforme edital que diariamente vem sendo publicado no "Diario Oficial" do Estado. As propostas devem ser dirigidas ao sr. diretor da Divisão de Fomento Agricola — rua XV de Novembro, 244, 7.o andar, até o dia 15 de fevereiro p.f. por meio de requerimento selado com Cr$ 5,00 estaduais, trazendo a firma reconhecida e os seguintes esclarecimentos:

a) nome do interessado; b) endereço para correspondencia; c) nacionalidade; d) profissão ou titulo (declarar se é funcionario publico); e n.o e categoria do certificado de reservista, se brasileiro, e se estrangeiro o n. da carteira modelo 19; f) nome da propriedade agricola; g) localidade e municipio; h) vias de comunicação; i) área que pretende de cultivar em cooperação; j) titulo de posse das terras.

Os interessados devem dirigir-se aos agronomos regionais, nas respectivas Casas da Lavoura.

O veto parcial ao 209

AGRONOMOS E VETERINARIOS RECORREM A' ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Os engenheiros agronomos e os medicos veterinarios, funcionarios publicos inconformes com o veto que o chefe do executivo estadual opôs ao 209 nos artigos do projeto de lei referido que lhes reestruturava as carreiras dirigiram aos membros da Assembléia Legislativa, em longo e bem fundamentado memorial. Esse documento esta assinado pelos presidentes das suas entidades de classe, Sociedade Paulista de Agronomia e Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, srs. José Vizioli e Quireu Corrêa e por todos componentes das diretorias que presida.

Antem uma comissão de engenheiros agronomos e medicos veterinarios constituida dos presidentes das entidades citadas, dos demais diretores das duas sociedades e de numerosas outras profissionais esteve em visita ao CORREIO PAULISTANO agradecendo a solidariedade que lhes vem justamente dispensando este jornal e ao mesmo tempo esclarecendo minuciosamente varios pontos do memorial entregue à apreciação dos deputados.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São Jose Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1463; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; Sao Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 435, Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humonitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1428; Ribeiro, rua Santo Antonio, 662; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 672.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limera, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-CLIMAÇAO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 198; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua Coroa, 56.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 380.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Waldir, rua Rio do Peixe, 4; Amadeu, Av. Zelina, 467.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Pupular, Largo 8 de Setembro, 91; Santana, Estrada Sao Miguel. 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó,.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José rua Clemente Alves, 400.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

AVISO À PRAÇA

Comunicamos a praça em geral, que tendo vendido o armazem de minha propriedade denominado "Mercearia Pires", ao sr. José Manfredi, livre e desembaraçado, pedimos aos que se julgarem credores de comparecerem a fim de receberem o que lhes é devido.

São Paulo, 10 de janeiro de 1950.

MOTTA & MACHADO LTDA.
Rua Pires da Mota N. 1.049.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 de março p. f., às 16 horas, na séde social, à rua de São Bento 197 — 1.o andar, nesta Capital para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na séde social os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxilio para a compra de remedios indispensaveis à molestia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

SALLES GOMES S. A. — INDUSTRIAL

(Em organização)

ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO A REALIZAR-SE EM 14 DE FEVEREIRO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores subscritores do capital social da SALLES GOMES S. A. — INDUSTRIAL, a se reunirem em Assembléia Geral de Constituição Definitiva, às 13 horas do dia 14 de fevereiro de 1950, na séde da Fazenda São José, em Cabras, Distrito de Souzas, Municipio de Campinas, neste Estado, a fim de, na forma da lei, discutirem e aprovarem os atos constitutivos da Sociedade, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do laudo de avaliação dos bens que constituem a quota de capital do subscritor dr. José Carlos de Salles Gomes;

b) Leitura, discussão e votação do projeto dos estatutos sociais;

c) Eleição da primemira Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal da Sociedade; e,

1) Assuntos diversos.

Campinas, 3 de fevereiro de 1950.

a.) JOSE' CARLOS DE SALLES GOMES — Fundador.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

✝ A familia de

Francisco Salgado

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario que fará celebrar amanhã, 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja Matriz do Braz.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de dezembro de 1949

As dezesseis horas do dia 30 de Dezembro de 1949, na séde Social da CONSTRUTORA, CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", à Rua Conselheiro Crispiniano n.o 20 — 9.o andar — salas 908-909, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas Drs. Joaquim Alcaide Valls, Henrique Barmak, Salomão Kliot, José Eugenio de Paula Assis, Ademar Delgado Costa, Aulio Clemente Ferreira, srs. Jair Ribeiro da Silva e Luiz Alfredo de Oliveira Marques, em Assembléia Geral Extraordinaria, conforme editais de convocação publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano nos dias 17, 18 e 20 do mês de Dezembro de 1949, representando a totalidade do Capital Social. — A hora marcada o Dr. Joaquim Alcaide Valls, na qualidade de acionista e Diretor-Superintendente, convidou e propôs para Presidente desta Assembléia o sr. Jair Ribeiro da Silva, o que foi unanimemente aprovado. Assumindo a direção dos trabalhos, convidou-me a mim, Ademar Delgado Costa, para secretaria-lo, mandando-me lêr o edital de convocação, assim redigido: — CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA" — Assembléia Geral Extraordinaria: — São convidados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 do corrente mês, ás 16 horas, em sua séde Social, á Rua Conselheiro Crispiniano, n.o 20 — 9.o andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — 1.o) Modificação dos Estatutos. — 2.o) Modificação na composição da Diretoria. — 3.o) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 16 de Dezembro de 1949. — A Diretoria. — Construtora Civil e Industrial S. A. "Concisa". — J. Alcaide Valls. — Diretor. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente entrando na ordem do dia, mandou lêr a seguinte proposta de reforma dos Estatutos Sociais: — Senhores Acionistas: José Eugenio de Paula Assis, na qualidade de acionista, tendo considerado a utilidade da diminuição na composição da Diretoria, propõe a modificação dos Artigos VII e XII, dos Estatutos Sociais, para a seguinte redação: — Artigo VII: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois (2) membros eleitos em Assembléia Geral, a saber: — a) Diretor-Presidente. — b) Diretor-Superintendente. Artigo XII. — 1) Compete ao Diretor-Presidente: — a) Dar orientação administrativa a todos os negocios da Sociedade, intervindo nos diferentes setores, quando julgar conveniente: — b) Representar a Sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele: — 2) Compete ao Diretor-Superintendente: — a) Colaborar com o outro Diretor no que for necessario; b) Assinar conjuntamente com o outro Diretor os titulos e certificados de ações; c) Representar a Sociedade sempre acompanhado de mais um Diretor, nos atos que importarem em aquisição, alienação ou oneração de bens imoveis, os quais independem de autorização da Assembléia Geral; — d) Designar um dos acionistas como seu substituto ou de qualquer outro Diretor no caso de impedimento temporario; e) Prover sobre todos os atos das Assembléias Gerais, inclusive organizar o relatorio anual da Diretoria; f) Convocar as Assembléias Gerais Ordinarias nos 4 primeiros meses de cada ano e as Assembléias Extraordinarias sempre que pleiteadas por acionistas representando mais de um quinto do Capital Social; — g) A direção e execução geral de todos os serviços afetos ao Departamento de Engenharia; — h) Colaborar com o outro Diretor no que for necessario; — i) Providenciar as aquisições de utensilios e materiais em geral exigidos pela atividade social; — j) Admissão, demissão e superintendencia geral do pessoal administrativo e operario. Lida e posta em votação foi a mesma aprovada unanimemente. Em seguida mandou-me o sr. Presidente que lesse os pedidos de demissão do Diretor Técnico, Dr. Henrique Barmak, e do Diretor-Comercial, Dr. Salomão Kliot. Solicitando a palavra, o Dr. Henrique Barmak, convence com grande sensibilidade da Assembléia, o caráter irrevogavel do seu pedido de demissão, por motivo de ordem particular. Em seguida o Dr. Joaquim Alcaide Valls, fazendo uso da palavra, solicita a Assembléia que seja consignado em ata um voto de louvor aos srs. Drs. Henrique Barmak e Salomão Kliot, pelo modo que se desempenharam de sua missão durante a sua gestão nos cargos de Diretor-Técnico e Diretor-Comercial, respectivamente. Posta em votação foram os pedidos de demissão unanimementes aceitos. E continuando na mesma ordem do dia sugere o sr. Presidente que seja feita a indicação dos novos Diretores e, por proposta do acionista Dr. Aulio Clemente Ferreira, é apresentada a seguinte composição da Diretoria: — Para Diretor-Presidente o Dr. Ademar Delgado Costa, brasileiro, casado, medico, residente e domiciliado à Rua Inglaterra n.o 600; para Diretor-Superintendente o Dr. Joaquim Alcaide Valls, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado à Rua Atlantica, 208, ambos nesta Capital. Posta em votação é a mesma aprovada unanimemente. Estando esgotada a materia da presente Assembléia e não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi a presente Ata por mim secretario, lida e pelos presentes aprovada, sem discussão, dando em seguida o sr. Presidente por encerrada a sessão. Eu Ademar Delgado Costa, mandei lavrar a presente ata, que é por mim encerrada e subscrita e vai devidamente assinada pelo sr. Presidente e acionistas presentes. - São Paulo, 30 de Dezembro de 1949. ass. Ademar Delgado Costa - Secretario. — Jair Ribeiro da Silva - Presidente. — Joaquim Alcaide Valls, Henrique Barmak, Salomão Kliot, José Eugenio de Paula Assis, Ademar Delgado Costa, Aulio Clemente Ferreira, Jair Ribeiro da Silva e Luiz Alfredo de Oliveira Marques.

Declaramos que a presente Ata, é copia fiel, extraida do livro competente em poder da Sociedade.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. "CONCISA", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 44.870, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Janeiro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Dezembro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Janeiro de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: ass. JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia a subscrevo. ass. GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Companhia Agricola Fazenda São Martinho

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 de março p. f., às 10 horas, na séde social, à rua de São Bento 197 — 2.o andar, nesta Capital para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição, na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

TECIDOS ARRUDA SILVA S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 6 de março de 1950, às 15 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu n.o 464, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949.

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1950.

ISRAEL ARRUDA — Diretor.

MARIEN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social de Marien S. A. — Industria e Comercio, à Alameda Dino Bueno, 508, nesta Capital, às 9 horas, reuniram-se os acionistas dessa Sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de Presença dos Acionistas, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da convocação da Assembléia Geral Ordinaria publicada na forma da lei. De acordo com os Estatutos Sociais assumiu a presidencia da mesa o Diretor Presidente Sr. Carlos Luiz Marien, o qual escolheu a mim, Alberto de Lemos Fernandes, para Secretario. — Declarada instalada a Assembléia Geral Ordinaria, o Sr. Presidente solicitou-me que lesse o edital de convocação da Assembléia, o que foi feito, cujo teor é o seguinte: — "Marien S. A. Industria e Comercio — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do proximo mês, às 9 horas, na séde social à Alameda Dino Bueno, 508, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas; b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus vencimentos; c) — Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral. — Acham-se à disposição dos interessados os documntos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 28 de março de 1949. — A Diretoria" — A seguir, a pedido do Sr. Presidente, procedi à leitura dos documentos que deveriam ser discutidos nesta Assembléia. — Concluida a leitura, o Presidente declarou aberta a discussão sobre o relatorio, balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e comprovantes que tambem se achavam à disposição de quem quisesse examinar, relativos ao ano findo. — Como ninguem pedisse apalavra, submeteu-se à votação verificando-se a sua aprovação unanime, com as abstenções legais. — A seguir, pelo Sr. Presidente foi comunicado aos senhores acionistas que a Diretoria, de acordo com a proposta que, pelo senhor Secretario, iria ser lida, solicitava da Assembléia a aprovação no sentido de ser efetuada a distribuição da importancia de Cr$ 1.545.773,00 (Um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e três cruzeiros). — A pedido do Sr. Presidente o Sr. Secretario procedeu à leitura da proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, os quais estavam assim redigidos: — "A Diretoria de Marien S. A. — Industria e Comercio, tendo em vista os resultados apresentados no Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo de 1948, propõe seja distribuida aos senhores acionistas, na proporção de suas ações, em data a ser determinada pela Diretoria e mediante aviso aos interessados, a importancia de Cr$ .. 1.545.773,00 (Um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e três cruzeiros), referente ao saldo da conta de Lucros e Perdas. — A Diretoria. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Marien S. A. — Industria e Comercio, tendo examinado a proposta da Diretoria relativa à distribuição da importancia de Cr$ 1.545.773,00 (Um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil, setecentos e setenta e três cruzeiros), aos acionistas, nos termos constantes da proposta supra, são de parecer que a mesma seja plenamente aprovada na proxima Assembléia Geral Ordinaria. — São Paulo, 25 de abril de 1948. — Alberto de Lemos Fernandes, Armando Camargo Silva e João Chiarelli". — Posta em discussão a proposta, ninguem se manifestou a respeito e em votação foi ela unanimemente aprovada. — Em seguida, o Presidente declarou que de conformidade com o artigo 19.o dos Estatutos Sociais, os acionistas iam eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. — Pedindo a palavra o acionista Sr. Firmiano Gibello Gatti propôs que fossem reeleitos para membros efetivos os seguintes senhores: Alberto de Lemos Fernandes, Armando Camargo Silva e João Chiarelli e para suplentes os senhores: Walter Alves, Paul Henri Heribert de Baere e Jurandir Almeida Vallim, proposta essa posta em votação e unanimemente aprovada. — O Sr. Presidente verificando que se encontravam presentes os membros do Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos, declara-os empossados. — Solicitou então a palavra o Sr. Armando Camargo Silva para declarar que, em nome e no de seus colegas membros do Conselho Fiscal, dispensavam qualquer remuneração pelo cargo que acabavam de ser eleitos, ficando portanto assim constituido o Conselho Fiscal: — Membros efetivos: Alberto de Lemos Fernandes, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Simões Alvares n.o 43, portador da carteira de identidade modelo 19, de São Paulo, Reg. Geral n.o 380.352; Armando Camargo Silva, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Lisboa n.o 449 e João Chiarelli, brasileiro, casado, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital à rua da Ponte n.o 229. — Suplentes: Walter Alves, brasileiro, solteiro, maior, industriario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Maestro Cardim n.o 1.103; Paul Henri Heribert de Baere, português, casado, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital, à Travessa Loefgren n.o 2 e Jurandir Almeida Vallim, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, residente e domiciliado nesta Capital à rua Teixeira de Carvalho n.o 367, casa 6, todos eles sem remuneração. — Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro competente, tendo sido em seguida lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes, pelo Presidente e por mim Secretario. — São Paulo, 30 de abril de 1949.

a) Carlos Luiz Marien
Alberto de Lemos Fernandes
Eugenio dos Santos Neves
Moacyr Martins da Silva
Firmiano Gibello Gatti
Mario Bifulco
Francisca Marien

Esta é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril de 1949, lavrada no livro competente. — Eu, Carlos Luiz Marien, Presidente, subscrevo.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

CERTIFICO que a sociedade MARIEN S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 44.698, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de dezembro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, na avenida Santa Marina n. 443, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

SECRETARIA

com muita experiencia em escritorios, encontra agradavel emprego, evtl. meio dia.

Rua Senador Feijó, 144, 1.º andar.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar predios vendem-se por preço convidativo: Um conjunto completo para beneficiar algodão, de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o andar — s| 414 — esq. Praça da Sé.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

GRANDE OPORTUNIDADE PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
Renda adicional todos os mêses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis.

FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR
Caixa Postal, **2286** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome ....
Endereço ....
Cid. .... Est. ....

RADIOS

COSSOR, completamente importados da Inglaterra, 8 faixas ampliadas, ligação pick-up e 2 alto-falantes, transformador universal em prestações mensais de Cr.$ 150,00,

SEM ENTRADA

RADIO VITROLA DE MESA — 5 valvulas, com pick-up de cristal.

CR.$ 995,00

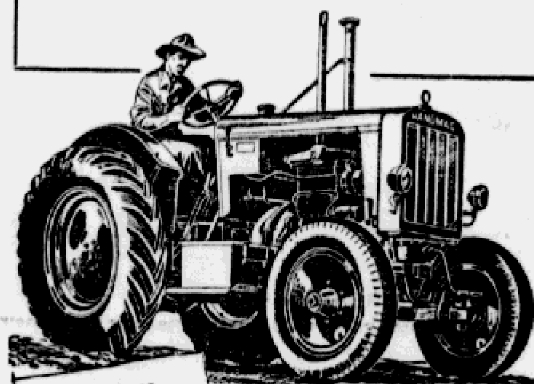
RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUB-SOLO

PARA PRONTA ENTREGA
TRATORES
HANOMAG
(HANNOVER-ALEMANHA)

70% mais econômicos que os tratores a gasolina
40 HP DIESEL

Rigorosamente testados pelo Ministerio da Agricultura e submetidos a rudes experiências na Fazenda Ipanema, ofereceram surpreendentes resultados, merecendo um laudo oficial que sob todos os pontos de vista, honra a mundialmente famosa marca

HANOMAG



VENDIDOS COM GARANTIA. SERVIÇO DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA.

Tipo R40

Representantes Exclusivos:
IMPORTADORA COMISSÁRIA
"MERCURBRAS" Ltda.
Rua Xavier de Toledo, 264 - 6.o and. - salas 61 a 64
Fones: 3-2040 e 2-6508 - Telegr. "Mercurbras" S. Paulo

Norton

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

AZULEJOS GIANNINI
MARCA REGISTRADA

Revista seu banheiro, copa e cozinha com os azulejos Giannini, produto de 1.a qualidade. Verifique no verso dos azulejos se a MARCA E' GIANNINI e recuse as imitações.

Economize comprando diretamente na fabrica.
Rua Barão de Jaguara, 1.085
(Bem proximo ao largo do Cambuci).

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CIRURGIA GERAL — PARTO.
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-8735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

COM UMA ESPLENDIDA SAFRA DE 6 MILHÕES DE QUILOS VINHEDO FESTEJA HOJE A FESTA DA UVA DE 1950

Nada menos de 30 milhões de cruzeiros incorporam-se à economia de 1.000 familias de viticultores — Somente para consumo direto da parreira à população da capital — Recordando o sabio Luiz Pereira Barreto — Antonio Carbonari, pai da "Niagara rosada" — A historia da viticultura em S. Paulo e uma palestra com dois dedicados agronomos

A cultura da videira com seus 12 milhões e 700 mil pés em Jundiaí, Vinhedo e Itatiba representa em 1950 uma produção de 15 milhões de quilos estimada em 50 milhões de cruzeiros. Só em Vinhedo cujas plantações se estendem por uma area aproximada de 800 alqueires paulistas serão produzidos nestes tres meses de safra cerca de 6 milhões de quilos, exclusivamente de uva de mesa — da parreira para a boca do consumidor da capital — representando uma receita de cerca de 30 milhões de cruzeiros distribuidos a cerca de mil familias de pequenos produtores.

A escolha do novo municipio para séde oficial da Festa da Uva de 1950 representa portanto louvavel decisão da Secretaria da Agricultura do Estado.

A renda da festiva reunião de hoje em Vinhedo reverterá em favor da construção da nova Igreja Matriz da cidade erigida em louvor de Sant'Ana, projetada em linhas sobrias e modernas.

Esta reportagem é dedicada a todos aqueles que trabalham nas atividades viticolas no Estado e especialmente aos dedicados cultivadores do municipio de Vinhedos que compreende tambem o grande distrito produtor de Louveira.

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

O roteiro mais acertado no dia de hoje para o paulistano que disponha de automovel, é certamente rodar para Jundiaí e de lá tomar à velha e boa estrada que demanda Vinhedo ex-Rocinha onde se realiza a **Festa da Uva** reunião das mais interessantes, e, à prova da chuva pois que grandes recintos cobertos abrigarão os visitantes e ali será realizada a grandiosa exposição de frutas cuja inauguração, que se dará às 10 horas, será presidida pelo governador do Estado, contando ainda, com a presença do secretario da Agricultura e altas autoridades das Secretarias de Estado, corpo consular, comerciantes, industriais, etc.

Aproveitando a presença do chefe do Executivo estadual e do secretario da Agricultura, as autoridades desse novel municipio lhes oferecerão um churrasco na Fazenda Bela Vista.

Como mencionamos acima em recinto especialmente adatado para o fim, serão instalados diversos "stands" para exposição de frutas de produção regional. Haverá concurso para classificação dos melhores frutos e "stands", mais originais, sendo que aos primeiros colocados serão distribuidos valiosos premios, cuja entrega será feita pessoalmente pelo titular da Agricultura sr. José Edgard Pereira Barreto.

Como nota pitoresca da "Festa", haverá no recinto da exposição, um interessante e original concurso entre violeiros, estando já inscritos para o mesmo mais de 20 "virtuosos" da viola.

Após a entrega de premios aos produtores e expositores, será realizado um leilão das frutas expostas.

Assim, a população citadina, não só da Capital como das cidades circunvisinhas que comparecem à "Festa da Uva", terá oportunidade de adquirir frutas de mesa fina e selecionadas por preço compensador e, tambem, recrear o espirito num ambiente saudavel e alegre, distraindo-o das preocupações que lhe trás a labuta quotidiana nos grandes centros.

A "Festa da Uva" que é patrocinada pela Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, obedecerá o seguinte programa:

10 horas — Inauguração da Exposição;

Discurso do prefeito municipal sr. Abrão Abrahão Aun em recepção às autoridades;

12 horas — Churrasco na Fazenda Bela Vista;

15 horas — Concurso de Violeiros no recinto da Exposição;

Concurso de fotografias sobre a uva e figo;

18 horas — Leilão das frutas expostas;

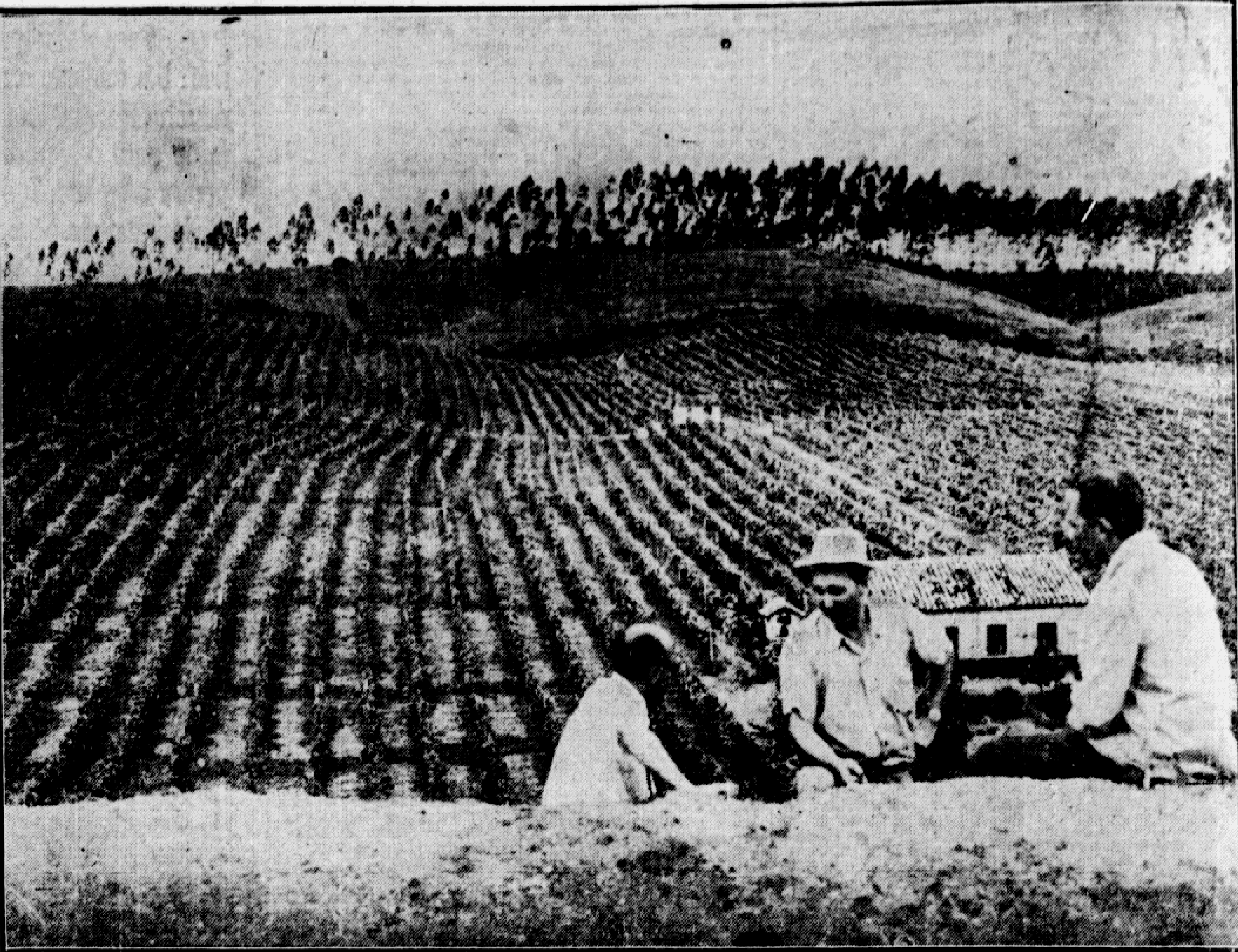
19 horas — Cinema educativo, com filmes agricolas.

Comemora-se, assim, pois, com um atraente programa de festejos e com fartura da preciosa fruta ao alcance economico do povo, uma esplendida safra de 6 milhões de quilos da Niagara rosada, produto do trabalho de mil felizes familias de pequenos viticultores. De dezembro a março, um periodo de grandes colheitas diarias, a saborosa uva estará no mercado da capital, unicamente destinada ao consumo da população, pois, pasmem senhores, nenhuma dessas doces bagas entra para a retorta do vinho. Com a uva abençoada de Vinhedo e Louveira é que não se abrirão mais "bares" e ninguem andará às cabriolas com o espirito na cabeça e os pés bambos. No capitulo das vinhaças, algazarras e tombos assassinos de caminhões que regressam de festas às carreiras incertas pela estrada, nisso não contem com a uva desta tranquila e uberrima região. Esses parreirais imensos na sucessão de pequenas propriedades primorosamente cuidadas, onde entre enfiadas retilineas emergem as casas dos viticultores, caiadas de amarelo claro, limpas, com luz eletrica, sua maquina de costura, seu radio e um fogão sempre atirando aos ceus azuis a fumaça clara da lenha fazendo ferver o feijão, o arroz, fritando a carne cheirosa naquelas panelas de ferro e negras luzidias, esses parreirais produzem unicamente para que o povo se alimente, para que as crianças tenham bons dentes, olhos vibrantes e vivos movimentos. "A uva comida faz atletas e o vinho — homens de narizes vermelhos" dizem os chineses. A verdade é que quando o vinho é bom e não a mentira colorida que nos pregam por aí em selos vermelhos, tanto uva como vinho são admiraveis substancias para a vida humana. Estão neste caso os puros vinhos nacionais que Jundiaí e São Roque produzem com castas de uvas especiais. Mas de modo geral a zurrapa que anda por aí engarrafada como vinho é um capitulo tenebroso. Mas isso são outros duzentos mil reis — como diz o povo. No dia de hoje dedicado a abençoada uva da região de Vinhedo não falemos pois de assunto dos vinhos nacionais e "estrangeiros". A "Festa da Uva" consagra a Niagara rosada, uva para alimentação, um produto destas terras trabalhadas carinhosamente. Surgiu a rosada em 1934 e dessa unica cepa que Carbonari criou como veremos mais adiante, se formaram esses retangulos verde escuro que ondulam aqui na movimentação suave das colinas, ali se estiram assentados nos vales ou galgam ousadas elevações mais altaneiras e rispidas. Só em Vinhedo a rosada representa com seus 6 milhões de quilos em tres meses de safra, uma incorporação à economia de mil familias rurais de cerca de 30 milhões de cruzeiros! E dinheiro de circulação direta, na boca da algibeira, sem duplicatas e papelorios. Isso só quanto aos produtores porque no capitulo obscuro dos revendedores e "produtores" de caixas e rotulos que vendem como sua a rosada de Vinhedo e Louveira, tão boa ela é, nesse setor mais pratas surgem da nobre atividade dos cuidadosos viticultores daquelas glebas ferazes entre Jundiaí e Campinas.

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve ontem em Vinhedo. No imenso pavilhão da exposição da uva que ali será realizada hoje e que será inaugurada pela manhã com a presença do governador do Estado, a azafama de um grupo de lidadores era muito viva. Em Vinhedo todos trabalham. O simpatico prefeito dr. Abrahão Aun dá o exemplo. Não lhe fica atrás o padre Favorino Carlos Marrone, jovem e dinamico cura das almas que reune elementos para erguer a nova e que será muito bela igreja matriz erguida em louvor de Sant'Ana, a padroeira da cidade. O sr. Antonio Elias preocupa-se em colocar as bandeiras e toma a seu cargo as efigies do governador. Os agronomos da Secretaria da Agricultura, essas formigas que não conhecem descanço, esquecem sempre diante do trabalho que o governo lhes paga mal, que lhes vetou no 209 a justa reestruturação e atiram-se ao trabalho. Acredito que esses nossos agronomos **até** pagariam para trabalhar!... Anoto o chefe da **secção de fruticultura da Divisão do Fomento da Produção** da Agricultura, o sr. Armando Martins Clemente, como um azougue, classificando as frutas, ajudando a colocar em ordem o mostruario tecnico da Secretaria, falando com os violeiros que vão se exibir hoje, atendendo produtores. Chegam de "jeep" de rodas barrentas em uniforme de campo os agronomos Inglez de Sousa e Edison de Toledo, dois baluartes da viticultura entre nós. Combinamos percorrer as propriedades mais à mão e lá vamos de "jeep", cabriolando entre parreirais. O fotografo Chiquinho luta contra a "falta de perspectiva fotografica" — como diz, das culturas de uva.

Vamos ao bairrr do Traviu visitar o benemerito Carbonari, mas o pais da niagara rosada havia saido. As nuvens obscurecem o campo de pesquisa fotografica. Vamos em rumo oposto onde o sol brilha. Na Fazenda S. Ben-

(Conclui na 6.a pág., 1.a secção).



OS PARREIRAIS DA NIAGARA ROSADA na FAZENDA S. BENTO EM VINHEDO — No barranco do aterro da via Anhanguera, os agronomos Julio Seabra Inglez de Souza e Edison Toledo contam ao "Correio Paulistano" a historia do cultivo da uva no Estado de São Paulo. Na pista de cimento os autos passam velozes; não ha tempo para pensar siquer na paisagem que mostra o trabalho ordenado dos viticultores. Dentre os parreirais as casas claras e felizes dos viticultores identificam a prosperidade. O cultivador de uva mora junto à plantação e a tem sob vista. As uvas despertam a cobiça alheia e reclamam assistencia continua.

A SAUDAVEL ALEGRIA DO CAMPO — Maria, de 12 anos, filha do cultivador Antonio Biasola, trinca a "rosada" e sorri. Em Vinhedo o trabalho é arduo mas todos são felizes. Descendente de italianos não sabe siquer dizer "bona sera" — diz boa tarde! E sorri a saudavel alegria do campo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.783



O PADRE FAVORINO — Junto ao trabalho de Alcide José Tomanik que conclui o "panneau" da frontaria armada da exposição das frutas que hoje se inaugura em Vinhedo, o jovem e dedicado padre Favorino Carlos Morrone, vigario local fala ao "Correio Paulistano" e certamente pensa na nova igreja matriz que se erguerá na cidade em louvor de Sant'Ana, padroeira de Vinheiro. Os cuidados da Festa da Uva absorvem os poucos lazeres do padre Favorino, todo ele dedicado ao desvelo da vinha do Senhor que lhe cumpre zelar. A população local é devota e vai ajudar seu vigario a erigir o novo templo da cidade.

ATOMOS EXPLOSIVOS PARA ACELERAR AS COLHEITAS

Adquire importancia cada vez maior a aplicação de isotopos na agricultura — Mutações favoraveis e radioatividade — O zinco no tomate — A protoclorofila, uma grande descoberta

R. ARGENTIÈRE

Por meio de um artificio é possivel fazer a analise quimica de uma planta sem necessidade de mata-la. De acordo com a tecnica de James Frank e Hamilton, introduz-se na planta alguns miligramos de radio fosforo ou carbono 14. Depois de algumas horas o material radioativo se espalha por toda a planta onde é levado pela seiva. Coloca-se então uma chapa fotografica e a planta tira seu auto-retrato.

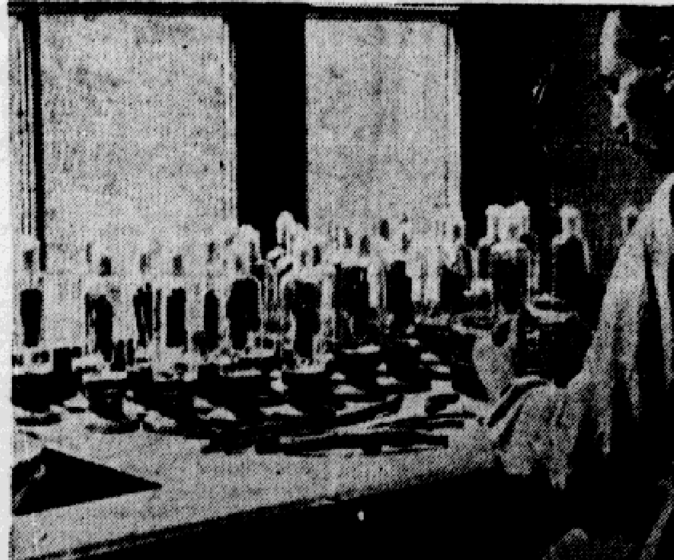
Muito mais importante para o futuro da humanidade do que as bombas de hidrogenio ou qualquer outra arma de destruição, são as experiencias que vêm sendo feitas com isotopos radiocativos e sua aplicação na agricultura. Não sem tempo a humanidade precisa resolver o grave problema do baixo rendimento dos terrenos cultivados e acabar, assim, com a sub-alimentação cronica no mundo, um dos focos permanentes de desorganização e descontentamento. O ataque a esse problema tem de ser feito através do conhecimento cientifico mais pormenorizado das plantas; sua maneira de agir, isto é, de assimilação de materias organicas; conhecimento da sintese da clorofila, a substancia que dá a cor verde às folhas; problemas de mutação para maior rendimento e outros.

AS EXPERIENCIAS DE BIKINI

Poucos meses depois da explosão das bombas atomicas no Japão, cientistas da Universidade Imperial de Kiushu, que estavam estudando os efeitos posteriores da explosão de Nagasaki, descobriram numerosas anomalias no crescimento de plantas daquela região. Esta informação foi plenamente confirmada por peritos do Q. G. de Mac Artur. "As modificações observadas — dizia então o comunicado oficial — ocorreram nas plantas coletadas no local da explosão e plantas crescidas no outono de sementes das primeiras. Os primeiros fenomenos observados foram as mutações. Os exames microscopicos revelaram intensos desarranjos celulares na estrutura das plantas. As folhas apresentaram-se com cores claras ou com partes inteiramente brancas". As plantas que sofreram essas mutações foram a batata doce, o arroz, varias flores, arvores e arbustos. O comunicado dizia, ainda, que o arroz e o milho desenvolvidos com sementes coletadas na periferia do local da explosão sofreram grandes variações. As causas eram devido à destruição de cromosomas pela radioatividade da bomba atomica.

Tal fato veio excitar ainda mais a curiosidade cientifica. Provas decisivas a este respeito foram, então, levadas a efeito em Bikini. Estudou-se acuradamente a ação das manifestações radioativas sobre as plantas. Uma interessante prova foi executada nas sementes de algodão — prova que se tornou classica. Algumas sementes de algodão colocadas no navio "Able" durante o bombardeio atomico foram, depois plantadas em uma estação experimental do Texas. As plantas desenvolvidas dessas sementes eram nitidamente diversas daquelas obtidas de identicas sementes, isto é, de sementes de identica origem e não submetidas à radioatividade. Das sementes tratadas com a radioatividade foram obtidos arbutos menos crescidos, porem, mais ricos em folhas, mais com-

(Conclui na 9.a pág., 1.a secção).



A preparação de radio-isotopos, isto é, sua mistura com outras substancias quimicas requer cuidados especiais. O investigador prepara diminutas quantidades de cada vez.

Todo isotopo radiativo emite radiação. Este, por exemplo, é um efeito de radioatividade obtido numa Camara de Wilson. Particulas alfa emanadas de um preparado de torio C deixam o rastro no aparelho em forma de um leque. E' exatamente este bombardeio, porém, com menor intensidade, que acontece dentro da celula vegetal.

SEJA CURIOSO!

A lei chinesa considera delito alguem enfurecer-se em publico, dizendo palavras grosseiras, e o condena de cinco dias de prisão a um mês, em caso de reincidencia...

—a—

A rainha das abelhas chega a pôr 3 mil ovos em 24 horas. Põe, durante sua vida, dois milhões de ovos com o peso de 350 gramas.

—o—

Ticiano viveu 90 anos, Sofocles e Miguel Angelo 88, Manzoni e Boccacio 84, Bufon 84, Galileu e Muratori 76, Rossini 74, La Fontaine 73, Marco Polo 72, Carlos Magno 70, Petrarca e Tacito 69, Cervantes 65, Colombo 63, Cicero e Lutero 62, Machiavel 56, Dante 54, Tasso 49, Pascal, Leopaldi e Rafael 37, Byron 36, Fagundes Varella 33, Castro Alves 24, e Alvares de Azevedo 21.

—o—

Uma ostra de tamanho regular produz a média de 16 milhões de ovos.

—o—

Paulina, irmã de Napoleão, inventou um penteado que se tornou moda, para encobrir uma orelha que era defeituosa.